



XIII ENCONTRO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DO CENTRO DO PARANÁ

CADERNO DE RESUMOS 2019

 **OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS**
UNESCO

ISSN 2179-3670

UTP FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ
Ensino por Ideal

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ - UCP



OUTUBRO 2019
PITANGA – PARANÁ

CADERNO DE RESUMOS

REALIZAÇÃO

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO
PARANÁ - UCP**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Jane Silva Bühler Taques

Vice-presidente: Sônia Maria Hey

Secretária: Suzana Bertolini

Bibliotecário: Eduardo Ramanaukas

Capa e Diagramação: Jefferson Silvestre Alberti dos Santos – Marketing Faculdade UCP

EQUIPE OPERACIONAL

Adão Reinaldo Filho

Annelise Ferreira

Aroldo Bertolini Junior

Diogo Francisco Antunes

Halana Mara Barabacz Freitas

Inês Maria Stasiak

Jane Silva Bühler Taques

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

José Alexandre Telles

Juciliane Kaipers Vieira

Karine de Moraes Soares

Luciana Sorekiewesh Buchmann

Marlete Soares Ferreira

Patrícia Vujanski Lechinski

Sônia Maria Hey

Encontro de Iniciação Científica e Mostra de Pós Graduação /
Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná –
UCP. Pitanga, 2019. 259 p.

ISSN: 2179-3670

COMISSÃO CIENTÍFICA

Missão

Os membros da Comissão Científica têm como missão contribuir cientificamente para a qualidade dos trabalhos enviados por acadêmicos, docentes e profissionais no Evento XIII Encontro de Iniciação Científica e XI Mostra de Pós-graduação do Centro do Paraná, realizado pela Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

A missão confiada aos membros da Comissão Científica consiste em:

- Selecionar trabalhos para integrá-los na programação do evento. e
- Alimentar a reflexão dos participantes no que tange às Áreas Temáticas.

Composição

O evento realizado pela UCP requer uma contribuição científica efetiva, para tal, a Presidente da Comissão Científica, professora Jane Silva, propõe aos coordenadores de cursos integrarem a comissão. Os coordenadores, por sua vez, convidam professores das áreas temáticas a participarem da comissão (no período necessário para as avaliações dos trabalhos e que justifiquem sua mobilização).

Salienta-se que essa comissão é constituída anualmente e desfaz-se imediatamente após a realização do evento, configurando-se em uma participação voluntária de seus integrantes.

Por ocasião do XIII Encontro de Iniciação Científica e XI Mostra de Pós-graduação do Centro do Paraná, a Comissão Científica é composta por:

Presidente

Jane Silva Bühner Taques

Membros

André Rezende Petterson
Andrícia Verlindo
Angelita Carolyn Vilela Salvador
Anelise Ferreira
Bruna Rayet Ayub
Cieli Berardi Renczecen Moraes
Daiane Secco
Fernando Volanin da Silva
Flávia Possatti
Grasiele Orsi Bortolan da Silva
Helena de Oliveira Andrade
Ivo Ricardo Hey
Jaciane Cristina Beal

Jane Silva Bühner Taques
Jean Pablo Guimarães Rossi
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos
Luciana Dalazen dos Santos
Patrícia Santos Rossi
Paulo Ricardo Soethe
Rodolfo Carvalho Neves dos Santos
Rosicler Duarte Barbosa
Sandra Maria Papin Rodrigues
Sônia Maria Hey
Tatiani Maria Garcia de Almeida
Wagner André Fagundes

SUMÁRIO

ANALISE SWOT COOPERATIVA COAMAR	17
ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE CLIENTES NA EMPRESA CASA MACIEL MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO.....	18
COMERCIALIZAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE	19
COMO O CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA PODE AUXILIAR EM PROCESSOS DE VENDA.....	20
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR COM RELAÇÃO AS PROPAGANDAS E O USO DAS CORES COMO ESTÍMULO DE CONSUMO	21
CONTROLE E RESTRUTURAÇÃO DE COMPRAS NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ	22
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO NA CERÂMICA GELINSKI PARA A IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA 5W2H.....	23
EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL.....	24
FIDELIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DO CLIENTE	25
GESTÃO HOTELEIRA	26
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA KANBAN NA SERRARIA BOEING.....	28
IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.....	29
INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO DE QUALIDADE E GESTÃO DE PROJETOS NA PRODUÇÃO DE EMBALAGENS DE POLPA MOLDADA	30
MARKETING DIGITAL: UMA ESTRATÉGIA PARA AS EMPRESAS DA ATUALIDADE	32
MARKETING: NOVAS TENDÊNCIAS DE MERCADO	33
MATRIZ BCG.....	34
OS DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA EMPRESA FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA SUPERMERCADO OURO VERDE	35
PLANEJAMENTO DE MARKETING NA EMPRESA SID CAR.....	36

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO NO SÍTIO AGB EM MANOEL RIBAS	37
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS.....	38
PRODUÇÃO DE MEL - APICULTURA	40
ROTATIVIDADE	41
VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA FÍSICA DE LINGERIE RF MODA ÍNTIMA NA REGIÃO DE PITANGA.....	42
VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA FÍSICA	43
AÇÃO REGRESSIVA CONTRA MILITAR CAUSADOR DE DANO REPARADO PELO ESTADO	45
A CONCESSÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA PELA AUTORIDADE POLICIAL	46
ACORDO DE NÃO-PERSECUÇÃO PENAL	48
A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA.....	50
A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO SOBRE O PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA: DE LEIGOS A DOUTORES.....	52
A FUNÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA POR TRÁS DO USUCAPIÃO ESPECIAL RURAL	53
IMPLANTAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA EM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER	55
APADRINHAMENTO, ACOLHIMENTO E ADOÇÃO TRÊS AÇÕES REVOLUCIONÁRIAS	56
APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NA RELAÇÃO DE NAMORO.....	57
APOSENTADORIA HÍBRIDA A DISCUSSÃO DO COMPUTO DO TEMPO RURAL REMOTO PARA FINS DE CARÊNCIA.....	58
A POSSIBILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA PELO DELEGADO DE POLÍCIA	60
AS CONDIÇÕES DA AÇÃO NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015	62

AS FORMAS DE ABUSO DE PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .	63
ATIVISMO JUDICIAL X JUDICIALIZAÇÃO	64
A USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL	65
A UTILIZAÇÃO DAS CADEIAS PÚBLICAS COMO LOCAL DE CUMPRIMENTO DE PENA: COM ÊNFASE NA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO	67
CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL	69
COMO PROCEDER O ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, POTENCIALIZANDO A CONSEQUÊNCIA MENOS GRAVOSA	70
CONEXÃO X CONTINÊNCIA.....	72
CONTRATO BANCARIO: ABUSIVIDADE DAS CLÁUSULAS EM RELAÇÃO AOS DEMAIS CONTRATOS	73
DA ADMISSIBILIDADE DE MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA DECISÕES INTERLOCUTÓRIAS IRRECORRÍVEIS VIA AGRAVO DE INSTRUMENTO	74
DIFERENÇAS ENTRE OBRIGAÇÕES ALTERNATIVAS E FACULTATIVAS	75
DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO: USO INADEQUADO DA EXCEÇÃO À REGRA DA LICITAÇÃO	76
GÊNERO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMULAÇÃO DE LEIS	78
GUARDA COMPARTILHADA: CABIMENTO QUANTO AOS PADRASTOS E MADRASTAS À PARTIR DO ENTENDIMENTO DO PRINCÍPIO DO MAIOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80
IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: DA INDISPONIBILIDADE DE BENS EM AÇÃO CIVIL DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....	81
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DO DIREITO: PROPOSTA DE USO DO APLICATIVO.....	82
INSS DIGITAL UMA NOVA ERA.....	83
LEI 13.467/2017: VIOLAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NA GRATUIDADE DE ACESSO A JUSTIÇA DO TRABALHO	84

MÍNIMO EXISTENCIAL X RESERVA DO POSSÍVEL, O REAL PODER CAPITALISTA DO ESTADO E SEUS LIMITES	85
OITIVA ESPECIAL SOB A LEI 13.431/2017 DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE AGRESSÕES	86
O TRÁFICO DE ÓRGÃOS X O TRANSPLANTE LEGAL: LEI Nº 9.434/97	88
PENITENCIÁRIA PRIVADA	89
PRECEDENTES JUDICIAIS E A SEGURANÇA JURÍDICA NOS TRIBUNAIS	90
PROCESSO ADMINISTRATIVO: REPERCUSSÃO DA DECISÃO CRIMINAL.....	91
PROVA DO PAGAMENTO NO DIREITO DAS OBRIGAÇÕES.....	92
PSICOPATIA E DIREITO PENAL.....	93
SOBREAVISO E DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHADOR	95
TÉCNICAS CONCEPTIVAS PARA O LIVRE PLANEJAMENTO FAMILIAR	96
TRÁFICO DE PESSOAS COM FIM DE EXPLORAÇÃO SEXUAL.....	97
USUCAPIÃO FAMILIAR POR ABANDONO DE LAR	99
USUCAPIÃO INDÍGENA	100
A ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES FÍSICOS E VISUAIS NAS ACADEMIAS DE PITANGA – PR.....	102
A IMPORTÂNCIA DAS ATTS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS	103
ANALISAR A INFLUÊNCIA DOS RECURSOS ERGOGÊNICOS NUTRICIONAIS E PSICOLÓGICOS EM ATLETAS DE FISCULTURISMO DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ.....	104
BEM ESTAR DO IDOSO	105
BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS DURANTE A GESTAÇÃO E O PAPEL DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	106
BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS PARA RETARDAR O DECLÍNIO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA VELHICE.....	107

ESTUDOS SOBRE VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS DE PRATICANTES DE ZUMBA DO STUDIO MOVIMENTE-SE DE PITANGA-PARANÁ	108
FATORES QUE INFLUENCIAM A PRÁTICA DA CORRIDA EM ESPAÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR	109
GESTÃO ESCOLAR X GESTÃO DE ACADEMIAS.....	110
HIPERTENSÃO E TREINAMENTO PERSONALIZADO.....	111
IMAGEM CORPORAL, AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA DE PRATICANTES REGULARES DE TREINAMENTO FUNCIONAL	112
INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA DE ACADEMIA PARA EMAGRECIMENTO EM MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARIRANHA DO IVAÍ-PR.....	113
MELHORAS NO RENDIMENTO DE CICLISTAS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO	114
MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE CAMINHADA NO MUNICÍPIO DE PALMITAL-PR.....	115
NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM PITANGA-PR.....	116
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ – UCP DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR NO ANO DE 2019	117
QUAL A INFLUÊNCIA DO PITATES NA MELHORIA DA DOR E DESCONFORTO E DA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO DO PILATES	118
AS DIFERENÇAS MOTORAS DE ALUNOS QUE INGRESSAM NO ENSINO INFANTIL A PARTIR DOS 2 AOS DE IDADE COM ALUNOS QUE INGRESSAM NA FASE OBRIGATÓRIA	119
A VISÃO DAS MENINAS SOBRE O FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM DISTRITO RURAL.....	120
BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS PARA RETARDAR O DECLÍNIO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA VELHICE.....	122
BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE-PR	123

CONCEPÇÕES DE ENSINO NA GESTÃO ESCOLAR.....	124
EMPREGO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO AO CREME DE BASE NEUTRA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO	125
FUTSAL NA ESCOLA	126
ÍNDICE DE OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 6 E 7 ANOS, NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR.....	127
INDICE DE OBESIDADE E MAGREZA DE ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PITANGA	129
OBESIDADE E EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO PARA IDOSOS.....	130
O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA NO ÂMBITO ESCOLAR	132
OS DESAFIOS DOS GESTORES NO SÉCULO XXI	133
OS EFEITOS SOCIAIS NOS ALUNOS PARTICIPANTES DOS JEPS DA APAE DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR.....	134
PERFIL DO GESTOR ESCOLAR NA ATUALIDADE.....	135
RELAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA COM A IDADE MOTORA GLOBAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA REVIVER DE LARANJAL, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	136
RESISTÊNCIA AERÓBICA EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL NA ESCOLA MUNICIPAL RENATO SILOTO EM MANOEL RIBAS-PR	137
TESTES FÍSICOS RELACIONADOS AO VOLEIBOL - LARANJAL-PR..	138
RITMO MUSICAL: INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN	139
A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E GANHO DE MASSA MUSCULAR EM INDIVIDUO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ-PR	140
TREINAMENTO RESISTIDO E SEU USO EM ACADEMIAS	141
A EFICIÊNCIA DE CHOCADEIRAS ARTIFICIAIS	143

ATIVIDADE AGROPECUÁRIA E A IMPORTÂNCIA DOS EPIS	144
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA ARMAZENADAS EM CONDIÇÕES NÃO CONTROLADAS	145
DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE CÁLCIO NO FEIJOEIRO	146
DIAGNOSE DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL EM CULTURAS CÁLCIO NA CULTURA DO TRIGO	147
EFEITO DO USO DE STIMULATE® EM SEMENTES DE SOJA	148
EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA: ATIVIDADE EXPERIMENTAL....	149
FORRAGENS PARA OVINOS	150
GEOINFORMAÇÕES APLICADAS À GESTÃO SUSTENTÁVEL DE PROPRIEDADES RURAIS	151
GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO MEIO AGRÍCOLA	152
GERMINAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO RECOMENDADOS PARA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ.....	153
HORTA NAS ESCOLAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	154
HORTAS ESCOLARES	155
INOCULAÇÃO DO TRIGO COM AZOSPIRILLUM BRASILENSE	156
INOCULANTE SOLUBILIZADOR DE FÓSFORO NA CULTURA DA SOJA	157
MANEJO DE PASTAGENS.....	158
MANEJO E DEGRADAÇÃO DO SOLO	159
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA SOJA	160
O MANEJO DO MOFO BRANCO	161
PROJETO: HORTA NA ESCOLA	162
DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO EM PITANGA, REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ	163
AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA E PRODUTIVA DA ESTRELA AFRICANA SUBMETIDA A DOIS TIPOS DE MANEJO DE ADUBAÇÃO	165
AVALIAÇÃO DA TAXA DE PRENHES EM FÊMEAS ZEBUÍNAS DE	

CORTE - UM RELATO DE CASO.....	166
BIOSSEGURANÇA HABITACIONAL DE CANINOS.....	167
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS.....	168
CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS	169
DERMATITE ALÉRGICA A PICADA DE PULGAS: UMA DOENÇA RECORRENTE	170
DIAGNOSTICO GESTACIONAL POR ULTRASSONOGRRAFIA EM OVINOS	171
DOAÇÃO DE SANGUE ANIMAL: SEU PET TAMBÉM PODE DOAR.....	172
EFEITO DA LUZ ARTIFICIAL NA POSTURA DE GALINHAS DA ANGOLA	173
EMPREGO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO AO CREME DE BASE NEUTRA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO	175
ESTERIOTIPIAS EM EQUINOS: AEROFAGIA.....	176
IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO TOXOPLASMOSE	177
INCIDENCIA DE AFECÇÕES PODOAIS EM VACAS LEITEIRAS E SUA CONSEQUÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE.....	178
INFLUENZA AVIÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	179
NEOPLASIA MAMÁRIA EM CÃES - REVISÃO DE LITERATURA	180
O PAPEL DO MEDICO VETERINÁRIO NA MEDICINA DO COLETIVO - REVISÃO DE LITERATURA.....	181
PERITONITE INFECCIOSA FELINA.....	182
PRINCIPAIS DOENÇAS ZONÓTICAS DE ANIMAIS DOMESTICOS ...	184
PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, PARA CRIANÇAS EM CÂNDIDO DE ABREU-PR.....	185
RELATO DE CASO: ERROS COMETIDOS POR HUMANOS NA ALIMENTAÇÃO DE CANINOS E FELINOS	186
TRYPANOSOMA VIVAX: PROTOZOÁRIO SILENCIOSO CAUSANDO	

PREJUÍZOS A PECUÁRIA	187
USO DE FLUSHING EM OVELHAS MELHORA ÍNDICES REPRODUTIVOS	188
UTILIZAÇÃO DE GLUCONATO DE CLOREXEDINA NO TRATAMENTO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO.....	189
VANTAGENS DA REVERSÃO DE SEXO EM TILÁPIAS.....	190
VANTAGENS DO COMPOST BARN PARA PECUÁRIA LEITEIRA.....	192
A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	194
A ARTE, A EDUCAÇÃO E AS NOVAS MÍDIAS: UMA RELEITURA METODOLOGICA DO DESENHO.....	195
A CONTRIBUIÇÃO DE LAWRENCE KOHLBERG AO DESENVOLVIMENTO DA MORALIDADE PROPOSTA POR JEAN PIAGET	196
A DISCALCULIA E AS HABILIDADES MATEMÁTICAS	198
A DISLEXIA E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM....	199
A EDUCAÇÃO ATENIENSE (650-450 A.C.).....	200
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	201
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O SUJEITO ENQUANTO CRIANÇA	202
A IMPORTANTE RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS	203
ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH), DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ENCONTRADOS NA ESCOLA	204
AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS.....	205
AUTISMO, INCLUSÃO E DESAFIOS EDUCACIONAIS: (RE)PENSANDO O TRABALHO PEDAGÓGICO	206
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: COMPETÊNCIA E DIREITOS DE APRENDIZAGEM	207
BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR	208

BULLYING NO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL.....	209
CYBERBULLYING: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DAS REDES SOCIAIS.....	210
DA EDUCAÇÃO RURAL À EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEITOS E PROBLEMATIZAÇÃO.....	211
DESENVOLVIMENTO DO JUÍZO MORAL SEGUNDO PIAGET: UMA POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA EMPATIA.....	212
EMOÇÕES NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DAS EMOÇÕES E SENTIMENTOS PARA MENINAS E MENINOS.....	214
EXPERIÊNCIAS DA ARTE, EXPERIÊNCIAS DA VIDA: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOS DOCENTES/DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UCP.....	215
“GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE”: (RE)PENSANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES PARA A ABORDAGEM DE GÊNERO EM SALA DE AULA.....	216
GESTÃO ESCOLAR: A BUSCA PELO ENSINO DE QUALIDADE.....	217
IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS CRÍTICOS.....	218
JOGOS DIGITAIS ALIADOS A APRENDIZAGEM.....	219
MERIDA E AS PRINCESAS CONTEMPORÂNEAS: ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO DE GÊNERO E O EMPODERAMENTO FEMININO.....	220
MODELO DENVER DE INTERVENÇÃO PRECOCE PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	221
MODERNIDADE LIQUÍDA: UMA ANÁLISE DE ZYGMUNT BAUMAN SOBRE A SOCIEDADE ATUAL, O CONSUMISMO E A SUBJETIVIDADE	222
MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E LEI 11769.....	223
O ALUNO DISLÉXICO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	224
O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR.....	225
O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	226

O MOVIMENTO FEMINISTA: E A LUTA DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA.....	227
O PODER POR TRÁS DAS HISTÓRIAS: DA MANIPULAÇÃO À LIBERTAÇÃO	228
O TRABALHO DO PEDAGOGO DIANTE DO ABANDONO E DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.....	229
PEDAGOGIA SOCIAL: UMA NOVA ÓTICA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NAS INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR.....	230
PENSANDO A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ESPAÇO ESCOLAR	231
PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS DISLÉXICAS: ESTUDO DE CASO	232
PSICOPEDAGOGIA: A UTILIZAÇÃO DO DESENHO INFANTIL NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	233
QUAIS OS FATORES QUE IMPEDEM AS DISCIPLINAS DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DE SEREM IMPLANTADAS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO?	234
RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA: O CELULAR NA SALA DE AULA	235
REFORÇO DIFERENCIAL DE COMPORTAMENTO ALTERNATIVO VERSUS PUNIÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE COMBATE À INDISCIPLINA	236
RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	238
RELAÇÕES DE GÊNEROS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: “MENINA JOGA BOLA, MENINO BRINCA DE BONECA”	239
RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA: A SOCIALIZAÇÃO COMO CAMINHO DE SUPERAÇÃO DOS CONFLITOS ENTRE ALUNOS	240
SAÚDE BUCAL E HÁBITOS ALIMENTARES INFLUENCIADOS PELA DESEDUCAÇÃO MUDIÁTICA	241

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO MEIO ESCOLAR: SINTOMAS, CAUSAS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS	242
ENTENDIMENTO DE CÁLCULOS DE UNIDADES DE MENIDAS ATRAVÉS DO USO DO APLICATIVO “C7 GPS DADOS” NO ENSINO SUPERIOR	244
“GEEKIE GAME”: PLANOS DE ESTUDO POR GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM ADAPTATIVA	245
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DO DIREITO: PROPOSTA DE USO DO APLICATIVO	246
INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA NA MEDICINA VETERINÁRIA: USO DO APLICATIVO “AGROBOLD – EQUINOS”	247
O USO DE APLICATIVOS DE SMARTPHONE PARA ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA NAS ATIVIDADES RÍTMICAS	248
O USO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	250
O USO DO APLICATIVO MYCLASS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR	251
O USO DO FTOOL NO ENSINO DO LEVANTAMENTO DE ESFORÇOS NAS ESTRUTURAS	252
PROPOSTA DE “APPS GAMEFICADOS” PARA APROVAÇÃO NO EXAME DE ORDEM	254
REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES E ANSIEDADE PRÉ-ATIVIDADES AVALIATIVAS ATRAVÉS DO USO DO SMARTPHONE	256
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: PROPOSTA DO USO DO APLICATIVO	257
USO DO APLICATIVO ARTS & CULTURE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	258
UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO “ANATOMIA E CIRURGIA DE ANIMAIS” NO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA	259
OS EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA	

INTENSIDADE (HIIT) NA MELHORIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL	260
EDUCAÇÃO: UM DIREITO DE TODOS E TODAS	261
TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA AÇÃO DOCENTE.....	262
UM ESTUDO SOBRE AS ROCHAS E MINERAIS PRESENTES NO SOLO DE IRETAMA.....	264
A CONCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DE IRETAMA, NO ANO DE 2019 ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS	265
ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: LEGISLAÇÕES E CONCEPÇÕES	266
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	267
DELINEANDO IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE OS SABERES DOCENTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	268
O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	270
O NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE: UM APORTE PARA A ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	272
O CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO COMO APORTE AO DESEMPENHO ACADÊMICO E AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	274
CULTURA DE PAZ COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL	276
PROCESSO DE BOLONHA: UMA ESTRUTURA DE REFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA EUROPA	277



ADMINISTRAÇÃO

ANALISE SWOT COOPERATIVA COAMAR

Debora Mussato
Mayara Meira Da Silva
Paulo Henrique Renzi
Francieli Cristina Grings

Este artigo tem como objetivo aplicar a matriz SWOT na cooperativa Coamar localizada no município de Mato Rico, (fundada no ano de 2007 através da união de produtores da região) visando mostrar a cooperativa suas forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, com isso a empresa consegue ter melhor visão dos ambientes interno e externo de seu segmento, podendo elaborar estratégias para obter vantagem competitiva com relação aos concorrentes, o estudo busca contextualizar o termo SWOT juntamente com uma pesquisa de campo na cooperativa para a coleta de dados. Notou-se que uma das principais forças da organização são parcerias com o governo do estado através de programas de alimentação garantindo a comercialização de seus produtos e a baixa concorrência na região. Dentre as fraquezas os preços praticados pela cooperativa não sofrem alteração, o que a prejudica de certa forma pois o preço do combustível e transporte estão sempre elevados, por trabalhar com produtos perecíveis pode perder a entrega caso ocorra atrasos. A maior ameaça a cooperativa são os fatores climáticos que podem alterar a qualidade dos produtos comercializados, bem como a modificação de políticas econômicas por parte do governo, dentre as oportunidades se destaca ações do governo em benefício a algum programa relacionado a alimentação escolar no qual a empresa participa e a possibilidade de fornecer os produtos para outros estabelecimentos como mercados e hospitais. Conclui-se que a análise SWOT permite aos gestores da empresa melhorar suas técnicas administrativas em busca de resultados satisfatórios para a organização.

Palavras-Chave: ANALISE SWOT. OPORTUNIDADES. AMEAÇAS.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE CLIENTES NA EMPRESA CASA MACIEL MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Carina Pagotto
Felipe Senkiv
Fernando Volanin da Silva

O presente trabalho propõe em analisar a importância da atração e retenção de clientes para as empresas. Pois, levando em consideração o mercado cada vez mais dinâmico, com clientes cada vez mais exigentes e também pela grande concorrência existente entre as empresas, na qual, os consumidores recebem uma grande variedade de ofertas oriundas de diferentes tipos de organizações, podendo então, escolher aquela proposta de valor que seja mais vantajosa e que da melhor maneira atenda às suas necessidades, fazendo assim, com que as empresas necessitem buscar alternativas e meios para conseguir desenvolver estratégias tanto para atrair quanto para reter os clientes. Sobre sua estrutura, esta pesquisa foi desenvolvida por meio de um embasamento bibliográfico, como livros, artigos e periódicos, e também por meio de uma pesquisa de campo, que teve como objetivo observar e analisar as estratégias de atração e retenção adotadas na empresa Casa Maciel Materiais Para Construção situada na cidade de Pitanga. Em relação à relevância deste estudo, este trabalho busca analisar e discorrer sobre a importância do desenvolvimento de estratégias voltadas à atração e retenção de clientes, e mensurar sua importância no desenvolvimento de práticas para manter os consumidores fiéis à organização e que possam ser frutíferas para a criação de um diferencial competitivo para a empresa conseguir manter-se no mercado em meio à concorrência cada vez mais acirrada.

Palavras-Chave: ATRAÇÃO. RETENÇÃO. CLIENTES. EMPRESA.

COMERCIALIZAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

Marcela Camilo
Ivo Ricardo Hey

A importância e a dimensão da pecuária brasileira é evidente, o país possui o maior rebanho bovino comercial do mundo: em dois milhões de propriedades rurais, a pecuária de corte ocupa dois em cada três hectares empregados em atividades rurais. Estima-se que a cadeia produtiva do setor empregue mais de sete milhões de pessoas produzindo um dos principais alimentos da dieta dos brasileiros. O Brasil está olhando para o agronegócio com bons olhos, visto que ele é responsável pela abertura de novos mercados e neste novo cenário a produção de carne bovina vem assumindo papel de destaque, mostrando potencial do país para produzir e exportar seus produtos gerando assim divisas para nosso país. A pecuária de corte tem se mostrado uma atividade empresarial rentável, apesar da sazonalidade de preços, causada principalmente por intempéries climáticas, os preços da arroba vêm se estabilizando ao longo do ano, isto se deve entre outros fatores pelo aumento da produção, através da adoção de estratégias adequadas para a produção do bovino. Um dos problemas a serem enfrentados pelo setor é que o pecuarista brasileiro, de forma geral, não se preocupa muito com a gestão de sua propriedade. O presente trabalho busca avaliar uma propriedade rural da região central do Paraná dedicada a atividade da pecuária, observando os custos de produção da atividade, a receita obtida e a rentabilidade do capital investido na atividade, com a intenção de fornecer informações de gestão para a propriedade.

Palavras-Chave: BOVINOCULTURA. RENTABILIDADE. GESTÃO.

COMO O CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA PODE AUXILIAR EM PROCESSOS DE VENDA

Carlos Eduardo Panosso
Francieli Cristina Grings

O termo programação neolingüística (PNL) foi criado em 1970, pelos americanos Dr. Richard Bendler, doutor em matemática e em psicologia e Dr. John Grinder doutor em psicologia e linguística (CAYROL, 1997, pg. 7). Em linhas básicas, PNL estuda como nasce o comportamento humano, quais são os gatilhos que moldam o modelo de agir, de interpretar e compreender o mundo. Claro que, a partir destes estudos, é possível também entender como funciona o processo de tomada de decisões de outras pessoas e isso fez com que os estudos pudessem ser aplicados em várias áreas do conhecimento, e a parte de vendas é uma delas. Um vendedor eficiente e eficaz deve ter várias habilidades, pois vender é uma arte, que precisa de uma série de estratégias pré-formuladas na hora da negociação para conseguir chegar na conclusão e o fechamento do negócio. Cada venda para cada cliente mesmo que seja de um mesmo produto será sim diferente uma da outra, nunca pode se seguir um roteiro, exige habilidade do vendedor e experiência para se adequar rapidamente a cada caso. É aqui que a PNL poderá ser muito útil, pois com o conhecimento nessa área é possível analisar os clientes de uma forma padronizada e descobrir coisas que o indivíduo não fala, apenas pela maneira em que ele se comporta, e com isso o vendedor consegue programar melhor a conversa para seu lado e tomar atitudes mais assertivas no ato do convencimento ao fechamento da venda. Podem-se citar alguns exemplos de técnicas de PNL que são muito úteis para vendedores, como Rapport, é uma técnica que busca ganhar a confiança da pessoa, se conectar a ela e criar certo conforto a mais durante a conversa, “é a capacidade de entrar no mundo de alguém, fazê-lo sentir que você o entende e que vocês têm um forte laço em comum. É a capacidade de ir totalmente do seu mapa do mundo para o mapa do mundo dele. É a essência da comunicação bem-sucedida” (ROBBINS,2019). A técnica do espelhamento consiste em copiar os principais elementos da linguagem corporal do seu cliente. Para exemplificar, temos que analisar a postura, os gestos, as expressões faciais ou sua respiração. Quando conectado com o cliente através da técnica de espelhamento inicia-se um processo interno de compreensão da forma como ele pensa e, conseqüentemente descobre-se os melhores momentos para colocar uma ideia, influenciar, opinar ou mesmo partir para o fechamento da venda. Essas são duas das várias técnicas que podem ser usadas a favor dos vendedores nas vendas e de fato fazem muita diferença e diversas empresas e vendedores profissionais investem cada vez mais nesses conhecimentos.

Palavras-Chave: VENDAS. PROGRAMAÇÃO. LINGUAGEM.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR COM RELAÇÃO AS PROPAGANDAS E O USO DAS CORES COMO ESTÍMULO DE CONSUMO

Bruno Machado Costa
Marcelo Henrique De Lima
Marcio Rosa
Francieli Cristina Grings

As empresas possuem um grande desafio, pois elas precisam acertar não somente no produto e na marca, mas também no impacto com que a propaganda irá causar, despertando assim o desejo de comprar, o objetivo das propagandas de forma simplificada é convencer o consumidor de que ele precisa daquele produto. A propaganda é toda e qualquer forma paga de apresentação não pessoal e ideias, produtos ou serviços por meio de um patrocinador (COBRA, 2007, p.444). É de grande importância compreender o comportamento do consumidor, os pensamentos, sentimentos e ações consumistas. O processo de compra do consumidor começa pelo reconhecimento das necessidades, que podem levar em consideração sentimentos ou sensação, de fome por exemplo, pode vir também de outros estímulos como um convite de casamento ou anúncio no rádio, são elementos que levam as pessoas as compras. Depois o cliente buscar informações sobre aquele produto, avaliação das alternativas, decisão de compra e avaliação pós-compra. Segundo Gilbert Jr. E J. Peter (2000, p.146) “o estudo do comportamento do consumidor muitas vezes centra-se no processo de compra deste e na variedade de forças que o moldam”. As cores do ambiente podem influenciar a decisão de compra do cliente, o vermelho e o amarelo, por exemplo, geram o desejo de fome, a cor verde remete a tranquilidade, facilita a concentração e o azul a confiança e segurança. Cada uma das cores tem um significado relevante para chamar a atenção dos clientes e criar estímulos no cérebro de cada um. As pessoas conhecem mais sentimentos que cores, dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião (HELLER, 2000 p.05).

Palavras-Chave: PROPAGANDA. PROCESSO DE COMPRA. CORES. CONSUMO.

CONTROLE E RESTRUTURAÇÃO DE COMPRAS NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ

Alisson Rodrigo Rencenzen
Joao Paulo Senko Santos
Francieli Cristina Grings

É recorrente a preocupação dos gestores com os gastos públicos, principalmente pelos impactos, tanto positivos como negativos, que podem gerar para a economia local e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do município. O estoque é definido como acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação. Algumas vezes estoque também é usado para descrever qualquer recurso armazenado. Segundo Ballou (2008) o pessoal dos armazéns públicos pode auxiliar realizando atividades de manutenção contínua dos balanços do inventario, apontamento de estoque inutilizado no armazém, apontamento de itens danificados no transporte, registros de recepção de mercadorias e de despesas. Nesse sentido, esse trabalho resulta de um levantamento realizado pelos autores (em âmbito municipal, em 2018), de abordagem quantitativa, em que os dados (de 2018 a 2019) foram coletados em fontes primárias e secundária se teve como principal proposta verificar o projeto gerado pelos acadêmicos do 4º e hoje 5º período de administração da faculdade UCP, Economia e Transformação, iniciado no ano de 2018, no município de Pitanga, Paraná. O objetivo do projeto acadêmico foi o de reorganizar o estoque da secretaria de desenvolvimento social, propondo providências e, principalmente, controlando as compras públicas com vistas à redução do desperdício de mercadorias. Antes da implementação do projeto o processo de aquisição e recebimento de mercadorias era realizado pela secretaria, não existindo controle centralizado das entregas para os órgãos ligados, bem como para o controle de compras, e o recebimento correto dos materiais licitados. Segundo Cândido Júnior (2001), “pode-se atribuir o resultado do impacto positivo dos gastos públicos à ocorrência dos investimentos”. Para finalizar, pode-se afirmar que o projeto provocou impactos positivos que estão diretamente ligados às questões sociais e econômicas da secretaria citada, contribuindo para a economia de dinheiro público, devido a percas de materiais.

Palavras-Chave: ARMAZENAGEM. ORGANIZAÇÃO. CUSTOS DE ESTOQUE.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO NA CERÂMICA GELINSKI PARA A IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA 5W2H

Maferson Rodrigo Rudarvalte
Robson Junior Do Prado Gelinski
Francieli Cristina Grings

O objetivo do trabalho é realizar um diagnóstico organizacional na Cerâmica Gelinski Ltda, com o intuito de elaborar um desenvolvimento de um plano de melhoria no marketing da empresa. Para isso, foi necessário verificar se o desenvolvimento de um plano de marketing pode ser um diferencial competitivo, identificar a importância de um plano de marketing e os fatores que modelam o comportamento das pessoas na organização e verificar se o plano de marketing e um planejamento estratégico pode trazer um diferencial positivo no mercado atual. Sendo o método utilizado para realizar diagnóstico e qualificar o trabalho foi o estágio supervisionado na empresa, sendo realizado entrevistas com o sócio administrador, a elaboração de pesquisa para conhecer e elencar os pontos relevantes a ser estudado, tudo através de conhecimentos adquiridos e estudados a partir dos conceitos dos principais autores do marketing e através da técnica administrativa da análise SWOT. Os resultados obtidos foram de que a empresa necessita de melhorias em diversos setores, financeiro, registros, com colaboradores, gerenciamento de pessoas, organização geral e planejamentos, vendas, relações com clientes internos e externos e, para esses problemas identificados, através da ferramenta 5W2H, foram elaboradas soluções que possuem como finalidade a melhoria no marketing, na imagem e na organização administrativa da empresa.

Palavras-Chave: CERÂMICA GELINSKI. MARKETING. DIAGNÓSTICO. 5W2H. DESENVOLVIMENTO.

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Fabiana Drong
Luiz Fernando Alves Batista
Rodrigo Schenekemberg Da Silva
Francieli Cristina Grings

Por sustentabilidade entendemos a capacidade de suprir as necessidades atuais sem que seja afetado a capacidade de suprir as necessidades futuras. Mikhailova explica que “uma exploração de um recurso natural exercida de forma sustentável durará para sempre, não se esgotará nunca” (2004). Dentro de uma empresa, ser sustentável é a qualidade que o negócio possui de modificar-se em prol de minimizar os impactos ambientais que sua ação provoca. Nos dias atuais, constata-se que ser uma empresa sustentável tornou-se uma necessidade de mercado, podendo ser uma vantagem competitiva em relação as outras empresas, pois a sustentabilidade é muito bem-vista pelos clientes, como explica Medeiros et al (2016) além disso, com as crescentes mudanças é importante que as empresas se adaptem às novas necessidades do mercado e do meio ambiente (MENEZES et al, 2016). Deste modo, esse trabalho objetiva analisar as práticas e ações sustentáveis que podem ser adotadas dentro de uma empresa do ramo industrial sem que estas interfiram de forma negativa no lucro final. Partindo de uma metodologia focada em análise qualitativa de materiais bibliográficos como livros, artigos e tese, busca-se os analisar os seguintes tópicos: o conceito de sustentabilidade, os motivos para adotar as práticas sustentáveis e as melhores estratégias utilizadas no mercado para utilizar-se desse modelo de negócio. O seguinte trabalho será baseado em teóricos como Medeiros (2016), Menezes (2016) e Mikhailova (2004).

Palavras-Chave: SUSTENTABILIDADE. MEIO AMBIENTE. NEGOCIOS. ESTRATEGIAS.

FIDELIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Jose Rogerio Maciel De Oliveira
Luiz Aparecido De Oliveria
Fernando Volanin da Silva

Nos dias atuais muitas empresas lutam para se manterem sólidas e competitivas dentro do mundo corporativo, para que isto aconteça é necessário que estejam atentas a tudo aquilo que está acontecendo no mercado no qual estas empresas estão enquadradas. A admissão e a utilização de instrumentos de marketing é uma das maneiras de se conseguir garantir a concorrência, estas ferramentas de se encontram em evolução constante, conseguindo desta forma contribuir para que se amplie o relacionamento entre empresa e cliente. Ter o conhecimento o desejo que o cliente tem, se tornou um contínuo motivo de preocupação para as empresas que pretendem a manutenção dos seus serviços e produtos dentro do mercado. O marketing tem um papel com grande significado em todos os procedimentos mercantis nos quais existam lucro ou troca. Ele pode ser definido como sendo um processo gerencial e social pelo qual as empresas conseguem fornecer aquilo que as pessoas necessitam, proporcionando a criação e a troca de valores e produtos entre pessoas e empresas. Por fim, utilizar o marketing é uma estratégia como elaborar uma pesquisa de mercado, pois o mesmo deve sempre estar atento a concorrentes, tendências, preços, desejos, a fim de nunca se perder em meio a um mercado gigantesco de empresas que buscam um lugar para se destacar e crescer a cada dia mais.

Palavras-Chave: FIDELIZAÇÃO. SATISFAÇÃO. MARKETING. CLIENTE. CONCORRENCIA.

GESTÃO HOTELEIRA

Amanda Van Haandel Zaiatz
Camila Dos Santos Soares
Roberto Vasil Zastavny
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

A gestão hoteleira está diretamente ligada com a administração estratégica, pois é composta pela observação e análise do ambiente externo levando em consideração o ambiente interno da organização. Com o crescimento do segmento hoteleiro, é preciso utilizar ferramentas que possam trazer como retorno um diferencial competitivo no mercado. Trata-se de um estudo de caso exploratório em que se propõe estabelecer um padrão aceitável e medir os processos operacionais na análise das atividades de check-in ou entrada e check-out ou saída e identificar como a gestão de processos pode se tornar um diferencial para a competitividade do Mattei Palace Hotel localizado na cidade de Santa Maria do Oeste/PR. Inicialmente, o estudo dos conceitos estratégicos para a gestão de hotéis se faz necessário para elaborar um planejamento e definir objetivos. A elaboração de um plano de ação estratégica da organização tem por pilares as ferramentas: Análise SWOT, DMAIC (Definir, Mensurar, Analisar, Melhorar e Controlar) e 5W2H que podem levar a organização em estudo a um patamar mais competitivo. Por sua vez, o padrão ABC de Housekeeping é uma técnica que define a sequência lógica para realização da higienização, limpeza e arrumação e define a realização de todos os processos previstos em menor espaço de tempo, com menos retrabalho e de forma sequencial. Na segunda etapa, os dados a serem coletados na pesquisa proposta serão provenientes de um levantamento em campo cujo objetivo é investigar o processo de check-in e check-out. O controle de processos é um dos métodos utilizados para a realização do controle da qualidade, determinando que o processo não seja controlado somente ao seu término e sim durante a sua execução. Logo, esta metodologia facilita a identificação e conhecimento dos processos, garantindo a manutenção do controle estatístico através da redução da variabilidade (SLACK et al., 2009). A metodologia DMAIC busca assegurar uma maneira para a realização do processo de melhoria contínua utilizando-se de técnicas e ferramentas estatísticas. Esta metodologia estuda uma sequência lógica de fases que são definidas segundo Shankar (2009): Identificação de um problema; definição do escopo de um projeto para sanar o problema. Adquirir informações suficientes sobre o processo de check-in e check-out por meio da coleta de dados e classificando o problema. Fazer análise estatística da medição do tempo de check-in e check-out para identificar perdas e padrões de execução em termos de quantidade de processos executados e qualidade da execução. Identificar oportunidades de melhorias através da eliminação das perdas identificadas, da gestão

correta dos processos operacionais e aplicabilidade do padrão ABC de Housekeeping. Analisar as alternativas disponíveis, traçar um plano de ação para melhoria, avaliar e implementar as mudanças do processo. Assegurar o cumprimento da meta estabelecida no longo prazo através da padronização do processo de melhoria. Com a elucidação das definições do DMAIC, é possível perceber que o ciclo de melhoria proposto se torna natural, onde ao concluir um processo de melhoria, outro é identificado e iniciado. A aplicação da metodologia DMAIC também irá proporcionar um diferencial no impacto na melhoria dos processos em todas as áreas funcionais do Mattei Palace Hotel. A justificativa em estudos gestão de processos, no nível estratégico, se justifica pelo fato de que há especificidades na gestão hoteleira que as diferenciam das demais.

Palavras-Chave: HOTELARIA. ESTRATEGIA. PESQUISA. FERRAMENTAS. PROCESSOS.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA KANBAN NA SERRARIA BOEING

Jackson Choma Boeing
Jean Machado Peres
Francieli Cristina Grings

O kanban é um sistema que visa aumentar a eficiência da produção e aperfeiçoar seus sistemas de movimentação, consiste em utilizar cartões ou planilhas para representar os produtos de uma determinada empresa tendo em vista melhorar a eficiência no controle de estoques da organização. O presente trabalho busca implantar o sistema Kanban na empresa Serraria Boeing de Manoel Ribas a qual trabalha com o beneficiamento de árvores de pinus. A inserção do sistema proporciona um melhor controle de estoque da matéria prima recebida excluindo os riscos de falta do produto, o qual parte do pressuposto de que não se deve produzir nada até que o cliente (interno ou externo) solicite a produção de determinado item. Este sistema de abastecimento apresenta algumas características na forma de controlar os estoques de material, que lhe confere uma verdadeira mudança na filosofia de trabalho quando ele é comparado com o grupo tradicional de abastecimento. A organização trabalha somente com o beneficiamento de madeira de pinus, a matéria prima varia entre comprimento da árvore e espessura da árvore. Com essa implantação produtos serão melhor divididos e haverá uma quantidade mínima e máxima de produtos em estoque, o dinheiro será melhor dividido entre os produtos que possuem maior ou menor saída excluindo o excesso de estoques com produtos de baixa rotatividade o qual seria um dinheiro parado na empresa.

Palavras-Chave: MARKETING DE PRODUÇÃO. ESTOQUES. CONTROLE DE PRODUÇÃO. KANBAN.

IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Alexandre Bay
Christian Vinicius Dzala
Francieli Cristina Grings

Este trabalho tem como objetivo descrever a importância do recrutamento e seleção para as empresas. O recrutamento pode ocorrer de maneira interna quando os colaboradores da própria empresa são promovidos e sobem de cargo, e pode ser externo quando ocorre à entrada de pessoas de fora da organização, ou seja, no mercado de trabalho, as fontes internas e externas são complementares considerando que as empresas buscam pessoas no mercado de trabalho para um determinado cargo visando a promoção interna de colaboradores Maximiano (2014). O recrutamento e seleção é o processo de atrair candidatos para uma vaga na área de trabalho. Com isso pode-se destacar: contratar pessoas para o cargo certo, fazendo assim ênfase visando os benefícios da empresa, e também obter uma grande chance de sucesso. É importante lembrar que o recrutamento e seleção, constitui uma parte essencial na área de recursos humanos das empresas, ou seja, a empresa passa a ter um diferencial competitivo em equilibrar as metas Ribeiro (2005 apud Ferreira e Vargas 2014). De acordo com Silva (2002) O processo de recrutamento e seleção pode gerar diversas vantagens a uma organização, como a adequação do trabalhador ao cargo, facilita a motivação e a produtividade, e aumenta às chances de ocorrer uma contratação de sucesso, isso diminui o índice de rotatividade da empresa Carvalho (2008). Todo esse processo de seleção deve possuir um planejamento estratégico, com objetivos de longo prazo, para não prejudicar o andamento da empresa, tendo em vista que o recrutamento e seleção constituem hoje elementos estratégicos diretamente relacionados com a implantação de novos meios de produtividade e competitividade. O recrutamento também contribui para a manutenção de um quadro de profissionais qualificados, e que atendam às necessidades de crescimento das empresas buscando melhorias e talentos Maximiano (2014). Pode-se dizer também que hoje em dia as empresas estão cada vez mais investindo no setor de RH, através do recrutamento e seleção, assim buscando cada vez mais funcionários qualificados que façam o seu melhor na empresa em que estão inseridos. As pessoas são fundamentais para existência e sucesso de uma organização, são elas que garantem a qualidade e excelência dos produtos ou serviços oferecidos por uma empresa.

Palavras-Chave: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. RECURSOS HUMANOS. EMPRESA.

INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO DE QUALIDADE E GESTÃO DE PROJETOS NA PRODUÇÃO DE EMBALAGENS DE POLPA MOLDADA

Guilherme Antunes Coito
Luiz Felipe Santos
Roberto Vasil Zastavny
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

As embalagens têm um papel fundamental na sociedade atual, não somente pela proteção que oferecem durante o transporte e manuseio de produtos ou alimentos, mas também como uma forma de preservar a sua qualidade (ABRE, 2014). A produção de embalagens em polpa moldada envolve questões importantes relacionadas aos aspectos econômico e ambiental. Nesse contexto, dada a importância das embalagens, este estudo possui caráter exploratório e bibliográfico, tendo como pilares o guia PMBOK, que trata dos recursos e processos considerados ideais para uma boa gestão de projetos, e das ferramentas presentes no Controle de Qualidade utilizadas no planejamento e da produção na indústria de embalagens de polpa moldada da Rio Bonito Embalagens, organização alvo deste estudo, localizada na cidade de Boa Ventura de São Roque no Paraná. Um projeto consiste num esforço empreendido, de resultado único, para criar um produto, serviço com início e um término definidos. O gerenciamento de projetos aplica conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades para atender os padrões de conformidade e qualidade (PMBOK, 2013). Por meio de utilização de pesquisa de campo, verificou-se a utilização do Controle de Qualidade em interatividade com a Gestão de Projetos na organização. A utilização das boas práticas na Gestão de Projetos procura trazer em evidência do uso de métodos e práticas e a ratificação de resultados satisfatórios e coerentes com os objetivos da organização. Por sua vez, as ferramentas utilizadas na Gestão de Qualidade asseguram qualidade e aprimoramento contínuo de melhorias tanto nos processos e nos produtos resultantes. A empresa utiliza papel reciclado como sua principal fonte de matéria prima, aditivos químicos para melhoria das condições da fibra, água para hidratação e veículo da massa. No tocante às operações, a qualidade como prioridade competitiva apresenta duas dimensões em que a função de operações é projetada para focalizar aspectos da qualidade como características superiores, grande durabilidade e atendimento ao cliente, a consistência apura o quanto o produto ou serviço atende as especificações de projeto (REID & SANDERS, 2005). A produção de embalagens em polpa moldada é subdividida em dois

processos: moldagem, envolve as etapas de formação de polpa, eliminação de impurezas, moldagem propriamente dita, secagem e prensagem; e na segunda fase envolve etapas de empacotamento e expedição. Entre as ferramentas de qualidade utilizadas pela organização no processo de produção encontram-se: Modelo 5S para a redução de desperdícios; Fluxograma de Processos; Modelo DMAIC, ferramentas estatísticas que verificam a variabilidade e desempenho; Folhas de Verificação para observar e quantificar a frequência de ocorrência de eventos em conformidade ou não; Diagrama Ishikawa de Causa e Efeito, obter a relação dos efeitos e fatores ou causas das perdas no processo. O desafio da qualidade consiste em obter o diferencial de competitividade como fator estratégico no mercado perante aos concorrentes. As vantagens e desvantagens do uso das ferramentas de qualidade estão nos custos de conformidade e não conformidade, nas falhas de processo e produtos de qualidade entregues aos clientes internos e externos (MARTINELLI, 2009). Este estudo contribui na compreensão da interação entre o Gerenciamento de Projetos e Gerenciamento da Qualidade como ponto crucial no auxílio ao alcance de objetivos e metas dos projetos desenvolvidos por empresas.

Palavras-Chave: EMBALAGENS. PROJETOS. QUALIDADE. MATÉRIA PRIMA. PRODUÇÃO.

MARKETING DIGITAL: UMA ESTRATÉGIA PARA AS EMPRESAS DA ATUALIDADE

Damião Jose Da Silva Junior
Valeria Huzar
Francieli Cristina Grings

É de grande preocupação do mercado em inovar e criar algo novo, as empresas necessitam cada vez mais de instrumentos para fazerem uso como estratégia de vendas e satisfação de clientes. O crescimento do marketing nas plataformas digitais não é mais uma tendência, pois já passou a fazer parte da estratégia da grande maioria das empresas (TURCHI, 2019, p. 71). O Marketing Digital trouxe essa vantagem competitiva, com todos os meios de comunicação que surgiram nos últimos tempos, facilitou o processo de divulgação e propaganda. As empresas possuindo o maior número de leads, tanto de WhatsApp, quanto de E-mails, resulta em uma grande vantagem e elas podem se sobressair em cima da concorrência. Segundo alguns especialistas da Hubspot, uma empresa especializada na geração de leads, que consiste em um usuário que adquiriu algo gratuito em troca de suas informações, como o caso deles, onde os usuários deixam diversas informações para baixarem um ebook, whitepaper, etc. (NUNES, 2019, p. 05). O Marketing Digital proporciona que a fidelização de um cliente seja mais eficaz, as vendas por e-commerce trouxeram possibilidades diferenciadas aos consumidores e comerciantes. As empresas podem escolher entre diversos meios para realizarem suas atividades on-line, como: shoppings virtuais nos quais a loja pode ser inserida de forma rápida e econômica, passando a ofertar uma gama menor de produtos (TURCHI, 2019, p. 50). Esse modelo pode ser aplicado para os empresários que ainda não sabem ao certo o que devem fazer, e por isso não desejam investir uma soma maior em um desenvolvimento próprio, mas também para aqueles que desejam alcançar seus clientes em diversas formas e pontos.

Palavras-Chave: MARKETING DIGITAL. LEADS. E-COMMERCE.

MARKETING: NOVAS TENDÊNCIAS DE MERCADO

Diego Rodrigo Miranda
Thiago Jose Miranda
Francieli Cristina Grings

Devido ao novo modelo de mercado que está se configurando atualmente, as empresas estão precisando se adaptar a uma série de fatores para que possam ir bem, o departamento marketing é essencial para esse bom desenvolvimento, pois essa área é responsável por apresentar os produtos ou serviços da empresa a população, e uma boa apresentação pode resultar em novos clientes. O marketing junto aos meios tecnológicos vem ganhando cada vez mais espaço no mercado, e a tendência é que isso continue acontecendo cada vez mais rápido. Todos os números e estatísticas relacionados ao mundo digital mudam, permitindo inesgotáveis possibilidades e oportunidades que devidamente aproveitadas podem render excelentes resultados (TURCHI, 2019, p. 2). O desenvolvimento de um site é essencial para uma empresa, possibilita aos clientes conhecerem melhor os produtos antes de terem o contato com representantes e vendedores, esse novo meio acaba se tornando essencial para divulgação dos produtos, além de apresentar os produtos de maneira rápida, e de fácil acesso a todos, basta estar conectado à internet. Porém a partir do acesso de uma grande quantidade de visitantes ao site, a empresa deve começar a elaborar um trabalho diferenciado com esse novo público, deve-se customizar o site para os diversos novos clientes, de acordo com o seu perfil. Posteriormente, com esses dados, podem ser feitas campanhas de remarketing, de acordo com o interesse do visitante por determinado produto ou serviço. (TURCHI, 2019, p.124) Tendo em vista todas essas mudanças de mercado, as empresas veem aderindo a esse novo modelo de vendas, é nesse ponto que o marketing digital vem se tornando essencial para o bom desenvolvimento das empresas, através dessa nova ferramenta a empresa consegue promover seus produtos, além de atrair públicos de diversos perfis para conhecer os seus produtos.

Palavras-Chave: MARKETING DIGITAL. INTERNET. SITE.

MATRIZ BCG

Danielle Rigeuviz Alberton
Francieli Cristina Grings

A matriz BCG é uma análise do fluxo de caixa advindos dos produtos de uma empresa. Essa análise foi desenvolvida por uma empresa de consultoria conhecida como Boston Consulting Group, daí veio o nome da matriz também. Com essa análise e com a análise do portfólio de determinada organização pode-se se definir a variação de produtos, que rendem para a empresa ou não, quais tem a possibilidade de crescer e quando podem crescer, quais podem ser retirados do portfólio da empresa e quais poderão financiar novos investimentos de marketing. Tal análise compara a empresa de estudo com as concorrentes identificando sua participação no mercado em que se localiza e o seu crescimento dentro dele, apresentando um diagrama no eixo horizontal que representa a fatia de mercado em escala logarítmica da empresa com o concorrente, já no eixo vertical é representado o crescimento do mercado sendo ele um percentual variável do mercado em estudo. Esse percentual pode ser considerado alto ou lento, a porcentagem para definição é 10%, acima é apresenta um alto crescimento, abaixo apresenta um crescimento lento. O diagrama se apresenta em quatro momentos, o primeiro chamado de vaca leiteira considera os produtos que geram mais caixa à empresa. O segundo são os abacaxis, tais produtos não são interessantes à empresa. O terceiro definido por estrelas são os produtos que colocam a empresa em liderança e têm condições de crescimento. O quarto refere-se as interrogações, pois não se sabe o que irá acontecer, mas há a chance de crescimento.

Palavras-Chave: ANÁLISE. EMPRESAS. PRODUTOS. MATRIZ BCG.

OS DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA EMPRESA FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA SUPERMERCADO OURO VERDE

Ana Fernanda Siqueira Ramos
André Rezende Petterson

O presente estudo, ainda em andamento, analisa e avalia a gestão de uma empresa familiar de pequeno porte, propondo ferramentas para amenizar as falhas e aumentar a rentabilidade e desempenho da empresa. Estudos mostram que a maioria das empresas brasileiras são familiares. Porém, a gestão corporativa, muitas vezes, é confundida com a administração dos problemas da própria família. Para obter sucesso e se perpetuar no mercado, as empresas familiares necessitam adotar práticas de gestão profissional. Tendo como ponto de partida a pergunta problema: “Quais as dificuldades encontradas na administração de uma empresa familiar?”, o presente estudo tem como principal objetivo mostrar os aspectos administrativos de uma empresa familiar, poder relatar suas dificuldades e facilidades em se colocar adequadamente no mercado, bem como relatar suas práticas administrativas. Busca-se ainda com essa pesquisa levantar ferramentas e conceitos administrativos que possam viabilizar ou possibilitar que essas empresas permaneçam competitivas para as gerações futuras e acompanhando as atualizações e desenvolvimento do mercado. A pesquisa é um estudo de caso de natureza qualitativa realizado no Supermercado Ouro Verde, na cidade de Laranjal – PR. Partiu de dados bibliográficos e observação direta para depois realizar questionários e entrevistas junto aos envolvidos na organização, como os sócios/proprietários e os colaboradores. Para se coletar esses dados, busca-se recolher o máximo de informações sobre o supermercado e sua gestão. Para o êxito do trabalho foi adotado o seguinte roteiro: compreensão do sistema de gestão atual da organização; realização de um diagnóstico interno e externo; análise dos pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças; análise da existência de conflitos típicos de empresas familiares; apresentação de sugestões de melhorias baseadas nas análises anteriores. Por estar na fase de coleta de dados, as conclusões são ainda parciais e indicam a necessidade de maior profissionalização da gestão.

Palavras-Chave: EMPRESAS FAMILIARES. GESTAO FAMILIAR. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.

PLANEJAMENTO DE MARKETING NA EMPRESA SID CAR

Joyce Ferreira Soares
Valeria Beatriz Machado
Fernando Volanin da Silva

Com o aumento da competitividade entre as empresas, acaba-se sendo um desafio para essas atender à necessidade dos clientes da melhor maneira possível, pois cada uma tem como intuito estar à frente das demais e sempre ofertando os melhores serviços para a sociedade em geral e para isso, a concorrência, muitas vezes, vai ser desleal, mas as empresas precisam usar todas as ferramentas possíveis para não serem ultrapassadas pelas outras do mesmo ramo. Diante disso, o presente projeto de pesquisa, tem como intuito apresentar um planejamento de marketing para a empresa SID Car – Funilaria, pintura e autopeças. Apesar de ser uma empresa reconhecida por todos da região, ela perde por não conseguir atrair mais clientes, pois a organização não possui nenhuma estratégia de marketing, sendo assim, iremos abordar em nossa pesquisa, um conceito de marketing e como a empresa irá atrair mais clientes se utilizar um plano de marketing bem elaborado, direcionando suas estratégias ao atendimento das necessidades de seus clientes e desenvolver métodos orientados para as vendas e para o marketing. O trabalho estará direcionado para a melhoria da empresa, pois, a cada passo bem dado da mesma, a tendência é só melhorar a clientela e aumentar os lucros, oferecendo mais comodidade para quem precisar dos serviços de autopeças, funilaria ou pintura.

Palavras-Chave: MARKETING. PLANEJAMENTO. CLIENTES. EMPRESAS. ESTRATEGIA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO NO SÍTIO AGB EM MANOEL RIBAS

Michele Andresa Pereira
Thaís Caroline Willemann
Ivo Ricardo Hey

A busca por resultados que colaborem com o crescimento e desenvolvimento das organizações são necessários em todos os ramos de atividades. Sejam em pequenas ou grandes organizações, localizadas nas áreas urbanas ou rurais. Uma boa gestão das organizações é o ponto de partida para que os resultados sejam positivos, a administração pode contribuir com esse processo através da utilização de suas ferramentas para dar suporte para as atividades desenvolvidas, englobando as fases de: planejamento; organização; execução e acompanhamento dos objetivos definidos. As propriedades rurais veem sentindo essa necessidade de possuir uma gestão mais aprimorada de suas atividades pois tratam-se de negócios que utilizam-se dos fatores de produção, terra, capital e trabalho para transformar insumos em produtos primários. O crescimento do agronegócio brasileiro, e a velocidade com que as mudanças ocorrem e conseqüentemente chegam às propriedades rurais, sejam mudanças políticas, econômicas, sociais, tecnológicas ou ambientais provocam uma alteração no ambiente externo das propriedades rurais e podem provocar mudanças que forcem uma adequação nas atividades desenvolvidas dentro da propriedade. O sucesso das propriedades rurais está centrado em acompanhar estas mudanças, deixar de lado as formas empíricas de gerir o negócio e aplicar técnicas de gestão para administrar e planejar suas atividades no meio rural proporciona ao produtor uma nova forma de conduzir seus negócios. O presente trabalho tem como foco principal o planejamento estratégico aplicado a uma propriedade leiteira no município de Manoel Ribas/Pr., tendo como objetivo demonstrar que as ferramentas administrativas podem ser aplicadas nas propriedades rurais, evidenciando a sua importância e agregando aos gestores novas informações para a gestão atual e futura de sua propriedade.

Palavras-Chave: ADMINISTRAÇÃO. PLANEJAMENTO. ESTRATÉGIA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

Aline Seemann Ruprecht
Greyciane Aparecida Ibanhez Roecher
Roberto Vasil Zastavny
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Este trabalho é um estudo de caso exploratório e a aplicação deste método tem por objetivo contribuir para melhor análise e entendimento das percepções sobre a estratégia utilizada pela empresa e das motivações de consumo e meios de divulgação dos produtos ofertados aos clientes. Este estudo se propõe a análise de uma única empresa, buscando aumentar o conhecimento sobre a elaboração do planejamento estratégico como ferramenta de gestão, dividido em etapas, em uma loja de roupas e acessórios de pequeno porte localizada na cidade de Manoel Ribas/PR. No contexto empresarial o planejamento e a estratégia são ferramentas importantes, pois com ela conseguimos identificar os reais problemas que as empresas têm e estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo. “O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas as implicações futuras de decisões presentes” (DRUCKER, 1962, p. 131), portanto é um processo contínuo de tomadas de decisões. No desenvolvimento do objetivo proposto neste trabalho, os conceitos encontrados na literatura podem servir de fonte para estabelecer referências de novos conceitos em planejamento estratégico. Inicialmente envolve a conscientização da necessidade de reflexão sobre a situação atual da empresa e a definição dos seus planos futuros. A análise do ambiente, tanto interno e externo, é obtida por meio do acompanhamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças encontradas no ambiente empresarial que possam influenciar a capacidade da empresa em atingir seus objetivos. A etapa investigativa da pesquisa de campo se deu por meio de coleta de dados, tendo como público alvo clientes da empresa. Quando se trata de expectativas e satisfação do cliente, é relevante abordar outros aspectos além dos serviços prestados, pois há uma esfera de quesitos a serem pensados como: a qualidade do produto, o preço, fatores emocionais como o humor ou estado emocional do cliente e fatores situacionais como a opinião de amigos e familiares. Em seguida, a identificação da estratégia atual e o levantamento das principais ações, sobre investimentos e decisões de estratégias futuras condizente com a realidade da empresa e proporcionar a concretização das metas e dos objetivos, além de considerar as ações dos concorrentes, explorando oportunidades e preparando-se para ameaças e enfatizando o que faz melhor. Afunilando conceitos estratégicos para micro e pequenas empresas, desde o princípio delas é necessário traçar um planejamento e definir aonde se quer chegar. A elaboração de um plano de ação estratégica da organização tem por pilares as ferramentas: Análise SWOT, Pesquisa de Marketing, 5 Forças de Portes, Modelo Balanced Scorecard e 5W2H que permitirão

visualizar um horizonte mais competitivo para a organização do estudo. A preocupação com estudos em pequenas empresas, no nível estratégico, se justifica principalmente pelo fato de que há especificidades da gestão nas pequenas empresas que as diferenciam das demais, cria um isolamento na competição devido a lealdade do cliente em determinados itens. Empresas de qualquer ramo e qualquer porte podem adotar o planejamento e devem ter missão, visão e valores bem definidos, esses conceitos além de agregar valor à instituição, a norteiam quanto aos princípios éticos e onde pode e quer chegar a curto, médio e longo prazo.

Palavras-Chave: PLANEJAMENTO. ESTRATEGIA. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

PRODUÇÃO DE MEL - APICULTURA

Douglas Schaifer
Laiane De Lima Viana
Luis Fernandes De Sene
Francieli Cristina Grings

A produção de mel é considerada uma das atividades que traz mais lucratividade devido ao seu baixo custo de investimento e manutenção, ela traz um maior desenvolvimento ao agronegócio e também para os pequenos produtores. Para uma boa produção de mel, o produtor deve estar atento a uma série de requisitos, desde a colocação das caixas até os equipamentos necessários para extração de mel. Até a década de 1990 o Brasil ocupava a 25º posição o ranking global de produção e exportação de mel, atualmente, o país ocupa, a 10º posição e segue avançando com u dos maiores exportadores o produto do mundo. Como toda produção deve seguir o regulamento a produção e mel segue a inspeção industrial e sanitário de produtos de origem animal, (RISSPOA), entre os processos está a filtragem, fracionarem, rotulação e análise de pureza, umidade e acidez. A produção de mel se torna uma atividade do meio ambiente, as abelhas responde por cerca de 80% da polinização dos vegetais, desta forma, a apicultura contribui para minimizar a interferência e AA degradação da natureza, a produção de mel não traz benefícios só para o agronegócio brasileiro mas também PR saúde, para aqueles que consomem o produto, pois o mel é um produto natural obtido a partir do néctar das flores, coletado pelas abelhas, ele é extremamente rico em diversos minerais e nutrientes.

Palavras-Chave: PRUDUÇÃO. MEL. APICULTURA. ABELHA. NUTRIENTES.

ROTATIVIDADE

Bruna Fernanda Moreira Braga Tomen
Ezequiel Moreira De Oliveira
Lucas Schilive Dos Santos
Francieli Cristina Grings

O termo rotatividade de recursos humanos é usado para definir a flutuação de pessoal entre uma organização e seu ambiente; em outras palavras, o intercâmbio de pessoas entre a organização e o ambiente, é definido pelo volume de pessoas que ingressam e que saem da organização. (CHIAVENATO, 1998, p. 176). A rotatividade vem de um termo da língua inglesa, Turnover, que significa renovação, reversão, virada, vemos esse termo em vários contextos, entretanto nas empresas está ligado à área de recursos humanos o RH, onde é realizado um cálculo para analisar a porcentagem de substituições de funcionários nas empresas, antigos por novos funcionários, este cálculo é o indicador para saber se a empresa está com incapacidade de permanência dos colaboradores, o que preocupa nas empresas é quando essa rotatividade se torna alta, pois além de gerar custos com demissões e novas contratações, o trabalho da empresa fica comprometido, tendo que iniciar um novo processo de treinamento e recrutamento constantemente, o tempo gasto com essas modificações reflete nas empresas, muitas das vezes causando a estagnação do trabalho. O objetivo principal é saber os motivos que levam a essa rotatividade nas empresas, vale citar que em alguns casos os colaboradores pedem a demissão por motivos pessoais, doenças, mudanças ou para montar o seu próprio negócio, na maioria das vezes estes casos não se encaixam na rotatividade, pois a rotatividade vem de problemas internos na empresa como ambiente de trabalho, suas condições dentre outros que os levam por pedir a demissão ou em alguns casos seu rendimento fica comprometido, o que leva a serem demitidos, sentem se desmotivados e desvalorizados.

Palavras-Chave: ROTATIVIDADE. FUNCIONARIOS. EMPRESA. TURNOVER. RECUSROS HUMANOS.

VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA FÍSICA DE LINGERIE RF MODA ÍNTIMA NA REGIÃO DE PITANGA

Fernanda Rafaela Ratochinski De Almeida
Isaac Augusto Da Silva
André Rezende Petterson

O presente trabalho é um relato de um estudo sobre a viabilidade da implantação de uma loja física de lingerie feminina na região de Pitanga. A RF Moda Íntima é uma empresa constituída como Microempreendedor Individual e realiza suas vendas exclusivamente à domicílio. A proprietária deseja expandir seus negócios e atuar com uma loja física. Antes, porém, é necessário saber se o negócio é viável. Um estudo de viabilidade econômica e de condições necessárias para a bom funcionamento do negócio vai ao encontro do escopo de trabalho do administrador e da necessidade da empresa pesquisada, o que justifica o presente estudo. Para a execução do trabalho é necessário compreender o sistema de custos atual da organização (MEI); identificar os investimentos necessários à implantação da loja; identificar a estrutura de custos que será usada na loja física; identificar o local mais adequado para instalação da loja; estimar a evolução do faturamento do negócio; e analisar a viabilidade do investimento. A metodologia foi constituída de duas fases: na primeira, já realizada, foram utilizadas pesquisas bibliográficas, por meio de livros, artigos científicos e revistas que trazem maior clareza e especificações para o tema desenvolvido; na segunda, ainda em andamento, será feita a coleta de dados por meio de questionários, entrevistas e análise de documentos. Por estar na fase de coleta de dados, as conclusões são parciais e indicam a necessidade de aperfeiçoamento da gestão ainda informal, para uma gestão com controles financeiros mais rigorosos para suportar os custos fixos de uma loja física.

Palavras-Chave: ANÁLISE DE INVESTIMENTO. MARKETING. GESTÃO FINANCEIRA. CUSTO.

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA FÍSICA

Bruna Lemkuhl
Samara Medeiros Santos
Ivo Ricardo Hey

A expansão das organizações deve ser analisada de maneira que todos os fatores que serão afetados sejam analisados, por tratar-se de um investimento quanto mais informações forem levantadas melhor será a decisão tomada. A análise de investimentos é uma ferramenta que pode auxiliar os gestores das organizações quando decidem ampliar seu mercado de atuação. Neste contexto o trabalho em tela procura discorrer sobre a viabilidade de expansão da empresa SOS ordenhadeiras, localizada no município de Ivaiporã, estado do Paraná, atuante na atividade de manutenção de ordenhadeiras, a fim de analisar a viabilidade de implantação de um espaço físico para venda de equipamentos e insumos agropecuários na região do Vale do Ivaí. A intenção desta pesquisa é estudar a viabilidade desta implantação, analisando aspectos internos e externos da organização, tais como qual a melhor localização estratégica para instalação deste novo ponto de venda. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com delineamento de estudo de caso, pesquisa de campo com foco na análise qualitativa, embasamento teórico levantado por pesquisa bibliográfica e informações adquiridas através de investigação documental. De posse das informações elabora-se um estudo de viabilidade econômica para os cenários pré definidos para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão do investimento, trazendo cálculos e demonstrando a viabilidade econômica desse investimento.

Palavras-Chave: VIABILIDADE. IMPLANTAÇÃO. EXPANSÃO.



AÇÃO REGRESSIVA CONTRA MILITAR CAUSADOR DE DANO REPARADO PELO ESTADO

Cleverson Antonio Fryder
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O presente Trabalho tem por finalidade realizar um estudo acerca da possibilidade de ingresso da Ação Regressiva em face do Militar por parte do Estado em razão dos danos ocasionados pelo agente. A elaboração deste trabalho será feita através da utilização do método dialético em que será utilizada a pesquisa bibliográfica em conjunto com a qualitativa e exploratória. Diante disso, tem-se como objetivos demonstrar como a ação regressiva será apresentada pelo Estado em face de dano causado pelo Militar, bem como descrever o enquadramento do policial militar como agente público, demonstrando a responsabilidade acerca dos seus atos, a teoria do risco administrativo e a necessidade de estar no exercício das suas funções. A escolha do presente trabalho justifica-se em razão desses eventuais danos sofridos por terceiros, visto que em virtude da lesão causada surge a responsabilidade civil do dano, tendo como função a devolução do status quo anterior à ocorrência do dano, reparando os prejuízos trazidos em decorrência desta atividade. Desta forma, conclui-se que se um componente da Polícia Militar causar prejuízo para terceiro o Estado deverá indenizar, entretanto, poderá ingressar com uma ação regressiva em face do agente policial que cometeu referido ato.

Palavras-Chave: **AÇÃO REGRESSIVA. MILITAR CAUSADOR. ESTADO. REPARADO. INGRESSO.**

A CONCESSÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA PELA AUTORIDADE POLICIAL

Marieli Auxiliadora Madoenho De Paula
Renan Matheus Mendes

A lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) tem disposto em seu art. 10 e ss. quais as providências adotadas pela autoridade policial, nos casos de atendimento à violência doméstica e familiar, sendo dentre elas as previstas no § 1º, do referido artigo, que dispõe que a autoridade realizará a inquirição da vítima ou das testemunhas da violência doméstica, salvaguardando a integridade física e emocional da mulher, vítima de violência doméstica e familiar, garantindo que ela, bem como seus familiares e testemunhas, não tenha contato com o investigado, e a não revitimização da ofendida, inquirindo-a diversas vezes sobre o mesmo fato. No entanto, a Lei 11.340/2006 não possuía até então a previsão legal que possibilite de concessão de medidas protetivas pela autoridade policial, somente judicial em seus artigos 18º e 19º, que preveem quais as providências adotadas, bem como a possibilidade das Medidas Protetivas de Urgência serem decretadas somente pelo Juiz, a pedido da ofendida ou a requerimento do Ministério Público. A publicação da Lei 13.827 em 13 de maio de 2019, trouxe alterações à Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), sendo inexplorada inovação legislativa, que diversificou a lei em comento, trazendo a inclusão, em seu artigo 1º da possibilidade de concessão de Medidas Protetivas de Urgência às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar pelo Delegado de Polícia. A Lei ainda incluiu por meio de seu artigo 2º, o artigo 12 – C, que prevê que Delegados de Polícia, bem como Policiais Militares (onde Município não possua comarca judicial) afastem o agressor da convivência com a mulher, vítima de violência doméstica e familiar, nos casos em que o agressor represente uma ameaça à vida ou a integridade física da vítima, implicando na violação do artigo 5º, inciso XI da Constituição Federal que prevê: “a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial”, o que torna inconstitucional a inclusão do referido artigo à lei. Ainda, segundo as alterações realizadas na Lei Maria da Penha (à Lei 11.340/2006), o Delegado de Polícia terá o prazo de 24 horas para comunicar a Medida Protetiva ao Juiz, que terá igual prazo para manter ou revogar a medida aplicada, cabendo ainda, ao Delegado de Polícia dar ciência ao Ministério Público, simultaneamente à comunicação em Juízo. A Lei 13.827/19 atua como uma forma de assistência às vítimas de violência doméstica e familiar, possibilitando que saiam de seu primeiro atendimento, que ocorre nas delegacias de polícia com as medidas protetivas concedidas, sem a necessidade de aguardar a determinação judicial, tornando mais eficiente a prevenção e a repressão à violência doméstica.

Palavras-Chave: MEDIDA PROTETIVA. DECRETAÇÃO PELA AUTORIDADE POLICIAL. MARIA DA PENHA.

ACORDO DE NÃO-PERSECUÇÃO PENAL

Ana Rafaela Glowienka
Igor Faggion

A Resolução nº 181/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público, posteriormente editada através da Resolução n.º 183/2018, tem natureza infra legal e dispõe sobre a instauração e a tramitação do procedimento investigatório criminal a cargo do próprio Ministério Público, denominado de “Acordo de Não-Persecução Penal”. O objetivo deste instrumento é proporcionar efetividade e celeridade na resposta estatal. Cuida-se de acordo celebrado entre o Ministério Público e o investigado, assistido por seu advogado, com termos e condições predeterminados pelas resoluções supracitadas que quando satisfeitas, ensejam a promoção de arquivamento da investigação. Entre as imposições elencadas para que o acordo seja firmado estão a confissão formal do investigado da autoria da infração penal, a exigência do delito não ter sido praticado mediante violência ou grave ameaça a pessoa, tendo ainda, que cumprir as condições elencadas no referido dispositivo de forma cumulativa, ou não, nos termos do artigo 18 da Resolução. A possibilidade de cumprimento dos requisitos ocorrerem de forma cumulativa, ou não, se dará pela proporcionalidade apresentada em relação à infração praticada, não estando, portanto, ao livre arbítrio do membro do Ministério Público. A celebração do acordo não será admitida quando for cabível a transação penal e/ou o dano causado for superior a vinte salários-mínimos, também caso o investigado incorrer em alguma das hipóteses previstas no artigo 76, §2º da Lei n.º 9.099/95, IV e se o aguardo para o cumprimento do acordo acarretar a prescrição da pretensão punitiva estatal. O referido acordo tem dividido opiniões quanto a sua constitucionalidade e possível violação do princípio da obrigatoriedade penal. Os que defendem o acordo alegam que “o mesmo dialoga de forma legítima com a Constituição Federal, não se tratando de Direito Penal ou Direito Processual Penal, mas sim de instrumento de política criminal”. Aduzem também, que não há violação ao princípio da obrigatoriedade, visto que o mesmo não se encontra de forma expressa na Constituição. Já os que questionam a legalidade do acordo, argumentam que “se trata de nítida mitigação ao princípio da obrigatoriedade da ação penal, visto que o sistema brasileiro tem encampado a consensualidade no direito penal, que pode redundar na redução das sanções ou, no extremo, na própria concessão do perdão. Essa consensualidade, em qualquer caso, sempre estará condicionada à apreciação judicial”. Relembrem, também, que na disciplina da Resolução CNMP nº 183/2018, “não são aplicadas verdadeiras penas, já que os requisitos a serem cumpridos são individualizados em momento anterior à persecução penal, excluindo-a”. Levando-se em consideração o disposto acima, é possível verificar que há ainda um debate em

relação a legalidade da utilização do “Acordo de Não-Persecução Penal” dentro do ordenamento jurídico atual. Entretanto, a necessidade de soluções que busquem a celeridade dos procedimentos jurídicos é evidente, e esta ferramenta pode auxiliar neste ponto, desde que não transgrida a Constituição.

Palavras-Chave: PROCESSO PENAL. MINISTERIO PUBLICO. ACORDO. RESOLUÇÃO. CONSTITUCIONAL.

A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA

Carlos Henrique Dos Santos
Rafael Orlando Oliveira

O julgamento da ADO 26 realizado pelo STF a fim de sanar com a omissão do Congresso Nacional no tocante da discriminação de um determinado grupo social denominados LGBT, a fim de criar um novo tipo penal para as condutas que vierem a causar ofensa à esfera jurídica da determinada comunidade, causou diversas críticas a respeito da competência do STF em criar um novo tipo penal, cuja competência, em regra, é do Poder Legislativo, por meio de lei como dispõe o Art. 22, inciso I da CF/88, “competete privativamente à União legislar sobre, inciso I, direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho”. O STF decidiu por equiparar o crime de homofobia em analogia ao crime de racismo previsto no Art. 20 da lei 7.716/89. No entanto, o artigo é claro em seu texto “praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”. Não há previsão de homofobia, trata-se de conduta atípica, sendo essa conduta atípica logo não poderá ser aplicada, pois o Art. 5º da CF/88 e Art. 1º do CP, “não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem previa cominação legal”. O fundamento para a criminalizar os casos contra a comunidade LGBT teve como pressuposto o Art. 5º, inciso XLI da CF/88, “a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais”, logo nota-se que, nos dias atuais é evidente a necessidade em garantir os direitos da comunidade LGBT, em razão dos elevados índices de discriminação e violência física, na qual o Estado deve assegurar seus direitos com base no princípio da dignidade da pessoa humana previsto no Art. 1º, inciso III da CF/88. Porém a criação de um tipo penal é matéria de reserva do legislativo, de competência da União, na qual “deriva da legalidade, é garantia maior do cidadão contra arbítrios do Estado (GRECO, op. Cit., p. 144). Julgados da 1ª e da 2ª Turma do STF caminham na mesma linha: “Princípio da legalidade estrita, que deve ser observado em se tratando de norma penal incriminadora. De fato, em se tratando de normas penais incriminadoras, não há o que falar em analogia ou qualquer outro método de integração com o escopo de incriminar”(RHC 95.782, Rel. Min. Luiz Fux, j. 2/8/2011, 1ª T., DJe 18/8/2011) e também: “Na esfera penal não se admite a aplicação da analogia para suprir lacunas, de modo a se criar penalidade não mencionada na lei (analogia in malam partem), sob pena de violação ao princípio constitucional da estrita legalidade” (HC 97.261, Rel. Min. Joaquim Barbosa, j. 12/4/2011, 2ª T., DJe 3/5/2011). Logicamente, a sociedade necessita de uma criação por parte do legislativo a respeito do tema, e espera que este venha a proteger e resguardar seus direitos, pois como a própria constituição assegura, “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.

Palavras-Chave: DIREITOS FUNDAMENTAIS. COMPETÊNCIA. OMISSÃO. CONSTITUCIONALIDADE. CRIMINALIZAÇÃO.

A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO SOBRE O PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA: DE LEIGOS A DOUTORES

Andressa Nunes Cassimiro
Anderson Roberto Seguro

Sabe-se que os princípios gerais do direito são os alicerces do ordenamento jurídico, porém no presente trabalho será explanado acerca apenas de um destes princípios tão importantes para o Direito, principalmente para o Direito penal. O Princípio da Insignificância ou Princípio da Bagatela tem sua origem no Direito Romano e tem por base a máxima "minimis non curat praetor", isto é, "o magistrado não cuida de questões insignificantes". O Direito Penal deve atuar como última alternativa diante dos fatos e não como a busca principal – do contrário, viver-se-ia pela pretensão de vingança. Sendo assim, ignorar o aspecto da insignificância ou da bagatela equivaleria a ensejar o poder punitivo do Estado em força maior que a demandada pelo ato do autor. Em face disso, a depender da natureza do fato, os prejuízos ocasionados podem ser considerados ínfimos ou insignificantes. E, desse modo, incidir o princípio da bagatela para absolvição do réu. O princípio da insignificância ou da bagatela, dessa maneira, não se trata de uma excludente de culpabilidade. Trata-se, sim, de uma excludente de ilicitude, pois retira do fato noticiado a sua tipicidade. O princípio da insignificância vem ganhando bastante expressão na esfera do Direito Penal. É possível observar isso todas as vezes que o âmbito jurídico se depara com delitos gravíssimos, de uma violência sem igual e que exija da atuação estatal seja eficiente para garantir a paz da sociedade, por isso, a importância de tal princípio, pois sem ele o judiciário perderia tempo dando atenção a pequenos delitos.

Palavras-Chave: PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA. DIREITO PENAL. PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA. BAGATELA.

A FUNÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA POR TRÁS DO USUCAPIÃO ESPECIAL RURAL

Guilherme Bossoni
Lucas Gregório Da Silva
Elizabethete Nizer Sell

Com a constitucionalização do direito civil, o direito de propriedade passou por uma nova perspectiva do ponto de vista do legislador. A função social da propriedade começou a ser prioridade para a defesa das minorias. A usucapião especial rural é um instrumento jurídico que dá direito ao possuidor adquirir a propriedade imóvel, desde que cumpra com os requisitos expressos no artigo 191 da Constituição Federal e 1.239 do Código Civil. O Direito está fundado em pilares sociológicos, toda norma visa regulamentar uma questão social e um problema evidente da sociedade brasileira é a disparidade monetária entre os indivíduos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2017, uma minoria mais rica formada por 10% dos brasileiros detinha 43,3% da renda total do país, ou seja, quase metade de toda renda brasileira. É nítida a imensa desigualdade na distribuição de renda. A própria Constituição Federal, que estabelece como objetivo da República Federativa do Brasil erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, se dignou a criar a modalidade de usucapião especial rural, objetivando a dignidade da pessoa humana pelo seu trabalho, tendo como requisito para aquisição da propriedade rural o trabalho na terra, de onde advém o nome “pro labore”. O dispositivo constitucional e da legislação civil acima citados possuem o mesmo teor: “Aquele que, não sendo proprietário de imóvel rural ou urbano, possua como seu, por cinco anos ininterruptos, sem oposição, área de terra, em zona rural, não superior a cinquenta hectares, tornando-a produtiva por seu trabalho ou de sua família, tendo nela sua moradia, adquirir-lhe-á a propriedade.” O novo Código de Processo Civil não dispõe de um procedimento especial para a ação de usucapião constitucional, mas o procedimento adotado é o comum, iniciando-se com o requerimento do interessado, vale dizer que a usucapião é também um método de se alcançar a função social da propriedade, como prevê a Constituição Federal no seu artigo 186 e incisos, que assim dispõe: “A função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos: I - aproveitamento racional e adequado; II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente; III - observância das disposições que regulam as relações de trabalho; IV - exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores.” Importa frisar que essa espécie de usucapião tem fonte material muito rica, visto que além de propiciar moradia para pessoas menos favorecidas, cujo teor é típico das ações de Usucapião, ainda incentiva o trabalho rural

da família usucapiente e, por conseguinte, amplia o campo de produtividade agrícola da região.

Palavras-Chave: FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE. USUCAPIÃO CONSTITUCIONAL. DIREITO DE POSSE.

IMPLANTAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA EM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Aline Fernanda Handoha De Almeida
Igor Faggion

A violência doméstica é um fenômeno global, que atinge milhões de mulheres, mormente estatísticas que demonstram o índice de violência, cada vez mais intenso, dentro da própria residência do agressor e da vítima e que necessita de uma resposta emergente do Estado, uma vez que mulheres sofrem e morrem todos os dias. A presente pesquisa visa abordar a análise da possibilidade da instauração da justiça restaurativa na lei nº 11340/2006. Atualmente, no Brasil vigora a justiça punitiva, como meio de punição ao réu que cometeu crime contra mulher, ocorre que há diversas críticas doutrinárias quanto ao modelo tradicional de justiça penal, uma vez que não há a ressocialização do réu, tendo em vista que este comete um crime, paga sua pena e muitas das vezes, não realiza a reflexão da gravidade do crime que ele ocasionou na vida da vítima, bem como este modelo atual, traz a ineficácia, na maioria das vezes, da prevenção da reincidência. Ainda, como mencionado, a vítima hoje, auxilia o Ministério Público como prova na fase inquisitorial e ao poder judiciário, na fase de instrução do processo, as possíveis consequências ocasionadas, emocionalmente e fisicamente a vítima, são ignoradas. Sabe-se que, atualmente no Brasil, há a prática da justiça restaurativa em crimes de menor potencial ofensivo, no entanto em crimes de maior monta, diante da falta de estrutura adequada, ainda, não está sendo aplicada no ordenamento Brasileiro. Nesse contexto, a presente pesquisa, faz-se essencial, para analisar a viabilidade da aplicação da justiça restaurativa em crimes de violência doméstica, para assim buscar um meio para a ressocialização do criminoso, em busca de se evitar a reincidência delitiva, bem como a busca para um maior amparo a vítima, a qual em decorrência da violência sofrida, possa sofrer transtornos emocionais e gerar sentimentos de violência e repulsa para a sua vida cotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: DIREITO PENAL. JUSTIÇA RESTAURATIVA. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

APADRINHAMENTO, ACOLHIMENTO E ADOÇÃO TRÊS AÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

Márcia De Castro Jakubowski
Simone Marcelino Alves

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais diferenças decorrentes dos institutos do apadrinhamento, acolhimento familiar e institucional, bem como, da adoção, conforme previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, viabilizando maior conscientização por parte do leitor sobre a importância da participação da sociedade brasileira em um dos programas apresentados. De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça, atualmente 47.441 (quarenta e sete mil quatrocentos e quarenta e um) crianças e adolescentes, encontram-se em instituições de acolhimento no Brasil. Esclarecendo o conceito do apadrinhamento, acolhimento familiar e institucional, bem como, da adoção, o leitor poderá se deparar com a possibilidade de auxiliar uma criança ou um adolescente acolhido, sem necessariamente adotá-lo. O Estatuto da Criança e do Adolescente, deixa claro a responsabilidade não somente da família e do poder público, mas também da comunidade e da sociedade em geral, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes e neste condão, o trabalho viabilizará ao leitor a possibilidade de atuar, fazendo valer esses direitos em prol destas crianças e adolescentes que tanto necessitam de apoio para ter acesso aos direitos acima descritos, previstos no artigo 4º do ECA.

Palavras-Chave: APADRINHAMENTO. ACOLHIMENTO. ADOÇÃO. FAMILIAR. INSTITUCIONAL.

APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NA RELAÇÃO DE NAMORO

Elizangela Aparecida Vieira Dos Santos Buhner Taques
Renan Matheus Mendes

Dentre os deveres do Estado Brasileiro, e do Estado Democrático de Direito, encontra-se coibir a violência, em todos os níveis e formas, pois, o “contrato social” estabelece que os cidadãos transferem o poder ao Estado, e o mesmo passa a ter o monopólio do uso da força para coibir os excessos e violências. Mesmo assim, entre todas as formas de violência existentes, e visíveis nos noticiários, ainda temos que conviver com uma que passa à margem do público em geral, a chamada “violência doméstica”, aquela que ocorre no íntimo da vida privada, e afeta tantas mulheres, crianças e pessoas em estado de vulnerabilidade. Para impedir que tal situação ocorra, o Brasil fez valer a Lei Maria da Penha – nº 11.340/2006. Muitas pessoas pensam que a violência contra mulheres somente ocorre dentro de casa na relação entre marido e mulher, casados, vivendo em união estável ou em concubinato. A Lei Maria da Penha também pode ser aplicada na relação de namoro, por haver uma relação íntima de afeto, em que o agressor conviva ou tenha convivido, independentemente de ter havido coabitação com a agredida (art. 5º, III da Lei nº11.340/2006) e por considerar que a violência contra as mulheres constitui forma de violação aos direitos humanos (art. 6º da Lei nº11.340/2006). O STJ tem ampliado a aplicação da Lei Maria da Penha e entendido que a relação de namoro; protegida pelo Diploma Legal “O namoro é uma relação íntima de afeto que independe de coabitação; portanto, a agressão do namorado contra a namorada, ainda que tenha cessado o relacionamento, mas que ocorra em decorrência dele, caracteriza violência doméstica”. A Justiça amplia cada vez mais a aplicação da Lei Maria da Penha para abranger a proteção integral dos direitos das mulheres vítimas de violência.

Palavras-Chave: APLICABILIDADE. LEI MARIA DA PENHA. RELAÇÃO DE NAMORO.

APOSENTADORIA HÍBRIDA A DISCUSSÃO DO COMPUTO DO TEMPO RURAL REMOTO PARA FINS DE CARÊNCIA

Andressa Krauczuk De Sousa Buchmann
Angelita Caroliny Vilela Salvador

A aposentadoria híbrida é uma modalidade de aposentadoria que exige 2 requisitos: 180 meses de carência e a idade do segurado se mulher 60 anos e homem 65 anos. A lei permite que esse período de carência de 180 meses seja composto pelo período rural trabalhado e pelo período de contribuição urbana, desde que esse período rural tenha ocorrido durante os 15 anos de vida do segurado que antecedem a data do requerimento do benefício. Ocorre que em volta deste período rural surge a problematização do presente trabalho: se seria possível ou não juntar o tempo rural remoto sem a necessidade de recolher o mesmo para se aposentar. Por remoto se entende aquele período rural antigo, laborado antes de se iniciar o período de carência, ou seja, período rural que antecede os 15 anos da data do requerimento do benefício. Acerca disso surgiram discussões e decisões divergentes de tribunais e ainda estão debatendo tal possibilidade. Com a omissão da lei, foram protocolados requerimentos solicitando a referida aposentadoria com a intenção de preencher o período de carência com esse tempo rural remoto. Em suma a Turma Nacional de Uniformização firmou pela impossibilidade do comuto do tempo rural remoto, alegando a necessidade de uma contemporaneidade do tempo rural para que fosse possível o comuto para a concessão do benefício em tela. Posteriormente, devido as decisões não vantajosas aos trabalhadores, foram interpostos dois recursos especiais junto ao Superior Tribunal de Justiça, que recentemente, por unanimidade, se pacificou o entendimento de que é possível sim a utilização do tempo rural remoto sem as devidas contribuições para integrar o tempo de carência para a aposentadoria, ou seja, o STJ julgou a favor dos segurados, com entendimento contrário ao da TNU. Cumpre esclarecer que a discussão não se encerra por aqui, mesmo com a decisão favorável do STJ, ainda poderão ser manejados novos recursos pelas partes e procuradores do INSS, que poderá reverter a respeitável decisão. Tal discussão se fez imperiosa em razão da observância do princípio constitucional da isonomia entre os trabalhadores rurais e urbanos, sendo as atividades desempenhadas pelo primeiro são demasiadamente sofridas e sua realidade é mais severa se comparada com os trabalhadores urbanos, visto que não possuem direitos e nem amparo na legislação trabalhista, tanto é que muitos desses trabalhadores, em virtude da vida sofrida que levavam, se obrigaram a abandonar a atividade rural e migrar para a zona urbana em busca de melhores condições de vida, e agora ao buscarem a concessão da aposentadoria híbrida, é justo, sob égide do princípio acima mencionado, a permanência da decisão do STJ que lhes beneficiam.

Palavras-Chave: APOSENTADORIA. TEMPO RURAL REMOTO. CARENCIA.

A POSSIBILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA PELO DELEGADO DE POLÍCIA

Rodrigo Campanholi
Tatiani Maria Garcia de Almeida

A presente pesquisa tem a intenção de analisar a possibilidade de uso do princípio da insignificância pelo delegado de polícia, a fim de que este, ao vislumbrar possibilidade de aplicação de tal princípio tenha autonomia para tanto, dentro do cumprimento de seu dever legal, agindo como um filtro, arquivando inquéritos, deixando de proceder prisão em flagrante ou deixando de indiciar um investigado, mesmo sabendo da vedação legal que existe contra tal aplicação em inquéritos policiais. Tal princípio, de origem romana, mas embutida ao Direito penal apenas em 1964 pelo jurista alemão Claus Roxin, nos ensina que a tipicidade material do ato criminoso é de extrema relevância para se imputar uma sanção penal a um indivíduo. Vale lembrar que para se configurar uma infração penal, devem estar presente três elementos, os quais são sucessiva e necessariamente: fato típico, ilícito e culpável. O fato típico que é o que nos importa aqui, é dividido em tipicidade formal, que é a mera subsunção do fato praticado à norma e tipicidade material, que é onde age o princípio aqui tratado, o qual nos traz a ideia de que o fato deve trazer materialidade relevante e deve ferir o bem jurídico tutelado pela norma penal de modo relevante para a vítima ou que aufera vantagem expressiva ao agente. O delegado é o primeiro agente do Estado a ter a possibilidade de garantir e aplicar princípios e normas que apresentem vantagem ao infrator e também ao Estado. Parte da doutrina acredita ser totalmente viável tal aplicação ainda em sede policial, como se sabe, a doutrina também é fonte de direito e considerando a conjuntura político-social em que vivemos nos dias atuais, mais precisamente, no qual o Código Penal e o Código de Processo Penal foram formulados respectivamente em 1940 e 1941, temos um Ministro da Justiça que já trouxe à público sua vontade de subir ao cargo máximo da Justiça penal Brasileira (STJ). Desse modo, é importante que se levantem questionamentos e que se reúnam entendimentos doutrinários e jurisprudenciais sobre assuntos relevantes que possam vir a trazer qualquer benefício, ainda que haja certo desincentivo por parte do Estado quanto às pesquisas científicas. O presente trabalho pretende, por meio da pesquisa bibliográfica, trazer os entendimentos de doutrinadores e jurisprudências e analisar a possibilidade do Delegado de polícia agir de maneira além de apenas levar fatos ao conhecimento da promotoria, mas sim, agir também como um filtro, auxiliando o saturado poder judiciário a buscar soluções para problemas que causem real danos as partes e a sociedade. Pretende-se também com esse trabalho, destacar alguns casos em que deve-se de deixar a decisão de aplicação de tal princípio ao crivo do Juiz, vez que são casos excepcionais e que merecem a análise mais apurada do tipo de lesão causada pelo agente, como no caso do agente que

comete qualquer dos crimes previstos pela lei nº 9605/98 (lei dos crimes ambientais) e a lei nº 11.343 (lei de drogas).

Palavras-Chave: DELEGADO DE POLÍCIA. PRINCIPIO DA INSIGNIFICÂNCIA. TIPICIDADE FORMAL. EXCLUDENTE DE TIPICIDADE.

AS CONDIÇÕES DA AÇÃO NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015

Danieli Ismiuncka
Trajano Santos Filho

O Código de Processo Civil de 2015 trouxe significativas mudanças ao sistema processual brasileiro e uma das mais emblemáticas refere-se às condições da ação, que, com a vigência da Lei Federal n.º 13.105/2015, passaram a ser apenas a “legitimidade das partes” e o “interesse de agir” (art. 17 do CPC/2015), excluída a tradicional “possibilidade jurídica do pedido”. Nesse contexto a presente pesquisa se insere, encampando o objetivo de analisar o lugar ocupado pelas condições da ação no ordenamento jurídico atual e as soluções encontradas pela doutrina para o enfrentamento de pedidos juridicamente impossíveis. Nota-se, em primeiro lugar, que a lei adjetiva deixou de se referir expressamente a termos como “condições da ação” ou “carência de ação”, dando lugar a referências diretas às espécies de condições da ação (“legitimidade das partes” e “interesse de agir”), exigidas para efeito de admissibilidade da petição inicial (art. 330, inciso II e III, do CPC/2015) e cuja ausência ainda acarreta a extinção do processo sem resolução de mérito (art. 485, inciso VI, do CPC/2015). Mesma objetividade não foi dispensada à “possibilidade jurídica do pedido”, que, suprimida, passa a depender da doutrina para ser corretamente compreendida e enfrentada. Duas vertentes da doutrina merecem ser analisadas. A primeira delas defende que a antiga condição da ação passou a configurar matéria de mérito, de forma que a impossibilidade jurídica do pedido da parte culminaria, agora, com a extinção do processo com resolução de mérito (atraindo, por consequência, os efeitos da coisa julgada material). A segunda dessas vertentes entende que a possibilidade jurídica do pedido foi absorvida pelo “interesse de agir”, pois se a pretensão do autor não for apta a exame jurisdicional e/ou não estiver prevista pelo ordenamento jurídico, a movimentação do poder judiciário será inútil e faltará legítimo interesse para propositura da ação, razão pela qual a petição inicial poderá ser indeferida ou o processo extinto sem resolução de mérito (através de sentença meramente terminativa). Das buscas e resultados alcançados concluiu-se que a vertente de maior respaldo é a segunda, a qual se filia Humberto Theodoro Júnior, tendo em vista que ela permite ao julgador analisar e rejeitar preliminarmente pretensões manifestamente impossíveis, evitando que o processo civil (e todos os sujeitos que o compõem, diga-se) seja exposto a incursões jurídicas sem propósito, em homenagem aos princípios da economicidade e eficiência que regem a administração da justiça.

Palavras-Chave: DIREITO PROCESSUAL CIVIL. CONDIÇÕES DA AÇÃO. POSSIBILIDADE JURÍDICA DO PEDIDO.

AS FORMAS DE ABUSO DE PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aline Tavares
Rafael Orlando Oliveira

O presente estudo tem por finalidade demonstrar os tipos de abuso de poder que existe na administração. A administração pública tem sempre o dever de agir para cumprir fielmente o mandado legal, seja para prestar serviços públicos, seja no exercício de atividades instrumentais, seja, ainda, no controle das ações desenvolvidas por particulares, para evitar comportamentos inconvenientes ou danosos à coletividade pública. O abuso do poder ocorre quando a autoridade pública por meio dos seus agentes públicos, utiliza do poder administrativo agindo por excesso de poder, desvio de poder ou de finalidade, omissão, na consecução dos fins públicos, se constituindo numa afronta à lei e as exigências do interesse público, sendo passível de punição dos mesmos pela via administrativa ou judicial. O abuso de poder no Direito Administrativo se caracteriza quando qualquer uma das espécies de poder é exercida de forma ilegítima ou ilegal. Em eventuais situações em que o propósito de salvaguardar o interesse público não é atingido, causando prejuízos à coletividade ou mesmo ao indivíduo, sem que a finalidade principal seja perseguida. Ademais, o abuso de poder pode ser manifestado por simples omissão ou por ação deliberada e fora da legalidade por parte do agente público. O abuso de poder se desdobra em 3 espécies, que são: excesso de poder, desvio de poder ou de finalidade ou por omissão. **EXCESSO DE PODER** e quando o agente público atua de forma dos limites legais de sua competência, e quando a autoridade age de maneira ultra legem. O ato pode ser considerado válido até o limite em que não foi extrapolada a competência, exceto se o excesso o comprometa inteiramente. **DESVIO DE PODER OU DE FINALIDADE**: O artigo 2º parágrafo único “e” da lei n. 4717/65 (ação popular) trata o desvio de finalidade como elemento nulificado do ato administrativo, e corre toda vez que o agente público atua visando finalidade diversa para o qual o ato foi criado, mesmo que atue dentro dos limites da sua competência. **OMISSÃO**: quando se constata a inércia da Administração em fazer o que lhe compete, injustificadamente com violação de seu poder-dever. A omissão específica caracteriza a abuso de poder em virtude do poder-dever de agir da Administração Pública quando a lei assim o determina. Ressalte-se que a omissão não é ato administrativo, mas sim a ausência de manifestação de vontade do poder público.

Palavras-Chave: ABUSO DE PODER. ADMIBNISTRAÇÃO PUBLICA. EXCESSO DE PODER. OMISSÃO. DESVIO DE PODER OU DE FINALIDADE..

ATIVISMO JUDICIAL X JUDICIALIZAÇÃO

Julio Cezar Bendetti Da Silva
Rodolfo Carvalho Neves dos Santos

O presente trabalho visa compreender o ativismo judicial e judicialização, para que assim possa-se realizar um estudo sobre a funcionalidade destes meios no sistema judiciário, respeitando o Estado Democrático de Direito, o Ordenamento Jurídico Brasileiro, e a Tripartição de Poderes (funções) do Estado. O objetivo da pesquisa é analisar a aplicação do ativismo judicial e da judicialização, a partir das revisões bibliográficas de Luis Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Lênio Luis Streck, e por fim concluir sobre as benesses de ambos os conceitos. Um dos meios de exercer a democracia é pelo sufrágio, os eleitos representam o povo, são estes agentes políticos eleitos, democracia é o interesse de todos em comum acordo, sem exclusão da minoria, a jurisdição constitucional bem exercida serve para garantir todos direitos dos cidadãos previstos pelo Constituição Federal, a jurisdição constitucional mal exercida coloca em risco a democracia pelo fato de se concentrar muito poder em uma única função, uma vez que os poderes (funções) do estado são independentes e harmônicos entre si. Judicialização é atuação do poder judiciário em circunstâncias especiais, exercida conforme estipulado pela Constituição, para tomada de decisões quando se fizerem necessárias, tanto na esfera legislativa, quanto na executiva, visando garantir os direitos constitucionais e zelar pela constituição. Um exemplo claro de judicialização é Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), onde por meio desta ação o judiciário exerce um controle de constitucionalidade sobre as leis, para analisa-las se constitucionais ou não. O ativismo, se define como uma atuação proativa do judiciário, que passa a atuar de maneira interferente nos demais poderes. A principal crítica feita ao ativismo é a alta discricionariedade por parte do judiciário sobre a atuação nos demais Poderes, pois a função do poder judiciário é a resolução de conflitos, observando limites, interpretações e respeitando a lei, assim ele sai da sua competência típica e atua de maneira política, tanto na área legislativa, como na área executiva, e a falta de accountability, ou seja, prestação de contas em razão dessa usurpação de função. Um exemplo de ativismo e a atuação do judiciário na concretização de políticas públicas, função essa do poder executivo. O uso excessivo de ativismo prejudica a atuação dos demais poderes, mas ele com moderação auxilia ao desenvolvimento estatal.

Palavras-Chave: ATIVISMO JUDICIAL. JUDICIALIZAÇÃO. ESTADO DEMOCRÁTICO.

A USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Ana Paloma Salvador
Sabrina Do Carmo Da Silva
Elizabete Nizer Sell

A usucapião é uma forma de aquisição da propriedade por meio da posse prolongada, com fundamento no artigo 1238 do Código Civil Brasileiro, aquele que por quinze anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel urbano ou rural, adquire-lhe a propriedade, independentemente de título e boa-fé, por meio de requerimento ao poder judiciário que por sentença declara a propriedade, servindo essa como título para o registro no Cartório de Registro de Imóveis. A usucapião extrajudicial objeto da presente pesquisa bibliográfica, foi introduzida pelo artigo 1.071 do Código de Processo Civil, que acrescentou o artigo 216-A na Lei de Registros Públicos (6.015/1973), a qual dispõe que à requerimento do interessado é admitido o pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião, que será processado diretamente perante o cartório do registro de imóveis da comarca em que estiver situado o imóvel usucapiendo. O possuidor deverá ser devidamente representado por advogado e instruir seu pedido com “I - ata notarial lavrada pelo tabelião, atestando o tempo de posse do requerente e seus antecessores, conforme o caso e suas circunstâncias; II - planta e memorial descritivo assinado por profissional legalmente habilitado, com prova de anotação de responsabilidade técnica no respectivo conselho de fiscalização profissional, e pelos titulares de direitos reais e de outros direitos registrados ou averbados na matrícula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes; III - certidões negativas dos distribuidores da comarca da situação do imóvel e do domicílio do requerente; IV - justo título ou quaisquer outros documentos que demonstrem a origem, a continuidade, a natureza e o tempo da posse, tais como o pagamento dos impostos e das taxas que incidirem sobre o imóvel.” Os requisitos legais descritos fundamentam o possuidor de imóvel urbano ou rural o reconhecimento do seu direito à propriedade por meio da via extrajudicial. O princípio da celeridade processual, também embasa a usucapião extrajudicial, pois a ata notarial que é um documento público regulamentada pelo artigo 384 do Código de Processo Civil, o tabelião atesta o tempo de posse do possuidor, bem como dos seus antecessores, dependendo do caso e suas circunstâncias por ele constatadas, além de declarar a existência de qualquer outro fato por ele constatado. Assim essa simples constatação por parte do serventuário público facilita ao possuidor a aquisição da propriedade imóvel. Essa alteração na legislação traz benefícios à sociedade, a usucapião extrajudicial quando aplicado corretamente, desjudicializa as ações de usucapião, delegando a competência aos tabelionatos de notas e serviços de registros públicos, podendo assim ser reconhecido

o direito do possuidor de imóvel sem a provocação do judiciário, como já ocorreu por exemplo nas ações de divórcio e inventário extrajudicial.

Palavras-Chave: USUCAPIÃO. EXTRAJUDICIAL. PROPRIEDADE IMÓVEL. CELERIDADE PROCESSUAL.

A UTILIZAÇÃO DAS CADEIAS PÚBLICAS COMO LOCAL DE CUMPRIMENTO DE PENA: COM ÊNFASE NA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

Joao Marcio Gregzigouski
Anderson Roberto Seguro

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os problemas existentes no sistema carcerário brasileiro, principalmente no que consiste a utilização das cadeias públicas locais como destino de presos, que já estão condenados. Muitos são os motivos para que a Lei de Execução Penal (LEP) não seja cumprida, uma vez que o Art. 102 estipula a função da cadeia pública “A cadeia pública destina-se ao recolhimento de presos provisórios”, seja pela falta de comunicação entre as instituições ou pela falta de vaga nos locais destinados para o cumprimento da pena. Para tanto a pesquisa será realizado nas cadeias locais da região central do Paraná, nas cidades de Pitanga, Palmital e Manoel Ribas, com intuito de demonstrar a existência de presos já condenados nestas cadeias e as dificuldades por eles encontradas. No Brasil, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) existe cerca de 800 mil presos cumprindo algum tipo de pena, sem entrar no motivo que a levaram a estarem presas, mas é sim onde estas pessoas estão alocadas, em que condições e que expectativas estas terão de não voltarem a delinquir. Uma vez que a pena privativa de liberdade se destina a punir o indivíduo pelo seu crime, mas também durante seu cumprimento tem como objetivo ressocializa-lo, ou seja, durante seu encarceramento o preso será preparado para retornar ao convívio social, obedecendo às regras da sociedade. Uma vez que os locais onde os presos então encarcerados não atende as expectativas da função da pena, o porquê encarcerar, se este não retornará a sociedade melhor, mas é sim pior do que entrou no sistema. A falta de investimento no sistema carcerário é um dos motivos que leva o caos as penitenciarias, as cadeias locais, estas por sua vez estão lotadas, principalmente por estão abrigando presos que não lhe pertencem, pois, as cadeias locais são destinadas a presos provisórios não á presos condenados. De acordo com a LEP, penitenciária é a unidade prisional destinada aos condenados a cumprir pena no regime fechado, enquanto as colônias agrícolas, industriais ou similares são destinadas aos presos do regime semiaberto e a casa do albergado, aqueles em regime aberto. Detentos provisórios devem aguardar o julgamento em cadeia pública. Há ainda os hospitais de custódia, onde deve cumprir medida de segurança quem cometeu crime por algum problema mental e foi, por isso, considerado inimputável ou semi-imputável, Os governantes não demonstram preocupação com a situação carcerária, uma vez que não se fala em investimentos para o sistema, as situações dos presídios são precárias, as cadeias públicas lotadas de presos, existe um déficit de pessoal responsável por cuidar e manter a segurança destes detentos, situações que levam o próprio judiciário a penalizar

os indivíduos de forma mais branda, ou até mesmo em atenuar penas privativas de liberdades por outras penas alternativas, exemplo a tornozeleira eletrônica. Portanto não basta apenas condenar as instituições devem se preocupar também como estes condenados serão preparados para retornarem ao convívio social.

Palavras-Chave: CADEIA PUBLICA. CUMPRIMENTO DE PENA. RESSOCIALIZAÇÃO.

CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

Elizangela Aparecida Vieira Dos Santos Buhner Taques
Fernando Buhner Taques

O instituto da cessão da posição contratual não foi regulamentado no Código Civil, mas está presente em grandes números de negócios jurídicos. Este instituto encontra respaldo na autonomia da vontade (autonomia privada), liberdade contratual, bem como na possibilidade de celebração de contratos atípicos. No âmbito do atual Código Civil, destaca-se o disposto em seu artigo 425, a saber: "É lícito às partes estipular contratos atípicos, observadas as normas gerais fixadas neste Código." Cessão de contrato, ou cessão de situações contratuais ou de posição contratual, ocorre quando há a transferência para um terceiro da inteira posição ativa e passiva do conjunto de direitos e obrigações de que é titular uma pessoa, decorrentes de um contrato bilateral celebrado, cuja execução ainda não foi concluída. São requisitos da cessão de contrato: a) a celebração de um negócio jurídico entre um dos contratantes (cedente) e o terceiro (cessionário); b) a integralidade da cessão (cessão global); c) a anuência expressa da outra parte contratante (cedido), como regra. A cessão da posição contratual é bilateral, coligando direitos e obrigações recíprocos dos contratantes. Por padrão, o negócio precisa também do consentimento do cedido, ressalvados alguns casos em que no contrato-base é autorizada a cessão, ou quando a lei autoriza tal cessão independentemente da manifestação do cedido.

Palavras-Chave: CESSÃO. POSIÇÃO. CONTRATUAL.

COMO PROCEDER O ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, POTENCIALIZANDO A CONSEQUÊNCIA MENOS GRAVOSA

Cezar Leandro Mendes
Renan Matheus Mendes

Frente aos inúmeros casos de abuso infantil surge a preocupação de como identificar tais ocorrências e de modo oportuno trazer para os meios de proteção, fazendo com que as vítimas sejam atendidas sem sofrer maiores prejuízos e sem serem expostas de uma maneira que acarrete posteriores traumas, potencializando o sofrimento já vivido. Nesta esteira, a Justiça Brasileira se apresenta para tentar garantir legalidade e ainda proteção e sigilo que proporcione à criança e ao adolescente um porto seguro o qual possa recorrer, frente à tempestade que vem sendo exposta por pessoas que deveriam proporcionar segurança a essa pessoa em formação. Existem muitas formas de proteção e de fiscalização positivadas em nosso direito, mas ainda pouco se discute da forma como tal proteção se apresenta. Quando descoberta a violência ou indícios desta violência contra menores, benéfico ser realizada uma investigação mais detalhada e até mesmo de imediato retirar essa vítima das mãos do agressor antes de ser coagida a não falar a verdade, por ameaças a familiares ou até mesmo medo da própria morte, evitando uma devastadora corrente de propagação dos fatos, potencializando o dano sofrido pelo menor. Com mais frequência são descobertos e noticiados casos de abusos e violências contra menores, e por mais que tais abusos parecem “novidade”, são em verdade práticas arraigadas na própria história humana, como capítulo a ser apagado de nossa história. As inovações tecnológicas, e a capacitação humana nas escolas e instituições relacionadas ao trato humano possuem grande parcela no apoio aos menores e na descoberta destes abusos. É fato que muitas vezes antes mesmo de chegar ao conhecimento desses profissionais, o caso é descoberto por pessoas sem conhecimento da forma de agir, e que, até mesmo por medo. Acabam por propagar a notícia para pessoas e na forma errada, dificultando ainda mais o combate a tão severa forma de crime, beneficiando o malfeitor, pois, como já visto em muitos casos as vítimas, muito pequenas, acabam por não entender o que realmente vem acontecendo e uma vez que elas contam acabam sendo bloqueadas pelo fator psicológico, tendo em vista não entender o que acontecerá com ela mesma e com o mundo em seu entorno. Objetiva-se apresentar maiores informações de como proceder quando houverem indícios/forem descobertos casos de abusos, bem como a forma de agir, com mínima interferência, de modo que a criança ou adolescente não traumatize-se antes mesmo de poder trazer para o processo e seu depoimento os fatos reais para que o êxito no atendimento e ainda para as medidas efetivas de proteção em

sua ampla eficácia, mantendo ainda a efetividade do sistema penal/punitivo em face do agressor. Ainda são demonstradas formas de como proceder quando existirem indícios/descoberta de abusos infantis, além de priorizar a privacidade da vítima para que ela não sofra também pela exposição fora em seu convívio social.

Palavras-Chave: ABUSO INFANTIL. PROTEÇÃO. ATENDIMENTO A CRIANÇA. PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO. MENOS GRAVOSA.

CONEXÃO X CONTINÊNCIA

Marlon Alexandre Moreira Da Silva
Ana Cristiane de Mello Moreles

Percebe-se que o código de processo civil de 2015 manteve os institutos da continência e da conexão como hipóteses de modificação de competência. A diferença do significado desses dois institutos ficou ainda mais complexa após a chegada do NCPC, uma vez que, de acordo com o código de processo civil vigente, a conexão ocorrerá na hipótese em que duas ou mais ações tenham em comum o pedido ou a causa de pedir (art.55) já a continência ocorre quando duas ou mais ações tenham a identidade das partes e também de causas, mas o pedido de um dos polos pode ser mais amplo, abrangendo os demais (art.56). Vejamos, denota-se que apesar de semelhantes, são diferenciáveis, uma vez que pela simples leitura pode-se facilmente identificar as diferenças entre ambos, porém, o constante no parágrafo 3º do art.55 apresenta-se como complicador desses conceitos quando estabelece que serão reunidos os processos que possam gerar risco de prolação de decisões conflitantes ou contraditórias caso decididos separadamente, mesmo não havendo conexão entre esses autos. Assim o parágrafo criou uma verdadeira confusão para o aplicador do direito, uma vez que deu função dupla para a conexão, ampliando a sua aplicação a ponto de que casos de continência possam ser também abrigados como conexão, tornando muito mais complexa a diferenciação prática de ambos os institutos. Portanto, demonstrar-se-á de forma detalhada a mudança dos institutos com a advinda do NCPC, trazendo também os efeitos práticos da aplicação de cada um no caso concreto.

Palavras-Chave: CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL. CONEXÃO. CONTINÊNCIA.

CONTRATO BANCARIO: ABUSIVIDADE DAS CLÁUSULAS EM RELAÇÃO AOS DEMAIS CONTRATOS

Aline Tavares
Matheus Ramos Lopes
Elizabeth Nizer Sell

O Código de Defesa do Consumidor como norma de ordem pública e interesse social. As normas de ordem pública são aquelas que não podem ser derogadas pela vontade das partes. A Lei protege e visa equilibrar uma relação jurídica desigual, portanto, quando estamos diante de normas de ordem pública, devemos lembrar que são indisponíveis, não podem ser derogadas por vontade das partes. Quando dos contratos de consumo bancários, podemos ter cláusulas nulas de pleno direito, ainda que as partes sejam capazes e tenham firmado contratualmente. Os princípios da autonomia da vontade e da pacta sunt servanda, muito presente no Código Civil Clássico, mas que se existente em um contrato de consumo, terá a cláusula anulada, a requerimento de uma das partes, ou de ofício pelo próprio juízo. Mas quando se trata de contratos bancários, em 2009, o Supremo Tribunal de Justiça pacificou o entendimento com a Súmula 381, que dispõe “é vedado ao julgador conhecer, de ofício, da abusividade das cláusulas”. Pergunta-se: “o contrato bancário seria considerado como um ato falho?” Esse tema será objeto da pesquisa, se o Supremo Tribunal de Justiça se equivocou em Editar a Súmula 381, pois o próprio Código de Defesa do Consumidor traz no caput do artigo 51 que: “são nulas de pleno direito as cláusulas abusivas contratuais”, ou seja, o contrato bancário pode possuir cláusulas abusivas, mas seguindo entendimento da súmula editada, não cabe ao juiz reconhecê-la de ofício? O próprio Código de Defesa do Consumidor abre um amplo significado quando se refere ao artigo 51 quanto à abusividade das cláusulas contratuais, por outro lado o Supremo Tribunal de Justiça tem entendimento que em se tratando de contratos bancários, não pode o juiz reconhecer as cláusulas abusivas de ofício. Uma posição difícil de se concordar, onde não há fundamentos para tal entendimento, segundo ensinamentos de ALMEIDA, Fabricio Bolzan de (2018), que entende ser um “ato falho”, vindo do Supremo Tribunal de Justiça, que busca meios concretos para consolidar esse entendimento como um ato válido ou inválido, para chegar a uma conclusão plausível. Percebemos sem sombra de dúvidas com entendimentos doutrinários e o próprio Código de Defesa do Consumidor, que o direito do consumidor está sendo lesado, não sendo possível buscar uma solução judicial, sendo que, em se tratando de contrato bancário o julgador não pode reconhecer de ofício a cláusula abusiva que o contrato possui. O trabalho busca por meio de uma série de pesquisas voltadas ao tema sobre contratos de consumo, com o uso da doutrina e os principais entendimentos sobre as normas de interesse público e da legislação consumerista.

Palavras-Chave: CONTRATOS BANCÁRIOS. ABUSIVIDADE. DIREITO DO CONSUMIDOR. SÚMULA 381.

DA ADMISSIBILIDADE DE MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA DECISÕES INTERLOCUTÓRIAS IRRECORRÍVEIS VIA AGRAVO DE INSTRUMENTO

Luiz Felipe Locatelle
Trajano Santos Filho

Cuida-se o presente estudo da análise da admissibilidade de mandado de segurança impetrado em face de decisões interlocutórias não agraváveis, tendo em vista a possibilidade de ocorrência de casos concretos em que o conteúdo da decisão interlocutória se mostra lesivo aos interesses da parte e ela não possa recorrer desta decisão através de agravo de instrumento, em virtude de o caso concreto não estar contemplado no rol *numerus clausus* do art. 1.015 do Código de Processo Civil. Embora o referido Código possibilite a insurgência contra decisões não-agraváveis via preliminar de apelação ou contrarrazões à apelação (art. 1.009, §1º), o tempo para o processo chegar até a fase de recurso (i.e., para o esgotamento da jurisdição a quo) pode ser demasiadamente longo, de tal sorte que os efeitos da decisão interlocutória eventualmente sejam irreversíveis para a parte lesada. Instado a se manifestar sobre o tema por ocasião do REsp 1704520/MT, o Superior Tribunal de Justiça chegou a firmar entendimento segundo o qual é possível a insurgência contra decisão interlocutória cuja matéria não esteja disciplinada no citado art. 1.015 do CPC, mitigando, em termos, sua taxatividade. A pouca assertividade da Corte no estabelecimento do precedente (que apesar de fixar critérios para análise de casos concretos, objetivamente não estabelece decisões agraváveis para além daquelas previstas na lei adjetiva) e a manutenção do texto restritivo no art. 1.015, contudo, contribuem para a manutenção de um estado de insegurança jurídica em relação ao tema, pois o operador do Direito, deparado com decisão interlocutória não agravável e lesiva ao seu direito, não sabe, a priori, se pode ou não fazer uso do agravo de instrumento, correndo o risco da irreversibilidade dos efeitos dessa decisão pelo decurso do tempo. Por essas constatações, em homenagem ao princípio da inafastabilidade da jurisdição (art. 5.º, inciso XXXV, da CF/88), propõe-se a admissibilidade do mandado de segurança contra decisões interlocutórias não agraváveis quando lesivas a direito líquido e certo da parte (e apenas quando presentes a liquidez e certeza do direito), acompanhando parcela tímida da jurisprudência que já tenciona nesse sentido (a exemplo do STJ/RMS 58578/SP). Em casos tais a leitura da Súmula n.º 267 do STF deve ser flexibilizada, posto que editada na vigência de leis anteriores cuja disciplina acerca do agravo de instrumento era mais dúctil do que a prevista do Código de Processo Civil de 2015.

Palavras-Chave: DIREITO PROCESSUAL CIVIL. DECISÕES INTERLOCUTÓRIAS IRRECORRÍVEIS. MANDADO DE SEGURANÇA.

DIFERENÇAS ENTRE OBRIGAÇÕES ALTERNATIVAS E FACULTATIVAS

Elizangela Aparecida Vieira Dos Santos Buhner Taques
Fernando Buhner Taques

Os direitos obrigacionais pertencem ao campo dos direitos patrimoniais, dependem do cumprimento de uma prestação devida pelo devedor ao credor, que encontram vinculados em uma relação jurídica obrigacional de caráter pessoal. A relação obrigacional é composta por três elementos fundamentais: subjetivo (sendo o sujeito ativo o credor e sujeito passivo o devedor), objetivo ou material (prestação) e o espiritual ou imaterial (vínculo jurídico). As obrigações alternativas estão previstas nos arts. 252 ao 256 do Código Civil. As obrigações facultativas não estão previstas no Código Civil, somente na doutrina e na jurisprudência. As obrigações alternativas e as facultativas fazem parte da classificação das obrigações no tocante ao elemento objetivo. As obrigações alternativas ou disjuntivas são aquelas que têm como objeto duas ou mais prestações. Como regra geral, a escolha da obrigação cabe ao devedor. Se todas as prestações se tornarem impossíveis de serem cumpridas sem culpa do devedor, extinguir-se-á a obrigação. Se, por culpa do devedor, não se puder cumprir nenhuma das prestações, o devedor responderá pelo equivalente mais perdas e danos. Já nas obrigações facultativas há um único objeto, e o devedor tem a faculdade de substituir a prestação devida por outra de natureza diversa, prevista como subsidiária no contrato. O credor somente poderá exigir a prestação principal, não podendo exigir o cumprimento da prestação subsidiária, mas o devedor tem a faculdade, opção de entregar o objeto subsidiário. Se a obrigação principal perecer sem culpa do devedor, o credor não poderá exigir o cumprimento da obrigação subsidiária, o devedor não é obrigado a cumprir a obrigação facultativa e a obrigação é extinta. Se a obrigação principal perecer com culpa do devedor, o credor poderá exigir o valor da obrigação principal mais perdas e danos, mas o devedor terá a opção de pagar o valor da obrigação principal mais perdas e danos ou cumprir com a obrigação facultativa.

Palavras-Chave: DIFERENÇAS. OBRIGAÇÕES ALTERNATIVAS. OBRIGAÇÕES FACULTATIVAS.

DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO: USO INADEQUADO DA EXCEÇÃO À REGRA DA LICITAÇÃO

Gilberto Silvério Ribas
Rodolfo Carvalho Neves dos Santos

A Constituição Federal no artigo 37 preconiza que a administração pública direta ou indireta de qualquer dos poderes, serão norteados pelo princípio da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. No inciso XXI do mesmo artigo, estabelece que ressalvados os casos específicos na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratadas mediante processo de licitação pública, que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes. Desse modo, a Lei n 8.666/93 regulamenta a norma constitucional descrita no inciso XXI do art. 37 CF. Sendo assim a licitação é um procedimento obrigatório formal, pré-determinado, onde as empresas cadastradas e interessadas em contratar com o ente público comparecem em local data e hora pré-definidos, que participarão do certame, cujo vencedor é aquele que oferecer a proposta mais vantajosa para a Administração Pública. Esse trabalho tem por objetivo analisar a exceção à regra de licitar e tratará da dispensa e da inexigibilidade de licitação, descrito no diploma legal acima citado. As regras da exceção, quando não seguidas ou quando são ignoradas, têm levado muitos gestores a responderem judicialmente por atos de improbidade administrativa. A não observação das regras descritas poderá levar o agente público a incorrer nos crimes e nas penas descritas nos artigos 89 ao 99 da lei 8.666/93. No mesmo sentido, busca-se saber como os magistrados e os Tribunais Superiores (STF e STJ) têm julgado essas regras, se como crimes formais ou materiais? A relevância do tema se dá pelo motivo de estar tratando de contratação e o uso do dinheiro público, que vão gerar consequências negativas diretamente na sociedade, e quando esses recursos são geridos e aplicados inadequadamente afetam principalmente os mais vulneráveis, por que são eles que mais precisam dos resultados positivos das políticas públicas. Por não atenderem as determinações legais, não é raro constatarmos em noticiários que funcionários públicos de todas as esferas e poderes da República estão sendo condenados ou respondem na justiça por terem realizado compra direta, sem seguir as determinações expressas na lei, e não atenderem aos princípios constitucionais. Com aprofundamento da pesquisa sobre o tema, que se dará através da pesquisa bibliográfica e documentais espera-se: Examinar os meios mais adequados de contratação pelo meio de exceção à regra da licitação de acordo com a doutrina; levantar nos portais da transparência das cidades da região AMOCENTRO do Estado do Paraná e analisar como os gestores têm recorrido da exceção à regra de licitação; e, buscar julgados dos Tribunais Superiores, como têm sido pacificação em relação ao tema. É evidente a necessidade da compra direta em casos específicos como determina a lei 8.666/93, no entanto a regra é que não pode o gestor ter dado causa por falta de planejamento, isso denota um grande

desafio a ser perseguido pelo gestor com retidão na conduta para gerir o dinheiro público. Essas imposições e regras rígidas servem para evitar o uso inadequado dos meios legais, nesse sentido o trabalho poderá servir de norte para que administradores públicos e privados evitem a cometer erros que já são costumeiros, e que vão comprometer a eficácia da gestão seja ela pública ou privada, até por que ambas respondam de acordo com os dispositivos legais.

Palavras-Chave: LICITAÇÃO. DISPENSA. INEXIGIBILIDADE.

GÊNERO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMULAÇÃO DE LEIS

Alexandre Ferraz Pires Da Costa
Rodolfo Carvalho Neves dos Santos

A Constituição da República Federativa do Brasil, estabeleceu no artigo 5º e no seu inciso I que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Entretanto, é comum, em nosso cotidiano, nos depararmos com notícias em jornais sobre denúncias referentes as diferenças entre homens e mulheres, envolvendo empregabilidade, violência, educação, entre outras coisas. Além disso, essas diferenças também estão presentes na forma como a legislação é criada e implementada, atingindo de forma distinta homens e mulheres. Assim, apesar da legislação estabelecer que todos são iguais perante a lei, nem sempre observa-se que os caminhos traçados para chegar a essa igualdade são diferentes. Por isso há importância em entender o conceito de gênero e as consequências da sua observância pelo poder legislativo. Historicamente, as mulheres não tinham acesso ao sistema de educação, tampouco a emprego digno ou a participação na democracia representativa, pelo fato de nossa sociedade ser alicerçada em uma estrutura patriarcal. Entretanto, observam-se constantes mudanças nesses espaços, marcadas pelas conquistas desses direitos anteriormente inexistentes. São derivadas, principalmente, das reivindicações realizadas por movimentos feministas ao longo do tempo. Tais mudanças possibilitaram eleger uma presidenta, demonstrando como espaços previamente de domínio masculino estão sendo ocupados por mulheres. Não obstante, a participação das mulheres nesses espaços é mínima, por isso é necessária uma análise dos fatores que limitam sua participação e das ações afirmativas que visam ampliá-la. O objetivo desta pesquisa é investigar como as relações entre mulheres e homens se estruturam nas relações de poder estabelecidas entre eles, nos diversos aspectos da vida, contrastando a finalidade das normas e políticas públicas existentes com a realidade atualmente vivenciada pela população brasileira, e assim, verificar quais as necessidades e, eventualmente, oportunidades de introdução do olhar sobre o gênero na atuação do legislativo. Para alcançar a finalidade proposta no presente estudo e responder aos objetivos da pesquisa, propõe-se a realização de pesquisa bibliográfica, analisando o conteúdo publicado por autores como: Pierre Bourdieu, Simone de Beauvoir, Lena Lavinas, Ana Alice Costa, Fúlvia Rosemberg e Salete Maria da Silva. Além disso, se propõe a utilização de análise documental, uma vez que a análise dos dados de pesquisa realizadas por institutos especializados é de suma importância para entender as relações de interdependência existentes. Após analisar os principais conceitos, como o dever ser de cada sexo, o duplo parâmetro, o dicotomismo sexual, o familismo, o androcentrismo, a sobregeneralização, a insensibilidade de gênero e os dados estatísticos relacionados a questão de gênero, foi observado que, durante décadas, as leis foram cegas ao gênero, porque seus conteúdos

sustentavam somente a igualdade formal. Entretanto, a influência da ação organizada do movimento feminista contribuiu na evolução da legislação de gênero no Brasil, em especial das normas direcionadas a atender demandas das mulheres. Também se verifica que as normas legislativas se tornam um instrumento de promoção da igualdade de gênero. Espera-se que os conhecimentos contribuam para a sensibilização de uma perspectiva de gênero que possa repercutir em ações práticas nas políticas públicas, a caminho de uma maior efetividade na aplicação do princípio constitucional da igualdade material.

Palavras-Chave: GÊNERO. LEIS. ATUAÇÃO PARLAMENTAR.

GUARDA COMPARTILHADA: CABIMENTO QUANTO AOS PADRASTOS E MADRASTAS À PARTIR DO ENTENDIMENTO DO PRINCÍPIO DO MAIOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Patricia Gabriely Ramos Dias
Larissa Copatti Dogenski

O presente estudo tem por objetivo analisar e compreender o instituto jurídico da guarda compartilhada e o seu cabimento quanto aos padrastos e madrastas, a partir do entendimento do princípio do maior interesse da criança e do adolescente. A princípio é importante que saibamos que o instituto da guarda compartilhada é regulamentado pela Lei nº 11.698/2008, e está prevista no artigo 1.583, parágrafo primeiro, do Código civil, que conceitua como “a responsabilização conjunta e o exercício de direitos e deveres do pai e da mãe que não vivam sob o mesmo teto, concernentes ao poder familiar dos filhos comuns”. O “maior interesse da criança e do adolescente” princípio jurídico, está diretamente relacionado diretrizes solucionadoras de questões conflitivas advindas da separação ou divórcio dos genitores, relativas a guarda, visitas, etc. Pois o fim do vínculo conjugal traz inúmeras consequências nas relações familiares, não se falando apenas entre homem e mulher mas sim entre genitores e prole, tendo em vista que o desenvolvimento da personalidade do menor ou adolescente está diretamente relacionado à forma pela qual foi criado por seus genitores ou responsáveis. Muitas vezes, em favor de interesses individuais, pais acabam utilizando seus filhos como objeto de disputa. Contudo, pensando no maior interesse da criança e visando o fim das disputas, tem o direito inovado e imposto novos modelos de guardas, sendo ela compartilhada entre ambos os pais e até mesmo aos padrastos e madrastas. Por fim, existindo afetividade entre o menor enteado com o padrasto ou madrastra, ou seja, a relação de afeto de afeição mútua, existe também o direito de guarda compartilhada para que mantenham os vínculos adquiridos por um longo tempo.

Palavras-Chave: GUARDA COMPARTILHADA. MAIOR INTERESSE DA CRIANÇA. PADRASTOS E MADRASTA.

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: DA INDISPONIBILIDADE DE BENS EM AÇÃO CIVIL DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Gabriel Freitas Santos
Rafael Orlando Oliveira

O presente trabalho tem por objetivo adentrar ao estudo da indisponibilidade de bens prevista na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/1992). A Constituição Federal em seu art. 37 § 4º elenca que ao praticar atos de improbidade administrativa o mesmo acarretará além das demais consequências, na indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, a referida lei que disciplina norma constitucional, estabelece no seu art. 7º, parágrafo único a constrição patrimonial em casos de improbidade administrativa que lesem o erário ou causem enriquecimento. De forma indiscutível, o instrumento utilizado para combater atos que geram e configuram enriquecimento ilícito, causem danos ao erário e atentem aos princípios da administração pública, sendo esse instrumento a ação civil de improbidade, tem como objetivo a punição tanto de agentes públicos como de particulares (até mesmo pessoa jurídica) que concorra no ato improprio e por consequência, ressarcir o dano que causou ao patrimônio público. Portanto, a indisponibilidade de bens é instrumento de grande valia para a reparação do referido dano visto que se trata de forma de garantir a reparação total do dano causado ao erário, trazendo assim a efetividade da legislação de improbidade. Ante a importância de tal instrumento processual para efetivo ressarcimento ao erário, traz-se à tona a necessidade do nosso Superior Tribunal de Justiça (STJ), como órgão competente, delimitar requisitos e limites para tal indisponibilidade de bens, a fim de firmar entendimento jurisprudencial sobre o tema Visto a ocorrência quase que corriqueira de atos de improbidade administrativa, os quais são os atos que importam em enriquecimento ilícito, os atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário e os atos que atentam os princípios da administração pública, tende-se a vislumbrar o estudo da Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/1992) a fim de que se possa reduzir a ocorrência de tais atos da administração, tornando assim uma administração pública de maior efetividade e assim tornar esporádico a punição dos agentes públicos, bem como de particulares que contrariem com a administração pública, tendo dessa forma como público alvo da pesquisa os entes de administração pública no geral, bem como seus serventuários e contratantes.

Palavras-Chave: DIREITO. ADMINISTRATIVO. IMPROBIDADE. AÇÃO CIVIL.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DO DIREITO: PROPOSTA DE USO DO APLICATIVO

Annelise Ferreira
Ronald Ludke
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo *Questão de Ordem*, criado pelo Juiz Federal Rodolfo Kronenberg Hartmann, foi desenvolvido para cativar estudantes por meio de desafios constantes que geram bonificações aos usuários. No jogo o usuário/estudante pode escolher entre duas opções: duelo ou concurso, ambas contendo perguntas e respostas para testar o conhecimento jurídico, motivando o usuário a melhorar e ampliar seus conhecimentos de forma dinâmica. Atualmente, o game é disponível para as plataformas iOS e Android, com versões gratuitas, limitadas e pagas, e é divulgado no site do TRF 2ª Região para todo cidadão interessado ou estudante de Direito. O usuário ao escolher duelo ou concurso acumula pontuações que podem ser utilizadas na aquisição de aulas online gratuitas ou ainda descontos para aquisição de livros. A opção concurso é ampla e diversificada possibilitando ao usuário/estudante estudar para provas diante de banca examinadora, recebendo dicas de especialistas. O uso do aplicativo na docência justifica-se por permitir que o usuário/acadêmico de forma proativa, amplifique seus conhecimentos jurídicos, fortalecendo a sua agilidade, raciocínio lógico e dedução. Este trabalho tem como objetivo propor inovação tecnológica através do uso do aplicativo *Questão de Ordem* para fortalecer a didática e docência no ensino do curso Direito. Propõem-se como metodologia o professor utilizar a pontuação do usuário/aluno como forma de avaliação da pontuação conquistada no quiz, estipulando para isso o número mínimo de questões corretas a serem respondidas no tempo limite do game, assim o professor avalia e afere a pontuação que será computada como atividade complementar. Conclui-se que com aplicação deste game em sala de aula desenvolve-se maior interesse de aprendizado através de metodologia ativa, além de fortalecer o raciocínio lógico acadêmico, sendo esta considerada uma atividade prática exitosa.

Palavras-Chave: APP JURÍDICO. DOCÊNCIA. DIDÁTICA. QUESTÃO DE ORDEM. ENSINO JURÍDICO.

INSS DIGITAL UMA NOVA ERA

Poliana Lopes Schoma Antonio
Angelita Caroliny Vilela Salvador

A era digital tem trazido inúmeros recursos e a cada dia que passa a modernidade avança com a intenção de trazer aos usuários facilidade e comodidade no dia a dia, porém essa modernidade acaba sendo motivo de preocupação a algumas pessoas, sendo que há aqueles que se adaptam facilmente as mudanças e há aqueles que não podem já que não possuem recursos suficientes para isso. Esse trabalho tem como finalidade expor a dificuldade que uma parte da população enfrenta por não conseguir utilizar alguns recursos oferecidos pela tecnologia, dentre eles o INSS Digital. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está implantando em todas as suas agências o novo modelo de atendimento, nesse modelo a intenção é que os benefícios sejam requeridos pelo próprio segurado via internet ou pela central de atendimento 135 no telefone, após o requerimento os dados do segurado serão incluídos no sistema GET (gerenciador de tarefas) e distribuídos para um servidor da gerência executiva. Porém conforme consta nas bases do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o nível de acesso à internet é restringido, sendo maior entre as pessoas mais jovens, quanto aqueles que possuem a idade avançada, dificuldade intelectual ou alguma deficiência e necessitam dos meios para dar entrada em seus benefícios, se encontram desfavorecidos necessitando da ajuda de terceiros, não cumprindo a proposta inicial do sistema que é a autonomia dos usuários. Muitas vezes precisam procurar um advogado, sendo assim necessário arcar com gastos para que o profissional desempenhe a atividade. Há também aqueles que não possuem os recursos necessários, ou seja, não possuem computador em casa, acesso à Internet, sinal de telefone, sem contar o grande número de pessoas não alfabetizadas no Brasil, essas pessoas acabam tendo a independência como uma realidade quase inalcançável. Não podemos nos esquecer dessas minorias desfavorecidas, já que eles também devem ter seus direitos resguardados e não carregar dentro de si o sentimento de impotência. No Brasil existe uma diversidade de culturas, não sendo possível a execução de um sistema que tem como intenção determinar um padrão de atendimento. Para que esse modelo de sistema funcione e consiga abranger todas as realidades que existem, seria necessário anos de aprimoramento cultural, investimento em educação para que não existam mais analfabetos, suporte técnico ao que tange a tecnologia, e aos meios de comunicação, e isso não acontece da noite pro dia.

Palavras-Chave: INSS. DIGITAL. BENEFICIOS.

LEI 13.467/2017: VIOLAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NA GRATUIDADE DE ACESSO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Eliane Da Cruz Machado Dos Santos
Angelita Caroliny Vilela Salvador

O presente trabalho tem como objetivo analisar os artigos 790-B caput e §4º como também §4º do 791A, da Reforma Trabalhista, que trata da responsabilidade ao pagamento de custas e honorários sucumbenciais pela parte sucumbente, mesmo sendo beneficiário da gratuidade á Justiça. Como ponto de partida, ira abordar sobre a evolução histórica e a importância do reconhecimento constitucional do instituto da garantia da assistência judiciaria integral e gratuita para efetivação do Princípio da isonomia na jurisdição trabalhista, instrumentos de inegável importância para o ordenamento jurídico-constitucional brasileiro, visto que é através dele que se estabelecem mecanismos de mitigação das diferenças econômicas determinando a isonomia material nos processos, meio de grande importância na diminuição das insatisfações sociais . Após o estudo dos princípios e garantias fundamentais que norteiam o tema, avaliar a inconstitucionalidade da nova redação dos artigos da CLT (referidos acima), que violam o princípio constitucional de acesso à justiça gratuita e limitam o do direito do trabalhador hipossuficiente, ressaltando a mensagem negativa sobre o caminho constitucional que afasta as classes economicamente mais frágeis do acesso à Justiça institucionalizada, tal como a colisão frontal com a legislação federal, e as resoluções do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, como também retrocesso gerado para o Estado Democrático de Direito. Além do mais, pretende-se apontar a diferença processual existente, com relação à gratuidade da justiça, entre a Justiça do Trabalho e a Justiça comum, as desigualdade e especificações previstas nas relações dos processos do trabalho, motivos pelos quais justificam a dissociação desses dois ramos do direito. Ao final, demonstrar o posicionamento do STF diante da temática, e avaliar as consequências trazidas ao trabalhador brasileiro pela Lei 13.467/2017, com aumento de possibilidade de precarização das relações jus-trabalhistas.

Palavras-Chave: JUSTIÇA GRATUITA. PRINCÍPIOS. JURISDIÇÃO TRABALHISTA. ACESSO À JUSTIÇA. INCONSTITUCIONALIDADE.

MÍNIMO EXISTENCIAL X RESERVA DO POSSÍVEL, O REAL PODER CAPITALISTA DO ESTADO E SEUS LIMITES

Marcelo Giovanni Jaskiw
Rodolfo Carvalho Neves dos Santos

Os direitos dos seres Humanos, desde os primórdios dos tempos é alvo de discussões teóricas, sendo os Direitos Fundamentais desenvolvidos conforme a necessidade desses. Ainda hoje é um dos assuntos mais relevantes dentro da doutrina e da jurisprudência brasileira sobre sua real efetividade, fato esse ocorrido por intervir diretamente na existência do indivíduo, especialmente quando se trata do direito à saúde, na qual muitas vezes as pessoas têm de buscar a intervenção do Poder Judiciário para garantir o seu direito fundamental, o mínimo existencial, no qual o Estado está deixando de suprir utilizando-se do princípio da reserva do possível. Desta maneira com o objetivo de averiguar até onde o Estado pode se utilizar da teoria da Reserva do Possível e como pode estimar qual é esse limite, foi realizada uma pesquisa científica utilizando-se do método Hipotético Dedutivo e Técnica de Pesquisa Bibliografia, na qual se identificou que todas as receitas e despesas do Estado estão limitadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual e pelo Plano Plurianual, de modo que o Estado não pode realizar, por si, investimentos para os quais não haja recursos suficientes. Sendo muitas das vezes necessária a intervenção do Poder Judiciário para garantir o direito fundamental que está sendo lesionado, atentando-se aos princípios constitucionais da proporcionalidade e da razoabilidade.

Palavras-Chave: MINIMO EXISTENCIAL. RESERVA DO POSSÍVEL. DIREITOS FUNDAMENTAIS.

OITIVA ESPECIAL SOB A LEI 13.431/2017 DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE AGRESSÕES

Mayara Camila Lourenço Fogaça
Renan Matheus Mendes

No tocante ao saudável desenvolvimento da criança, percebem-se grandes alterações ao longo dos anos, o que acaba chamando a atenção de diversas áreas de conhecimento, em especial a pedagogia, filosofia e psicologia. A partir disso, surgiram preocupações sobre o modo de proteção às crianças, incluindo o âmbito judicial, prevendo formas seguras para a criança expressar livremente suas opiniões em todos os assuntos relacionados a ela. No mundo do direito, geraram-se questionamentos acerca de crianças nos Fóruns e Tribunais, eis que a maioria delas se apresentava nas condições de vítimas, sofrendo todos os gêneros de agressões possíveis. Quando se trata de abuso sexual envolvendo crianças, percebe-se que, na maioria das vezes, o delito ocorre às escondidas, fazendo com que a palavra da vítima seja um meio de prova, eis que grande parte de laudos periciais não apontam indícios. Então, para a averiguação desses delitos, foi necessária a criação de uma estratégia para a oitiva dessas vítimas, evitando causar ainda mais traumas. Assim, apresentou-se a Lei 13.431/2017, qual apresenta um fluxograma para dar início à oitiva especial de crianças e adolescentes, incluindo o procedimento que deverá ser seguido para a efetividade jurídica e proteção dos direitos das vítimas e também das testemunhas de violência, em especial a violência sexual. É importante abordar a estrutura do procedimento, visando à proteção dessas vítimas para a colheita de seu depoimento como meio de prova, detectando sinais de violência. Quando há notícia de agressão, é feito um boletim de ocorrência para apurar os fatos e encontrar indícios de autoria e materialidade do delito. O delegado de polícia requisitará diretamente ao juízo criminal a concessão de medida de proteção com base no artigo 21 da Lei 13.431/2017. A partir de elementos mínimos de autoria e materialidade, o delegado de polícia representará ao Ministério Público pela produção antecipada de provas com a coleta de depoimento especial, não prejudicando a investigação. O Ministério Público, diante da representação, e do ajuizamento da ação cautelar de antecipação de provas para a tomada de depoimento, poderá oferecer denúncia, bem como poderá ajuizar a ação perante o juízo criminal, se entender necessária à escuta da criança sobre o fato. A escuta se fará por um profissional capacitado e em ambiente adequado, enquadrando-se nos moldes da Lei 13.431/2017. A escuta especializada se trata de um procedimento para proteção das vítimas ou testemunhas de violência, destacando-se a violência sexual, eis que o crime for cometido às escondidas e, em grande parte, por familiares próximos. Desta forma, conclui-se pela importância da oitiva

especial, não agravando o trauma já vivenciado e buscando o meio de prova essencial para a elucidação dos fatos, alcançando maior efetividade na esfera penal.

Palavras-Chave: OITIVA SEM DANO. CRIANÇAS VÍTIMAS. AGRESSÃO CONTRA MENORES.

O TRÁFICO DE ÓRGÃOS X O TRANSPLANTE LEGAL: LEI Nº 9.434/97

Claudimara Pires Waldeck
Elessandra Cristina Schavaren
Scheila Verneque Ribeiro
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O presente trabalho visa abordar, de forma sintética, a questão do tráfico de órgãos no mundo. Essa atividade é crescente e fomenta um mercado clandestino (negro), que objetiva a satisfação do binômio oferta/procura, e que na maioria das vezes acaba atingindo as classes menos favorecidas. É nítido perceber que, como as doações e os transplantes legais demoram muito, e, com raras exceções, as pessoas necessitam rapidamente de um órgão para manterem-se vivas, acabam recorrendo a esse comércio ilegal, traficando órgãos e fazendo o transplante em alguma clínica clandestina e pagando valores exorbitantes. Sendo assim, o tema em vista possui como objetivo o aperfeiçoamento do estudo do tráfico de órgãos, conhecendo as principais legislações nacionais e internacionais que abordam tal assunto, além de discutir sobre as maneiras como o tráfico acontece e quem são os atingidos, pois em diversos casos a pessoa é enganada e acaba passando por uma remoção de órgãos de forma ilegal. Para tal análise, será utilizado como base o artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal, o qual expressa que toda pessoa tem direito à dignidade humana, sendo esse um dos princípios fundamentais da pessoa humana. Também será discutida a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que regulamenta a questão do transplante, dos tratamentos legais e tipifica os crimes quando a lei não é cumprida. Por fim, será tratado acerca do artigo 199, §4º, da Constituição Federal que discute sobre a questão das condições e a facilitação para o transplante de órgão, sendo vedada qualquer tipo de comercialização. Ressalta-se ainda, que o trabalho terá cunho bibliográfico e que o assunto é de fundamental importância, sendo que é preciso um equilíbrio entre a oferta e a procura de órgãos para transplante e somente assim, com uma discussão aberta e consciente, apresentar-se-á bons resultados para amenizar a ação do mercado humano.

Palavras-Chave: TRÁFICO DE ÓRGÃOS. TRANSPLANTE. LEI Nº 9.434/97.

PENITENCIÁRIA PRIVADA

Renan Augusto Dziubate
Anderson Roberto Seguro

Após rebeliões em presídios que ocorreram no início do ano de 2017, os veículos de comunicação passaram a dar mais atenção e relevância aos debates acerca do sistema carcerário brasileiro. Percebeu-se a urgência em discutir essa questão, considerando principalmente o dado de que o Brasil tem, atualmente, a 4ª maior população carcerária do mundo, com mais de 600 mil pessoas encarceradas – dados de 2014. Nessas discussões, afluíram a ideia de investir na privatização dos presídios do país, consequentemente investindo em prisões e penitenciárias privadas no país, como uma possível solução para esse problema. Vamos entender um pouco mais sobre as penitenciárias privadas e este contexto de privatização dos presídios? Como já foi dito, a discussão sobre o sistema prisional brasileiro ficou nos holofotes midiáticos por conta de rebeliões nos presídios no início de 2017. O debate em si sobre as questões que permeiam esse sistema, a busca de soluções e alternativas, porém, é bastante antigo para quem lida com o sistema penal e carcerário. Assim como é antiga a discussão sobre a operação privada das prisões. Mas, afinal, o que significa isso? No Brasil, a gestão é pública em mais de 90% das suas unidades prisionais. A administração é 100% pública ou perto disso em 15 estados. Em contrapartida, existem estados que contam com co-gestões – contratam empresas privadas para alguns serviços específicos ou até mesmo para auxiliar na organização do presídio –, como o Amazonas e a Bahia, em que aproximadamente 25% das unidades funcionam nesse regime. Mas o que realmente está em interesse quando se comenta em “privatizar” os presídios, é a criação de parcerias público-privadas, que apenas o estado de Minas Gerais possui no momento.

Palavras-Chave: PENITENCIÁRIA PRIVADA. VISA LUCROS. PARCERIA PUBLICO PRIVADA.

PRECEDENTES JUDICIAIS E A SEGURANÇA JURÍDICA NOS TRIBUNAIS

Pedro De Oliveira
Rafael Orlando Oliveira

Desde a entrada em vigor do Novo Código de Processo Civil, o ordenamento jurídico processual brasileiro passou a adotar um sistema de precedentes obrigatório, cujo objetivo é o fortalecimento do direito e dar um norte para às decisões judiciais serem estáveis e previsíveis, evitando-se a judicialização de demandas ou recursos já resolvidos pelo precedente, assim, uma vez sabedores da existência, as partes são ciente no sentido de que a chance na demanda lhe é desfavorável, pois o precedente será a palavra final a respeito do litígio. Evita-se, com isso, a LITIGÂNCIA AVENTUREIRA, que se baseia no caos jurisprudencial e na oportunidade de conseguir uma decisão favorável em meio às posições diversas de diferentes juízes, pois seguir precedentes é uma forma de evitar “reinventar a roda”. Entretanto, o legislador criou precedentes obrigatórios característico da sistema de Common Law, introduzido no Brasil um país tipicamente descrito como Civil Law. Mesmo assim, existe viabilidade, pois a diferença cultural existente entre as tradições de common law e civil law, não é fator impeditivo, vez que o Direito é um processo social de adaptação. Logo, um sistema de common law pode recepcionar instituto de ordenamento de civil law, e vice e versa, graças a circulação de tecnologia jurídica entre sistemas de diferentes tradições. No direito brasileiro, o marco da incorporação de institutos de common law foi a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891, por influência de Rui Barbosa, admirador e pesquisador da tradição de common law. Na atualidade, o suporte legal está previsto nos artigos 102, § 2º e 103-A, da Constituição Federal de 1988 e no artigo 927, incisos I a V, do Código de Processo Civil. Portanto, no meio jurídico qualquer debate que despreze a obrigatoriedade dos precedentes é considerado infiel a realidade institucional brasileira, pois os precedentes ganharam regulação normativa e são frutos da segurança jurídica. O precedente é um evento passado que serve como um guia para a ação presente. São resoluções em que a mesma questão jurídica, sobre a qual há que decidir novamente, já foi resolvida uma vez por um tribunal noutro caso. O precedente é a decisão judicial tomada à luz de um caso concreto, cujo núcleo essencial pode servir como diretriz para o regulamento posterior de casos análogos. A tradição de Civil Law é pautada na letra de lei. A segurança jurídica é centrada no povo que exercita sua vontade por meio de leis. A tradição de Common Law o precedente é o dado jurídico mais relevante para a tomada de decisão. A segurança jurídica é centrada no precedente do tribunal ápice.,

Palavras-Chave: PRECEDENTES. ARTIGO 103 A CF. CPC 927. CIVIL LAW. COMMON LAW.

PROCESSO ADMINISTRATIVO: REPERCUSSÃO DA DECISÃO CRIMINAL

Claudimara Pires Waldeck
Elessandra Cristina Schavaren
Scheila Verneque Ribeiro
Rafael Orlando Oliveira

O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) é um instituto do direito e deve ter como objetivo precisar a verdade dos fatos, sem a preocupação de incriminar ou absolver indevidamente o servidor acusado, julgando os atos ilícitos praticados na esfera dos três poderes sem qualquer influência do poder Judiciário, uma vez que a Administração tem total autonomia para apuração das irregularidades por ventura ocorridas. Esse ato ilícito apurado caso venha a violar condutas tipicamente penais, também será instaurado a competente instrução penal para averiguação. É muito comum que servidores demitidos em processo administrativo que vieram a apurar falta disciplinar correspondente infração penal venha, algum tempo depois, sob a forma de pedido de Revisão, buscar na esfera administrativa sua reintegração ao serviço público com base em sentença absolutória criminal, o qual via de regra, se arrastam longamente no tempo até que encontrem o seu desfecho definitivo, por vezes fruto de julgamento de recurso em instância superior. Assim, muitos anos depois do fato ocorrido, quando a consciência coletiva nem se dá conta mais do evento que originou os processos administrativo e criminal, costuma passar despercebida a readmissão do ex-funcionário protagonista de ações de extrema reprovabilidade e de máxima gravidade.

Palavras-Chave: PROCESSO ADMINISTRATIVO. FATOS, PEDIDO DE REVISÃO. REPERCUSÃO. DECISÃO CRIMINAL.

PROVA DO PAGAMENTO NO DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

Elizangela Aparecida Vieira Dos Santos Buhner Taques
Fernando Buhner Taques

A obrigação poderá ser resolvida, descumprida (inadimplemento) ou cumprida (adimplemento). A prova do cumprimento da obrigação cabe ao devedor. O devedor que cumpre a obrigação tem direito à quitação. A quitação é um negócio jurídico praticado pelo credor consistente na declaração de ter ele recebido a prestação correspondente à obrigação. O devedor poderá reter o pagamento enquanto o credor não lhe der a quitação (art. 319 do Código Civil). Normalmente a quitação adota a forma escrita chamada “recibo”. A quitação pode decorrer de atos praticados pelo credor, como a entrega ou a inutilização de títulos. A quitação sempre poderá ser dada por instrumento particular, mesmo que a obrigação for instituída por instrumento público, designando o valor e a espécie da dívida quitada, o nome do devedor, ou quem por este pagou, o tempo e o lugar do pagamento, com a assinatura do credor, ou do seu representante. (art. 320 do Código Civil). Esses requisitos não são essenciais para a validade e eficácia da quitação. Ainda sem os requisitos estabelecidos no art. 320 do Código Civil, valerá a quitação, se de seus termos ou das circunstâncias resultar haver sido paga a dívida. Qualquer documento que contenha declaração do credor no sentido de ter sido satisfeito o seu crédito servirá de quitação. A lei permite algumas presunções relativas de quitações: a) se o pagamento é parcelado, a quitação da última parcela presume terem sido pagas todas as anteriores (art. 322 do Código Civil); b) a quitação do capital sem reserva dos juros, estes presumem-se pagos (art. 323 do Código Civil); e c) a entrega ao devedor do título representativo da obrigação (art. 324 do Código Civil). O prazo decadencial é de 60 dias para o credor provar em juízo a falta do pagamento.

Palavras-Chave: PROVA. PAGAMENTO. OBRIGAÇÕES.

PSICOPATIA E DIREITO PENAL

Erick De Lara De Jesus Padovan
Anderson Roberto Seguro

Os psicopatas são pessoas desprovidas de sentimentos, ou seja, para estes indivíduos não existe afeto entre pessoas, eles sempre se relacionam com a sociedade com um segundo interesse, mas nunca com relação amorosa, fraterna etc. Segundo alguns renomados estudiosos da psicologia, esta condição não se caracteriza como doença, mas também não deve ser tratada como algo normal, sendo então, uma pessoa meio termo, que tem apenas características próprias. Para o direito penal, o psicopata é tratado como um indivíduo semi-imputável, mas antes de adentrarmos sobre o assunto, devemos compreender a imputabilidade e seus critérios apontados pela criminologia. Então, a imputabilidade está condicionada no código penal brasileiro como a capacidade de o indivíduo receber uma sanção por um ilícito cometido, visto que o interesse da sociedade é a harmonia entre todos os integrantes. Já na inimputabilidade, a característica é reversa, onde mesmo que o agente tenha cometido a infração, torna-se este incapaz de receber a sanção, onde o código penal classifica em inimputáveis, a título de exemplo, os doentes mentais e os menores de idade. Porém como há diversas discussões na doutrina, é acometido ao psicopata a semi-imputabilidade, onde o indivíduo responde parcialmente pelos atos praticados, por conta de alguma condição em que está se encontrava no momento da infração, mas ainda devemos levar em consideração o fato da imputabilidade ser constituída por dois elementos; um intelectual (capacidade de entender o caráter ilícito do fato); e o volitivo (capacidade de determinar-se de acordo com esse entendimento), fato que nos leva a verificação e melhor compreensão do psicopata, sendo então algo para ser definido no código penal brasileiro, por conta da inércia que existe a indivíduos com estas condições, visto que com essas características acontecem atrocidades de grande relevância na sociedade. A importância de haver uma definição no ordenamento brasileiro, identificará se, for caso de imputabilidade, o sujeito com transtornos psicopáticos irá responder plenamente pelo ato praticado, já se for caso de semi-imputabilidade, estes terão sua pena reduzida, conforme define o artigo 26 do código penal brasileiro, aí a discussão de que o indivíduo com esses transtornos é inteiramente capaz de entender o caráter ilícito do fato delituoso por ele praticado. Contudo, resta verificar se o mesmo é capaz de determinar-se de acordo com esse entendimento. Assim, grandes estudiosos da psiquiatria dizem haver uma grande dificuldade em identificar um indivíduo com esses transtornos, pois essas pessoas pendem mais para a normalidade, critério que só se revela no momento de uma infração cometida, por ser muitas vezes praticado de forma terrível, porém, por mais que não haja uma definição no

ordenamento, a maioria dos juízes estão considerando esses indivíduos como imputáveis, observando que estes necessitam de uma forma para ressocialização.

Palavras-Chave: PSICOPATA. IMPUTABILIDADE. INÉRCIA.

SOBREAVISO E DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHADOR

Silei Martins Eloi
Angelita Caroliny Vilela Salvador

A sociedade atual vivencia um progresso científico e tecnológico que influencia as relações de trabalho e impõe a necessidade de mudança da mentalidade jurídica, para que as novas modalidades de emprego detenham maior segurança e confiabilidade do trabalhador. Nesse contexto, o regime de sobreaviso adquire maior destaque, à medida que possibilita a total cobertura em trabalhos emergenciais, como acontece nas áreas de saúde, engenharia, jornalismo, informática, mecânica e diversos outros ramos. Os novos meios de comunicação permitem o contato imediato e constante com o empregado, que permanece em estado de espera para pronto atendimento de qualquer eventualidade, através de celular, bip, internet e assemelhados. A problemática que passa a existir repousa na determinação do limite de tempo que o empregado pode estar, efetivamente, à disposição do empregador, impedido de se dirigir para local afastado do centro da prestação de serviços ou realizar atividades que o impeçam de atender prontamente a chamados, e, portanto, privado de livre dispor de suas horas fora do trabalho. A Constituição Federal define quais são os direitos fundamentais do trabalhador, entre eles estão inseridos a saúde, o lazer e o repouso, aos quais ele não pode renunciar, tampouco podem ser desrespeitados em suas relações de trabalho. O atual regime de sobreaviso caracteriza-se pela limitação do direito de livre disposição do tempo alheio à jornada, mesmo em caráter atenuado, pela ampliação do poder de comando do empregador, proporcionada pela utilização dos aparatos eletroeletrônicos mencionados, sem a assunção, pelo tomador de serviços, do respectivo ônus econômico proporcional aos danos causados. A adequação das normas de tutela à realidade social atual faz-se necessária, sem, entretanto, implicar a destruição de todo um sistema de garantias sociais, construído ao longo dos anos. Para que isso aconteça, deve haver uma ação conjunta de legisladores, doutrinadores, juízes e dos vários centros de posituação do direito, no sentido de tornar o direito aplicável a seu tempo. A flexibilização das normas surge como possibilidade de reestruturação das regras trabalhistas, ao lado dos acordos e convenções coletivas que apontam uma forma de convivência com as leis básicas de proteção ao trabalhador, normas fundamentais de tutela do trabalho. A experiência negociadora de solução de conflitos é perfeitamente compatível com a proposta central de constituição de alternativas não convencionais de resolução de conflitos, no contexto da sociedade atual.

Palavras-Chave: SOBREAVISO. JORNADA DE TRABALHO. RELAÇÃO DE TRABALHO.

TÉCNICAS CONCEPTIVAS PARA O LIVRE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Amanda Aparecida Matias
Igor Faggion

O livre planejamento familiar trata-se de direito previsto em nosso ordenamento jurídico pela nossa lei maior, a Constituição Federal, em seu, artigo 226, parágrafo 7º, onde elencam-se os princípios do direito de família, está o livre planejamento familiar como livre decisão do casal, cabendo ao Estado proporcionar recursos educativos e científicos para o pleno exercício deste direito. Observa-se sim a existência de legislação acerca do tema, porém o apoio efetivo encontra-se nas medidas contraceptivas, que obviamente geram um custo muito menor para o estado em vista das conceptivas, que não acarretarão gastos somente nos procedimentos conceptivos, que por si só já seriam vastos, mas também no desenvolvimento da criança ao longo dos anos até que se torne um indivíduo economicamente produtivo da sociedade, tendo em vista a população brasileira ultrapassar os 200 milhões e encontrar-se em uma curva crescente a demanda por métodos conceptivos. Contudo o caráter necessário de tais políticas aparentemente deixa de existir. Mesmo com a existência de legislações específicas sobre tal assunto, entre elas a Lei nº 9.263/96; Lei nº 11.935/09 e a portaria 426/05, as práticas efetivas para a reprodução humana assistida, em grande parte do território nacional, simplesmente não ocorrem. O apoio com as medidas legisladas no campo da realidade é quase nulo, pois a omissão do Estado com relação a este ponto do planejamento familiar pode ser considerada danosa ou até mesmo inconstitucional e abusiva. A verdade é que este é um assunto complexo que deve ser discutido de forma mais aprofundada e atenta do que tem sido tratada até o presente momento.

Palavras-Chave: CONSTITUIÇÃO. LIVRE PLANEJAMENTO. DIREITO.

TRÁFICO DE PESSOAS COM FIM DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Claudimara Pires Waldeck
Elessandra Cristina Schavaren
Scheila Verneque Ribeiro
Renan Matheus Mendes

O presente trabalho tem como objetivo identificar as vítimas mais frequentes do tráfico de pessoas com o fim de exploração sexual, além de enumerar os meios de execução do crime. Nestes casos o sujeito passivo pode ser qualquer pessoa, independente da origem, sexo, idade, religião ou classe social. Apesar do tráfico de homens ser frequente, esse geralmente é destinado ao trabalho escravo, diferente do tráfico de mulheres, adolescentes e crianças, que se destinam na maioria das vezes à exploração sexual. A legislação brasileira prescreve no artigo 149-A do CP, os meios utilizados para a execução do tráfico, são elas: grave ameaça, violência, coação, fraude ou abuso. Grave ameaça é a promessa de mal injusto; violência é o emprego de força; coação por sua vez é a intimidação da vítima e pode se concretizar justamente por meio de violência ou grave ameaça; fraude é o artifício destinado a ludibriar a vítima; e por fim, o abuso advém de uso de poder que uma pessoa detém em relação à outra. É certo que qualquer pessoa pode ser vítima de algum tipo de exploração, no entanto as vítimas mais frequentes são aquelas que se encontram às margens da sociedade, devido a condição social desfavorável ou ainda pela falta de informação. Nos casos em que são aliciados para o trabalho análogo ao escravo, as vítimas se veem enganadas por uma promessa de serviço com bom salário, no qual terão todos os seus custos de vida cobertos pela contratante, quando na verdade a realidade da execução do serviço o impede até mesmo de desligar-se, sejam pelos custos impostos, ou ainda pelas formas de violência aplicadas para sua permanência no trabalho desumano. Já nos casos de exploração sexual, a vítima também tem relação com condição social, sendo enganadas por falsas promessas de trabalhos bem-sucedidos como, por exemplo, ser modelo ou ator (riz), são normalmente pessoas jovens e de boa aparência, atraindo o interesse dos traficantes que utilizam de inúmeros meios para recrutá-las com o fim de exploração sexual, sendo elas levadas a outros estados do Brasil ou até mesmo para o exterior. Em ambos os casos, o contato entre as vítimas e suas famílias são poucos e controlados pelos criminosos, ou até inexistentes, situação que dificulta ainda mais a descoberta do crime. A família da vítima sequer desconfia do problema, confiante de que está tudo bem, pois a vítima, coagida, informa aquilo que é instruída, como exemplo afirmar que está trabalhando naquilo em que lhe foi prometido, sendo a realidade uma cruel humilhação, abuso físico e psicológico, estando incapaz de pedir socorro devido às ameaças contra si ou familiares. Com isso, nota-se que mesmo com toda a informação presente no mundo globalizado ainda há pessoas que estão à mercê de toda forma de

abuso, por condição financeira, estado de necessidade, falta de informação e medo, sendo estas as brechas usadas pelos criminosos para o aliciar pessoas para a exploração criminosa.

Palavras-Chave: VÍTIMAS. TRÁFICO. VIOLÊNCIA. AMEAÇA. EXPLORAÇÃO.

USUCAPIÃO FAMILIAR POR ABANDONO DE LAR

Daniela De Jesus Caldas Dos Santos
Marina Gabriela Zatesko
Renan Matheus Mendes

A usucapião familiar configura-se como instituto jurídico, que visa garantir a integralidade do imóvel, através da posse continuada, ou seja, ao cônjuge que continuou morando na propriedade, bem como, a família deixada, após o abandono do companheiro. Alguns requisitos devem ser cumpridos, como por exemplo: O imóvel deve ser localizado na área urbana, possuir no máximo 250 metros quadrados, o requisitante deve estar morando no imóvel, por pelo menos 2 anos, conforme previsto no artigo 1.240 - A do CC. Nota-se que, a tendência pós-moderna é justamente a de diminuição do prazo legal, para que seja possível a tomada de decisões com maior rapidez, logo a usucapião familiar é a menor dentre todas as modalidades de usucapião, sendo medida de proteção à família. Em contrapartida, com o abandono do lar, e o fim da vida comum, um dos cônjuges se retira completamente, o que gera o início do prazo para a usucapião, mesmo sendo este tempo insuficiente para que o casal realmente se resolva e acerte seus conflitos. Ponto que vale ressaltar, é que o abandono precisa ser voluntário, ou seja, quando a separação de corpos é acarretada por decisão judicial, especificamente nos casos de Maria da Penha, não há ainda previsão de que a mulher possa fazer jus a usucapião familiar, por falta do requisito legal determinante. Entretanto, a regularização do bem, através da usucapião familiar, auxilia na segurança jurídica do núcleo familiar, pois quem continuou sobre o imóvel, padece na questão financeira e na vulnerabilidade social; E quem abandonou, fica inerte quanto às responsabilidades oriundas daquela propriedade.

Palavras-Chave: ABANDONO DE LAR. FAMILIAR. USUCAPIÃO. SEGURANÇA JURÍDICA.

USUCAPIÃO INDÍGENA

Danieli Candida Veloso
Erica Schinaider
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O presente trabalho busca por meio de uma análise histórica em mescla com o ordenamento jurídico atual abordar o tema usucapião indígena com a finalidade de aludir sobre os direitos dos povos indígenas em face da propriedade, trazendo uma rápida menção de doutrinadores acerca do assunto. Por meio de uma análise histórica sucinta é possível conceber o entendimento de que os primeiros habitantes do Brasil foram os índios, e que atualmente verifica-se por meio de consulta aos dados fornecidos pelos órgãos responsáveis (Funai) que os mesmos não possuem o território necessário para habitação de todas as tribos integrantes do povo indígena, surgindo aí a necessidade de se recorrer ao meio jurídico para tutela de seus direitos. Embora o tema usucapião indígena seja de grande importância, é pouco abordado na doutrina e jurisprudência, não despertando tanto interesse dos escritores de renome e da população em geral por se tratar de um direito especificamente consagrado aos índios por meio de lei especial. O indígena integrado ou não, quando ocupar como próprio de forma interrupta, incontestável e contínua, por dez anos consecutivos, de maneira mansa e pacífica terras de até 50 hectares (não havendo limites para tamanhos mínimos), poderá adquiri-la como propriedade plena, isto com fundamento do artigo 33 da Lei Especial 6.001/73 (estatuto do índio), ou seja, se o índio possuir plena capacidade, poderá propor diretamente a ação de usucapião, não a tendo, será representado pela Funai. Assim, diante desse breve estudo, pode-se afirmar a relevância da matéria, trazendo informações quase desconhecidas para o meio acadêmico, aprimorando o nível de conhecimento e consciência do referido meio.

Palavras-Chave: USUCAPIÃO. INDIGENA. USUCAPIÃO INDIGENA. DIREITOS. POVOS INDIGENAS.



A ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES FÍSICOS E VISUAIS NAS ACADEMIAS DE PITANGA – PR

Maria Fernanda Minosso Kulka
Calors Ali Yassin

Não é de hoje que a atividade física apresenta efeitos benéficos para a saúde e qualidade de vida de cada indivíduo. Além disso, influência diretamente em diversos aspectos, tais como: social, físico e mental. Dentro disso, acredita-se que a atividade física regular é um componente importante para a prevenção de doenças e do sedentarismo. Levando em consideração os aspectos que a prática de atividade física proporciona a todos, o presente estudo teve por objetivo analisar e investigar as condições de acessibilidade para deficientes físicos e visuais dentro das academias no município de Pitanga – PR. Sendo assim, em vista a todas as garantias e direitos dos indivíduos, verificar se as academias apresentam suporte necessário para atendê-los; analisar a compreensão e percepção dos responsáveis para atender aos alunos com deficiência física e visual; observar se os aparelhos são adaptáveis e ajustáveis; analisar se os espaços são adaptados para a realização das atividades com segurança; O estudo será fundamentado em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Com isso, a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: ACESSIBILIDADE. DEFICIENCIA FISICA E VISUAL. SAÚDE. QUALIDADE DE VIDA.

A IMPORTÂNCIA DAS ATTS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Adriana Meira Valle
Camila Da Silva Carvalho Dias
Verônica Catarina Willemann Sehnem
Paulo Ricardo Soethe

O envelhecimento traz consigo inúmeras transformações no corpo dos idosos e a diminuição do desempenho físico talvez seja o mais percebido pelas pessoas. Isso porque na terceira idade o organismo já não é como antes, os corpos não são mais tão flexíveis e os movimentos não são tão ágeis. A atividade física oferece importantes benefícios à população da terceira idade, tais como, a prevenção e diminuição de problemas cardiovasculares, pulmonares, auxílio no controle da diabetes, artrite, doenças cardíacas, fortalecimento muscular, manutenção da densidade óssea entre outros benefícios, proporcionando melhorias significativas no equilíbrio, na velocidade de andar, no reflexo, na ingestão alimentar, diminuição da depressão, e prevenindo a tão temida osteoporose e suas consequências degenerativas. Sendo assim surgem às academias da terceira idade-ATI ou academia ao ar livre. As mesmas surgiram para incentivar os idosos a praticarem exercícios e saírem do sedentarismo. Com o crescimento do projeto, hoje existem academias ao ar livre não só no Brasil, mas em vários países da América Latina. Entre os benefícios gerados pela prática regular e constante de exercícios nestas academias está à melhora na capacidade aeróbica, aumento da autoestima e promoção da interação social. Os equipamentos da mesma são desenvolvidos para atividades leves e de baixo impacto, alongando e fortalecendo a musculatura também são duráveis e possuem ergonomia para oferecer o melhor a quem pratica exercícios físicos.

Palavras-Chave: TERCEIRA IDADE. ATIVIDADE FÍSICA. ACADEMIA DE TERCEIRA IDADE. SAÚDE. QUALIDADE DE VIDA.

ANALISAR A INFLUÊNCIA DOS RECURSOS ERGOGÊNICOS NUTRICIONAIS E PSICOLÓGICOS EM ATLETAS DE FISICULTURISMO DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

José Almir Fernandes Junior
Julio Cezar De Lima
Rosicler Duarter Barbosa

Tendo em vista a evolução do esporte e da competitividade nos campeonatos de fisiculturismo, cada vez mais os atletas buscam requisitos que possam leva-los a atingir um rendimento mais elevado, visando métodos que buscam o alcance de seus limites no desempenho atlético, fazendo com que surjam pesquisas e recursos no âmbito esportivo para contribuir com o grau competitivo proposto e estabelecido pelas devidas competições, possibilitando melhoras na evolução do desempenho físico dos atletas, assim pesquisa-se sobre os recursos ergogênicos psicológicos e nutricionais, a fim de analisar a suas influências. Para tanto, é necessário especificar a utilização de tais, e demonstrar estes dois recursos como fatores primordiais para o desenvolvimento dos atletas de fisiculturismo. Realiza-se, então, uma pesquisa de característica quantitativa e descritiva, tendo dentro da proposta de pesquisa como amostra atletas da FEPAF de 2019, foram entrevistados 23 atletas e aproveitados para o estudo 17 questionários respondidos na íntegra, o estudo encontra-se na fase de análise dos dados, sendo utilizado estatístico descritiva e frequência para as questões fechadas e análise de conteúdo para as questões abertas. Os participantes do estudo assinaram termo de livre consentimento esclarecido. A pesquisa encontra-se na fase final de análise dos resultados.

Palavras-Chave: FISICULTURISMO. ESPORTE. RECURSOS ERGOGENICOS.

BEM ESTAR DO IDOSO

Geovane Mlynarczuk
Melania Mussak
Rosicler Duarter Barbosa

O Bem-Estar das pessoas está fortemente associada a questões de saúde, uma vez que aborda aspectos que se bem desenvolvidos resulta positivamente na saúde humana. De acordo com Nahas (2001) o Bem-Estar está relacionado com cinco aspectos: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle do estresse. O objetivo do presente estudo é analisar o bem-estar dos idosos dos municípios de Palmital e Cândido de Abreu – Pr. Pautado na observação do aumento de pessoas da terceira idade que vem modificando seus hábitos cotidianos e que passa adquirir hábitos saudáveis e recomendáveis, desde a prática de exercícios físicos, boa alimentação, momento de lazer, dedicados a eles de forma correta. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com o objetivo de descrever as características de um determinado grupo de idosos e seus comportamentos relacionados ao estilo de vida, por ter questões fechadas assume caráter quantitativa sendo objetivo apontar por meio de números a frequência e a intensidade dos comportamentos de determinados indivíduos da terceira idade estudados. O tipo de pesquisa utilizado foi pesquisa básica, de campo. A amostra foi composta 30 por idosos acima de 60 anos de idade e de ambos os sexos. Como instrumento da pesquisa foi utilizado questionários com questões fechadas denominado Pentáculo do Bem-estar (NAHAS, 2001). A pesquisa encontra-se em fase de análise de dados, para o qual será utilizado de estatística descritiva e frequência.

Palavras-Chave: BEM ESTAR. ATIVIDADE FISICA. TERCEIRA IDADE.

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS DURANTE A GESTAÇÃO E O PAPEL DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Andriele De Fátima Gomes
Daniel Gonçalves De Abreu
Valeria Aparecida Dos Santos
Daniele Fernanda Renzi

Com o avanço do período gestacional, desconfortos musculoesqueléticos e algumas dificuldades motoras podem ser relatadas. Nos últimos meses de gestação a mulher enfrenta dificuldades respiratórias e o aumento do abdômen ocasiona dores na coluna vertebral principalmente na região lombar. Muitas gestantes temem a prática de exercícios físicos por considerarem prejudicial ao bebê, no entanto, em condições adequadas os benefícios são inúmeros. É importante ressaltar que a prática envolve o acompanhamento e liberação do médico obstetra e de um profissional de educação física devidamente capacitado. Além disso, os exercícios devem possuir uma intensidade leve ou moderada, como por exemplo, pilates, caminhadas, exercícios de fortalecimento para membros superiores e inferiores e yoga, todos com fácil execução. Assim, com base nas informações apresentadas este trabalho foi elaborado com intuito de evidenciar as contribuições à saúde e conforto que exercícios físicos podem trazer para mulheres em período de gestação, como também, o papel do profissional da educação física nessa prática. Para a construção deste trabalho, uma busca em sites confiáveis, como periódicos capes, Google acadêmico e Scielo foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: Exercícios físico para gestantes, exercícios de baixa intensidade e capacitação de educadores físicos. Os resultados obtidos demonstram que a prática de exercícios físicos durante o período gestacional é efetivamente importante na promoção de saúde, proporcionando benefícios antes, durante e após o parto, maior conforto e diminuição das dores e inchaços. Estes dados esclarecem que, além de ser possível a pratica de exercícios físicos durante a gestação, esta prática não interfere e nem traz prejuízos para a mãe ou para o feto quando executados adequadamente.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO. GRAVIDEZ. PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS PARA RETARDAR O DECLÍNIO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA VELHICE

Caroline Fryder Americano
Daniel Gonçalves De Abreu
Rafaeli Maria Antunes
Daniele Fernanda Renzi

O processo de envelhecimento proporciona um declínio notório das habilidades corporais, como por exemplo, perda da força muscular, falta de flexibilidade, diminuição da coordenação motora e agilidade. Além das alterações físicas aparentes, disfunções como comprometimento da resistência cardiorrespiratória podem ser apresentadas por grupos específicos de indivíduos. Programas de exercícios físicos direcionados a esta faixa etária, obedecendo rigorosamente as limitações deste grupo, devem ser desenvolvidos e aplicados a fim de melhorar ou minimizar as condições citadas anteriormente. Este trabalho teve por objetivo evidenciar os problemas físicos ocasionadas pelo avanço da idade e como exercícios físicos adaptados podem fornecer uma melhora significativa na qualidade de vida desses indivíduos. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura feita através da busca em sites confiáveis como Google Acadêmico, periódicos capes e Scielo. Os resultados obtidos evidenciam que exercícios físicos são de extrema importância no processo de envelhecimento pois atuam aumentando a qualidade de vida. É possível perceber que as fragilidades corporais são minimizadas, ocorre uma melhora das capacidades físicas e conseqüentemente de locomoção, permitindo que tarefas cotidianas possam ser executadas com maior autonomia e eficácia por pessoas idosas, tornando este grupo menos dependente de cuidadores e menos susceptível a doenças características da idade.

Palavras-Chave: PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. EXERCÍCIOS. CAPACIDADES FÍSICAS.

ESTUDOS SOBRE VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS DE PRATICANTES DE ZUMBA DO STUDIO MOVIMENTE-SE DE PITANGA-PARANÁ

Beatriz Ferreira De Abreu
Raquel De Almeida
Rosicler Duarter Barbosa

A Zumba está sendo disseminada em todas as regiões do Brasil, trata-se de uma proposta de ginástica em academia que se utiliza de ritmos latinos, um exercício aeróbico, divertido e que permite uma grande queima de calorias, além de ser considerada uma atividade fitness também é vista como uma dança com excelentes resultados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da zumba em variáveis psicológicas das participantes do Studio Movimento-se no município de Pitanga, PR. Utilizou-se de pesquisa de campo, bibliográfica, exploratória e descritiva com abordagens qualitativa e quantitativa, para amostra foi probabilística composta somente pelo sexo feminino. As alunas que praticam as aulas de zumba do Studio Movimento-se tem a faixa etária de idade de 11 á 54 anos, apresentando em conta 61 alunas que participaram do presente estudo. Como instrumento foi utilizado o Google Forms para aplicar o questionário as praticantes, para que o estudo fosse concluído a amostra assinou termos de livre consentimento esclarecido após entrar no link do Google Forms e responder as questões. A idade média da amostra foi de 36,3 anos, em sua maioria são casadas, e trabalham em diferentes profissões, com mais incidência na profissão professora, com desvio padrão 11,3. Os resultados encontrados mostram que a pratica da zumba segundo relatos das alunas, trouxe melhora na autoestima, diminuição do estresse, melhora no sono, melhora na autoimagem, perda de peso e aumento da disposição, havendo dessa forma uma melhora na qualidade de vida. Ao término do estudo concluiu-se que a Zumba nos indivíduos estudados apresentou melhora significativa nas variáveis psicológicas.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO. GINASTICA DE ACADEMIA. BENEFICIO DA DANÇA. ZUMBA.

FATORES QUE INFLUENCIAM A PRÁTICA DA CORRIDA EM ESPAÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR

Viviane Wasilewski Basso
Rosicler Duarter Barbosa

Como um dos maiores fenômenos esportivos, a corrida de rua destaca-se por ter obtido um grande aumento de praticantes e de competições nas últimas décadas. Com o crescente aumento da era tecnológica, as alterações de estilo de vida do ser humano se modificaram com as facilidades por ela proporcionadas, como por exemplo o transporte mecanizado e entretenimento, que diminuem o nível de atividades físicas diárias, elevando o número de sedentários na população. As influências sobre a prática da corrida são variadas, assim como a continuidade também muda de um indivíduo para outro. A presente pesquisa busca identificar entre os praticantes de corrida quais foram os fatores que influenciaram o início da referida atividade, quais orientações foram obtidas sobre a atividade e sua execução é orientada ou não por um profissional de Educação Física, se o período da prática é contínuo, os benefícios adquiridos após a adesão da atividade e se a prática em parques influencia sobre a prática. Como instrumento de estudo foi utilizado um questionário para coleta dos dados, previamente elaborado e validado por educadores físicos com experiência em pesquisa que compõe corpo docente da UCP - Faculdade do Centro do Paraná. O questionário considera: idade, gênero, profissão e identificação do nível sócio econômico; quanto à pesquisa: frequência e duração da prática da corrida, motivações e objetivos buscados. Amostra probabilística foi composta por praticantes de corrida do Parques do Lago do município de Pitanga – Pr. Os dados serão tratados a partir da estatística descritiva para descrever e resumir os dados coletados, facilitando a organização e a interpretação. A pesquisa encontra-se em fase de tratamento de dados, não contando no momento com resultados para apresentar.

Palavras-Chave: CORRIDA. CORRIDA DE RUA. INFLUÊNCIAS PARA A CORRIDA.

GESTÃO ESCOLAR X GESTÃO DE ACADEMIAS

Allan Carlos Rodrigues
Gleiciane Santos Andreoli
Suely Gulanoski
Grasiele Orsi Bortolan

O objetivo do atual trabalho foi identificar se há similaridades entre o processo de gestão no âmbito escolar e em gestão de academias, disseminando suas individualidades e apontando as afinidades. Para o desenvolvimento do artigo e aquisições de informações foi utilizada uma metodologia de pesquisa embasadas em conceitos bibliográficos referenciados de cinco livros e quatro artigos científicos, com intuito de conceituar a gestão escolar e gestão de academias, abordando suas particularidades e relacionando suas competências. Sendo assim o objetivo desse estudo foi analisar se há proximidades e diferenças na administração escolar e na administração de academias. Desse modo, a gestão direcionada ao ambiente escolar se resume no papel do diretor de verificar as competências e funções de educadores e envolvidos para efetuar um trabalho efetivo em sua escola. Já na área de academias esportivas, o trabalho de gestão compete as capacidades, habilidades e conhecimentos de percepções administrativas e políticas, realizando marketing de imagem e comunicação garantindo o crescimento de sua empresa. Ambos sistemas de gestão buscam a execução de um trabalho benevolente, garantindo que as metas sejam cumpridas e que as necessidades da equipe envolvida sejam atendidas.

Palavras-Chave: GESTÃO. ESCOLA. ACADEMIA.

HIPERTENSÃO E TREINAMENTO PERSONALIZADO

Leandro Rafael Ferreira Soster
Grasiele Orsi Bortolan

O objetivo do presente estudo foi analisar qual a prescrição personalizada de exercício físico para indivíduos com hipertensão arterial, ou seja, quais exercícios são mais indicados para pessoas acometidas por essa doença, também foi analisado qual o tipo de alimentação que um indivíduo hipertenso deve adotar no seu dia a dia. O estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, onde utilizou-se de sites, revistas, livros e artigos, sendo dois artigos, sete livros e duas revistas. Como resultado pode-se verificar que o indivíduo hipertenso deve praticar exercícios aeróbicos como correr, caminhar, nadar, pedalar e dançar de três a cinco vezes por semana com uma intensidade moderada, mantendo uma frequência cardíaca entre 55 a 65% da máxima. Os exercícios aeróbicos devem estar combinados com exercícios resistidos de duas a três vezes por semana, dando ênfase aos principais grupos musculares com uma a três séries de dez a quinze repetições também com intensidade moderada, ou seja, não deve executar o exercício até a falha muscular e com cargas muito elevadas. A alimentação dessa população deve ser equilibrada, com baixo teor de sódio e gorduras, baixa ingestão de bebidas alcoólicas e elevado consumo de água, frutas e verduras para suprir a demanda de vitaminas e minerais.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO. TREINAMENTO PERSONALIZADO. NUTRIÇÃO.

IMAGEM CORPORAL, AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA DE PRATICANTES REGULARES DE TREINAMENTO FUNCIONAL

Carla Maria Pereira Godoy
Paulo Ricardo Soethe

INTRODUÇÃO: A autoimagem e a autoestima estão interligadas, sendo dependentes uma da outra. Elas refletem os papéis sociais ocupados pelo indivíduo, sofrendo influências significativas dos fatores socioculturais como a mídia e os amigos, em todas as fases da vida, variando de acordo com o gênero. O exercício físico está associado ao aumento da alegria, e do autoconceito, eles dão a oportunidade de o indivíduo ter uma sensação de sucesso que, por sua vez, reforça a autoimagem e a autoestima positiva, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar mental além da capacidade funcional e o peso corporal. O treinamento funcional é um tipo de prática corporal que, além de visar à melhora do condicionamento físico do praticante, pretende melhorar o desenvolvimento das atividades cotidianas com eficiência, autonomia e independência, prevendo em sua metodologia a relação com as atividades diárias, auxiliando na obtenção da funcionalidade e qualidade de vida melhorando a autoimagem e a autoestima, acarretando em uma grande procura por praticantes de todos os gêneros e faixa etárias. **OBJETIVO:** Analisar a Imagem Corporal, Autoimagem e Autoestima de Praticantes Regulares de Treinamento Funcional. **MÉTODOS:** A pesquisa caracteriza-se como de campo, descritiva, e estudo de caso, sendo a população composta por homens e mulheres praticantes de exercícios físicos estruturados. Para a amostra foram selecionados homens e mulheres praticantes regulares de treinamento funcional, totalizando aproximadamente 20 participantes. Serão excluídos os indivíduos com menos de 2 meses de prática, contendo 3 faltas consecutivas. A amostra caracteriza-se como não probabilística, uma vez que farão parte somente os praticantes regulares de treinamento funcional. Para os instrumentos serão utilizados dois questionários sendo o primeiro a Escala de Autoestima de Rosenberg (1965) em português validado por Meurer et al. (2012) e o segundo a Escala de Silhuetas de Stunkard et al. (1983). **RESULTADOS:** A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. **CONCLUSÃO:** Espera-se ao final da coleta de dados, entender se a prática regular de treinamento funcional influencia positivamente a autoimagem e a autoestima de seus praticantes.

Palavras-Chave: TREINAMENTO FUNCIONAL. AUTOIMAGEM. AUTOESTIMA. IMAGEM CORPORAL.

INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA DE ACADEMIA PARA EMAGRECIMENTO EM MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARIRANHA DO IVAÍ-PR

Daiane Romanek Daré
Tatiane Sehnen Dos Santos
Amanda de Paula Zimmer

A Ginástica em Academia, também conhecida como ginástica aeróbica, é uma opção para aquisição de saúde, para melhora nos aspectos motores, sociais, afetivos, influenciando diretamente na qualidade de vida do indivíduo e ainda pode se encaixar bem na rotina do mesmo. É conhecida como uma combinação de movimentos rítmicos acompanhados por música, sabe-se que quando a melodia se encaixa, torna-se algo motivador. A Ginástica em Academia é uma atividade muito dinâmica, realizada em grupos, onde se utiliza a música como instrumento, além de alguns equipamentos, no decorrer das atividades que são aplicadas. Hoje em dia, a obesidade vem sendo um fator de risco à saúde com um aumento exponencial, desencadeando diversas doenças chamadas doenças hipocinéticas. Com a rotina do dia a dia a prática de exercício físico regular também acaba sendo deixada de lado, por conta dos avanços da tecnologia, o que deixa as pessoas mais conectadas e paradas, e menos ativas, contribuindo para o aumento da obesidade, consequentemente, o emagrecimento vem se tornando um obstáculo para a sociedade, e com isso, aparece a necessidade de desenvolver algumas medidas de prevenção, como mudanças no estilo de vida, incluído hábitos alimentares e a prática de exercício físico regular. Dessa forma a Ginástica em Academia vem se tornando cada dia mais procurada, por ser práticas alegres e fáceis de desenvolver. O objetivo do presente estudo é analisar a influência da Ginástica em Academia para o emagrecimento em mulheres do município de Ariranha do Ivaí – PR. Assim busca-se, avaliar a massa corporal e a estatura das amostras para determinar o IMC; avaliar o percentual de gordura das mulheres do grupo controle e das praticantes de aulas de ritmos; comparar resultados de IMC e do percentual de gordura entre o grupo controle e o grupo experimental; caracterizar as amostras através de um questionário contendo informações sobre as mesmas, (idade, alimentação, caso pratique outro exercício físico, anotando o tempo de prática). A metodologia utilizada para o trabalho foi uma pesquisa de campo, onde foram avaliadas mulheres pré e pós interferência com aulas de ginástica em academia. O presente estudo não está concluído, portanto ainda não apresenta resultados. Acredita-se que dentre os resultados esperados a prática de Ginástica em Academia vem a contribuir para a saúde e qualidade de vida de seus praticantes.

Palavras-Chave: GINÁSTICA DE ACADEMIA. EMAGRECIMENTO. GINÁSTICA AERÓBICA.

MELHORAS NO RENDIMENTO DE CICLISTAS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Igor Jacob Chade De Moraes
Grasiele Orsi Bortolan

A funcionalidade e resistência física do corpo humano é testada desde seus primórdios, sendo relacionada com a sobrevivência do homem. Com os passar dos tempos, na Grécia antiga, com o surgimento dos jogos olímpicos passou a ter a preocupação com o desenvolvimento de equipamentos e métodos que pudessem gerar resultados afim de fazer um competidor sobressair sobre seu oponente, pratica essa que seguiu para a Roma antiga na preparação dos gladiadores. E hoje seu conceito não é muito diferente disso, já que o treinamento resistido tem o poder de melhorar a capacidade cardiorrespiratória e a composição corporal, além de afetar positivamente alguns fatores de risco como resistência à insulina, gordura corporal e a pressão arterial entre outros. O treinamento resistido é uma ativação voluntaria de músculos específicos contra uma resistência externa como por exemplo barras e halteres. Sendo assim o objetivo geral desse trabalho será diagnosticar os benefícios do treinamento resistido para ciclistas do gênero masculino e como específicos identificar os benefícios do ciclismo, avaliar a interferência do treinamento no rendimento do ciclista comparar os resultados dos ciclistas praticante de treinamento resistido e dos não praticantes de treinamento resistido. A pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e comparativa. Para coleta de dados foi utilizado o teste de 1 RM e o aplicativo Strava. O presente estudo encontra-se na fase de análise de dados.

Palavras-Chave: CICLISMO. FORÇA. RESISTENCIA. BICICLETA.
TREINAMENTO.

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE CAMINHADA NO MUNICÍPIO DE PALMITAL-PR

José Almir Fernandes Junior
Julio Cezar De Lima
Paulo Ricardo Soethe

Caminhar vem se tornando cada vez mais uma atividade física praticada por diversas pessoas independentemente do gênero ou idade, devido aos seus grandes benefícios para a saúde e também estica, ela vem crescendo vertiginosamente. Por ser uma atividade leve e que não requer grandes investimentos para ser realizada. A caminhada também se destaca pelo fato de provocar poucas lesões em seus praticantes afinal ela preserva o corpo, não sendo necessário um grande esforço para ser praticada. Ela também pode ser feita a qualquer hora do dia. Entre seus benefícios para a saúde se destacam a melhora da circulação, pois ela faz com que as válvulas do coração trabalhem mais; reduz à pressão arterial, isso acontece porque o fluxo de sangue aumente fazendo os vasos sanguíneos se expandirem. Também é uma grande aliada no combate ao stress e depressão, pois eleva o convívio social proporcionado pelos grupos de caminhada, ou mesmo ao realiza-la com familiares ou amigos, também diminui a ansiedade, elevando o sentimento de bem-estar. Sempre vale lembrar-se de praticar a atividade física com auxílio de um profissional de educação física para que os seus resultados sejam ainda melhores. Enfim caminhar traz inúmeros benefícios para saúde, estética e emocional sendo então mais que indicada para ser praticada por todos independentemente de gênero ou idade. O presente estudo está sendo realizado no município de Palmital-PR, através de pesquisa de campo quantitativa com aplicação de questionários aos participantes, encontrar os principais motivos que levou a pratica da caminhada. O mesmo se encontra na fase de coletas de dados.

Palavras-Chave: CAMINHADA. SAÚDE. ATIVIDADE FÍSICA.

NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM PITANGA-PR

Carla Maria Pereira Godoy
Paulo Ricardo Soethe

INTRODUÇÃO: Indubitavelmente, a inatividade física é um dos grandes problemas de saúde pública na sociedade moderna, ela é fortemente relacionada à incidência e severidade de um vasto número de doenças crônicas, sendo independentemente associada à mortalidade, obesidade, maior incidência de queda e debilidade física em idosos, dislipidemia, depressão, demência, ansiedade e alterações do humor entre outros. Assim sendo, o exercício físico torna-se uma das ferramentas terapêuticas mais importantes na promoção de saúde. A prática de atividade física traz consigo inúmeros benefícios. Além da saúde e qualidade de vida, ela acarreta efeitos positivos para a saúde mental e emocional e auxilia na formação do autoconceito. A Organização Mundial da Saúde e a Federação Internacional do Esporte estimam que metade da população mundial seja inativa fisicamente, pois após processo da industrialização existe um crescente número de pessoas que se tornam sedentárias com poucas oportunidades de praticar atividades físicas. **OBJETIVO:** Analisar qual é o nível de atividade física dos funcionários da uma universidade particular em Pitanga-PR. **MÉTODOS:** A pesquisa caracteriza-se como de campo, descritiva, e estudo de caso, sendo a população composta por indivíduos que trabalham em faculdade. Para a amostra foram selecionados homens e mulheres, totalizando aproximadamente 20 participantes. Como instrumento será utilizado o questionário IPAQ (MATSUDO, 2001) em sua versão curta. **RESULTADOS:** A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. **CONCLUSÃO:** Espera-se ao final da coleta de dados, entender qual é o nível de atividade física dos funcionários.

Palavras-Chave: ATIVIDADE FÍSICA. SEDENTARISMO. SAÚDE.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ – UCP DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR NO ANO DE 2019

Adriana Meira Valle
Verônica Catarina Willemann Sehnem
Paulo Ricardo Soethe

Atualmente, há uma grande procura pelo corpo ideal, seja ele saudável ou apenas belo. Inúmeras ações são realizadas em prol desses objetivos, alguns corretos e orientados, outros nem tanto. Dessa forma, buscar-se-á explanar as diferentes conceituações que abrangem a temática. A atividade física apresenta inúmeros benefícios que estão diretamente relacionados à saúde podendo prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas, estas que são derivadas do sedentarismo, podendo ser um dos problemas maiores dos indivíduos e gastas com a saúde pública nas sociedades modernas nos últimos anos. A causa dessa consequência pode ser principalmente pela inatividade física e consequentemente influenciada pelas inovações tecnológicas do mundo e maus hábitos alimentares. O propósito do estudo será verificar a frequência e duração de atividades físicas realizadas pela amostra coletada, classificando em quais níveis de atividade física se encontram os educadores, comparando os resultados entre os gêneros e analisando a importância da prática de atividade física para os educadores. Sendo uma pesquisa de campo, se possíveis docentes da Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná-UCP do município de Pitanga-PR participarão respondendo um questionário elaborado pelo IPAQ (MATSUDO, 2001), podendo coletar dados para obter resultados para a pesquisa quantitativa, afim de descobrir qual o nível de atividade física dos professores que lecionam no estabelecimento no ano de 2019. Os resultados estão em processo de coleta e análise, não podendo divulgá-los com exatidão. Serão analisadas e correlacionadas as informações de gênero e curso que leciona.

Palavras-Chave: ATIVIDADE FÍSICA. DOCENTES. SAÚDE.

QUAL A INFLUÊNCIA DO PILATES NA MELHORIA DA DOR E DESCONFORTO E DA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO DO PILATES

Camila Da Silva Carvalho Dias
Paulo Ricardo Soethe

A prática regular do Pilates vem se tornando um método benéfico para a saúde e qualidade de vida, evitando dor e desconforto relacionados ao estilo de vida com fatores que desenvolvem problemas posturais, lesões devido a posição inadequada por longas jornadas de trabalho, lesões causadas por treinamento inadequado, entre outros, pois o Pilates é uma técnica que foi desenvolvida por Joseph Hubertus Pilates em meados da década de vinte, com o objetivo de fortalecer e alongar a musculatura com os seis princípios básicos que são a respiração, ativação do centro de força, concentração, precisão, controle e fluidez, fazendo com que o indivíduo consiga um equilíbrio entre o corpo e a mente. Objetivo: Analisar e descrever como o Método Pilates colabora nos sintomas de dor e desconforto, e na qualidade de vida dos alunos antes e depois da intervenção do Pilates. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico, pesquisa de campo, utilizando-se questionários com perguntas fechadas de caráter exploratório. Amostra e população: Alunos praticantes de Pilates do estúdio Slim Medic da cidade de Pitanga-PR, sendo realizada com alunos de vinte a sessenta anos, do gênero feminino e masculino. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento na coleta de dados.

Palavras-Chave: PILATES. SAÚDE. QUALIDADE DE VIDA. DOR. DESCONFORTO.

AS DIFERENÇAS MOTORAS DE ALUNOS QUE INGRESSAM NO ENSINO INFANTIL A PARTIR DOS 2 AOS DE IDADE COM ALUNOS QUE INGRESSAM NA FASE OBRIGATÓRIA

Lígia Maria Pauluk Santos
Loupan Correa Padilha
Amanda de Paula Zimmer

Predende-se mostrar as diferenças motoras entre crianças que ingressam no ensino infantil aos 2 anos com crianças que deixam para ingressar na idade obrigatória. Ou seja, apontar diferenças no desenvolvimento motor entres os mesmos, sendo assim mostrando cada uma das fases, e também os testes de Francisco Rosa neto, tendo em vista que crianças só são obrigadas a ingressar em uma instituição de ensino a partir dos 4 (quatro) anos de idade, mas por conta de algumas atividades, alguns pais optam por colocar seus filhos em uma instituição de ensino a partir dos 6 (seis) meses. Após algumas observações durante os estágios no ensino infantil e fundamental 1 (um), concluiu-se que algumas crianças tinha uma capacidade motora mais avançadas que outras, sendo assim despertou-se o interesse de saber porque dessa diferença motora. Esse estudo trará os benefícios em torno dessa condição, ou seja, aplicando os testes motores de gallahue, pretende-se comprovar que as crianças que ingressam em uma instituição de ensino com 6 (seis) meses de idade tem uma capacidade motora mais avançada. Se comprovada tais afirmações seria de suma importância para a educação, pois quanto mais desenvolvida suas capacidades motoras, mais benefícios para vida escolar e pessoal de cada indivíduo.

Palavras-Chave: MOTORA. DESENVOLVIMENTO. CRIANÇAS. GALLAHUE. FASES.

A VISÃO DAS MENINAS SOBRE O FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM DISTRITO RURAL

Agnaldo Xister Hemkemeier
William Ricken Tuon
Paulo Ricardo Soethe

INTRODUÇÃO: O estudo em questão analisa a presença, e a importância do futebol na Educação Física escolar, além de analisar o trabalho de educadores. Isso tudo a partir do olhar crítico de estudiosos da área. Para a construção desse trabalho, foram realizadas análises de publicações acerca do ensino do futebol na educação física escolar, considerando o futsal como a sua principal vertente e forma de expressão, e evidenciando entre os autores pesquisados, as principais abordagens dadas ao tema. Objetiva-se contribuir no desenvolvimento da criticidade dos educados diante dos diferentes valores que o futebol representa dentro do cenário escolar. Cabe ao professor ensinar o futebol como um todo, partindo da sua história, passando por suas influências e transformações e chegando a prática delimitada por regras e contemplada com técnicas e táticas. Ao final, o aluno não deve apenas saber jogar, mas também compreender o futebol. **OBJETIVO:** Analisar a visão das alunas sobre a importância da prática do futebol no Colégio Estadual do Campo Aurélio Buarque de Holanda. **MÉTODOS:** A pesquisa é constituída por alunas do sexo feminino, todas praticantes da modalidade física futebol no Colégio Estadual do Campo Aurélio Buarque de Holanda, com alunos do ensino fundamental II. A amostra será composta por 15 alunas no Colégio Estadual do Campo Aurélio Buarque de Holanda, com intuito de responder os questionários, onde tem o objetivo de complementar este trabalho de forma teórica e prática. Para essa coleta de dados será empregado um questionário estruturado contendo 7 perguntas fechadas e abertas referentes a prática de futebol no âmbito escolar Distrito de Vila Nova dos Alemães, Pitanga PR, sendo o mesmo validado por professores da faculdade do centro do Paraná (UCP). **RESULTADOS:** O futebol como conteúdo de ensino utilizado nas aulas de educação física de acordo com o contexto escolar pode ser um componente importante assim contribuindo na construção da cidadania, isto na medida em que se aborda a cultura corporal introduzindo e integrando o aluno a realidade, formando cidadão que seja capaz de produzir essa realidade, reproduzi-la e transformá-la. **CONCLUSÃO:** Concluímos a partir daí, que o aprendizado do futebol vai muito além de saber as regras, chutar uma bola ou fazer um gol. A aprendizagem só é completa no momento em que une o saber conceitual, ao saber procedimental. Cabe, portanto, ao profissional de Educação Física ensinar aos alunos o esporte, mais que o simples jogar, o profissional deve fazer que os alunos que há no futebol uma prática corporal capaz de trabalhar para contribuir no

desenvolvimento de suas características físicas, sociais e culturais. Nesta perspectiva, o futebol, sendo conteúdo, se torna ferramenta para os alunos aprenderem a aprender.

Palavras-Chave: FUTEBOL. EDUCAÇÃO FÍSICA. ESCOLAR. VISÃO. DISTRITO RURAL.

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS PARA RETARDAR O DECLÍNIO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA VELHICE

Caroline Fryder Americano
Daniel Gonçalves De Abreu
Rafaeli Maria Antunes
Daniele Fernanda Renzi

O processo de envelhecimento proporciona um declínio notório das habilidades corporais, como por exemplo, perda da força muscular, falta de flexibilidade, diminuição da coordenação motora e agilidade. Além das alterações físicas aparentes, disfunções como comprometimento da resistência cardiorrespiratória podem ser apresentadas por grupos específicos de indivíduos. Programas de exercícios físicos direcionados a esta faixa etária, obedecendo rigorosamente as limitações deste grupo, devem ser desenvolvidos e aplicados a fim de melhorar ou minimizar as condições citadas anteriormente. Este trabalho teve por objetivo evidenciar os problemas físicos ocasionadas pelo avanço da idade e como exercícios físicos adaptados podem fornecer uma melhora significativa na qualidade de vida desses indivíduos. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura feita através da busca em sites confiáveis como Google Acadêmico, periódicos capes e Scielo. Os resultados obtidos evidenciam que exercícios físicos são de extrema importância no processo de envelhecimento pois atuam aumentando a qualidade de vida. É possível perceber que as fragilidades corporais são minimizadas, ocorre uma melhora das capacidades físicas e conseqüentemente de locomoção, permitindo que tarefas cotidianas possam ser executadas com maior autonomia e eficácia por pessoas idosas, tornando este grupo menos dependente de cuidadores e menos susceptível a doenças características da idade.

Palavras-Chave: PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. EXERCÍCIOS. CAPACIDADES FÍSICAS.

BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE-PR

Paulo Matheus Tomen
Paulo Ricardo Soethe

O bullying é um comportamento ligado à agressão verbal, física ou psicológica que pode ser efetuada tanto individual quanto grupalmente. O comportamento próprio das relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetos de diversão e prazer através de “brincadeiras” que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar. As aulas de educação física, acaba se tornando um espaço amplo para a pratica do bullying, devido a dificuldades ou negação para alguns alunos em específicos os obesos e com sobrepeso, em realizar atividades físicas propostas no decorrer das mesmas. Nas aulas de educação física, acaba se tornando um espaço amplo para a pratica do bullying, devido a dificuldades ou negação para alguns alunos em específicos os obesos e com sobrepeso, em realizar atividades físicas propostas no decorrer das mesmas. O presente estudo tem como finalidade analisar a pratica do bullying nas aulas de Educação Física no Ensino Médio no Município de Santa Maria Do Oeste-PR. A metodologia desta pesquisa se enquadra em pesquisa de campo, quantitativa, onde foi aplicado um questionário fechado (TABORDA & SOETHE, 2017) para jovens do terceiro ano do Ensino Médio, regularmente matriculados no Colégio Estadual José De Anchieta. A pesquisa está em fase de coleta de dados. Os alunos iram responder questões sobre bullying nas aulas de Educação Física, com objetivo de arrecadar informações.

Palavras-Chave: BULLYING. EDUCAÇÃO FISICA. ENSINO MEDIO.

CONCEPÇÕES DE ENSINO NA GESTÃO ESCOLAR

Andressa Dos Anjos Batista
Everton Lerantoci Ferreira Da Silva
Maria Eduarda Arruda Bialuk
Grasiele Orsi Bortolan

Gestão é o ato de gerir sendo também um ato de administrar, portanto é de suma importância para as instituições de ensino, onde a mesma irá realizar funções fundamentais como avaliar e coordenar, prestando o seu melhor serviço, e essencialmente se adequando e respeitando as diferenças de cada indivíduo ali presente. As concepções de ensino são subsídios para a forma de atuação na gestão escolar onde se pode optar pela concepção autogestonária, sociocrática, democrático-participativa ou técnico-científica, no qual uma vez que escolhida, a mesma irá influenciar todas as outras práticas e atividades. A metodologia do estudo foi uma revisão bibliográfica que se utilizou de dez artigos onde conceitua-se e analisa-se, a história da educação escolar no Brasil, gestão escolar, e principalmente as concepções de ensino na gestão escolar, no qual onde o objetivo do estudo foi analisar as definições de cada tipo de gestão, as características de cada uma delas e qual melhor se encaixa no processo administrativo no ambiente escolar. Conclui-se, portanto, este presente estudo com os resultados de concepção que a democrático-participativa apresenta ser mais benéfica nas instituições, ou seja, ela traz mais vantagens, pois proporciona democracia, participação e transparência para com a sociedade, enfatizando também as relações humanas, não tendo um poder centrado em apenas uma pessoa e sim sendo algo coletivo e inovador.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. GESTÃO ESCOLAR. CONCEPÇÕES DE ENSINO.

EMPREGO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO AO CREME DE BASE NEUTRA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Bruna Sampaio Do Silva
Leonohyr Santanna Neto
Maria Paula Zerbinatti Bini

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto obtido através da centrifugação do sangue total coletado do animal a ser tratado. Sua utilização é recomendada para estimulação da revitalização do epitélio comprometido por sua alta concentração plaquetária. O PRP contém alta presença de fatores de crescimento que atuam principalmente na reepitelização, na osteogênese, na angiogênese, mitose celular, fibrinogênese e imunestimulação. É aconselhado que se utilize o sangue do próprio animal a ser tratado, afim de evitar a rejeição. Foi atendido pela médica veterinária Maria Paula Bini, uma égua de 6 anos, prenha de 10 meses, com queixa de trauma na região inguinal esquerda. Realizou-se anamnese e exame físico da paciente, e em seguida análise da ferida. Resolveu-se que, pelo período de tempo superior a 6 horas da ferida aberta houve contaminação, e por isso, o tratamento seria por cicatrização de segunda intenção, para evitar deiscência de pontos, preservando-se do agravamento do caso. Como tratamento da ferida, institui-se limpeza do local, três vezes por dia, com clorexidina 2%, tricotomia ampla do local, posteriormente foi realizado curativo com pomada GANADOL® com efeito antibacteriano, açúcar cristal como acelerador da cicatrização e TANIDIL® para repelir moscas. Dois dias após o tratamento inicial, e com controle do micro proliferação, foi coletado sangue em frasco estéril com EDTA da jugular e centrifugado para separar sangue e plasma. Retirou-se do frasco o plasma obtido e misturou em creme de base neutra manipulado, como um hemocomponente autógeno liberador de alta concentração de fator de crescimento, e foi recomendada a aplicação na ferida após limpeza diária, para reparar a lesão tecidual, afim de acelerar o processo de cicatrização. Após quinze dias de uso contínuo, houve uma redução considerável no tamanho do ferimento, encerrando o processo cicatricial completamente. De acordo com o resultado obtido nesse caso, pode-se concluir que o reparo de lesões teciduais com a utilização do PRP possui uma reconstrução epitelial mais rápida do que com outros tipos de tratamentos, tornando-se economicamente mais viável, e com a relevância econômica da criação de equinos na região central do Paraná, mostra-se a importância da introdução de novos métodos na rotina clínica de equinos. Agradecimento em especial aos proprietários do animal João Vitor Telles e Pedro Telles.

Palavras-Chave: FERIDA. EQUINO. PRP. CICATRIZAÇÃO. CONCENTRAÇÃO PLAQUETÁRIA.

FUTSAL NA ESCOLA

Douglas Pereira Costa
Carlos Ali Yassin

A pesquisa aborda um tema muito conhecido no ambiente escolar, na disciplina de educação física, futsal na escola, como sendo de extrema importância para o desenvolvimento motor da criança, associação aos demais alunos de turma, desperta também o espírito competitivo e também contribui para desenvolver algumas qualidades físicas a pesquisa traz também, o histórico do futsal no Brasil e em algumas partes ao redor do mundo, sendo um dos esportes mais praticados no Brasil, em todas as faixas etárias, tanto masculino como no feminino, que vem ganhando espaço a cada dia mais. Como: onde foi criado, quem criou, de que forma podemos trabalhar no ambiente escolar e qual sua contribuição para o desenvolvimento da criança, por ser um esporte de rendimento iremos também abordar alguns aspectos relacionados a competição, vamos abordar assuntos sobre competições desde a iniciação até no alto rendimento, por ter um nível de competitividade muito grande vamos relacionar algumas alegrias e também frustrações que a criança pode vivenciar, como lidar com uma situação constrangedora, para que nossas crianças não venha ter decadência e sim saber lidar com várias situações abordaremos também a questão da inclusão. Pois qualquer aluno que seja pode realizar as aulas ou treinos mesmo que não tenha uma certa habilidade, podemos sim adapta-lo para que todos pratiquem.

Palavras-Chave: ESCOLA. ESPORTE. FUTSAL. DESENVOLVIMENTO MOTOR. INCLUSÃO.

ÍNDICE DE OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 6 E 7 ANOS, NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR

Andressa Barankievicz
Daniel Mueller
Rosicler Duarter Barbosa

O objetivo desse estudo tem a finalidade de uma pesquisa mais abrangente sobre a representação social da obesidade e da desnutrição, para avaliar o índice de obesidade e desnutrição em escolares da Educação Fundamental na faixa etária de 6 e 7, no Município de Pitanga-PR. Atualmente, a obesidade tem sido um mal do século XXI, ocupando lugar em todas as mídias, reportagens de revistas, jornais, internet e até em especiais de programas de televisão. Sendo que já é considerada um problema de grande relevância e só vem aumentando nos últimos anos, atingindo adultos, jovens e crianças. O rápido aumento da incidência de obesidade infantil nos últimos tempos deve ser levado em consideração, pois além de ser analisado como um problema de saúde pública poderá ocasionar inúmeras implicações à saúde, desenvolvendo diversas doenças crônicas degenerativas, além de problemas econômicos, sociais e permanência da doença na fase adulta. A doença ocorre pela falta de atividade física, alimentação inadequada e fatores relacionados ao meio em que vivemos. A escola tem um papel fundamental nessa questão pois é onde a criança passa a maioria do seu tempo, ressaltando a importância de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas no seu dia a dia, sendo os pilares essenciais no combate à obesidade. A desnutrição basicamente se restringe à carência alimentar do organismo, alimentação não adequada, surgindo problemas como o atraso no crescimento e desenvolvimento que podem persistir ao longo da vida, além de interferir no rendimento e aprendizado das crianças. Acredita-se que atualmente nas escolas pode-se encontrar uma prevalência muito alta de crianças acima do peso, pela má alimentação presente no dia a dia da criança, sendo um dos principais fatores prejudiciais da obesidade infantil, bem como a inatividade física, os fatores hereditários, sem apoio dos pais, pais ausentes, acesso fácil a alimentações industrializadas, fazendo com que o aumento de peso cresça. Porém, essa pode não ser a realidade presente, podendo também haver índices de desnutrição por consequência de dietas alimentares pobres, sendo que tanto obesidade quanto a magreza podem ocasionar problemas de saúde em crianças. Atualmente percebe-se a ausência das atividades físicas, muitas crianças tem o grande uso excessivo de eletrônicos, televisão, jogos eletrônicos, videogames, smartphones, computadores e serviços de pronta entrega no domicílio, induzindo a criança a passar mais tempo em casa, fazendo com que o aumento do comportamento sedentário cresça, assim facilitando a criança se alimentar de um alto valor calórico, fatores que irão

contribuir para a índice da obesidade infantil. De acordo com relatos da Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade infantil teve um crescimento grande no comportamento sedentário. A atividade física ajudará na manutenção da massa corporal e a prevenir a obesidade, tendo a escola como o papel de incentivar à prática física da atividade física e de uma alimentação saudável. A escola é uma das principais formas de prevenção da obesidade infantil a partir das aulas de Educação Física. Através das atividades físicas, o professor irá orientar seus alunos a terem uma alimentação saudável e praticar algumas atividades nos momentos de lazer.

Palavras-Chave: OBESIDADE. INFANTIL. DESNUTRIÇÃO. ESCOLA. IMC.

INDICE DE OBESIDADE E MAGREZA DE ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PITANGA

Andressa Barankievicz
Rosicler Duarter Barbosa

O objetivo desse estudo tem a finalidade de uma pesquisa mais abrangente sobre a representação social da obesidade e da desnutrição, para avaliar o índice de obesidade e desnutrição em escolares da Educação Fundamental na faixa etária de 6 e 7, no Município de Pitanga-PR. Atualmente, a obesidade tem sido um mal do século XXI, ocupando lugar em todas as mídias, reportagens de revistas, jornais, internet e até em especiais de programas de televisão. Por essa razão, os órgãos competentes encontram-se engajados na busca de alternativas para controlar a situação, sendo notícias, projetos acerca de atendimento à obesidade pelos serviços de saúde, desenvolvimento de bons hábitos alimentares na merenda escolar, programa para o enfrentamento da obesidade mórbida, obrigatoriedade de rótulos nos produtos alimentícios, para informar seu valor nutricional. Sendo que já é considerada um problema de grande relevância e só vem aumentando nos últimos anos, atingindo adultos, jovens e crianças. O rápido aumento da incidência de obesidade infantil nos últimos tempos deve ser levado em consideração, pois além de ser analisado como um problema de saúde pública poderá ocasionar inúmeras implicações à saúde, desenvolvendo diversas doenças crônicas degenerativas, além de problemas econômicos, sociais e permanência da doença na fase adulta. A doença ocorre pela falta de atividade física, alimentação inadequada e fatores relacionados ao meio em que vivemos. A escola tem um papel fundamental nessa questão pois é onde a criança passa a maioria do seu tempo, ressaltando a importância de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas no seu dia a dia, sendo os pilares essenciais no combate à obesidade. A desnutrição basicamente se restringe à carência alimentar do organismo, alimentação não adequada, surgindo problemas como o atraso no crescimento e desenvolvimento que podem persistir ao longo da vida, além de interferir no rendimento e aprendizado das crianças. Acredita-se que atualmente nas escolas pode-se encontrar uma prevalência muito alta de crianças acima do peso, pela má alimentação presente no dia a dia da criança, sendo um dos principais fatores prejudiciais da obesidade infantil, bem como a inatividade física, os fatores hereditários, sem apoio dos pais, pais ausentes, acesso fácil a alimentações industrializadas, fazendo com que o aumento de peso cresça.

Palavras-Chave: OBESIDADE. CRIANÇAS. INFANTIL.

OBESIDADE E EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO PARA IDOSOS

Ana Paula Mendes De Freitas
Andressa Barankiewicz
Daniel Mueller
Paulo Ricardo Soethe

O envelhecimento é acompanhado por processos de mudanças fisiológicas na composição corporal, com redistribuições de tecido adiposo e muscular. Essencialmente, ocorre uma perda de massa muscular, processo denominado sarcopenia, (é o processo natural e progressivo de perda de massa muscular, característico do envelhecimento) e tendo um aumento da quantidade de tecido adiposo, que pode levar à obesidade. A obesidade é definida como um acúmulo excessivo de gordura corporal. Este ganho de peso é caracterizado não só por um aumento da massa gorda total, mas também por mudanças na composição corporal. O excesso de peso e a obesidade se constituem em um problema mais sério da atualidade, com uma ampla consequência de problemas responsáveis por uma significativa porcentagem da mortalidade anual em vários países. Não deve ser levado em consideração como um problema estético. Pelo contrário, é um grave distúrbio de saúde que reduz a expectativa de vida e ameaça a qualidade de vida de muitas pessoas. Os riscos de um idoso obeso aumentam as chances de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes, certos tipos de câncer, hipertensão arterial, dificuldades respiratórias, distúrbios do aparelho locomotor e dislipidemias além de transtornos psicopatológicos como a depressão e compulsão alimentar. A classificação da distribuição corporal é dividida em duas maneiras, obesidade androide, abdominal ou visceral. Analisar exercícios que são indicados para as pessoas obesas como, exercício de flexibilidade, exercício em ambiente aquático, exercício aeróbico, treinamento funcional e treinamento de força. A prescrição de exercícios físicos será avaliada através de anamnese para investigar tentativas anteriores de emagrecimento, tipo de dieta utilizada, hábitos de atividade física, uso de medicamento, restrição ortopédica e diagnóstico de doenças secundárias (diabetes, hipertensão arterial, outras) é útil determinar metas e o método de trabalho do programa de exercícios. Exercícios aeróbicos são os mais recomendados, no entanto, a adição de exercícios resistidos pode ser útil no aumento de força e prevenção da perda da massa livre de gordura. Cuidados especiais no momento da determinação do volume-intensidade do exercício são importantes, pois obesos não são muito sucessíveis à prática de exercícios físicos. Em obesos, exercícios resistidos de moderada a alta intensidade geram ganhos de massa magra, tanto muscular quanto óssea, melhorando a composição corporal. Exercícios subaquáticos são aqueles realizados com a imersão de partes ou de todo o corpo na água, geralmente aquecida. Eles são recomendados para o tratamento de diversas disfunções musculoesquelético e

também para idosos. Indivíduos obesos têm maior capacidade de flutuação devido à gordura corporal, mas apresentam maior área corporal para vencer a resistência da água, fato que pode contribuir para aumentar o gasto energético e promover ganho de força. O papel do exercício físico nesse contexto é melhorar a aptidão física do indivíduo obeso e reduzir fatores de risco cardiovascular e metabólico, o que ocorre antes mesmo de perda significativa da massa corporal. E o profissional deve estar atento aos fatores que influenciam a prescrição de exercícios físicos para essa população, como doenças secundárias e o uso de medicamentos, evitando que o obeso seja colocado sob risco durante a realização do exercício físico.

Palavras-Chave: OBESIDADE. EXERCÍCIO FÍSICO. IDOSOS.

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR

Leandro Galvão Meira
Thiago Schueroff
Amanda de Paula Zimmer

O papel do professor de Educação Física sempre esteve ligado ao esporte, saúde e disciplina, porém durante muito tempo ficou indefinida sua real colocação no contexto escolar ao qual não se sabia definir com exatidão seu papel no âmbito escolar, e mesmo com o início da democracia no final dos anos 70 com alguns estudiosos buscando desenvolver propostas que dessem a Educação Física uma identidade própria, ainda assim a imagem do professor de Educação Física ficou distorcida. Até nos dias de hoje tanto dirigentes, professores e até mesmo alunos não compreendem o real sentido desta disciplina estar inserida na grade das escolas, aos quais compreendem como sendo apenas recreação e um momento de descontração para os alunos. LELES (2004) considera a Educação Física uma disciplina indispensável ao cotidiano escolar, uma vez que proporciona desenvolvimentos que vão do cognitivo, social, até a formação crítica e política dos alunos. Tendo em vista toda esta situação com o presente trabalho nos aprofundaremos na importância do profissional de Educação Física no âmbito escolar, procurando entender seu papel na vida escolar e social dos alunos, o motivo do trabalho desenvolvido e sua importância no desenvolvimento motor, cultural, e social dos alunos. Com este trabalho não pretendemos afirmar com exatidão qual é o papel do professor de Educação Física nas escolas, mas sim realizar um estudo preliminar sobre como o profissional de Educação Física é visto pelos alunos e profissionais das escolas. Entende-se que é necessário nos aprofundarmos neste assunto, para que também o professor de Educação Física possa melhor entender sua função e assim melhorando sua imagem perante os demais docentes, alunos e a sociedade em geral, mostrando que não está nas escolas apenas para recreação ou muito menos para passar um tempo em quadra, mas sim para desenvolver um trabalho que tenha fundamento e objetivos e venham a ser tão importantes quanto outras disciplinas.

Palavras-Chave: PROFESSOR. ESCOLAR. EDUCAÇÃO.

OS DESAFIOS DOS GESTORES NO SÉCULO XXI

Marco Antonio Schroeder
Grasiele Orsi Bortolan

O objetivo principal do estudo foi verificar quais são os grandes desafios de ser gestor escolar no século XXI. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de revisão bibliográfica que se utilizou de seis sites e dois artigos para descrever sobre o cenário atual, onde em plena era “tecnológica” em que os adolescentes estão totalmente ligados nessa questão tornou-se um desafio trabalhar na educação, pois além do uso excessivo da tecnologia tem também a questão da indisciplina que atrapalha todo o andamento das atividades pedagógicas no ambiente escolar. Em pleno século XXI, observa-se com toda certeza que a escola mudou drasticamente, sendo assim os professores, coordenadores e gestores devem se atualizar a nova geração e se aperfeiçoar aos desafios que esta geração está trazendo para escola com seus smartphones, com o acesso a youtubers e toda a tecnologia e pensamento rápido traz consigo, menos para assuntos escolares. O trabalho atual fala da construção de pensamentos entre os antigos costumes de escola rígida do século XIX, com professores e coordenação do século XX, e com os estudantes do século XXI. Estamos na era de um mundo globalizado, e para continuar a desenvolver o trabalho pedagógico e ser profissionais diferenciados, devemos estar sempre atualizados a novas tecnologias, exigindo assim: formação técnica adequada, e principalmente experiência e aprender a aprender. Portanto conclui-se que ser gestor escolar no século XXI é algo muito desafiador, todas essas mudanças ocorridas em relação a tecnologia e ao ambiente familiar influenciam direta e indiretamente no trabalho pedagógico, cabendo ao gestor escolar tranquilidade e comando nas tomadas de decisões.

Palavras-Chave: GESTÃO ESCOLAR. NOVA GERAÇÃO. DESAFIOS.

OS EFEITOS SOCIAIS NOS ALUNOS PARTICIPANTES DOS JEPS DA APAE DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR

Amanda Dos Santos
Lidiane Chimilouski
Paulo Ricardo Soethe

Segundo o Ministério da Educação a Deficiência Intelectual (DI) corresponde a um funcionamento intelectual significativamente abaixo da média esperada para determinada faixa etária, a mesma também se caracteriza por uma inadequação de conduta adaptativa (MEC, 1997). De acordo com Bracht et al (2007) para dominar as várias práticas da cultura corporal do movimento, entende-se a ideia de Educação Física Escolar para desenvolvimento físico do aluno, por se tratar de ensinar noções de saúde e valências físicas como força, flexibilidade, resistência, entre outras, acredita-se que dessa forma pode incentivar a busca por hábitos saudáveis e evitar drogas, alcoolismo, sedentarismo e etc. Na busca pela promoção da saúde os alunos são levados a pratica de esportes, como uma forma de se socializar com colegas, assim o estudo tem como objetivo analisar os efeitos sociais nos alunos participantes dos JEPs da APAE do município de Pitanga-PR. O estudo será composto por 10 alunos do sexo masculino que participam dos Jogos Escolares do Paraná (JEPs) na modalidade de futsal, onde será realizado uma entrevista com os mesmos e a professora que os acompanha nos jogos, onde será investigado como a participação nos jogos pode afetar na relação afetivo-social entre os alunos e os demais. Ainda não se pode concluir algo pois o estudo está em fase de coleta de dados e análise dos mesmos.

Palavras-Chave: ESPORTE. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA.

PERFIL DO GESTOR ESCOLAR NA ATUALIDADE

Andreia Aparecida Lino
José Deivid Padilha Marinda
Yasmim Gregoski Arrigo
Grasiele Orsi Bortolan

Este artigo teve por objetivo analisar o perfil do gestor escolar na atualidade. A metodologia utilizada para o discorrer deste artigo foi um estudo bibliográfico através de sites com autores que também pesquisaram sobre o assunto, com o intuito de entender e conseguir formar um perfil para os gestores da atualidade, sendo utilizados para esta pesquisa o total de dez artigos de autores que escreveram sobre gestão escolar e gestores nas escolas de ensino público no Brasil, apontando o perfil do gestor escolar na atualidade, os desafios encontrado pelos mesmos, as funções que os gestores desempenham dentro do âmbito escolar e suas responsabilidades. Portanto, pode-se entender que o foco da gestão escolar é a orientação para resultados, busca pela liderança, motivação da equipe para melhor convivência e alcançar os objetivos, ênfase na qualidade do currículo e foco na participação dos pais para atingir excelência no ensino. O papel do gestor escolar não se resume meramente à administração do estabelecimento de ensino, mas a de um agente responsável por mudanças. É preciso incorporar esse gestor à modernização e o mesmo precisa agir democraticamente para cumprir com êxito o seu trabalho.

Palavras-Chave: PERFIL. GESTOR. ESCOLAR.

RELAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA COM A IDADE MOTORA GLOBAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA REVIVER DE LARANJAL, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Talita Aparecida Borges
Paulo Ricardo Soethe

Segundo Bracht et al (2007) para dominar as várias práticas da cultura corporal do movimento, entende-se a ideia de Educação Física Escolar para desenvolvimento físico do aluno, por se tratar de ensinar noções de saúde e valências físicas como força, flexibilidade, resistência, acredita-se que dessa forma pode incentivar a busca por hábitos saudáveis e evitar drogas, alcoolismo, etc. A Educação Física Adaptada tem papel sócio cultural importantíssimo dentro da Educação Física, pois através dela toda a população, dentre praticantes ativos, como também pessoas com necessidades especiais, tem igual oportunidade a prática da Atividade Física, adjetivando a promoção da saúde, também o desempenho esportivo, onde, pessoas com deficiência possam ser mais valorizadas pelas suas competências e habilidades, promovendo a maximização do potencial individual e encorajando a auto superação, favorecendo a aprendizagem a partir de atividades apropriadas para desenvolvimento das habilidades psicomotoras. Analisar a relação da idade cronológica com a idade motora global em alunos do ensino fundamental da Escola Reviver de Laranjal, na modalidade de educação especial. A pesquisa é construída por alunos do ensino fundamental da Apae Reviver de Laranjal PR. A amostra compõem 4 alunos com idade entre 2 e 11 anos de uma turma do Ensino Fundamental modalidade especial. Será realizado teste do Rosa Neto Motricidade Global, os testes serão elaborados segundo a Escala de desenvolvimento Motor – EDM.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. VALÊNCIAS FÍSICAS. DESENVOLVIMENTO MOTOR.

RESISTÊNCIA AERÓBICA EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL NA ESCOLA MUNICIPAL RENATO SILOTO EM MANOEL RIBAS-PR

Lucas De Campos Lima
Paulo Ricardo Soethe

A prática regular do futsal, necessita de uma preparação física básica para o desenvolvimento do jogo. De acordo com Reilly e Bangsbo (2000) a capacidade aeróbia geral é um componente importante do condicionamento para jogos (esportes coletivos) e exercício prolongado, sabendo-se que os atletas são mais propensos a cometer erros e, com o surgimento da fadiga e com a diminuição da coordenação de movimentos, a adotar técnicas que podem levar a lesões. O treinamento de futsal em geral uma melhora na resistência aeróbica a curto prazo, já que por ser um esporte com longo período de jogo, muitas vezes intenso, além das variáveis que podem ainda mais gerar um desgaste no atleta, os seus praticantes para conseguirem realizar a prática em um bom nível necessitam de uma boa resistência aeróbica. Segundo Weineck (2000) como resistência pode-se entender “a capacidade geral psicofísica de tolerância à fadiga em sobrecargas de longa duração, bem como a capacidade de uma rápida recuperação após esta sobrecarga. Com o objetivo de analisar a resistência aeróbica com o treinamento de futsal em crianças de 08 a 10 anos na Escola Municipal Renato Siloto de Manoel Ribas - PR. O método é uma pesquisa de campo é utilizado com o objetivo de conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Os alunos realizaram dois, teste de COOPER de 12 minutos. Em um intervalo de 4 meses entre eles, com os a realização de treinamento de futsal. A pesquisa está na fase de coletas de dados, aonde esperasse que eles tenham uma melhora na sua resistência aeróbica.

Palavras-Chave: FUTSAL. ESCOLA. AEROBIO.

TESTES FÍSICOS RELACIONADOS AO VOLEIBOL - LARANJAL-PR

Rafael Murillo Padilha De Andrade
Amanda de Paula Zimmer

O presente trabalho apresenta como problematização a importância dos testes físicos para se obter resultados com as atletas. Tem como objetivo geral analisar e avaliar praticantes iniciais no voleibol em Laranjal- PR, com testes do Banco de Wells, velocidade e avaliação da flexibilidade. O pretexto da escolha desse tema deu-se em razão da curiosidade em relação aos fatores motivacionais onde o intuito é avaliar a crescente evolução das atletas que buscam a melhoria na prática do voleibol. Além disso, este trabalho tem como assunto central avaliar a agilidade, flexibilidade e velocidade das atletas na fase inicial e após dois meses realizar uma reavaliação para que seja analisada a evolução das mesmas na atual modalidade. Com isso, a pesquisa objetiva também averiguar as referências teóricas desta temática; analisar os dados obtidos no trabalho; comparar os dados analisados com a literatura encontrada e com os resultados; avaliar a flexibilidade, coordenação motora e agilidade; e realizar uma análise com ênfase nos desenvolvimentos das atletas e relacionar ao referencial da pesquisa. A pesquisa aborda assuntos relacionados à atividade física como instrumento para motivar a saúde. Por fim, a concretização do atual trabalho justifica-se pela importância do tema, já que aborda assuntos que favorecem a qualidade de vida.

Palavras-Chave: TESTES FÍSICOS. FATORES MOTIVACIONAIS. QUALIDADE DE VIDA. AGILIDADE. FLEXIBILIDADE.

RITMO MUSICAL: INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN

Edeilson Deniz Barbosa
Rosicler Duarte Barbosa

A criança com Síndrome de Down passa pelo mesmo processo de desenvolvimento que as demais crianças, a diferença é que elas precisam de um tempo maior para alcançar os resultados em seu processo de aprendizagem. Desta forma a criança com síndrome de Down necessita de estimulações precoces, se possível desde seus primeiros anos de vida, pelo fato de possuírem um déficit intelectual que retarda a dificulta os processos cognitivos. Os estímulos ajudam na inclusão da criança nas instituições educacionais, tendo possíveis chances de acompanhar o mesmo desenvolvimento que seus colegas. Como a criança com Down pode se dispersar com facilidade e se cansar rapidamente de atividades e tarefas que considerem desinteressantes, e não possuem energia o suficiente para manter a concentração, a música pode ser um ótimo recurso para ajudar neste processo, pois oferece estímulos aos dois lados do cérebro, ao direito através de melodia e da imaginação, e o esquerdo através das palavras versos e de repetição. Como já dito, dentro deste trabalho, nas aulas práticas será desenvolvido a música de uma maneira que certo modo seja atrativo para a criança, não a levando ao desinteresse e a falta de vontade de participar, para que assim tenha ótimos resultados, assim posso descobrir se a música realmente pode influenciar e ajudar na melhoria do processo de compreensão e da capacidade de aprendizagem da criança com Síndrome de Down.

Palavras-Chave: SINDROME DE DOWN. RITMO MUSICAL. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E GANHO DE MASSA MUSCULAR EM INDIVÍDUO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ-PR

Samanta Welchek de Lima
Grasiele Orsi Bortolan

O Treinamento Resistido está sendo procurado por muitos indivíduos na atualidade com o objetivo de melhorar a composição corporal. Esta pesquisa terá como objetivo geral avaliar se há influência do treinamento resistido no percentual de gordura corporal e ganho de massa muscular em um indivíduo sedentário do município de Ivaiporã-PR, e como objetivos específicos avaliar as alterações antropométricas em dois momentos, no início do treinamento e no final, analisar se houve diminuição do percentual de gordura e o aumento de massa muscular da amostra após o treinamento resistido, comparar os dados antropométricos no início e no final do treinamento, mostrar como o exercício resistido pode ajudar na redução de peso em indivíduos, e na obtenção de massa muscular. A metodologia utilizada será um estudo de caso, sendo essa amostra iniciante na musculação, sedentário que está sem realizar nenhum tipo de exercício físico. Será observado e relatado todo o processo na queima de gordura que o indivíduo poderá apresentar perante aos métodos de treinamento utilizado. Os métodos de treino foram avaliados e adaptados a cada 4 semanas, utilizando sempre os critérios do treinamento, individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, especificidade e variabilidade de treinamento. Durante esse processo com duração de 60 dias de treinamento foram realizadas duas avaliações físicas, no início e ao final, onde avaliou-se medidas antropométricas: perimetria (circunferência) com fita métrica, peso corporal (balança) e as medidas da composição corporal percentual de gordura, massa muscular e gordura visceral, através das dobras cutâneas utilizando como instrumento de aferição o adipômetro marca Cescorf científico. O presente estudo ainda não apresenta resultados, pois está em fase de análise de dados.

Palavras-Chave: TREINAMENTO. FORÇA. GORDURA. AVALIAÇÕES. MUDANÇA CORPORAL.

TREINAMENTO RESISTIDO E SEU USO EM ACADEMIAS

Mário Henrique Teixeira
Paulo Ricardo Soethe

O treinamento resistido é um método de exercício que visa fortalecer músculos específicos, induzindo-os a superar determinadas resistências, feito normalmente por meio de halteres, anilhas ou pilhas de pesos em máquinas de roldana ou came. O treinamento resistido também é utilizado para aumentar o tamanho do músculo. Esta modalidade de exercício tem o objetivo de melhorar a função muscular. Todas práticas de exercício possuem conceitos de definições básicas, sendo que o treinamento dirigido tem suas definições particulares. Abaixo elencam-se algumas: Ação muscular concêntrica: ocorre quando um peso é levantado e os músculos encurtam-se. Nesse movimento é desenvolvida a força; Ação muscular excêntrica: ocorre quando o peso é baixado de forma controlada, nesse movimento “os principais músculos envolvidos estão desenvolvendo força e se alongando de maneira controlada; muscular isométrica: ocorre quando um músculo é ativado e desenvolve força, no entanto, nenhum movimento acontece nas articulações. Esse tipo de movimento pode acontecer quando o peso é mantido estacionário ou quando o peso é pesado demais para se levantar. Os principais tipos de áreas musculares são: (a) Durante uma ação muscular concêntrica, o músculo se encurta. (b) Durante uma ação muscular excêntrica, o musculo se alonga de maneira controlada. (c) Durante uma ação muscular isométrica nenhum movimento articular ocorre e não há o encurtamento nem alongamento total do músculo.

Palavras-Chave: TREINAMENTO. RESISTIDO. MUSCULAÇÃO



AGRONOMIA

A EFICIÊNCIA DE CHOCADEIRAS ARTIFICIAIS

Layla Thamires De Oliveira
Paulo Cesar De Assis Silva
Wagner Deckij Kachinski

A carne de frango é desde 2006 a proteína animal mais consumida no Brasil, sendo que em 2017 o consumo per capita foi de 42,7 kg/pessoa/ano. Mundialmente, o país é destaque na produção de frangos como o 2º maior produtor, além de ser o maior exportador de aves. As galinhas só chegam a chocar os ovos quando atingem condições fisiológicas propícias para o processo, devido a isso, o manejo natural de incubação de ovos para quem deseja ter uma criação de aves para fins comerciais torna-se inviável. A incubação artificial é uma alternativa técnica de fácil implantação, que se baseia na regulagem da temperatura, umidade e ventilação ideal que deve ocorrer durante esse processo, buscando-se aproximar de um processo natural. O trabalho realizado por um estudante de Engenharia Agrônômica relata a experiência de um projeto piloto na fabricação e comercialização de incubadoras elétricas automatizadas, que tem como objetivo a aplicação prática do que adquiriu durante o curso até o momento, buscando aumentar a produtividade das granjas de um avicultor por meio da incubação artificial dos ovos. Os materiais utilizados para fabricação das incubadoras elétricas foram: madeira MDF (6 mm e, ou 15 mm), dobradiças, termostato, vidro, ventilador, resistências e motor. Ao montar a estrutura da chocadeira deve ser feito 8 furos com cerca de 1 cm de diâmetro para a troca de gases com o meio externo. E é nessa etapa que se instalam as resistências, o cooler que é responsável pela ventilação, e o termostato, que faz o controle da temperatura dentro da incubadora, ideal entre 37,4 °C a 37,8 °C. Outro aparelho que auxilia no desenvolvimento saudável do embrião das aves é o termo higrômetro, responsável pela análise de umidade interna do local, ideal entre 65 % e 75%. E para evitar que o embrião cole, ou fique aderido por um tempo excessivo na casca dos ovos e afete o correto desenvolvimento das aves ainda dentro dos ovos, é instalado um sistema automático de viragem dos ovos. A instalação das incubadoras elétricas automatizadas ainda como projeto piloto resulta em uma ótima taxa de eclosão dos ovos, de aproximadamente 86%; e as encomendas destas estruturas de incubação, até o momento abrangem os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Tocantins. Além de demonstrar a multifuncionalidade que um curso de engenharia pode alcançar.

Palavras-Chave: FRANGO. INCUBADORA. ECLOSÃO.

ATIVIDADE AGROPECUÁRIA E A IMPORTÂNCIA DOS EPIS

Angela Beatriz Graziotto Vieira
Carlos Eduardo Afonso Ferreira
Marcos Vinicius Morales Martins
Ricardo Cardoso Fialho

A prática da agricultura vem atravessando os séculos e evoluindo muito desde então. O período da “Revolução Verde” é marcado como sendo de grande desenvolvimento de equipamentos, fertilizantes e agrotóxicos usados principalmente na agricultura. Dessa época em diante houve uma grande intensificação da utilização de defensivos agrícolas, e como consequência, a constante ocorrência de acidentes causados pelo contato de alguns tipos de agrotóxicos agrícolas, causando uma série de problemática ao organismo dos trabalhadores rurais. Acidentes esses, causados pela falta dos devidos cuidados, falta da utilização de equipamentos de segurança para o trabalho diário no campo, os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Visto que houve a necessidade de reduzir o contato direto com determinadas substâncias químicas, reduzindo assim as estatísticas de acidentes de contaminação do agricultor. Porém a prática da utilização dos EPIs, ainda não é muito bem praticada pelos agricultores. Seja pelo seu uso incorreto, seja pela comodidade e rapidez do serviço com o não uso dos EPIs. Esse é o objetivo deste trabalho, salientar a importância da recomendação dos EPIs e de sua execução correta.

Palavras-Chave: CONTATO. AGROTOXICOS. EQUIPAMENTOS. PROTEÇÃO. ATIVIDADE AGRICOLA.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA ARMAZENADAS EM CONDIÇÕES NÃO CONTROLADAS

Alison Soares Bonfim
Anderson Junior Marcondes
Sergio Hamerega Trizotti
Cieli Berardi Renczecen Moraes

São consideradas sementes de alta qualidade aquelas que apresentam ótimas características genéticas, fisiológicas, físicas e sanitárias. O controle de qualidade tem importância fundamental para assegurar a obtenção de sementes de alta qualidade, a partir da fase de campo, até o beneficiamento e armazenamento das sementes de soja. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a qualidade fisiológica de sementes de soja armazenadas em condições não controladas de temperatura e umidade relativa do ar. Utilizou-se duas cultivares de soja, BS 2606 IPRO e M5917 IPRO, produzidas na Região de Nova Tebas-PR, com altitude de 630 m, na safra de 2018/2019. As sementes foram colhidas por uma colheitadeira New Holland TC 5070 em sistema radial e acondicionadas em big bag de polipropileno com capacidade máxima de 1000 kg, durante 180 dias, sob condições não controladas, tanto de umidade relativa do ar, quanto de temperatura. Avaliou-se vigor e viabilidade, pelo teste de tetrazólio, segundo metodologia da Embrapa (2018). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos ao teste de homogeneidade das variâncias pelo teste Harley, análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, utilizando-se o software SISVAR®. Com os resultados obtidos verificou-se que não houve diferença significativa entre as médias das cultivares para os parâmetros avaliados. A legislação brasileira em vigor não determina níveis de vigor e viabilidade para comercialização de sementes no Brasil, porém sabe-se que estes fatores são determinantes no processo produtivo, podendo até mesmo inviabilizá-lo. A cultivar BS 2606 IPRO apresentou vigor de aproximadamente 82% e a cultivar M5917 IPRO, 87%, diferença que pode estar relacionada com a característica inerente à semente, pertinente a constituição gênica. Contudo, ambas as cultivares possuem alto nível de vigor, não apresentando entraves que inviabilizam sua utilização. Para a variável analisada de viabilidade, obteve-se 93% e 91% para as cultivares M5917 IPRO e BS 2606 IPRO, respectivamente. Os dados demonstram que as sementes salvas, para as cultivares avaliadas não apresentaram prejuízos em sua qualidade fisiológica quando armazenadas em ambiente não controlado.

Palavras-Chave: VIGOR. VIABILIDADE. DETERIORAÇÃO. TETRAZÓLIO. GLYCINE MAX.

DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE CÁLCIO NO FEIJOEIRO

Andrey Forastieri De Mendonca
Fernanda Camila Sehenem Willemann
Paulo Cesar De Assis Silva
Andricia Verlindo

O Feijão-Comum (*Phaseolus vulgaris*) é um dos mais importantes constituintes na dieta da população brasileira, por ser reconhecidamente uma excelente fonte proteica, além de possuir bom conteúdo de carboidratos e de ser rico em ferro. O Cálcio (Ca) é um macronutriente essencial para todas as plantas e seu status nos solos tem grande influência sobre a composição das espécies e a produtividade dos ecossistemas terrestres. O Cálcio é o principal componente das paredes celulares e também está intimamente envolvido com o alongamento e a divisão celular, com a permeabilidade da membrana e com a ativação de várias enzimas fundamentais. O experimento aqui descrito foi realizado na Casa de Vegetação da Faculdade UCP na cidade de Pitanga - PR, onde foram conduzidos dois experimentos com o objetivo de avaliar a deficiência nutricional de Cálcio (Ca) na cultura do Feijão-Comum (*Phaseolus vulgaris*), portanto um tratamento obtinha solução completa e outro havia deficiência de Cálcio. A solução nutritiva é correspondente à solução concentrada de Hoagland e Arnon. Foram avaliados durante o decorrer das semanas fatores como altura da planta, diâmetro do caule, quantidade de folhas, observação de possível incidência de sintomas de deficiência, valores de área foliar e de matéria seca de ambos os tratamentos. A unidade de medida utilizada foi em centímetros (cm) tanto para altura da planta quanto para diâmetro do caule, enquanto para obter dados da matéria seca foi usada a unidade de medida grama (g). Observou-se diferença nos valores obtidos, já que uma planta que apresenta deficiência de Cálcio tem já de início crescimento da raiz afetado, o que prejudica seu desenvolvimento. Alguns sintomas observados no tratamento com a solução incompleta eram de caule com espessura desuniforme, folhas amareladas e redução do crescimento dessas folhas. A deficiência de Cálcio pode ser corrigida com a aplicação de Calcário no solo.

Palavras-Chave: FEIJOEIRO. CALCIO. DEFICIÊNCIA. RAIZ. CALCÁRIO.

DIAGNOSE DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL EM CULTURAS CÁLCIO NA CULTURA DO TRIGO

André Franciso Verbinski
Maria Lidia Kerniski Costa
Mayco Cristiano Da Silva
Andricia Verlindo

O trigo (*Triticum aestivum*) é uma gramínea originada no sudoeste da Ásia, está entre os três dos cereais mais produzidos no mundo. A cultura responde adubação mineral, e ao efeito do cálcio (Ca) que é um macronutriente considerado essencial o qual não pode ser substituído por outro e sem sua presença a planta não completa seu ciclo de vida. O trabalho foi realizado no período da safra de 2017/2018, na casa de vegetação nas dependências da Faculdades do Centro do Paraná-UCP com o objetivo de caracterizar os sintomas causados por deficiência nutricional de Cálcio no cultivar de trigo Iguauçu Biotrigo genética. Utilizando vasos com areia lavada foi testando duas situações de nutrição de plantas, dois vasos com três planta com solução nutritiva sem o cálcio e dois vasos com três plantas com solução nutritiva completa. Após 58 dias de emergência avaliou-se a altura de plantas (cm), número de folhas, diâmetro do caule (mm), número de perfilho e a área foliar (cm²). Mensurou a produção de matéria seca da parte aérea e raiz da planta (g). Após discussão dos resultados obtidos conclui-se que o elemento Cálcio é de suma importância na produção de trigo, cujo a ausência traz sintomas notáveis visualmente comparado com a solução completa como mal desenvolvimento da planta, apresenta também clorose e conseqüentemente redução do número de perfilho, notou-se redução drástica do tamanho, redução do número de folhas o que conseqüentemente irá interferir negativamente na evolução e produtividade final do trigo.

Palavras-Chave: TRITICUM AESTIVUM L. NUTRIÇÃO DE PLANTAS. CÁLCIO (CA).

EFEITO DO USO DE STIMULATE® EM SEMENTES DE SOJA

Adriana Rodrigues De Melo
Tatiane Solarski
Vanessa Fogaça Dos Santos
Karla Siebert Sapelli

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill) é uma cultura agrícola de grande importância econômica para o país, sendo considerada umas das principais fontes de renda dos produtores, pois apresenta alta rentabilidade. É a oleaginosa que tem maior produção e consumo mundial, os subprodutos da soja são ricos em proteínas, podendo ser usados para o consumo animal e humano. O uso de biorreguladores na cultura da soja tem como o principal objetivo melhorar o desempenho no âmbito agrônômico e na composição química das sementes, visando rendimento superior na produção de grãos e na sanidade e desenvolvimento da parte aérea das plantas. O biorregulador Stimulate® é um regulador vegetal, constituído de cinetina (0,009%), ácido giberélico (0,005%) e ácido indolbutírico (0,005%), e outros ingredientes (99,98 %). No presente trabalho, objetivou-se avaliar o efeito do uso de reguladores vegetais em sementes de soja. Utilizaram-se sementes do cultivar BMX 58i60 IPRO e 4 concentrações (250; 500; 750 e 1000 mL 100 kg⁻¹ de sementes) do produto comercial Stimulate®, além da testemunha. Avaliou-se porcentagem de germinação, comprimento de parte aérea e comprimento do sistema radicular. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados obtidos demonstraram que as doses crescentes do biorregulador promoveram uma redução da germinação, e as doses intermediárias 2,5mL, 5,0mL, 7,5mL promoveram menor comprimento de parte aérea e menor comprimento radicular, sendo que, para a parte aérea, a testemunha não diferiu estatisticamente da maior dose do produto. Com isso,conclui-se que o uso do biorregulador Stimulate® nas doses testadas não apresentou resultados positivos para sementes de soja da cultivar BMX 58i60 IPRO.

Palavras-Chave: GLYCINE MAX (L.) MERRIL. BIORREGULADOR. GERMINAÇÃO. SISTEMA RADICULAR. PARTE AÉREA.

EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA: ATIVIDADE EXPERIMENTAL

Bruna De Oliveira
Daiane Secco

O DNA (ácido desoxirribonucleico) ou material genético é o responsável pelo armazenamento e transmissão da informação genética dos animais e vegetais. Toda informação necessária para a criação e funcionamento de um organismo encontra-se no DNA, molécula esta que se encontra compactada dentro do núcleo das células. A descoberta em isolar a molécula de DNA permitiu entender melhor o seu comportamento, funcionamento e principalmente a sua visualização, e esta é realizada através da extração do DNA. Assim, o objetivo deste trabalho foi extrair e visualizar o DNA das células da banana (*Musa sp.*). Para extração do DNA em um béquer foram adicionados 80 ml de água quente (65° C), 20 ml de detergente neutro e uma colher de sal (NaCl), preparando uma solução de extração. Com o auxílio do almofariz e do pistilo foi macerado uma banana, e em seguida adicionou-se a solução de extração a banana macerada, após misturou-se até obter uma solução homogênea. Posteriormente, com auxílio de funil e gazes foi filtrado a solução preparada (banana macerada e solução de extração), o filtrado foi adicionado a tubos de ensaio com um volume de aproximadamente três dedos, a estes tubos foi adicionado álcool gelado. Após alguns segundos, verificou-se a ascensão de uma camada gelatinosa esbranquiçada, houve a precipitação da molécula de DNA da banana. Isso ocorre devido a molécula de DNA ser insolúvel em álcool, ou seja, ela não se dissolve no álcool, e separa-se da solução, tornando assim possível sua visualização. A molécula de DNA é menos densa que o restante da solução o que faz com o que o DNA se separe do restante da mistura, o que permitiu retirá-lo com o auxílio de um palito de madeira, onde foi possível visualizar melhor a molécula de DNA. Concluímos que a extração é um processo simples, pois não requer de substâncias ou materiais sofisticados, e que foi possível extrair de forma correta o DNA das células da banana, pois observamos ao final do procedimento a molécula de DNA.

Palavras Chave: ÁCIDOS NUCLEICOS. DNA VEGETAL. EXTRAÇÃO DE DNA.

FORRAGENS PARA OVINOS

Grasieli Latzuk
Vanessa Vernecke Bobato
Patrícia Santos Rossi

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a nutrição de ovinos em sistema de pastejo extensivo, seus hábitos de alimentares e ainda a preferência quanto ao tipo de forragem. A metodologia utilizada foi embasada em revisões teóricas, por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, revistas, teses e dissertações, relacionadas ao manejo de ovinos. Deste modo, os resultados obtidos possibilitaram relacionar que estes pequenos ruminantes são bastante seletivos e escolhem algumas partes específicas da forragem para consumir, esses animais preferem as partes mais rasteiras, pastagens mais baixas e os brotos, sendo estas de maior adaptabilidade e mais nutritivas, isso explica a preferência por gramíneas mais baixas, cuja altura não impeça a visibilidade deles enquanto pastejam. Logo, isso deve ser levado em consideração ao escolher a pastagem para esta espécie. Concluiu-se que as espécies mais recomendadas para pastagens de ovinos devem apresentar porte baixo, de desenvolvimento rasteiro compacto, que além de proporcionarem adequada cobertura do solo também permitem manejo baixo, Tifton 85 (*Cynodon spp*), Aveia (*Avena Strígosa*) e Azevém (*Lolium multzflorum*).

Palavras-Chave: FORRAGEIRA. OVINOCULTURA DE CORTE. OVIS ARIES.

GEOINFORMAÇÕES APLICADAS À GESTÃO SUSTENTÁVEL DE PROPRIEDADES RURAIS

Adriana Rodrigues De Melo
Grasieli Latzuk
Tatiane Solarski
Halana Mara Barabacz Freitas

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre o geoprocessamento de imagens de satélites, aliado ao uso dos Sistemas de Informação Geográficas (SIG) e sua aplicação na gestão ambiental e sustentável de propriedades rurais brasileiras. A metodologia utilizada foi embasada em revisões teóricas, através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, revistas, teses e dissertações, relacionadas à temática de gestão sustentável de propriedades rurais com o uso de geotecnologias. Além disso, a pesquisa parte também da consulta à legislação aplicável no Brasil para estas áreas, implementada por meio da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Sendo assim, os resultados obtidos possibilitaram relacionar o que é exigido por lei e quais os benefícios da aplicação dos SIG para o cumprimento das exigências da mesma. Concluiu-se então, que o uso destas ferramentas pode auxiliar na gestão sustentável de propriedades rurais, como pelo monitoramento das Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, cursos e corpos hídricos, qualidade da vegetação, entre outros fatores ambientais, quando as geotecnologias e ferramentas disponíveis são utilizadas de forma correta.

Palavras-Chave: USO DO SOLO. LEGISLAÇÃO. SUSTENTABILIDADE.

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO MEIO AGRÍCOLA

Heloisa Ricken Baumann
Luis Augusto Do Passos Stresser
Marcos Fernando Nascimento Da Silva
Halana Mara Barabacz Freitas

O objetivo desta pesquisa consiste em discutir os principais avanços tecnológicos para o setor da agricultura, e apontar como estes vêm sendo empregados nas propriedades rurais em diferentes locais do mundo. A metodologia utilizada baseou-se em reflexões teóricas, através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, teses e dissertações encontrados em bases de dados livres disponíveis na internet, como SciELO, ERIC, National Agricultural Library, BDTD e Google Acadêmico, utilizando-se nas buscas as palavras-chaves: tecnologias, geotecnologias, geoinformações, e sensoriamento remoto aplicados à agricultura. Os resultados evidenciaram a importância das geotecnologias, que a cada dia vem facilitando e trazendo melhorias para os proprietários e produtores rurais, com maior precisão e quantidade de informações, que vão desde a gestão territorial até o acompanhamento remoto das áreas de interesse. Concluiu-se que os avanços das tecnologias que vem sendo aplicadas no campo podem trazer uma série de benefícios e vantagens para o meio agrícola, que atualmente tornam-se imprescindíveis para uma gestão mais eficiente e lucrativa nas propriedades rurais.

Palavras Chave: GEORREFERENCIAMENTO. GEOPROCESSAMENTO. SENSORIAMENTO REMOTO. TECNOLOGIA.

GERMINAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO RECOMENDADOS PARA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Allan Felipe Da Silva Vieira
Bruna Cassieli Cagnam
Maria Lidia Kerniski Costa
Ricardo Cardoso Fialho

O Brasil deve se manter como um dos maiores importadores mundiais de trigo, mesmo aumentando sua produção em cerca de 30,7% nos próximos anos. O grão é cultivado principalmente na região Sul onde se concentra cerca de 90% de toda produção nacional. Um dos principais fatores limitantes para altas produtividades do trigo no Brasil é a qualidade das sementes e a população de plantas mal dimensionadas de acordo com a cultivar e região. Diante do apresentado, o objetivo do trabalho foi avaliar a germinação de um lote de sementes de diferentes cultivares de trigo recomendadas para região de Pitanga, Paraná. O experimento foi realizado no final do mês de julho, em casa de vegetação da Faculdades do Centro do Paraná – UCP. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 8 tratamentos: 7 cultivares de trigo e 1 de triticale, com 8 replicatas e em 4 blocos. As sementes foram semeadas em duas bandejas de isopor e receberam irrigação por aspersão, seis vezes ao dia, durante 1,5 minutos a cada duas horas. Após 76 dias foi avaliado quantas plântulas de trigo emergiram. As cultivares Gralha Azul, Átoba e Potyporã apresentaram maior desempenho de germinação com uma média de 100, 84 e 81% de plantas germinadas, respectivamente. Já as cultivares Catuára, Graúna e Sanhaço apresentaram germinação média abaixo de 35%. O trabalho mostra a importância da avaliação da germinação dos lotes de sementes, especialmente as sementes salvas na propriedade, podendo este parâmetro ser responsável por mais de 65 % da perda de produtividade no trigo.

Palavras Chave: GERMINAÇÃO. CULTIVARES DE TRIGO. REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ.

HORTA NAS ESCOLAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Heloisa Ricken Baumann
Vanessa Fogaça Dos Santos
Rogerio Toloy Soldan

A educação ambiental nasceu com o objetivo de gerar uma consciência ecológica em cada ser humano, e surge com o propósito de despertar a consciência da população global sobre os problemas ambientais consequentes das atividades humanas. Sendo assim, projetos desenvolvidos em escolas públicas se tornam de extrema importância para a construção de uma sociedade e comunidade mais justa e digna. O projeto em si tem como objetivo passar para os alunos a importância da reciclagem, educação ambiental e alimentação saudável. O mesmo está sendo realizado na cidade de Pitanga-PR, no bairro Santa Regina, escola municipal Santa Regina, no local está sendo realizadas atividades como palestras sobre educação ambiental, falando o que é, e a importância da reciclagem, da educação ambiental, como reutilizar materiais recicláveis, adubo orgânico, composteira, brincadeiras educativas para despertar o conhecimento dos alunos, um dos temas abordados foi sobre as cores das lixeiras onde vai cada lixo e após isso os alunos deveriam pegar lixos de um recipiente e depositar nas caixas de acordo com suas cores, tal atividade teve como objetivo fazer com que os alunos tomem consciência do descarte correto do lixo, foi um momento de descontração utilizando de uma atividade lúdica para fixação de aprendizagem. Dentro das atividades propostas foi realizada a implantação e cultivo de horta orgânica, e a destinação correta dos resíduos orgânicos gerados na escola com o futuro aproveitamento como adubo nas próprias hortas, e os alimentos colhidos na mesma serão destinados a alimentação dos alunos na merenda escolar, tudo isso faz com que os pais e alunos e todos os envolvidos nesse trabalho seja da comunidade ou da escola se conscientizem e queiram participar.

Palavras Chave: HORTAS. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. RECICLAGEM. CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

HORTAS ESCOLARES

Daniele Cheski
Debora Josiane Bonfim
Rogerio Toloy Soldan

O projeto Hortas Escolares Orgânicas e Educação Ambiental está sendo desenvolvido no intuito de construir uma consciência cidadã na sociedade pitanguense. Levando em conta a necessidade da formação das crianças quanto a consciência ambiental, consciência social e consciência de consumo. A Faculdade do Centro do Paraná (UCP) desenvolve o projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Pitanga, através da Secretária de Agricultura e Pecuária e da Secretaria Municipal de Educação. As escolas municipais, em sua maioria, estão localizadas em regiões do município que apresentam altos índices de carência, que geralmente leva a situações de elevada intolerância entre as pessoas da comunidade. Essas famílias geralmente não estão conscientizadas para a importância da educação ambiental e para a sua inserção na comunidade. Dentro do projeto estão sendo desenvolvidas atividades como palestras sobre educação ambiental, cultivo de horta orgânica, revitalização da horta da escola e compostagem de resíduos sólidos. Essas atividades proporcionam que os envolvidos tenham ferramentas para a construção de uma sociedade e comunidade mais justa, digna e com menos violência. O desenvolvimento da horta está ocorrendo de forma participativa realizando atividades com os alunos das escolas, com foco em educação ambiental e alimentação saudável. Será realizado uma destinação correta dos resíduos orgânicos gerados na escola, através da compostagem, com o futuro aproveitamento como adubo nas próprias hortas. As secretarias do município estarão participando visando o desenvolvimento das escolas, dos alunos e da comunidade atendida. Também estarão disponibilizando equipamentos e pessoas para acompanhamento e desenvolvimento do projeto. Na Escola Municipal Reinaldo Nunes Ferreira já está ocorrendo atividades como palestra com os pais sobre educação ambiental, palestra com os alunos com atividades sobre compostagem e reciclagem, elaboração dos canteiros e construção das composteiras. O projeto está abrangendo alunos das séries iniciais do ensino fundamental, professores e funcionários das escolas em sete escolas do município localizadas na zona urbana e rural, aumentando a diversidade do público atendido.

Palavras Chave: MEIO AMBIENTE. HORTAS ESCOLARES. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. RECICLAGEM.

INOCULAÇÃO DO TRIGO COM AZOSPIRILLUM BRASILENSE

Bruna Cassieli Cagnam
João Antonio Knippelberg Batista
Wellington Pereira De Andrade
Ricardo Cardoso Fialho

O Brasil apresenta uma produção média de trigo de aproximadamente 6 milhões de toneladas e importar mais de 4 milhões de toneladas para atender a demanda do país. Diante disso, a busca por materiais genéticos e manejos que proporcionem maiores produtividades é fundamental. Dentre as técnicas de manejo ganha destaque a inoculação com microrganismos que, em simbiose com a planta, proporcionam melhor desenvolvimento da parte vegetativa da planta e, conseqüentemente, absorção e acúmulo de nitrogênio na planta. Diante do apresentado, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da inoculação de sementes de trigo com diferentes doses da bactéria *Azospirillum brasilense* no desenvolvimento inicial da planta trigo. O experimento foi instalado no final do mês de julho em casa de vegetação da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O delineamento experimental foi de blocos casualizados: 4 blocos e 4 tratamentos: inoculação das sementes de trigo com 0, 50, 100 e 200 % da dose recomendada do produto comercial. A dose recomendada é de 300 mL ha⁻¹ do inoculante com concentração de 2x 10⁸ UFC mL⁻¹ do produto. A inoculação das sementes foi realizada em placas de Petri em laboratório. Em vasos de 5 litros foram semeadas 5 sementes por vaso e estes acomodados, ao acaso, em casa de vegetação. Os tratamentos receberam irrigação por aspersão, seis vezes ao dia, durante 1,5 minutos a cada duas horas. Aos 14 e 21 dias após a emergência foi avaliada a altura das plantas. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Independente das doses utilizadas na inoculação das sementes do trigo com *Azospirillum brasilense*, não foram verificadas diferenças ($p < 0,05$) para altura de plantas aos 14 e 21 dias. Conclui-se que, nas condições do trabalho, a inoculação das sementes de trigo com *Azospirillum brasilense* não influencia a altura de plantas até os 21 dias após a germinação.

Palavras Chave: INOCULAÇÃO. TRITICUM AESTIVUM. TRIGO.

INOCULANTE SOLUBILIZADOR DE FÓSFORO NA CULTURA DA SOJA

Gisele Karoline Da Silva
Luiz Felipe Grande
Robson Schulz Costa
Ricardo Cardoso Fialho

O fósforo (P) é um dos nutrientes mais limitantes às altas produtividades de biomassa vegetal em culturas tropicais. Isso se deve aos solos tropicais, na sua grande maioria, apresentarem alto grau de intemperização, o que favorece a adsorção desse nutriente aos colóides e a matéria orgânica do solo. Com o avançar do intemperismo, os solos tornam-se menos eletronegativos, com presença de oxidróxidos de Fe e Al que promovem a adsorção do P aos colóides do solo, deixando esse nutriente indisponível às plantas. De maneira geral, os solos argilosos proporcionam grande capacidade de reter o P em seus colóides, apresentam-se como drenos desse nutriente e, conseqüentemente, competem com as plantas pela sua disponibilidade. Apesar das baixas exigências de P pela cultura da soja (20 kg ha⁻¹) as altas aplicações de fertilizantes fosfatados são necessárias para suprir as demandas do solo. Diante disso, estudos recentes, conduzidos pela EMBRAPA, isolaram cepa de bactérias que interagem com o fósforo complexado em íons de Fe, Al, e na matéria orgânica, que por meio de ácidos e enzimas esses microrganismos conseguem “quebrar” ligações, tornando o P disponível para absorção das plantas. Trabalhos, em casa de vegetação e a campo na unidade experimental da UCP, estão sendo conduzidos pelos autores com o intuito de elucidar o real efeito do inoculante solubilizador de P e seus efeitos nas características agronômicas da cultura da soja.

Palavras Chave: FÓSFORO. INOCULANTE. COLÓIDES DO SOLO. IMTEMPERISMO.

MANEJO DE PASTAGENS

Erick Fernando De Castro
Gabriel Kondzelski
Jerson Josnei Koziel Junior
Rogerio Toloy Soldan

O manejo de pastagens tem como principal objetivo melhorar a rebrota e o vigor da forragem, ajudando assim a aumentar sua longevidade, visando também aumentar a quantidade de matéria seca produzida ainda com boa qualidade, sincronizando assim a disponibilidade e a necessidade de pastagem até atingirem um melhor aproveitamento de produção da forragem, diminuindo a quantidade de material em senescência e tendo ainda aumento na capacidade da colheita. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica, entre as principais pastagens utilizadas na região. Foram analisadas as seguintes pastagens, a Mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça) é uma opção para solo com alta fertilidade, sendo indicado tanto para produção leiteira quanto para sistemas de Integração Lavoura-Pecuária. O capim Aruana (*Panicum Maximum* cv. Aruana) é uma gramínea que apresenta grandes quantidades de colmos finos e tenros, e com alta palatabilidade pelos animais, esta forragem tem grande capacidade na produção de sementes, desse modo a sua propagação é muito rápida e simples tendo um custo baixo. O capim Estrela Africana (*Cynodon Plectostachyus*) espécie que tem crescimento prostrado se dá bem no solo de textura argilo-arenosa, tem grande resistência ao super pastejo, apresentando um valor nutritivo ótimo e grande capacidade de cobertura de solo.

Palavras Chave: MANEJO DE PASTAGENS. MOMBAÇA. ARUANA. ESTRELA AFRICANA. PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA.

MANEJO E DEGRADAÇÃO DO SOLO

Edson Pitlak
Joao Vitor De Lima
Thalis Luan Poruczenyski
Andricia Verlindo

Este trabalho tem como afinidade explicar e orientar sobre o manejo e a degradação que está ocorrendo nos solos, e para possíveis manuseios incorretos que irão danificar a sua estrutura. Orientar sobre rotações de cultura, e sobre sempre deixar o solo coberto com cultivares plantadas em cima dele, independente do manejo que está se aplicando em diferentes épocas, até mesmo um simples pasto para a pecuária bovina de corte ou leite já influencia neste assunto e é claro a grande importância da palhada no solo, o bem que esse manejo proporciona, como a ciclagem dos nutrientes, evitando a erosão, agregando a matéria orgânica, proporcionando qualidade do solo. Essa cobertura de palha permitindo vários benefícios, destacando a prevenção contra erosão, prejudicando o solo em grande escala, causando danos ao meio ambiente e grande prejuízo a agricultura e pecuária do país. Apresentando formas de controle da erosão, preservando o solo, e contenção de enxurrada, podem ser feitas através de máquinas como curvas de níveis e covas, para a contenção de água em meio a lavoura e até mesmo em beiras de estradas, que acabam invadindo a lavoura. Essas enxurradas que se formam em meio a lavoura também causam muitos danos, abrindo valetas de grandes proporções e tamanhos que acabam por fim causando grandes danos e prejuízos. As técnicas proporcionam acondicionando de solo, e evitam danos de contaminação, e prejuízos no campo. Essa técnica deve ser utilizada, pelos agricultores, e incentivadas pelos engenheiros agrônomos,

Palavras Chave: MANEJO DO SOLO. DEGRADACAO. PRESERVAÇÃO.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA SOJA

Daniele Cheski
Debora Josiane Bonfim
Romualdo Dos Santos
João Ronaldo Freitas de Oliveira

O MIP soja consiste na tomada de decisão com base no nível de controle, número e tamanho de insetos e também no estágio de desenvolvimento da soja. A integração de métodos para o manejo de pragas permite que o controle ocorra com maior eficiência e também, reduzindo custos ao produtor, dentre as técnicas de manejo podemos utilizar o uso de cultivares tolerantes a insetos, feromônios, controle biológico e inseticidas. O presente trabalho consiste numa revisão bibliográfica da recomendação e importância do MIP- Manejo Integrado de Pragas. O conhecimento taxonômico das pragas é peça chave para obtenção do sucesso no MIP, por outro lado, o monitoramento das pragas torna-se de fundamental importância para a tomada de decisão de quando controlar. Para o monitoramento temos o pano de batida, ferramenta esta que permite quantificar o número de insetos pragas e inimigos naturais por metro linear da cultura. Recomenda-se que seja feito 10 panos de batida por talhão e anotada a quantidade em planilhas de campo ou nos aplicativos em dispositivos móveis como celular. O uso de inseticidas é recomendado quando o nível de controle para uma determinada praga é alcançado, a atenção as condições climáticas são de suma importância, sabendo que estes fatores influenciam diretamente o crescimento ou diminuição de populações das pragas durante o ciclo da soja. Também um importante organismo nos programas de MIP, são os inimigos naturais das pragas, estes organismos realizam o controle biológico natural no sistema de produção reduzindo significativamente a população de pragas na lavoura.

Palavras Chave: MONITORAMENTO. MIP. AMOSTRAGENS. CONTROLE.

O MANEJO DO MOFO BRANCO

Jhordao Mendes Pereira Lukassievcz
João Batista De Souza Rodrigues
Joao Matheus Stocki
Rogerio Toloy Soldan

O rendimento da soja pode ser afetado por diversos fatores, entre os quais se destacam os danos e as perdas causados pelas doenças principalmente as fúngicas, importantes limitadores da produção. O presente trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre o mofo branco, uma das principais doenças da soja, principais sintomas, seu manejo preventivo, seu controle, e a perda que ele pode causar na lavoura se não tiver feito o manejo correto. O mofo branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas. Esta doença é hospedeira em mais de 400 espécies de plantas registradas, entre as quais estão a cultura do feijão, algodão, tomate industrial, girassol, batata, crotalaria, entre outras espécies de hortaliças com exceção das gramíneas. O fato de o mofo branco ter muitos hospedeiros, restringe as opções e possibilidades para rotação de culturas nas áreas com histórico da doença. O mofo branco aparece com maior severidade em áreas acima de 600 metros de altitude, sob condições de alta umidade e temperaturas variando entre 10°C e 21°C. Desta forma, a doença encontra ambientes favoráveis em quase todos os estados do Sul e do Centro-Oeste do Brasil. Este fungo é capaz de infectar qualquer parte da planta, porém, a fase mais vulnerável na cultura da soja compreende os estádios da floração plena, porque a flor serve como fonte primária de energia e alimento para fungo, estendendo-se ao início da formação das vagens.

Palavras Chave: MOFO BRANCO. CONTROLE. PREVENÇÃO.

PROJETO: HORTA NA ESCOLA

Nayara Maria De Lima
Vanessa Vernecke Bobato
Rogerio Toloy Soldan

O projeto da horta na escola, surgiu em 2018, de uma parceria da Faculdade do Centro do Paraná – UCP juntamente com a Escola Municipal Afonsina Mendes Sebrenski, atualmente, este projeto se estende por várias escolas da cidade de Pitanga no Paraná. O presente projeto visa a Educação Ambiental, onde, desde o ano de sua implantação vêm sendo proposto atividades como: palestras de reconhecimento e conscientização sobre a importância da horta e da educação ambiental, tanto para os alunos das escolas em que participam do projeto, quanto para os pais e professores. Neste ano de 2019, as atividades propostas foram: palestras, jogos sobre a importância de reciclar e cuidar da horta, além disso, as crianças aprenderam na prática como faz o cultivo das plantas, onde, auxiliamos algumas turmas sobre como deve ser feito o plantio de algumas mudas de hortaliça, com isso, conseguiu-se obter a atenção dos alunos, os mesmos apresentaram maior interesse em cuidar da horta e do espaço ao redor. O projeto busca transformar, ou até mesmo reorganizar o espaço, geralmente de áreas improdutivas que a escola possui, que em muitos casos, se tornam depósitos de lixo ou têm um acúmulo de plantas daninhas, tornando este local em um ambiente cultivável e sociável. Posteriormente, com o implante dessa ideiação, consegue-se instalar uma alimentação saudável dentro da escola participante, garantindo que a nutrição da rede pública seja segura e eficiente para suprir a necessidade dos alunos, com o projeto, consegue-se provocar novos hábitos de alimentação saudável, bem como, desenvolver o espírito da coletividade, em prol da horta escolar, com isso, obtêm-se consolidação da ligação entre escola e família. Para que esta obra avance cada vez mais é preciso que fique claro para todos os envolvidos e contribuintes do projeto, o fato de que, não basta somente criar uma horta, faz-se necessário também valorizar, cooperar, incrementar e apoiar o projeto da horta na escola, para que assim, juntos, consigamos obter mudanças e resultados positivos.

Palavras Chave: HORTA ESCOLAR. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
CONSCIENTIZAÇÃO. HORTA NA ESCOLA.

DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO EM PITANGA, REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Allan Felipe Da Silva Vieira
João Antonio Knippelberg Batista
Maria Lidia Kerniski Costa
Ricardo Cardoso Fialho

O Paraná é atualmente o maior produtor de trigo do Brasil. No entanto, a demanda pelo grão no Brasil ainda é grande. O país produz cerca de 6 milhões de toneladas e importa mais 4 milhões para atender o consumo interno. Por meio das pesquisas e melhoramento genético das cultivares de trigo foi possível aumentar a área plantada e o rendimento da cultura. A busca por maiores produtividades está relacionada principalmente às condições climáticas e utilização de materiais genéticos mais adequados a cada região produtora. Buscando elucidar qual a melhor cultivar de trigo para região de Pitanga, região central do Paraná, o presente teve por objetivo verificar qual a cultivar de trigo melhor se desenvolve em Pitanga, região central do Paraná. O experimento foi instalado na Faculdade do Centro do Paraná (UCP) no dia 23 de junho de 2019. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com 8 tratamentos: 7 cultivares de trigo e 1 de triticales (Atobá, Graúna, Gralha Azul, Sabiá, Sanhaço, Catuara, Potyporã e Surubim - triticales) recomendadas para região e 3 blocos. Afim de comparar os tratamentos, aos 30 e 60 dias após emergência foram medidas as alturas de plantas (5 plantas por parcela para cada repetição). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Aos 30 dias a cultivar Sanhaço foi a que apresentou menor crescimento, 10,9 cm ($p < 0,05$) de altura em relação as demais. No entanto, aos 60 dias as cultivares não diferiram quanto à altura de plantas, indicando que houve recuperação do potencial de desenvolvimento.

Palavras Chave: TRIGO. TRIGO DIFERENTES CULTIVARES. TRIGO EM PITANGA. TRIGO NO PARANA.



MEDICINA VETERINARIA

AValiação Bromatológica e Produtiva da Estrela Africana Submetida a Dois Tipos de Manejo de Adubação

Paulo Sergio Fernandes Schmidt
Rafael Fontes Dos Santos
Luiz Fernando Menegazzo Gheller

O fator determinante da produção de pastagem está relacionado diretamente com a fertilidade do solo. A adubação e a manutenção dos nutrientes disponíveis no solo proporcionam uma maior qualidade nutricional e quantidade de gramínea disponível para o animal. Foi realizado um experimento em duas propriedades distintas onde a pastagem disponível para os animais era a estrela africana. Uma das propriedades realizava a correção de solo anualmente, e mensalmente fazia a adubação da pastagem com dejetos dos animais produzidos durante a alimentação nos canzils. Já a outra propriedade, realizou a correção do solo no primeiro plantio da gramínea a 7 (sete) anos, e após não realizou nenhuma manutenção do solo, apenas o pastejo direto do animal. A produção de matéria natural da área manejada foi de 1,120 kg/m² enquanto a não manejada foi de 0,504 kg/m², com 22,11% e 26,21% de matéria seca, respectivamente. A proteína bruta da área maneja foi de 13,82% em quanto a não manejada foi de 13,33%. O FDN (fibra em detergente neutro) da área manejada foi de 71,68% já da área não manejada foi de 70,07%. O FDA (fibra em detergente ácido) da área manejada foi de 38,67% em quanto da não manejada 41,68%. O NDT (nutrientes digestíveis totais) da área manejada foi de 57,73%, da área não manejada 52,02%. A lignina da área manejada foi de 2% sendo que a lignina da área não manejada foi de 4,76%. Os dados apresentados mostram que áreas melhores manejadas e adubadas tendem a produzir mais por M² de melhor qualidade.

Palavras-Chave: FORRAGEM. ADUBAÇÃO. PRODUÇÃO. NUTRIÇÃO. QUALIDADE.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE PRENHES EM FÊMEAS ZEBUÍNAS DE CORTE - UM RELATO DE CASO

Aline Aparecida Verenka
Eveline Pavilaqui
Hecliton Eduardo Da Luz
Luiz Fernando Menegazzo Gheller

No Brasil a baixa taxa de natalidade é consequência do prolongado anestro pós-parto, sendo como principal fator o manejo nutricional inadequado. Pois para que se possa obter melhores resultados e conseguir reduzir intervalos entre partos de primíparas e multíparas a boa condição corporal é um fator de extrema importância, uma vez que se o animal não estiver em bom estado de condição corporal não terá bom desempenho reprodutivo. Já a habilidade de novilhas (nulíparas) ter um melhor desempenho reprodutivo está ligada a boa nutrição alimentar e principalmente o manejo nutricional no pós desmama, o que é um reflexo de harmonia entre genótipo e ambiente. Então foi avaliada taxa de prenhes em fêmeas da raça zebuína predominantemente nelore, das categorias nulíparas, primíparas e multíparas, a partir de dados provenientes após realização de uma estação de monta com duração de seis meses (outubro a março), em uma fazenda com sistema semiextensivo de cria, situada no estado do Paraná na região de Manoel Ribas, tendo como pastagem predominante brachiaria brizantha e suplementação mineral livre consumo. Ao avaliar notou-se que a taxa de prenhes das multíparas foi de 82,9 %, nulíparas 60,9%, e as primíparas 57,9%. Portanto para melhorar a eficiência reprodutiva principalmente nas nulíparas e primíparas é necessário realizar melhorias no manejo nutricional e reprodutivo, da fazenda em questão.

Palavras-Chave: NUTRIÇÃO. REPRODUÇÃO. PUBERDADE. MATRIZES. NOVILHAS.

BIOSSEGURANÇA HABITACIONAL DE CANINOS

Ana Flávia Dos Santos
Caroline Martins Da Silva
Moana Rodrigues França

Devido à grande incidência de parvovirose e cinomose em clínicas veterinárias dos municípios de Iretama-PR e Pitanga-PR, notou-se a carência de informações dos tutores sobre a profilaxia dessas doenças, sendo assim essencial a conscientização da população. O objetivo desse trabalho foi conscientizar principalmente os tutores de cães, tomando como principal abordagem o esclarecimento sobre tais doenças e prevenção de doenças infecto contagiosas, já que medidas simples no ambiente de vivência dos animais acarretam uma prevenção de amplo aspecto. Medidas tais como, escolher um local adequado para a construção do canil, que vise sempre o bem-estar do animal, que receba luz solar, onde haja boa higienização e desinfecção das dependências e objetos, prevenindo que vírus e/ou bactérias venham a permanecer viáveis no espaço, por mais tempo, podendo reinfestar ou acometer novos animais que possam habitar ou visitar este meio e também o significativo resultado em privatizar o contato de seus animais com outros de procedência desconhecida, além da importância de manter a vacinação dos cães em dia. Nas visitas realizadas foi realizada a orientação de medidas preventivas que podem ser adotadas e/ou alteradas para que o bem-estar e sanidade dos cães prevaleça.

Palavras-Chave: CÃES. BIOSSEGURANÇA. DOENÇAS. INFECTOCONTAGIOSAS.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS

Bruno Moreira Manfrinatti
Kamylla Schreiner Ianesko
Luciana Dalazen dos Santos

O carcinoma de células escamosas (CCE) consiste em um tumor maligno dos queratinócitos, relacionado a diversos fatores, como a longa exposição a raios ultravioleta, falta de pigmentos na epiderme, ou alopecia nos locais afetados. São neoplasias comumente ocorridas em todas espécies de animais, incluindo jovens, porém, a incidência aumenta com a idade, com faixa etária mais acometida de 5-7 anos. Metástases são possíveis, porém mais raras, geralmente associadas a tumores grandes que acabam acometendo linfonodos, podendo atingir pulmões, coração, fígado e rins. É o principal tipo de tumor epitelial em bovinos, a neoplasia mais frequente da cavidade oral em gatos e, só é menos frequente que o melanoma em cães. Quanto ao seu desenvolvimento, a dermatose por exposição solar consiste no primeiro sinal significativo, afetando regiões com pouco pelo e sem pigmentação, seguidos por edema, eritema, formação de crosta, descamação e ulceração, com o tempo, a úlcera se torna mais extensa e mais profunda, podendo resultar em infecções bacterianas secundárias, produzindo então exsudação purulenta em sua superfície. Primordialmente o CCE se apresenta com uma hiperqueratose, hiperplasia dérmica e displasia dos queratinócitos. Os tumores podem ser erosivos, ou produtivos, os últimos possuem superfície ulcerada, sanguinolenta, aspecto de couve-flor, já os erosivos, são mais comuns e possuem úlceras crostosas e profundas. O diagnóstico consiste na coleta de uma amostra do tumor para realização do exame laboratorial histopatológico, onde desmossomos são fáceis de achar e, em neoplasias bem diferenciadas, existe a formação de pérolas de queratina distintas. O tratamento de eleição, consiste na excisão cirúrgica ampla, para evitar recidiva, pois os tecidos adjacentes ao tumor possuem alto teor de células neoplásicas.

Palavras-Chave: TUMOR. EPITÉLIO. NEOPLASIA.

CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS

Amanda Rodrigues Da Silva
Crisbele Sudak De Araujo
Rita De Cassia Andrade
Bruna Rayet Ayub

Os maus-tratos aos animais residem nas agressões gratuitas e atos de violência desnecessários, que podem machucar, mutilar, matar, torturar e impor sofrimento aos animais. Uma das principais ocorrências de maus-tratos é o abandono de animais de estimação. Dentre as causas para tal abandono, as principais são: quando o animal, por ser muito novo e ainda não adestrado, faz bagunças pela casa ou brinca o tempo todo, e algumas pessoas não tem paciência e os largam nas ruas; quando os animais se tornam adultos e os donos simplesmente perdem o interesse; ou quando ficam velhos demais e incapacitados e como não servem mais para satisfazer as necessidades de seus donos, são soltos na rua ou nas estradas. A violência contra animais, sejam eles domésticos ou não, é mais comum do que se imagina, embora não seja divulgada nem combatida como deveria. Ficar sem ação ao tomar conhecimento de um caso de maus-tratos contra animais é ser conivente com o crime. Ao observar estas situações, a recomendação é denunciar. O tema proposto justifica-se por sua importância social em combater casos de maus-tratos aos animais, sendo o cuidado com os animais o reflexo do desenvolvimento social. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento do projeto conscientização contra maus-tratos aos animais na cidade de Arapuã-PR. O projeto foi desenvolvido na disciplina de estágio supervisionado, com o intuito de conscientizar a população da cidade de Arapuã que maus-tratos aos animais constituem crime. A principal ação do projeto foi levar informações da legislação pertinente para os alunos de colégios e para os comerciantes da cidade. A metodologia do trabalho consistiu na escrita de um projeto baseado na revisão de literatura sobre o tema “maus tratos aos animais” realizada a partir da pesquisa de artigos científicos, manuais técnicos e leis, seguida da elaboração e distribuição de material. A elaboração do material foi realizada entre os dias 30 e 31 de maio, e a distribuição dos panfletos e cartazes ocorreu entre os dias 17 e 20 de junho. O conteúdo do material distribuído abordava a definição de maus-tratos, os órgãos que devem ser acionados quando uma pessoa presenciar maus-tratos aos animais e identificação dos telefones para denúncia. Esta foi a primeira iniciativa de conscientização sobre maus-tratos realizadas no município e permitiu concluir que o objetivo do projeto foi atendido, uma vez que muitas pessoas abordadas se interessaram pelo assunto, fizeram perguntas e elogiaram a iniciativa.

Palavras-Chave: BEM-ESTAR. ABANDONO. INFORMAÇÃO.

DERMATITE ALÉRGICA A PICADA DE PULGAS: UMA DOENÇA RECORRENTE

Juliano Sidney Lazzaretti
Kamylla Schreiner Ianesko
Lucas Lechinski Da Silva
Luciana Dalazen dos Santos

É uma doença cutânea comum em cães e gatos sensíveis às proteínas da saliva da pulga após picadas repetidas e intermitentes. Trata-se da dermatite alérgica mais frequente na medicina de pequenos animais, causada principalmente pela espécie *Ctenocephalides felis*, com relatos de casos o ano todo em função do clima tropical brasileiro. A faixa etária dos animais acometidos está entre 3 e 6 anos de idade, não havendo predisposição racial e sexual. A patogênese envolve mecanismos de hipersensibilidade tipo I e IV direcionados aos componentes antigênicos presentes na saliva da pulga. A dermatite miliar é a de maior ocorrência, na qual forma pequenas pápulas recobertas por crostas sero-hemorragicas ou hematomelicéricas, podendo ser de forma generalizada ou sobre a região cervical e dorsolombar. No cão a característica mais consistente é a dermatite lombar, já para gatos qualquer doença cutânea já deve levantar a suspeita de alergia à saliva das pulgas. Pode-se fechar diagnóstico através do teste alérgico intradérmico ou sorológico, reações cutâneas positivas ao antígeno é altamente sugestivo, porém resultados falso negativo são possíveis, outra alternativa é testar a resposta ao controle de pulgas, administrando-se nitempiram em dias alternados, por um período de um mês onde deverá ser observado o desaparecimento dos sinais clínicos. É essencial um programa integrado de controle de pulgas devido a gradativa tolerância das pulgas aos inseticidas adulticidas existentes no mercado, devendo associar reguladores de crescimento de insetos, inseticidas adulticidas e controle do ambiente.

Palavras-Chave: ALERGIA. PRURIDO. PULGA.

DIAGNOSTICO GESTACIONAL POR ULTRASSONOGRAFIA EM OVINOS

Cristiano Dzioba Sampaio Junior
Jaciani Cristina Beal

Ultrassonografia é uma ferramenta utilizada para avaliação de órgãos internos, não invasiva e de forma acurada traz bons resultados para a tecnificação, com rapidez e segurança trazendo aprimoramento no manejo reprodutivo da produção de ovinos, com os avanços tecnológicos a possibilidade de introdução da técnica abre cada vez mais funcionalidades, além de apenas avaliar se há a prenhes proporciona quantificar o número de fetos, fazer a sexagem e avaliação da idade gestacional. A ultrassonografia permite a visualização do órgão reprodutor de forma dinâmica bidimensional, para o correto uso da técnica requer conhecimento dos princípios ultrassonográficos, correta interpretação das imagens formadas e correto manuseio do equipamento durante o manuseio do equipamento. O exame é realizado com um transdutor, que é inserido no reto do animal, o animal deve estar em estação, e contido de forma adequada e devidamente lubrificado com finalidade de gerar uma imagem de melhor qualidade. O diagnóstico pode ser feito a partir da gestação onde se observa o fluido anecótico no lume uterino já o embrião e os placentônios podem ser visualizados a partir do dia de prenhes, e por volta do dia de gestação já possível ver o feto até mesmo com pares de baixa frequência por via transabdominal. O exame deve ser feito com animal em jejum prévio para que o volume da bexiga não atrapalhe no resultado. Dentro da ovinocultura essa tecnologia vem para promover maiores lucros ao produtor, e como outro qualquer avanço traz outros vários benefícios, entre eles melhor acompanhamento do seu rebanho, sabendo exatamente qual matriz está realmente lhe trazendo lucro, permitindo a redução entre intervalo de partos, resultando na maior eficiência reprodutiva do rebanho.

Palavras-Chave: ULTRASSONOGRAFIA. DIAGNOSTICO. GESTACIONAL. OVINOS.

DOAÇÃO DE SANGUE ANIMAL: SEU PET TAMBÉM PODE DOAR

Eridiane Helena De Lara Binde
Sabrina De Fátima Poletto
Luciana Dalazen dos Santos

Este trabalho é um projeto desenvolvido durante o cumprimento de estágio, requisito para concluir a disciplina de Estágio II – Iniciação Científica, no curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para o projeto foi a doação de sangue em cães. A doação de sangue é importante na medicina veterinária, pois os animais também precisam de transfusão, existem inúmeros fatores que levam a necessidade de receber sangue, como doenças transmitidas por carrapatos, como erlichiose (endêmica na região de Pitanga), perdas sanguíneas em decorrência de atropelamentos, intoxicações e coagulopatias. O procedimento é simples, dura em torno de 15 minutos, e o volume retirado é 450 ml, o animal deve estar em jejum de 4 horas antes do processo, após o término do mesmo são oferecidos petiscos e rações, evitando fraqueza no animal. Se for colaborador não há necessidade de sedações, porém se o doador for agitado é indicado a administração de sedativos leves, evitando assim possíveis machucaduras no animal. Em geral não há efeitos colaterais, e sim positivos. Ao realizar a doação regularmente, o animal passa por avaliações, o que resulta no acompanhamento da sua saúde, visto que, os doadores são animais que se encontram em boas condições, acima de 30kg, entre 1 a 8 anos de idade, sem histórico de doenças graves, sem ectoparasitas, e ainda devem estar vermifugados e vacinados. No caso de fêmeas, não estar prenhe ou em período de cio. A coleta deve ser realizada por um profissional habilitado e o sangue deve ser armazenado em bolsas com anticoagulante. A partir de casos acompanhados onde houve a transfusão, e o transtorno para encontrar animais habilitados, o intuito deste projeto foi elaborar um banco de cadastros para possíveis doadores, e levar a população conhecimentos sobre esta prática que pode salvar a vida dos animais, e com segurança. Foram distribuídas fichas pela cidade, contendo todos os fatores requisitados para a doação, as mesmas foram preenchidas por tutores que autorizam a doação por parte do seu animal, elas foram agrupadas em um portfólio e disponibilizadas a uma clínica veterinária da cidade, assim que surgir um caso de transfusão, serão realizados exames laboratoriais a fim de habilitar a doação, cabe ressaltar que foi confeccionada uma declaração que deve ser assinada pelo tutor, autorizando o ato. Esta ação é importante, pois um paciente também é o amor de alguém.

Palavras-Chave: DOAÇÃO. SANGUE. TRANSFUSÃO. CÃES.

EFEITO DA LUZ ARTIFICIAL NA POSTURA DE GALINHAS DA ANGOLA

Geisa Carla Moreira Ferrari
Marllon Junior De Campo De Souza
Vinicius Oliveira Martins
Flavia Possatti

A luz constitui-se em ferramenta importante para melhorar o desempenho zootécnico e também um dos fatores ambientais mais importantes no controle das funções biológicas das aves. Os programas de iluminação artificial têm sido utilizados em criações de frangos de corte, poedeiras e em plantéis para reprodução. Em poedeiras estes sistemas têm sido utilizados para estimular o sistema reprodutor, com objetivo de aumentar a produção de ovos. As aves são estimuladas via fotorreceptores hipotalâmicos com aumento de luz, ou seja, dias longos. Os programas de iluminação para aves poedeiras consistem na associação de horas/luz natural mais horas/luz artificial. A glândula pituitária da ave é estimulada pela radiação luminosa que penetra pelo sistema ocular, passando a produzir hormônios para o funcionamento dos órgãos reprodutivos. O objetivo deste trabalho foi relatar um experimento realizado na disciplina de estágio do curso de Medicina Veterinária da Faculdade UCP, que teve o intuito de avaliar o efeito da luz sintética sobre a produção de ovos férteis em galinhas da angola. O estudo foi realizado numa propriedade rural localizada no município de Ivaiporã – PR. A metodologia utilizada foi a separação dos animais em dois grupos, um grupo teste com luz artificial e um grupo controle sem a luz artificial. Cada grupo foi formado por 6 fêmeas e 3 machos. Ambos os viveiros possuíam as dimensões 1,80 m de largura por 1,50 m de comprimento, com um comedouro e um bebedouro instalados. O material utilizado na instalação da luz artificial foram um interruptor, 1 lâmpada, 1 soquete, fios e termostato com timer analógico. A duração do experimento foi do dia 27 de março de 2019 até o dia 07 de junho de 2019. Após a introdução das aves, o termostato foi regulado a fim de completar 14 horas/luz por dia, sendo que a lâmpada se ligava após diminuição da luz natural. Considerou-se como período de adaptação, ou seja, enquanto não houve nenhuma postura, do dia 27 de março até o dia 18 de abril. O dia 19 de abril foi considerado o primeiro dia do experimento, que foi quando ocorreu a primeira postura. Os viveiros foram inspecionados diariamente, os ovos foram recolhidos e incubados por galinhas galizés e verificou-se a taxa de eclosão. Nos resultados obtidos apenas as galinhas do viveiro com luz sintética realizaram postura no período de observação. Até o dia 24 de abril estas galinhas fizeram postura de 15 ovos que foram incubados com a galinha 01 e do dia 25 de abril até o dia 07 de maio foram produzidos 13 ovos, incubados com a galinha 02. Das 6 galinhas da angola do grupo teste, 3 entraram em postura, com o total de 28 ovos, ou seja, uma média de 9,33 ovos/galinha, bem abaixo do pico de

produção de ovos (média de 40 a 60 ovos/postura) e, destes, 18 foram férteis. Acredita-se que esta baixa produção pode ser em decorrência da muda (troca total das penas) que as aves sofreram logo antes de iniciar o experimento. Apesar da produção de ovos com boa fertilidade no grupo com luz artificial, presume-se que ocorreram falhas no projeto, como a utilização de galinhas (galizés) no período de incubação dos ovos e de recria dos pintainhos das galinhas da angola, o que demonstra a necessidade do uso de tecnologias para a criação de pintainhos de angolas, principalmente fora de época. Desta forma, sugerimos que novos experimentos sejam realizados com o uso da luz artificial, para aumento da postura, além da utilização de incubadoras automáticas e ambiente com temperatura controlada para obtenção de maior número de ovos férteis.

Palavras-Chave: ESTIMULAÇÃO. GALINHA DA ANGOLA. ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL. OVOS FÉRTEIS. PRODUÇÃO.

EMPREGO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO AO CREME DE BASE NEUTRA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Bruna Sampaio Do Silva
Leonohyr Santanna Neto
Maria Paula Zerbinatti Bini

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto obtido através da centrifugação do sangue total coletado do animal a ser tratado. Sua utilização é recomendada para estimulação da revitalização do epitélio comprometido por sua alta concentração plaquetária. O PRP contém alta presença de fatores de crescimento que atuam principalmente na reepitelização, na osteogênese, na angiogênese, mitose celular, fibrinogênese e imunestimulação. É aconselhado que se utilize o sangue do próprio animal a ser tratado, afim de evitar a rejeição. Foi atendido pela médica veterinária Maria Paula Bini, uma égua de 6 anos, prenha de 10 meses, com queixa de trauma na região inguinal esquerda. Realizou-se anamnese e exame físico da paciente, e em seguida análise da ferida. Resolveu-se que, pelo período de tempo superior a 6 horas da ferida aberta houve contaminação, e por isso, o tratamento seria por cicatrização de segunda intenção, para evitar deiscência de pontos, preservando-se do agravamento do caso. Como tratamento da ferida, institui-se limpeza do local, três vezes por dia, com clorexidina 2%, tricotomia ampla do local, posteriormente foi realizado curativo com pomada GANADOL® com efeito antibacteriano, açúcar cristal como acelerador da cicatrização e TANIDIL® para repelir moscas. Dois dias após o tratamento inicial, e com controle da micro proliferação, foi coletado sangue em frasco estéril com EDTA da jugular e centrifugado para separar sangue e plasma. Retirou-se do frasco o plasma obtido e misturou em creme de base neutra manipulado, como um hemocomponente autógeno liberador de alta concentração de fator de crescimento, e foi recomendada a aplicação na ferida após limpeza diária, para reparar a lesão tecidual, afim de acelerar o processo de cicatrização. Após quinze dias de uso contínuo, houve uma redução considerável no tamanho do ferimento, encerrando o processo cicatricial completamente. De acordo com o resultado obtido nesse caso, pode-se concluir que o reparo de lesões teciduais com a utilização do PRP possui uma reconstrução epitelial mais rápida do que com outros tipos de tratamentos, tornando-se economicamente mais viável, e com a relevância econômica da criação de equinos na região central do Paraná, mostra-se a importância da introdução de novos métodos na rotina clínica de equinos. Agradecimento em especial aos proprietários do animal João Vitor Telles e Pedro Telles.

Palavras-Chave: FERIDA. EQUINO. PRP. CICATRIZAÇÃO. CONCENTRAÇÃO PLAQUETÁRIA.

ESTERIOTIPIAS EM EQUINOS: AEROFAGIA

Leonohyr Santanna Neto
Maria Paula Zerbinatti Bini

A aerofagia é considerada um vício de equinos sem distinção de sexo, idade e raça. Está ligada ao emocional do animal, pois cavalos viviam livres, percorriam longas distâncias e se alimentavam de pequenas porções o tempo todo, então o homem resolveu domesticar esses animais e colocarem em baias mudando seu comportamento e hábitos alimentares, adquirindo por consequência essas estereotípias por estresse na mudança da sua rotina de vida livre e acúmulo de tempo ocioso. Esse vício é mais comum em animais mais jovens, pois ele é adquirido com os animais observando outros mais velhos que possuem esse vício e acabam repetindo o hábito, ainda é muito comum os potros adquirirem de suas mães. Esta estereotípias pode se dar de duas formas: com apoio, onde o animal apoia os dentes incisivos em objetos arqueando o pescoço e fazendo uma flexão para sugar o ar, e sem apoio o animal movimentando os lábios e fecha a boca arqueando o pescoço movimentando a cabeça para cima e para baixo, engolindo uma certa quantidade de ar. Não existe nenhum tratamento totalmente eficiente para este vício, em casos de início deve-se retirar todos os objetos em que o animal possa apoiar os dentes para sugar o ar, e emprego de coleiras feitas de ferro na altura da garganta para que não consiga realizar o arqueamento do pescoço e sucção do ar. Existem diversos métodos cirúrgicos, mas nenhum é completamente eficiente. A técnica que se mostra mais eficiente é a miectomia Forssell modificada, que consiste na excisão completa ou parcial dos músculos cervicais (esternomandibular, homohióideo, esternohióideo e esternotirohóideo) e neurectomia, que se embasa em um bloqueio do nervo que envolve a separação ou remoção do mesmo. A aerofagia causa uma grande perda econômica, pois os animais acabam diminuindo seu desempenho devido os sinais clínicos que apresentam, tendo um desgaste excessivo dos dentes incisivos, perda de peso, hipertrofia dos músculos ventrais do pescoço, síndrome cólica, úlceras gástricas, doença no neurônio motor e desvalorização do animal. Conclui-se que as estereotípias no geral prejudicam muito os equinos em questão de rendimento na performance atlética e consequente desvalorização econômica do animal. A aerofagia é a mais comum, sendo muito prejudicial devido aos diversos problemas secundários que causa, não havendo um tratamento completamente efetivo para esse caso.

Palavras-Chave: EQUINOS. AEROFAGIA. ESTEREOTIPIAS.

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO TOXOPLASMOSE

Isabella Rech Candido
Renata Carolyni Corilazzo
Bruna Rayet Ayub
Wagner André Fagundes

O *Toxoplasma gondii* apresenta diversas formas de transmissão, sendo a principal pela ingestão do oocisto (esporozoítos) esporulado. Porém, outras vias de transmissão têm colaborado para a prevalência desta zoonose, como a ingestão de cistos teciduais através do consumo de carne malpassada ou crua, geralmente durante a fase crônica da infecção, uma vez que os cistos podem permanecer viáveis nos tecidos por anos. Outra maneira de transmissão é através de transfusão sanguínea ou ainda por via transplacentária em gestantes infectadas. O objetivo deste trabalho é de relatar atividade de estágio obrigatório do curso de Medicina Veterinária. Durante o estágio foi realizado projeto social para informar e conscientizar a população sobre o que pode acontecer quando se é acometido pela toxoplasmose, seus meios de transmissão, como prevenir a toxoplasmose e principalmente informar que não se deve maltratar ou perseguir felinos por acreditar que são os principais culpados pela doença. Metodologicamente, escolhemos uma escola para realizar palestras sobre o tema, para abordar principalmente crianças sobre os cuidados para se evitar contato com toxoplasmose. Conclui-se que é importante abordar temas de zoonoses com crianças em idade escolar, pois, muitas vezes a falta de informação idônea podem levar pessoas a realizar atos de maus tratos aos animais.

Palavras-Chave: TOXOPLASMOSE. CONSCIENTIZAÇÃO. ZOONOSE.
TOXOPLASMA GONDII.

INCIDENCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM VACAS LEITEIRAS E SUA CONSEQUÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE

Tatiane Choma Gerei
Bruna Rayet Ayub

Um dos problemas que mais ocorre na atividade leiteira é a ocorrência de problemas de casco, tanto nos sistemas de confinados como também nos sistemas extensivo. Os problemas de casco geram danos à saúde dos animais, e também afetam significativamente a produção e a lucratividade da atividade pecuária. O objetivo do trabalho é relatar um problema de casco acompanhado em uma propriedade com animais confinados. A metodologia da pesquisa foi pesquisa bibliográfica, onde observou-se que existem muitas pesquisas sobre o assunto, relatando diversas causas para o aumento das afecções podais. Dentre elas, podemos destacar condições simples do dia-a-dia da atividade leiteira que acabam prejudicando a saúde dos cascos, como por exemplo a limpeza incorreta dos dejetos dos animais, o contato excessivo com pedras ou pisos mal dimensionados, manejo alimentar desbalanceado, falta do uso de pédelúvio e a não realização de casqueamento preventivo. É importante conhecer e observar os animais diariamente no manejo e acima de tudo tomar cuidados para que os animais que estão em situações críticas relacionadas ao casco não venham a piorar e os que estão saudáveis não apresentem problemas. Através da pesquisa, conclui-se que afecções podais são comuns de serem observadas em sistema de confinamento de bovinos leiteiros, e que o cuidado diário pode impedir o aparecimento destas enfermidades. Ainda se conclui que o aparecimento de afecções podais está diretamente relacionado com baixas na produção de leite.

Palavras-Chave: CASCO. PRODUTIVIDADE. CASQUEAMENTO. DOENÇA DA LINHA BRANCA.

INFLUENZA AVIÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Oliveira Martins
Flavia Possatti

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influenza aviária, a partir da pesquisa de artigos científicos na base Scielo. A influenza aviária (IA) é uma doença contagiosa causada por um vírus da família Orthomyxoviridae, que inclui quatro espécies, os influenzavírus A, B, C e D, sendo que apenas a espécie A já foi relacionada com a IA. Esta doença é considerada uma importante zoonose. Os transmissores da IA são as aves silvestres, principalmente as aquáticas, que são consideradas reservatório do vírus. A IA é uma doença sistêmica que pode ser altamente letal. Os sinais clínicos mais frequentes em aves domésticas são tosse, sinusite, coriza, lacrimejamento excessivo e conjuntivite, pode haver também quadro de diarreia, edema de barbelas e distúrbios neurológicos, além de queda da produção em poedeiras. A partir de 1981 a terminologia IA de Alta Patogenicidade foi adotada para designar a forma mais virulenta da doença. A IA é de notificação obrigatória sempre que a infecção em aves comerciais for causada por influenzavírus A, dos subtipos H5 ou H7, ou qualquer vírus de influenza aviária que apresente índice de patogenicidade intravenosa superior a 1,2 ou que cause mortalidade acima de 75% das aves acometidas. As aves acometidas não recebem tratamento por ser inviável, portanto quando há suspeita da presença do vírus é obrigatório fazer a notificação ao serviço oficial, que realizará o abate sanitário das aves positivas e suspeitas e demais medidas de controle. No Brasil esta doença é considerada exótica, mas é importante que a indústria avícola brasileira esteja preparada para enfrentar esta doença. O país vem se mobilizando, tanto nos órgãos oficiais de saúde pública e de saúde animal, quanto na iniciativa privada. O Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento tem um programa de controle e erradicação da IA, além de realizar monitoria ativa dos vírus com coletas periódicas em diferentes regiões com concentração de produção avícola. Esta revisão permite concluir que além da vigilância epidemiológica já realizada pelos órgãos oficiais, é papel fundamental dos médicos veterinários que trabalham diretamente na área avícola alertar aos produtores sobre as diversas práticas de biossegurança que evitam a entrada da IA no Brasil. Desta forma, o médico veterinário contribui para prevenção de surtos desta zoonose exótica no Brasil que acarretará em alto impacto econômico caso emergir no país.

Palavras-Chave: AVES. VÍRUS. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. ZOONOSE.

NEOPLASIA MAMÁRIA EM CÃES - REVISÃO DE LITERATURA

Adrielli Soares Da Silva
Amanda Zierhut
Bruna Rayet Ayub

As neoplasias mamárias vêm acometendo não só humanos, mas também animais, sendo comumente observada em cadelas, principalmente daquelas nas quais os proprietários fazem opção por uso de injeções anticoncepcionais. A afecção neoplásica se apresenta em forma de carcinomas benignos ou malignos, que podem vir a acometer uma ou mais glândulas mamárias. Se diagnosticada em fase inicial, os carcinomas podem ser tratados com bom prognóstico. O objetivo deste trabalho é revisar sobre os fatores que predispõem o aparecimento de neoplasias mamárias. Para tal pesquisa a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. De acordo com as leituras realizadas, alguns fatores podem estar fortemente vinculados ao aparecimento de neoplasias mamárias, principalmente os relacionados à influência hormonal no qual há alteração dos níveis de progesterona no organismo do animal. Observou-se que a utilização de vacinas anti-cio (anticoncepcionais) pode ser ativadora da patogenia. Outros fatores podem ser a idade e sobrepeso como ativadores da carcinogênese. Concluiu-se através das leituras, que o processo da carcinogênese em cães é comum e que pode ser iniciado por diversos fatores relacionados ao manejo dos animais domésticos, principalmente os relacionados aos métodos anticonceptivos e desequilíbrios hormonais.

Palavras-Chave: CARCINOGENESE. MORFOLOGIA. INFLUÊNCIA HORMONA. CASTRAÇÃO. TRATAMENTO.

O PAPEL DO MEDICO VETERINÁRIO NA MEDICINA DO COLETIVO - REVISÃO DE LITERATURA

Isadora De Castro Basilio
Bruna Rayet Ayub

A Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) é uma nova área que interliga a Saúde Coletiva, a Medicina de Abrigos e a Medicina Veterinária Legal. O manejo populacional humanitário de cães e gatos (MPCG) é um dos temas mais abrangentes dentro desta área, porém a medicina veterinária do coletivo abriga também os temas relacionados a medicina de abrigos que compreende toda a política interna dos locais de abrigo dos animais, sejam eles públicos ou privados, alberga todos os protocolos de adoção de animais, programas de precaução de zoonoses e qualificação de funcionários para atuar com animais. A MVC tem por finalidade trabalhar para que os animais errantes possam ser reincluídos na sociedade, sem estampar possibilidades de riscos. Para isto, é considerado os 4Rs da medicina de abrigos (recolhimento seletivo, reabilitação, ressocialização e reintrodução na sociedade por meio de adoção). O presente trabalho tem por objetivo revisar a profissão do médico veterinário na medicina do coletivo. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, que ainda é carente sobre a temática. A medicina veterinária do coletivo, em 1999 começou a fazer parte de algumas escolas veterinárias americanas, corroborando com alguns programas especiais que começaram então, a serem desenvolvidos. É oportuno conscientização por parte da população, sobre como cuidar dos seus animais, promover a importância do auxílio voluntário nos abrigos e, além disso, alavancar programas que promovam a importância da guarda responsável. Através das leituras conclui-se que a Medicina Veterinária do Coletivo é uma área recente na Medicina Veterinária que tem como proposta a promoção social na integralização dos animais na sociedade de forma consciente e sem prejuízo a saúde pública.

Palavras-Chave: SAUDE. MEDICINA COLETIVA. ANIMAIS. ABRIGOS.

PERITONITE INFECCIOSA FELINA

Gizeli Gonçalves
Maria Luiza Romanichen
Rafael Mateus Pescara
Flavia Possatti

A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma patologia com distribuição mundial e que pode vir a acometer felinos independente da sua idade. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, baseada em vários livros e artigos científicos e tem por objetivo entender melhor o mecanismo da doença em questão. Até o momento, patogenia da PIF não foi totalmente esclarecida, mas existem algumas teorias sobre sua origem, sendo a mais aceitável a que se refere ao vírus da PIF como mutante originário do coronavírus felino (CoVF). O CoVF tem preferência por enterócitos do epitélio intestinal ocasionando somente uma gastroenterite passageira. Quando há a mutação do CoVF para o vírus da PIF este torna-se letal levando o hospedeiro à óbito, sendo que, o tempo de sobrevivência depende da condição imunológica do paciente. Os sinais clínicos iniciais da PIF podem ser, febre irregular, diarreia, prostração, apatia, letargia, disorexia, anorexia ou hiporexia. Existem dois tipos de manifestação da PIF, sendo a forma efusiva ou úmida que em geral se apresenta de forma aguda, com fluído viscoso, podendo ocorrer no peritônio, pleura, pericárdio, bolsa testicular, espaço subescapular ou ainda nas meninges, além de abaulamento abdominal, aumento de volume, tosse, dispneia inspiratória, alterações neurológicas, sintomas de insuficiência cardíaca congestiva direita. A outra forma de manifestação é a não efusiva ou seca que tem sido um grande desafio para os Médicos Veterinários, pois seus sinais clínicos estão muito relacionados a distúrbios que decorrem da inflamação dos órgãos envolvidos, como êmese, icterícia, sialorreia, convulsões e vários outros sinais neurológicos. Com relação ao diagnóstico em laboratório, a reação em cadeia da polimerase pode ser realizada em amostras das efusões ou fragmentos de biópsia, mas pelo seu custo alto os tutores optam por não o realizarem, e a outra opção para confirmação seria o histopatológico, com ou sem imunohistoquímica, realizado post mortem, pois um animal enfermo talvez não resista a cirurgia para retirada de fragmentos de órgãos. O tratamento da PIF é paliativo, não há uma terapia específica que destrua o vírus e quanto ao prognóstico é sempre ruim, uma vez que, invariavelmente, o animal virá a óbito em dias ou meses após a mutação viral. Portanto, a eutanásia pode ser considerada. Com o presente trabalho pode-se concluir que a PIF é uma patologia muito agressiva e que causa sofrimento ao animal infectado, por isso deve-se considerar a prevenção como a melhor opção. Evitar que o animal passe por muito estresse, manter a higiene do ambiente, manter os gatos separados dos cães, quando for inserir um novo

indivíduo ao bando deixá-lo em quarentena, são algumas atitudes que podem contribuir com a prevenção da PIF.

Palavras-Chave: CORONAVÍRUS. EFUSIVA. FELINOS. INFECÇÃO. MUTAÇÃO.

PRINCIPAIS DOENÇAS ZOONÓTICAS DE ANIMAIS DOMESTICOS

Alana Dina Valentim Cleve
Gizeli Gonçalves
Mayara Cavicchioli Minali
Luciana Dalazen dos Santos
Wagner André Fagundes

Considerando a grande frequência com que as zoonoses ocorrem, especialmente em crianças, o conhecimento sobre essas doenças é fundamental para a prevenção. Neste contexto, a escola está inserida na vida das crianças como ambiente propício para a disseminação de multiplicadores. Visando esta abordagem, foi realizada uma palestra destacando as principais doenças zoonóticas que acometem animais domésticos, no dia 12.06.2019 na cidade de Pitanga-PR na escola Afonsina, para alunos do ensino fundamental do segundo ano letivo até o quinto, com início às 8h30 da manhã até 11h30. O objetivo foi destacar os seguintes temas: Larva migrans cutânea, transmitida através de um verme, podendo contaminar humanos pelo contato das fezes de cães e gatos acometidos; Dipilidiose, um verme transmitido pela pulga do animal; Toxoplasmose, transmitida através das fezes de gatos, podendo levar a grandes problemas, inclusive de visão; Leptospirose, transmitida através da urina de cães contaminados, levando a fortes dores musculares, conjuntivite e até mesmo hemorragia e problemas renais; Dermatomicoses, doença de pele causada por fungos e transmitidas pelo contato direto; Pulgas, que causam muito desconforto aos cães e gatos e podem transmitir doenças; Sarna sarcóptica, que é uma infecção parasitária contagiosa da pele que ocorre entre seres humanos e outros animais. Na palestra foi destacado como pode se adquirir as doenças, a prevenção, os principais cuidados e higiene para se proteger destas principais zoonoses que acometem animais domésticos e tratamento. O objetivo deste trabalho é disseminar boas práticas realizadas por estudantes que contribuem significativamente para a saúde pública.

Palavras-Chave: ZOONOSE. DOENÇAS. TRANSMISSAO.

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, PARA CRIANÇAS EM CÂNDIDO DE ABREU-PR

Flávio Rodrigues Dorta Júnior
Joyce Laryssa De Lima Pereira
Bruna Rayet Ayub

Nas últimas décadas, os animais sofreram muito descaso jurídico, tendo seus direitos negados, sofrendo desrespeito a sua dignidade intrínseca, sem nenhuma forma de punição. Somente em 1998 a prática de maus tratos aos animais passou a ser considerado crime, deixando de ser contravenção penal como antes. No ano de 2003 surgiram os conceitos da Guarda Responsável de Animais de Estimação, durante a primeira reunião latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas, onde a conceituação da Guarda Responsável configurou-se como um dever ético do tutor, que deverá assegurar o suprimento das necessidades básicas do animal, prevenindo qualquer risco ao animal e a sociedade. Visto a importância da Guarda Responsável de animais, este é um assunto emergente para ser trabalhado na sociedade, sendo preciso que todos tenham consciência sobre as responsabilidades a serem assumidas quando se é tutor de um animal, para a garantia do bem-estar animal e social, colocando em foco questões como necessidades diárias, saúde, higiene e bem-estar. Nesse contexto vale colocar a importância do Médico Veterinário atuando como mediador de conhecimentos e incentivo de proteção em meio à sociedade. Diante a isso, este trabalho teve como objetivo, realizar conscientização de alunos de escola municipal sobre a Guarda Responsável. Metodologicamente, inicialmente pesquisou-se sobre o tema e em seguida foi elaborada palestra de orientação e informação sobre assuntos emergentes, como necessidades básicas dos animais, saúde, bem-estar e questões sociais, ligadas a Guarda Responsável. O público alvo escolhido foram os alunos da Escola Municipal Vereador Élio Marques, localizada no município de Cândido de Abreu - PR. Após o contato com os alunos da rede municipal de ensino, conclui-se que a guarda responsável de animais de estimação é um assunto de grande valia a sociedade, e cabe a cada um de nós fazer o possível para diminuir os índices de maus tratos aos animais, proporcionando-lhes uma vida digna e segura. Em meio a isso é muito importante de se desenvolver esse tema com crianças, para que cresçam com essa consciência e atuem como ferramenta transformadora na sociedade.

Palavras-Chave: BEM ESTAR. RESPONSABILIDADE. TRANSFORMAÇÃO.

RELATO DE CASO: ERROS COMETIDOS POR HUMANOS NA ALIMENTAÇÃO DE CANINOS E FELINOS

Índianara Cristina Afonso Ferreira
Bruna Rayet Ayub

A cada dia que passa aumenta o número de cães e gatos obesos ou com outros problemas relacionados a uma má alimentação, isso está aumentando por conta dos erros cometidos pelos proprietários desses animais, que muitas vezes por falta de informações acabam alimentando os animais com comidas inapropriadas, como doces e alimentos humanos. Outro erro cometido é o de superalimentação, onde os donos acham que o animal tem que estar sempre comendo e gordo para ser forte e saudável o que não é verdade. Essa superalimentação é o que acaba causando a obesidade no animal. O objetivo deste artigo é abordar sobre a alimentação correta de animais de estimação. Durante o período de estágio observou-se que os proprietários cometem erros relacionados a nutrição de caninos e felinos, devido à falta de informação, pois o correto seria cada animal ter sua própria dieta recomenda por um médico veterinário e comer o tanto de ração necessário para sua espécie, mas isso não acontece e muitas vezes os cães acabam sendo alimentados com comida para gatos. Conclui-se que erros na alimentação de cães e gatos, que para muitos proprietários são erros comuns, pode vir a prejudicar a vida do animal podendo causar patologias.

Palavras-Chave: NUTRIÇÃO CANINA. ALIMENTAÇÃO ANIMAL. NUTRIÇÃO ANIMAL. NUTRIÇÃO FELINA. RAÇÕES CÃES E GATOS.

TRYPANOSOMA VIVAX: PROTOZOÁRIO SILENCIOSO CAUSANDO PREJUÍZOS A PECUÁRIA

Adilson Gustavo Matias
Cleiton Geoane Wolski
Francisco Eduardo Queiroz Semíguen
Bruna Rayet Ayub
Wagner André Fagundes

O *Trypanosoma vivax* é considerado o agente mais importante de tripanossomíase em bovinos. Também pode acometer caprinos, ovinos, equinos e bubalinos, causando perda de peso e mortalidade, que resulta em prejuízo econômico ao pecuarista. O protozoário em mamíferos é do tipo tripomastigota. Na fase aguda da doença, os animais apresentam lesões hemorrágicas que levam até a morte. Na fase crônica os sinais são: caquexia, edemas da face, pescoço e ventre e períodos febris esporádicos. Também é possível observar corrimento nasal, lacrimejamento, conjuntivite, mucosas hipocoradas, diarreia, emagrecimento progressivo e pneumonia secundária. O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o *Trypanosoma vivax*. O trabalho justifica-se por haver relatos da presença deste parasita nos rebanhos da cidade de Pitanga-PR, sendo que o conhecimento sobre a presença do *Trypanosoma vivax* nos rebanhos não é difundida entre os pecuaristas da região. A metodologia realizada foi a pesquisa bibliográfica. Identificou-se através da pesquisa que quando os animais apresentam os sintomas relacionados ao *Trypanosoma vivax*, os tratamentos são feitos pensando em doenças comuns e que normalmente afetariam os rebanhos, porém, após a realização destes tratamentos não são satisfatórios, apenas amenizam os sintomas, que retornam em pouco tempo fazendo com que o custo e as perdas oriundas deste mal aumentem gradativamente dentro das propriedades. O diagnóstico correto acontece por realização de exame confirmatório. É importante ressaltar que um animal infectado na propriedade, em aproximadamente um ano, irá contaminar mais cinco animais do rebanho e dessa forma em alguns anos se nada for feito, todo o rebanho estará infectado, e o pecuarista terá que se desfazer dos animais para poder erradicar o problema do seu plantel. Ainda, vale ressaltar a importância da prevenção para que este protozoário não entre na propriedade por outros animais adquiridos para compor o rebanho da propriedade, seja para repor animais de produção descartados ou para aumentar a produção. Dessa forma conclui-se que a presença do protozoário *Trypanosoma vivax* nos rebanhos é silenciosa e que os pecuaristas devem estar atentos aos sinais de doenças sem tratamento eficaz.

Palavras-Chave: PROTOZOÁRIO. TRYPANOSOMA. PARASITA.

USO DE FLUSHING EM OVELHAS MELHORA ÍNDICES REPRODUTIVOS

Sandra Karoluz
Jaciani Cristina Beal

Com o passar dos anos e no intuito de alavancar um melhor desempenho dos ovinos, algumas técnicas foram aprimoradas visando melhorias no que se diz respeito a ovulação das ovelhas. A reprodução ovina é um fator de grande importância dentro de uma criação, visto que norteia a quantidade e qualidade do rebanho. O Flushing é um processo alimentar que se baseia em uma alimentação com níveis de energia e/ou proteína elevados na dieta do animal em um curto tempo que pode ser antes, durante e depois da monta gerando assim um resultado nutricional positivo para as fêmeas. A dieta rica em proteína pode aumentar tanto o número de óvulos fertilizados quanto a sobrevivência embrionária. A eficiência deste processo se dá mais facilmente em fêmeas que possuem baixa condição corporal e escore em até 2,5 e também em ovelhas mais velhas. Sob um olhar nutricional, a fêmea no período reprodutivo tem um desgaste de energia aumentado em relação ao macho devido a fatores e atividade diferentes de sua rotina, como a própria monta, o comportamento gestacional, suas habilidades maternas (lactação, proteção do cordeiro entre outras), tendo com isso um maior desgaste fisiológico e metabólico. Desta forma, o Flushing é um manejo nutricional que interfere positivamente na fertilidade das ovelhas por proporcionar uma alta resposta nutricional e maiores índices produtivos.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO. FLUSHING. OVELHAS.

UTILIZAÇÃO DE GLUCONATO DE CLOREXEDINA NO TRATAMENTO DE FERIDA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Rita De Cássia Cardozo Andrade
Sandra Karoluz
Maria Paula Zerbinatti Bini

As feridas cutâneas são processos que acometem constantemente os equinos devido a rotina ativa do animal o que normalmente predispõe a fraturas e traumas em locais de habitação. Um manejo correto e preventivo pode evitar tais contusões, possíveis complicações e prejuízos financeiros aos criadores. Foi atendido pela médica veterinária Maria Paula Bini, um equino, mestiço, idoso com cerca de 17 anos, com relato de trauma na região do prepúcio, há vários dias. Após realização da anamnese e exame físico completo, a região da queixa foi analisada e foi constatado uma ferida seguida com inchaço significativo na região do prepúcio do animal. Posteriormente foi executado curativo, com ducha com água corrente e fria por dez minutos de cada lado da região afetada com a finalidade de fazer vasoconstrição e conseqüentemente diminuir o inchaço, para realização da antisepsia da ferida foi feito lavagem com gluconato de clorexidina a 2%, enxágue e secagem com gaze, aplicou pomada manipulada de gluconato de clorexidina 1% em excipiente de base neutra por toda região do ferimento afim de controlar a infecção bacteriana e utilização de TANIDIL® pó secante que atua como repelente de moscas, posteriormente foi aplicado por via intramuscular flunixin meglumine (10 ml), potente anti-inflamatório com atividade analgésica para ajudar no controle da dor e acelerar o processo de cicatrização, ainda foi administrado omeprazol (10 mg) por via oral, para proteção da mucosa gástrica evitando predispor o animal a um caso de gastrite. Foi recomendado a proprietária que repetisse o curativo da ferida duas vezes ao dia por cinco dias, juntamente com a administração das medicações uma vez por dia, também por cinco dias. Em seguida ao fim do tratamento, a ferida estava completamente cicatrizada, indicando que o protocolo utilizado foi efetivo para a resolução do caso. Concluiu-se que o uso do gluconato de clorexedina foi eficiente para o controle da proliferação bacteriana, auxiliando na cicatrização da ferida, já que o foi o único princípio ativo utilizado nesse caso como antibacteriano, com um tempo de recuperação rápido e também sendo viável economicamente ao proprietário.

Palavras-Chave: EQUINO. FERIDA. GLUCONATO DE CLOREXEDINA. CURATIVO. CICATRIZAÇÃO.

VANTAGENS DA REVERSÃO DE SEXO EM TILÁPIAS

Vinicius Oliveira Martins
Flavia Possatti

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema reversão de sexo em tilápias. A escolha do tema se deve ao fato da piscicultura no Brasil apresentar grande expansão nos últimos anos e ser um nicho importante de atuação de médicos veterinários, que precisam trabalhar visando a utilização de técnicas que permitam o aumento de produtividade de alimentos seguros. A metodologia utilizada foi a pesquisa de artigos sobre o tema na base Scielo. A reversão de sexo é uma técnica que tem sido muito utilizada nas últimas décadas na piscicultura, sendo que a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é uma das espécies mais utilizada. As células germinativas não estão definidas morfológicamente, assim o sexo pode ser definido por fatores exógenos nas células oogônia ou espermatogônia. Geralmente, na criação de tilápia as fêmeas são descartadas, uma vez que são menores e porque sua reprodução dentro do viveiro acarreta em superpopulação e crescimento desuniforme. Devido ao seu nível hormonal, os machos geralmente apresentam maior peso e tamanho em relação às fêmeas. Além disso, as fêmeas incubam seus ovos na boca para protegê-los, impedindo-as de se alimentar durante este período. Para identificação das fêmeas na fase juvenil pode ser feita a visualização da papila urogenital, entretanto esta técnica é demorada, o que a torna inviável à produção comercial. Outra técnica utilizada é a produção de híbridos, por meio do cruzamento entre *Oreochromis niloticus* com *Oreochromis hornorum*, que no início se demonstra muito eficiente na produção de plantéis com monosexo de macho, porém é difícil manter essas linhagens puras para essa finalidade, pois as proles ficam cada vez menores devido à incompatibilidade reprodutiva interespecífica. As populações monosexo de machos apresentam vários benefícios, pois com a ausência das fêmeas os machos não expressam comportamento territorialista, e apresentam uma taxa de crescimento maior em relação aos machos em tanques com fêmeas. As técnicas mais utilizadas para a reversão de sexo em tilápia com intuito de obtenção de plantéis monosexo de machos são o banho de imersão em hormônio, uso de rações com hormônio e também através do controle da temperatura. O banho de imersão é realizado em larvas de 6 até 10 dias após a eclosão (nascimento), que são mantidas durante 36 horas em solução aquosa com 6 mg de testosterona/Litro de água. Esta técnica permite atingir até 83% de indivíduos machos e apresenta a vantagem de baixa mortalidade. Para evitar a contaminação ambiental com resíduos do hormônio masculinizante devem ser utilizados filtros de carvão ativado para retenção. Na técnica de controle da temperatura a água da criação é mantida acima de 37°C e apresenta bons resultados que variam de 70% até

100% de indivíduos machos. Porém apresenta uma desvantagem significativa em relação ao aumento da mortalidade das larvas nesta temperatura. Já o uso da ração com adição do hormônio masculinizante, que consiste na adição de 30 a 60 mg de metiltestosterona/Kg de ração em pó, fornecida após a eclosão dos ovos até os 28 dias, no mínimo seis vezes ao dia, permite atingir até 98% de indivíduos machos, com baixa mortalidade. Com isso, podemos concluir que o uso da ração com adição de hormônio é a mais eficaz, o que justifica o fato de estar sendo a mais utilizada recentemente na reversão de sexo em peixes para a produção de plantéis monosexo, uma vez que a produção de machos apresenta uma vantagem econômica em relação às fêmeas no ganho de peso.

Palavras-Chave: HORMÔNIO. MONOSEXO. PISCICULTORA. TILAPICULTURA.

VANTAGENS DO COMPOST BARN PARA PECUÁRIA LEITEIRA

Milleny Moreira Martins
Bruna Rayet Ayub

O Paraná é o terceiro maior produtor de leite do Brasil, porém dentre os três maiores produtores é o estado que apresenta maior queda na produção. Com os problemas econômicos enfrentados atualmente no país, os produtores de leite vêm buscando soluções para reduzir o custo de produção. Os sistemas convencionais adotados pelos produtores não apresentam níveis adequados de bem-estar animal por isso entre as soluções há novos modelos de confinamentos, como o Compost Barn, também conhecido como Bedded Pack ou Loosing House. Este sistema teve início nos anos 80 nos Estados Unidos (EUA), e apresenta muita aceitação no Brasil. O sistema de Compost de Barn vem melhorando o bem-estar animal em menor espaços da propriedade, utilizando estrutura distinta. Requer maiores cuidados dos produtores entre revolver a cama e também regular a temperatura do ambiente. O objetivo do trabalho é relatar os benefícios do sistema de Compost de Barn para a pecuária leiteira. Para elaboração do estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre o tema. Concluiu-se através da pesquisa que no Compost Barn os animais apresentam-se animais mais limpos e com isso ocorre menor risco de contato com agentes que poderiam gerar infecção mamária e consequentemente maior qualidade do leite.

Palavras-Chave: BEM ESTAR. BOVINOS. LEITE.



PEDAGOGIA

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Paula Hamerega Schornobay
Sandra Maria Papin Rodrigues

A presente pesquisa tem por objetivo reconhecer e valorizar a importância de uma boa relação entre professor e aluno no processo ensino e aprendizagem por meio da afetividade. Para a realização dessa pesquisa, será utilizado o arcabouço metodológico da revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa e qualitativa, através das bases de dados eletrônicos Scielo, Capes e Scholar Google. O método da revisão integrativa da literatura possibilita a síntese do conhecimento e a inserção da aplicabilidade dos resultados encontrados. Deste modo, procura-se entender e ressaltar a importância da afetividade como um tema extremamente necessário para se incluir na sala de aula, seja entre professor e alunos bem como entre os próprios alunos. O ser humano é social por natureza, ou seja, desde que nasce, o indivíduo vive em um processo de constante interação com o seu meio. Borsa (2007) complementa esta teoria ressaltando que a socialização é um processo de interação necessário para o desenvolvimento, conseqüentemente, consegue assimilar a cultura, à medida em que colabora para que a sociedade se desenvolva e se perpetue. E na escola não é diferente, o aluno precisa ser inserido no ambiente escolar, portanto, o professor é essencial para este processo, já que, por meio dessa interação, o processo de ensino e aprendizagem torna-se mais significativo. Partindo deste pressuposto, deve-se entender o aluno como um agente participativo do meio, que produz conhecimentos e valores através da sua interação, não podendo ser visto como uma folha em branco, a qual somente recebe informações. Cabe ressaltar a importância do pedagogo dentro deste processo, pois este também está conectado de forma direta com os alunos. Neste sentido, professor e pedagogo precisam estar interligados proporcionando um ambiente acolhedor, por meio de uma estrutura afetiva e cognitiva de qualidade, resultando em um desenvolvimento satisfatório. Para complementar, Piaget (1980) corrobora que a vida cognitiva e a vida afetiva são indissociáveis e necessárias para o desenvolvimento humano. Neste sentido, justifica-se a intenção da pesquisa em demonstrar a afetividade como essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados da pesquisa ainda não foram definidos, haja vista que o trabalho se encontra em fase de construção.

Palavras-Chave: AFETIVIDADE. INTERAÇÃO. PROFESSOR. ALUNO. APRENDIZAGEM.

A ARTE, A EDUCAÇÃO E AS NOVAS MÍDIAS: UMA RELEITURA METODOLÓGICA DO DESENHO

Brenda Mayara Bueno
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A análise, instiga-se como uma ferramenta metodológica de aprendizagem, busca entender como a teoria pode tornar-se uma prática, nesse sentido, a problemática deste trabalho pretende estudar de que maneira o desenho contribui para o desenvolvimento da criança. Justifica-se essa problemática no sentido de valorização da criatividade, da criança, presente e inerente na primeira infância e que por vezes é deixada de lado com o advento das mídias digitais. Sabe-se que as manifestações artísticas estão ligadas com meios emocionais e afetivos e podem ser expressados pelas variadas linguagens. Compreender como as artes e as manifestações artísticas e cultural contribuem no processo de alfabetização, tendo por princípio que a criação de signos, está ligado aos aspectos da coordenação artística e motora, serão o principal dos nortes. Buscando analisar a importância da arte na educação infantil e do desenho como ferramenta metodológica no processo de alfabetização, além de discutir, a influência das novas mídias na releitura das artes e na contemplação do belo. A importância desse trabalho ocorre para mostrar que a criatividade das crianças precisa ser trabalhada e é a partir da arte que ela vai ser desenvolvida. Pois a arte vai desenvolver a criança no cognitivo e o emocional, e por meio dela é possível proporcionar um meio educativo e especial cultivando seu imaginário, ampliando a visão de mundo, transformando o comportamento e desenvolvendo a coordenação motora. E assim mostrar que mesmo a sociedade mudando e a tecnologia invadindo as escolas e mudando o perfil dos alunos, a arte não se substitui no processo de formação do indivíduo; o enriquece.

Palavras-Chave: ARTE. EDUCAÇÃO. RELEITURA METODOLOGIA. DESENHO.

A CONTRIBUIÇÃO DE LAWRENCE KOHLBERG AO DESENVOLVIMENTO DA MORALIDADE PROPOSTA POR JEAN PIAGET

Larissa Volf Jacente
Angélica Scariot

Jean Piaget foi um renomado psicólogo que dedicou parte de sua vida estudando o desenvolvimento moral. O autor definiu, portanto, três estágios de moralidade, com sequência linear e invariável, pelos quais todos os indivíduos passariam para alcançar a autonomia. Lawrence Kohlberg, por sua vez, um psicólogo norte-americano, inspirando-se na teoria de Piaget, escreveu a sua tese de doutorado com foco no desenvolvimento moral, apresentando seis estágios em vez de somente três, como propôs Piaget. Deste modo, esta pesquisa tem por objetivo explicitar a contribuição de Kohlberg à pesquisa de Piaget, no que diz respeito ao desenvolvimento da moralidade. O estudo justifica-se pela necessidade de se fazer uma correlação entre importantes autores da Psicologia, afim de utilizar suas teorias na atualidade para melhor compreender o desenvolvimento moral e, assim, auxiliar na convivência entre pares. Este trabalho é de natureza básica, com abordagem do problema qualitativa, objetivos de teor exploratório, e procedimentos práticos bibliográficos. Para tanto, apropriou-se dos apontamentos dos autores La Taille (1992), no que diz respeito à teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento moral; e Bataglia, Morais e Lepre (2010) e Souza (2008), no que cerne aos estágios de moralidade propostos por Lawrence Kohlberg. Desta forma, para Piaget, o desenvolvimento moral passaria pelas fases de anomia, heteronomia e autonomia. Na anomia, a criança não segue regras e age egocentricamente. Na heteronomia, o indivíduo segue todas as regras sem refletir sobre elas, nem questionar sua origem, sendo, desta forma, estabelecida uma ascendência simbólica, fantasiosa, que não permite alterações nas normas. Na autonomia, por fim, o sujeito segue apenas as regras que considera justas, objetivando decidir por aquilo que seja melhor para todos os envolvidos. Posteriormente, Kohlberg afirmou que o desenvolvimento da moralidade passaria pelos níveis pré-convencional, convencional e pós-convencional; e cada nível teria dois estágios. No estágio 01, denominado punição e obediência, a motivação única da criança é não ser punida. No estágio 02, chamado hedonismo ingênuo, ainda há o medo da punição, mas, também, age-se esperando uma recompensa. No estágio 03, denominado “bom garoto, boa garota”, o indivíduo age esperando ser bem-visto pela família, amigos e comunidade. No estágio 04, chamada ordem social, o sujeito segue as regras porque relaciona a justiça com a autoridade, e, deste modo, todas as normas são consideradas justas. No estágio 05, denominado contrato social, o indivíduo procura modificar as regras injustas por intermédio da democracia. E, finalmente, no estágio 06, o sujeito resiste às leis injustas que não foram alteradas por meios democráticos. Logo, percebe-se que Kohlberg segue a mesma linha de raciocínio de Piaget, e, apesar de suas conclusões sobre o desenvolvimento moral serem divididas em seis estágios, os níveis propostos por ele correspondem às fases descritas por Piaget,

ou seja, o nível pré-convencional corresponde à etapa da anomia; o nível convencional, à etapa da heteronomia; e o nível pós-convencional, à etapa da autonomia. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO MORAL. LAWRENCE KOHLBERG. JEAN PIAGET.

A DISCALCULIA E AS HABILIDADES MATEMÁTICAS

Gabrielli Dos Santos
Edvaldo Lucas de Figueiredo

Somar, multiplicar, subtrair ou dividir são operações matemáticas que para os alunos com necessidades educativas especiais apresentam-se complexas demais, principalmente para aqueles que apresentam transtornos funcionais específicos como a discalculia. De acordo com o CID-10, documento que padroniza e cataloga as doenças e problemas relacionados à saúde, tendo como referência a Nomenclatura Internacional de Doenças estabelecida pela Organização Mundial de Saúde, as dificuldades escolares são nomeadas como Transtornos Específicos do Desenvolvimento das Habilidades Escolares uma deficiência de aprendizagem na área de cálculos ou seja, em matemática, alunos que possuem esse transtorno apresentam dificuldades em entender conceitos relacionados à números, usar símbolos ou funções necessárias para obter sucesso na matemática. Essa deficiência de aprendizagem, além de afetar a criança na escola, pode dificultar o seu convívio social devido a fatores relacionados com regras, brincadeiras, o próprio convívio em sala de aula com os colegas pois a criança demonstrando dificuldade poderá ser excluído pelos colegas afetando assim seu comportamento trazendo prejuízos para o seu desenvolvimento. Para trabalhar com esse aluno os profissionais precisam dar outras rotas para que ele compreenda o que se está sendo pedido e ensinado, estratégias que possam auxiliar a criança a obter as habilidades básica e necessárias para seu aprendizado. O transtorno afeta o foco (concentração); intenção dividida; memória operacional; memória de curto prazo; nomeação; planejamento; velocidade de processamento entre outros. O objetivo desse trabalho é buscar informações acerca de como trabalhar com alunos com discalculia, quais ações e estratégias podem ajudar o aluno a suprir essa "falha" de aprendizado. Sabe-se que atividades como: jogos de dominó, botões matemáticos, jogos dos cubos e das garrafas..., podem ajudar no desenvolvimento, na atenção e concentração do aluno, a pesquisa se desenvolverá por meio de pesquisa bibliografia buscando suporte em autores que abordam o assunto.

Palavras-Chave: DISCALCULIA. TRANSTORNOS. JOGOS MATEMÁTICOS. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. CONCENTRAÇÃO.

A DISLEXIA E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Daiane Rodrigues
Elma Kovalim de Souza

A dislexia é um transtorno de aprendizagem que dificulta o processo de desenvolvimento do indivíduo afetando seriamente a leitura e a escrita de forma que, os prejuízos causados são vários podendo ser superados com muito esforço, dedicações, adaptações, trabalhos diferenciados com o aluno, nesse caso o professor é o profissional que deverá estar envolvido diretamente no processo de aquisição do conhecimento, entre outros profissionais que precisam estar auxiliando o dislexo, para que este consiga encontrar outras rotas de aprendizado, estratégias essas que irão direcionar de forma mais clara o que é solicitado. Entretanto, como oferecer essas rotas? Como desenvolver ações que tragam resultados a esse aluno? A identificação e a percepção dos indícios do transtorno no aluno já no início de sua vida escolar irá facilitar toda a ação pedagógica bem como a forma de trabalhar com esse aluno, com isso surge a importância da avaliação escolar, para fazer os relatos dos indícios e falar com a família a qual deverá buscar um laudo clínico atestando o transtorno, pois assim, a escola, sendo uma instituição que é responsável sim, pela formação integral dos sujeitos, deverá ter uma organização para que possa ser desenvolvidas medidas para receber e manter a criança na escola, garantindo assim o direito à aprendizagem oportunizando, como está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional bem como na Constituição Federal de 1988, uma educação de qualidade. A maioria das crianças com dislexia pode ter sucesso na escola com tutores e programas de educação especializados. A Pesquisa tem como objetivo identificar os desafios encontrados pelo professor e pela escola tendo em vista a dislexia ser um transtorno que traz prejuízos a compreensão da leitura e prejudicando também a escrita do aluno.

Palavras-Chave: DISLEXIA. FAMÍLIA. PROFESSOR. ALUNO. ESCOLA.

A EDUCAÇÃO ATENIENSE (650-450 A.C.)

Leticia De Freitas Kuniski
Edson Bellozo

O presente resumo, busca tratar de como foi a educação grega, mas especificamente sobre a educação ateniense, sobre a perspectiva de desenvolver uma análise crítica, onde a Grécia é considerada o berço da civilização ocidental, da qual nós fazemos parte e cuja assimilamos desde o nascimento. Ser ou não cidadão, estava na Grécia intimamente ligado à propriedade de bens. A educação grega em Atenas, surgiu com o ideal da formação completa do homem. Foram colocadas no mesmo nível a educação física e a educação intelectual. A educação se iniciava aos sete anos de idade, tendo uma distinção de gênero, onde meninos saíam de sua casa acompanhado do pedagogo para aprender seus ensinamentos com a música e a ginástica, enquanto a menina era designada a aprender os afazeres domésticos em uma parte da casa chamada gineceu. A educação ateniense também atendia a maior parte filhos de pais com classe alta, assim os de classe baixa eram excluídos e deveriam aprender algo voltado a mão de obra, na agricultura por exemplo. Os processos de educação grega influenciaram muito em nossas tradições educativas. Todavia, seu conceito central foi completamente remodelado na sociedade contemporânea. O objetivo dessa pesquisa é entender como ocorreu a educação grega e quais foram suas contribuições para a sociedade.

Palavras-Chave: GRÉCIA. ATENIENSES. MENINOS. CLASSE ALTA.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rosimara Silva Dos Santos
Angélica Scariot

A educação ambiental é de extrema importância para o desenvolvimento e cuidado com o meio ambiente, pois, é um processo responsável por formar cidadãos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a preservação e conservação dos recursos naturais, nasceu com o objetivo de gerar uma conscientização ecológica nos seres humanos, preocupada em mudar as ações, promovendo proteção à natureza. A presente pesquisa objetiva difundir a educação ambiental nas escolas, por entender que é de fundamental importância que as crianças desde que iniciam sua vida escolar ou mesmo antes dela, já tenham a preocupação com o meio ambiente. Somos sabedores de que não depende somente da escola uma educação ambiental de boa qualidade, a família deve ser aliada e juntamente com a escola serem os iniciadores da educação ambiental, promovendo a consciência ecológica de preservação do ambiente e da não poluição. Justifica-se essa pesquisa, a compreensão de que o professor é a peça fundamental para transmitir os conhecimentos, valores e atitudes de proatividade nas crianças, elencando problemas que afetam o local onde vivem, e assim refletindo as ações e a importância da preservação do planeta para a sobrevivência dos seres humanos. Conclui-se que o trabalho a ser desenvolvido em relação à educação ambiental deve partir da realidade que os educandos se encontram, levando em consideração o seu conhecimento de mundo, na sequência, se faz necessário problematizar o conhecimento prévio e enriquecê-lo com a inclusão dos conceitos científicos relacionados a educação ambiental, despertando o interesse para a resolução dos problemas encontrados. O crescimento acelerado da população e das cidades contribui para agravar as condições ambientais, incluindo a produção excessiva de lixo e de descarte incorreto do mesmo, fatores que causam grandes desequilíbrios, o que acarreta consequências desastrosas para a sobrevivência das espécies. Entretanto, se o meio ambiente vai mal a qualidade de vida da população também vai, a maioria dos problemas que assolam a população estão relacionadas ao desequilíbrio ambiental. Portanto, a educação ambiental é extremamente necessária seja ela na família, na sociedade, na escola, pois, conscientizará o ser humano por toda uma vida.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL. MEIO AMBIENTE. EDUCANDOS. CONSCIENTIZAÇÃO. EDUCAÇÃO.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O SUJEITO ENQUANTO CRIANÇA

Rosimara Silva Dos Santos
Elma Kovalim de Souza

O ser humano tem a grande capacidade de estar em constante mudança, buscando elementos para compor a sua trajetória de vida, a necessidade de estar sempre em busca de aprender coisas novas faz desse sujeito um ser único. A busca por essas mudanças ocorre na maioria das vezes pela interação com o outro pelo contato com seus semelhantes, interagindo com o outro o sujeito aprende e modifica o meio que vive produzindo assim aprendizagens significativas para o seu desenvolvimento. A criança desde que nasce já está condicionada a aprender e a ensinar, suas descobertas irão sendo formadas a partir das apropriações que o mesmo faz com o mundo que o cerca. Nesse contexto o brincar traz para o sujeito aprendizagens contínuas que irão sendo construídas a partir dos conhecimentos adquiridos desde seu nascimento, seja, esse simples ou mais complexos. O brincar faz com que ocorra a aprendizagem por meio da interação e troca de vivências e experiências. O brincar é de suma importância para o desenvolvimento integral do ser humano em todos os aspectos, seja ele, físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Para tanto, as regras, normas de jogos e brincadeiras devem ser prazerosas, instigadoras para que a criança consiga associar as regras a sua vida e assim ter autonomia de escolher e saber o que é correto e o que é errado, os pais tem grande influência nessas atitudes a serem tomadas pelo sujeito em formação. É através das brincadeiras do faz de conta, da imaginação que a criança realiza, na maioria das vezes interesses, anseios, vontades, desejos, expressa suas emoções de alegria, tristeza, raiva, ódio, melancólica sendo que pode dar pistas ao adulto que convive com ela sobre o que está ocorrendo em redor dessa criança. Com as brincadeiras o envolvimento em atividades propostas onde a criança precisa realizar é aceita instantaneamente, como um passe de mágica pois é algo intrínseco na criança, é sua forma de expressar-se e conhecer-se. Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer nas brincadeiras propostas na educação infantil a intencionalidade nelas contidas, que elementos que contam nessa brincadeira que trarão de fato o desenvolvimento e aprendizado nas crianças, sendo essa busca ser realizada por meio de leitura bibliográfica em autores renomados.

Palavras-Chave: BRINCADEIRA. EDUCAÇÃO INFANTIL. LÚDICAS. CONHECIMENTOS. DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO.

A IMPORTANTE RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS

Gabriele Maria Caroline De Farias
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A pesquisa de cunho bibliográfico, estudará a educação de surdos, uma educação marcada por grandes desafios no contexto escolar, dada a falta de comunicação efetiva entre ouvintes e surdos, contribuindo para que esse último se tornassem estrangeiros em seu próprio território. Mesmo com o amparo da lei, e as previsões legais e a abrangência do atendimento de interpretes de Libras em sala de aula regular e dos professores em salas de recursos especializada para o atendimento ao aluno surdo ainda é muito falha, dada a complexidade da língua, analisando, que a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) possui estrutura própria com construção gramatical muito parecida com a Língua Portuguesa, embora para dizer uma grande frase pode se fazer uso de poucas palavras visto espacial e a sua escrita não é alfabética, os educandos necessitam da alfabetização em ambas as línguas para que seu envolvimento social ocorra de forma eficiente e integral. Como se não bastasse o envolvimento dos educandos é necessário que nessa jornada os educadores e comunidade escolar estejam dispostos e preparados para atender a demanda dos educandos de acordo com suas necessidades específicas. No entanto, somente os requisitos acima supracitados não é suficiente singularmente, pois é necessário ir além e que políticas públicas e sociais sejam implantadas de tal forma que ocorra em prática toda a legislação legal que abrangem o educando surdo. O objetivo dessa pesquisa é conhecer como acontece a formação de profissionais para essa área bem como é desenvolvida a socialização do surdo no contexto escolar.

Palavras-Chave: SURDO. EDUCAÇÃO. LIBRAS. SOCIEDADE. POLITICAS.

ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH), DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ENCONTRADOS NA ESCOLA

Beatriz Pauluk Da Silva
Elma Kovalim de Souza

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem como características a desatenção, agitação e a impulsividade. O papel da escola é fundamental no processo de aprendizagem desses alunos, sabendo que, hoje, esse transtorno, é um grande desafio para o desenvolvimento integral do aluno. A escola, de forma multidisciplinar tem a incumbência de auxiliar o professor nesse processo, pois juntos, precisam buscar estratégias de aprendizado eficaz de superação para o aluno, deve-se ter um olhar cuidadoso e sensível para aqueles que, convivem com essa realidade, a importância da família nesse processo é fundamental, é preciso saber e ter conhecimento sobre o que esse transtorno compromete no modo de agir da criança e do adolescente no dia a dia bem como, compreender a necessidade da intervenção de medicamentos, caso seja preciso, contornando ou minimizando os problemas na vida escolar, familiar e social, entre outros recursos que tragam auxílio para o bem estar do aluno com esse transtorno. Todos os envolvidos no processo de aprendizagem do aluno com esse transtorno têm grande responsabilidade e, conseqüentemente o professor é o agente ativo nesse processo tendo ele um contato maior com o aluno. O objetivo desse trabalho é desenvolver um estudo teórico sobre os sintomas, diagnósticos e tratamento do indivíduo com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, buscando informações sobre a convivência familiar e social da criança e do adolescente com TDAH, conhecer quais são os desafios a serem superados para o desenvolvimento dos alunos com esse transtorno, entender e saber identificar os indícios do TDAH em alunos e assim poder fazer o encaminhamento necessário para a avaliação e posterior o diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e saber quais recursos buscar e estratégias utilizar para um aprendizado eficaz.

Palavras-Chave: HIPERATIVIDADE. FAMÍLIA. PROFESSOR. ALUNO.

AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS

Gabrieli Thais Krawes
Graziele Potoski de Oliveira

Esta pesquisa busca expandir a discussão acerca da importância da leitura nos anos iniciais. A partir das dificuldades em se instaurar nas crianças o hábito de leitura, esse estudo tem como objetivo identificar algumas contribuições que o ato de ler propicia as crianças nos anos iniciais, contribuindo, portanto, na mobilização dos docentes no que tange as práticas didáticas relacionadas a introdução da leitura nessa modalidade de ensino. Os estudos sobre leitura apresentam inúmeros benefícios, como por exemplo o aumento do vocabulário das crianças e o desenvolvimento da oralidade, pois ao ler, a criança começa também a expor suas ideias. Além disso uma leitura correta contribui para o crescimento social das crianças, pois elas podem se tornar leitores ativos no decorrer de sua vida, pois é nesse período em que as crianças estão começando a desenvolver interesse por coisas novas e, sobretudo nessa ocasião a qualquer novidade apresentada elas tendem a captar a informação e começar a processar seu interesse pelos mais variados assuntos. Quanto a leitura realizada pelo professor, esse momento pode ser exibido com livros de ilustrações, fazendo com que as crianças comecem a observar os desenhos e desenvolver sua curiosidade ao tentar descobrir como será o seguimento das histórias que estão sendo apresentadas. Esta pesquisa foi realizada sob caráter qualitativo, através de pesquisa bibliográfica, tendo como base principal a plataforma digital Scielo. Os resultados encontrados mostraram que o ato de ler precisa ser estimulado continuamente para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade prazerosa, que possibilita o aperfeiçoamento da leitura e escrita, além de melhorar significativamente o vocabulário e, criar a consciência da leitura como fonte de saberes onde o educando estimule a criatividade e a sede por novas descobertas.

Palavras-Chave: LEITURA. BENEFÍCIOS DA LEITURA. HÁBITOS DE LEITURA. ENSINO FUNDAMENTAL.

AUTISMO, INCLUSÃO E DESAFIOS EDUCACIONAIS: (RE)PENSANDO O TRABALHO PEDAGÓGICO

Kelly Alves Da Luz
Jean Pablo Guimarães Rossi

Este trabalho apresenta um recorte das discussões oriundas de uma pesquisa de conclusão de curso, em status de desenvolvimento, com o intuito de identificar o perfil da criança com autismo e que necessita de atendimento educacional, bem como o papel da equipe pedagógica diante deste contexto de ensino e aprendizagem. Ressalta-se o desafio da inclusão da criança autista, área de atuação do/a pedagogo/a que ainda necessita de maior compreensão e conhecimento do trabalho realizado no atendimento a demanda da Rede Pública. Sendo assim, o trabalho justifica-se pela necessidade de maior conhecimento nessa área e das concepções humanísticas, pedagógicas e éticas que permeiam esse campo de atuação. Este acompanhamento é de suma importância, pois é por meio dele que serão trabalhadas as dificuldades e as limitações que a educação encontra para desenvolver seu trabalho com qualidade. Para discutir tais questionamentos, a pesquisa ancora-se na metodologia de cunho bibliográfico, buscando nas bases científicas primárias, secundárias e terciárias, os seus aportes teóricos, a saber: períodos científicos, livros e materiais audiovisuais. Os resultados apontam para a necessidade de uma formação mais sólida que possa munir professores/as de possibilidades metodológicas para a intervenção com o TEA e, conseqüentemente, contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento deste/a aluno/a.

Palavras-Chave: INCLUSÃO. AUTISMO. ACOMPANHAMENTO. FORMAÇÃO.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: COMPETÊNCIA E DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Eliane Dos Santos
Angélica Scariot

O presente estudo tem como objetivo apresentar reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas competências. Documento de caráter normativo elaborado pelo Ministério da Educação, que apresenta um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. As aprendizagens essenciais de conhecimentos definidas na BNCC devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, as quais se inter-relacionam e se desdobram ao longo de toda a Educação Básica. No referido documento competências se referem à mobilização de conhecimentos, atitudes e valores que o estudante precisa ter para resolver situações complexas da vida diária, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A BNCC preconiza as seguintes competências: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação e por fim, responsabilidade e cidadania. É de suma importância ressaltar que as competências gerais se mantêm as mesmas para toda a Educação Básica. O aluno é convidado a deixar sua inerte na rotina da sala de aula para ir muito além de apenas compreender os conceitos. O mesmo é motivado a interagir e ser mais participativo na sociedade promovendo transformações. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cuja temática, ainda precisa ser muito estudada, debatida e compreendida no meio educacional, o que justifica a necessidade dessa pesquisa para a formação do professor pedagogo.

Palavras-Chave: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. COMPETÊNCIAS. APRENDIZAGEM. EDUCAÇÃO. DIREITO.

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

Alfredo Czekay
Angélica Scariot

O presente trabalho objetivou promover estudos e reflexões acerca da temática do bullying, tendo como foco o combate a violência, seja ela física ou verbal causada por situações de bullying no ambiente escolar. O bullying foi estudado na década de 1970, por Dan Olweus. Porém, o assunto se destacou em 1982 quando três estudantes da Noruega, com idade entre 10 e 14 anos cometeram suicídio, tendo como causa identificada o bullying. O bullying corresponde a um conjunto de atitudes de violência física ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um agressor contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender. Para o desenvolvimento do presente trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas, com leituras de livros e artigos de autores que escrevem sobre a temática. Diante das leituras realizadas constatou-se que além de afetar o processo de ensino e aprendizagem, o bullying pode prejudicar também a saúde e o desempenho dos estudantes causando danos psicológicos e físicos, gerando dificuldade de relacionamento com outras pessoas. Agressões verbais e por vezes físicas, estão cada vez mais presentes no contexto social e educacional, fato que necessita de maior estudo, atenção, observação e trabalho da equipe pedagógica escolar, pois, várias práticas de Bullying acontecem dentro do ambiente escolar. Torna-se evidente que o bullying pode ocorrer de forma direta e indireta e dificilmente a vítima recebe somente um tipo de agressão. Vários sujeitos testemunham e presenciam casos de bullying e na maioria das vezes são coniventes, ou então, por medo ou não saberem como agir, calam-se face a violência. Diante do exposto, essa pesquisa justifica-se pela relevância do tema que precisa ser amplamente discutido no âmbito educacional e fazer parte da formação de todos os profissionais da educação.

Palavras-Chave: BULLYING. AMBIENTE ESCOLAR. VIOLÊNCIA. ESTUDANTES. PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

BULLYING NO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL

Leomara Alexandra Do Sacramento
Angélica Scariot

Atualmente em vários aspectos de nossa sociedade podemos observar as pessoas cada vez mais cientes e próprias de si mesmas, uma visão clara e conceituada de uma sociedade que buscar libertar-se de padrões e estereótipos implantados pela grande mídia e dissipados pelo passar dos anos como cultura e tradição a ser seguido. Contudo, quem mais sofre com esses conceitos exigidos são as crianças as quais sentem uma pressão para enquadrar-se adequadamente em painelinhas escolares ou grupos de amizade onde designa-se e propaga-se com maior facilidade o conceito atualizado como Bullying. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é compreender o bullying como um fenômeno social. Apesar do Bullying ser uma prática antiga, só passou a ser estudado na década de 1970 por Dan Olwens, pesquisador de origem suíça, na Universidade de Bergen, na Noruega. No Brasil este tipo de violação da integridade moral e psíquica do indivíduo passou a ser abordado por outros aspectos a partir do ano 2000. Bullying é um nome modernizado para definir certos grupos de pessoas ou indivíduo que tem como objetivo apenas intimidar, praticar atos de violência repetitivos e contínuos, agredir e ameaçar o outro considerado incapaz de se defender de seus ataques. Um nome atualizado para definir o que há muito tempo já existe em nossa sociedade, causador de inúmeros problemas sociais e psicológicos, a pessoa afetada por injúrias, assédios, dominação e humilhação existentes no ambiente escolar e também fora dele. A abordagem deste assunto nos leva ao decreto de Lei 13.185/2015 que instituí o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em todo o território nacional, ou seja, foi necessário a institucionalização de uma lei de combate ao bullying para que os casos fossem minimizados. A abordagem dessa temática justifica-se porque é desumano imaginarmos uma criança ou adolescente sendo vítima de assédios e humilhações em ambientes onde deveriam sentir-se seguros e confortáveis como a escola por exemplo. Não somente caracterizamos o bullying como uma prática exclusiva escolar ou proveniente de crianças e adolescentes, mas adultos também podem vir a ser os causadores ou vítimas de bullying. A presente pesquisa é de cunho qualitativa bibliográfica e justifica-se pela necessidade de discussão e entendimento da temática nos cursos de formação de professores, para que os mesmos possam ser conhecedores da temática, afim de minimizar situações de bullying existente na sociedade.

Palavras-Chave: BULLIYNG. LEGISLAÇÃO. SOCIEDADE. ESCOLA.

CYBERBULLYING: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DAS REDES SOCIAIS

Vandelei Tiago Oliveira
Angélica Scariot

A presente pesquisa tem como objetivo central discutir a temática do cyberbullying. O mesmo acontece na internet, com destaque nas redes sociais, porém, suas consequências se estendem para a vida. Na maioria das vezes afetam a aprendizagem da criança e sua vida social, podendo levar a violência, impacto na saúde mental, depressão e em alguns casos até a morte. Cyberbullying é um tipo de violência praticada contra alguém através da internet. Praticar cyberbullying significa usar o espaço virtual para intimidar e depreciar uma pessoa, denegrindo-a, insultando-a ou agredindo-a covardemente. Na internet e no celular, mensagens com imagens e comentários depreciativos se alastram rapidamente e tornam o cyberbullying ainda mais perverso. Como o espaço virtual é ilimitado, o poder de agressão se amplia e a vítima se sente coagida. Grande parte das pessoas não sabem de quem se defender, desconhecem por que motivos estão sendo perseguidos. Na escola é ainda pior, pois muitas crianças são vítimas do cyberbullying nas redes sócias e quando chegam à escola são apontados como se tivessem feito alguma coisa muito ruim ou tivessem cometido um crime. São vítimas de bullying na escola novamente gerando um ambiente de conflitos. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade da temática ganhar mais destaque no âmbito educacional. É necessário discutir mais sobre o cyberbullying, entender como acontece e como combatê-lo. A escola pode ajudar nesse processo, promovendo palestras com os alunos e pais, para que todos tenham conhecimento de como acontece o bullying em suas diferentes formas, como o cyberbullying e principalmente orientado como os mesmos devem agir nessas situações. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica qualitativa, onde realizou-se várias leituras sobre o cyberbullying e a forma como este presente em situações da vida diária e também no ambiente escolar.

Palavras-Chave: BULLYING. CYBERBULLYING. INTERNET. REDES SOCIAIS.

DA EDUCAÇÃO RURAL À EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEITOS E PROBLEMATIZAÇÃO

Josieli Gibala Klippe
Edson Bellozo

Este trabalho visa tratar sobre a trajetória da Educação do Campo, produzida com base nos movimentos sociais no campo brasileiro, pode-se perceber que suas principais preocupações, além da crítica sobre o protótipo da educação tradicional, são alguns elementos primordiais como: a autonomia global no processo educativo das comunidades camponesas, com peculiaridades para as escolas do campo, respeito à diversidade do campo nas personalidades do trabalho camponês, da cultura, dos projetos ambientais, políticos, sociais e econômicos; as concepções de seguimento de projetos político pedagógico para as escolas do campo; propostas para o avanço de políticas públicas direcionadas especificamente para a formação de profissionais desta área; reconhecimento da identidade das escolas do campo, com conteúdo e metodologias apropriadas à realidade das regiões camponesas, uma vez que a educação do campo visa valorizar a identidade do indivíduo do campo e a educação rural apenas observa-o como algo atrasado e tem seus sujeitos responsáveis pela sustentação do meio urbano; a administração das particularidades da educação escolar do campo com a atuação efetiva das comunidades camponesas e dos movimentos sociais. Perante o exposto, este artigo tem como objetivo principal incentivar a formação de ações políticas educativas, que permitam a constituição de um padrão de Educação do/no campo que supere o paradigma tradicional de educação e, que crie perspectivas de desenvolvimento territorial nos assentamentos e, para a classe trabalhadora do campo, para além das atribuições do capitalismo agrário. A pesquisa é de cunho qualitativo e tem como base principal livros de autores que abordam a questão bem como, artigos e plataformas digitais, como por exemplo o SciELO.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO. MOVIMENTOS SOCIAIS. COMUNIDADES CAMPONESAS. CAPITALISMO AGRÁRIO.

DESENVOLVIMENTO DO JUÍZO MORAL SEGUNDO PIAGET: UMA POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA EMPATIA

Larissa Volf Jacente
E Humberto Oliveira Ausec

Desde os primórdios, conviver em sociedade sempre foi desafiador. As pessoas possuem culturas e comportamentos diferentes, o que faz com que o reconhecimento dos limites do outro possa ser uma árdua tarefa, uma vez que o que é “bom” para alguém pode não ser para outro sujeito. Todavia, respeitar nem sempre está relacionado com concordar. Logo, ter empatia é compreender o caminho que o outro está percorrendo, ou mesmo compreender que há um caminho que foi optado para percorrer, e, mesmo sem a concordância, respeitar o direito do outro de fazê-lo. Quanto ao desenvolvimento da moralidade, Jean Piaget afirma que todos os indivíduos passam por uma sequência de estágios linear e invariável para se chegar à autonomia moral. Deste modo, este trabalho tem por objetivo discorrer sobre o desenvolvimento do juízo moral na teoria de Piaget, bem como sobre a possibilidade de se fortalecer a empatia entre pares quando se compreende o estágio que a própria pessoa e seus semelhantes se encontram. O estudo justifica-se pela relevância da temática no que cerne ao entendimento dos comportamentos morais como uma oportunidade de se viver melhor em sociedade. Quando se aprende a reconhecer ou interpretar os motivos por trás das escolhas dos sujeitos, pode-se desenvolver ou fortalecer a empatia, cujo sentimento, quando possui consequências práticas, auxilia na melhora da convivência entre os indivíduos. Logo, nesta pesquisa optou-se por uma metodologia de natureza básica, com abordagem qualitativa do problema e objetivos de cunho exploratório. Quanto aos procedimentos práticos, este trabalho é bibliográfico, valendo-se dos apontamentos de La Taille (1992) para descrever e compreender os estágios do desenvolvimento moral propostos por Piaget, os quais são: anomia, heteronomia e autonomia. Na anomia, o indivíduo não segue regras e suas ações têm uma motivação egocêntrica. Esta fase, geralmente, é superada por volta de cinco a seis anos. A heteronomia, por sua vez, diz respeito à etapa em que o sujeito desenvolve um interesse em participar de atividades regradas. Neste estágio, o seguimento das regras é feito de maneira irrefletida, as normas são tratadas como sagradas e imutáveis, e não há um questionamento da origem destas. Estabelece-se, portanto, uma origem fantasiosa, que não permite alteração nem questionamento. Espera-se que esta fase perdure até, aproximadamente, os doze anos, todavia, Piaget afirma que muitos sujeitos, mesmo na idade adulta, não conseguiram superá-la. Isto acontece por inúmeros motivos, mas, provavelmente o principal, é de que, em nossa cultura, valoriza-se mais o seguimento das regras de forma inquestionável que o

desenvolvimento da reflexão e da criticidade. Por fim, no último estágio, chamado autonomia, o indivíduo questiona as normas e segue aquelas que considera justas, baseando-se no que é melhor para todos os envolvidos. Agora, há a compreensão de que as regras são decorrentes de acordos e discussões, e que são um instrumento em prol da convivência e da ordem. Cabe ressaltar que um mesmo indivíduo pode se encontrar em fases distintas ao mesmo tempo, por exemplo: heterônomo na religião, e autônomo no trabalho. Logo, compreender o próprio estágio de desenvolvimento moral, como também de seus semelhantes, materializa-se numa possibilidade de desenvolver ou fortalecer a empatia e o entendimento de que cada indivíduo está em seu próprio caminho para alcançar a autonomia moral. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO MORAL. EMPATIA. JEAN PIAGET. CULTURA. SOCIEDADE.

EMOÇÕES NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DAS EMOÇÕES E SENTIMENTOS PARA MENINAS E MENINOS

Danieli Do Nascimento Michalak
Jean Pablo Guimarães Rossi

Este trabalho apresenta discussões iniciais referentes a uma pesquisa que começou a ser desenvolvida no segundo semestre de 2019, no âmbito do curso de Pedagogia da UCP – Faculdades do Centro Paraná. Neste recorte, temos por objetivo geral discutir a relevância do trabalho com emoções e sentimentos em sala de aula, atendo-se também há como estes aspectos são representados de diferentes maneiras, por meninos e meninas. Percebe-se que meninas e meninos são educadas/os de modos muito diferentes, sejam irmãs/ãos de uma mesma família, sejam alunas/os sentados na mesma sala, lendo os mesmos livros ou ouvindo a/o mesma/o professora/or. A diferença está nas formas aparentemente invisíveis com que, familiares, professoras e professores interagem com as crianças. As distinções podem ser percebidas, mas não são fixadas na característica biológica apresentada ao nascer. Os significados de gênero – habilidades, identidades e modos de ser – são socialmente configurados, impressos no corpo de meninos e meninas de acordo com as expectativas de uma determinada sociedade. Se, por um lado, é possível observar o controle da agressividade na menina, o menino sofre processo semelhante, mas em outra direção: nele são bloqueadas expressões de sentimentos como ternura, sensibilidade e carinho. Neste contexto da pesquisa, este trabalho se propõe, metodologicamente, a estabelecer interlocuções entre os pressupostos dos estudos de gênero e dos estudos das emoções em aportes teóricos de cunho primário e secundário, tendo como fontes de análise e discussão, as observações coletadas por meio de relatos de campo referentes aos estágios em escolas de educação infantil e ensino fundamental I e II, realizadas durante a Licenciatura em Pedagogia. Ao realizar estágios em salas de recursos multifuncionais, observamos as fichas de cada aluna/o e os principais resultados apontam que a grande maioria de meninos e meninas apresentam dificuldades de aprendizagem e os principais motivos estão relacionados aos problemas de afetividade, não se aceitam como são e a problemas do âmbito familiar, mostrando, por diversas vezes, particularidades em relação ao gênero.

Palavras-Chave: EMOÇÕES, GÊNERO, SENTIMENTOS.

EXPERIÊNCIAS DA ARTE, EXPERIÊNCIAS DA VIDA: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOS DOCENTES/DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UCP

Erica Castro
Helena de Oliveira Andrade

A arte sempre esteve presente na história da humanidade, na vida dos indivíduos e na sociedade de maneira geral, refere-se à forma de contato do homem com o mundo, com as emoções e sentimentos, estabelece relação com os processos criativos e culturais. A arte é vida, ela é movida pela vivacidade do contexto em que foi criada, idealizada, ou, contemplada, é também experiência na medida em que as vivências artísticas aproximam o ser humano da sensibilização, do “ser mais”, do humanizar-se. Com isso, a presente pesquisa preocupa-se em responder a problemática da arte-educação na formação de professores, considerando as experiências estéticas, culturais e artísticas em contexto universitário e seus reflexos nos alunos, no momento em que busca compreender como a arte, ao verificar a sua presença/ausência, é trabalhada no curso de Pedagogia da Faculdade UCP. No referido trabalho, foram utilizadas, portanto, as pesquisas bibliográficas e de campo com o intuito de averiguar o cenário da formação artística dos discentes e dos docentes do curso por meio da aplicação de questionários semiestruturados e aplicados via plataforma Google Forms aos dois grupos, tendo como objetivo analisar o papel do professor universitário na construção dos conhecimentos artísticos e na promoção de experiências estéticas dentro do ambiente acadêmico; bem como no reflexo de suas práticas, ou de possíveis caminhos para a formação em arte e na construção uma educação mais humanizadora. Para compor o estudo, também, foram utilizados arte-educadores brasileiros como Barbosa (1989, 2019), Duarte Jr. (1980, 1991) e Ferraz e Fusari (1993, 2009), sendo apresentado o conceito de arte na perspectiva histórica, social e cultural; contando também com descrições sobre a Arte em contexto escolar, além de discutir os reflexos de uma formação artística e estética para o exercício da prática docente, tendo em vista o papel da arte no processo de humanização do ser, em consonância com as ideias de Amorim e Castanho (2007, 2008).

Palavras-Chave: ARTE. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. EDUCAÇÃO ESTÉTICA. HUMANIZAÇÃO.

“GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE”: (RE)PENSANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES PARA A ABORDAGEM DE GÊNERO EM SALA DE AULA

Mariana Thomé
Rodolpho Henrique Tome Machado

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito da Licenciatura em Pedagogia, em status de andamento, com intuito de discutir a relevância da formação de educadoras e educadores para trabalhar acerca das questões de gênero no espaço escolar. Nos últimos anos, diversas/os autoras/es têm apontado a existência para as dificuldades que professoras e professores enfrentam no tratamento das questões de gênero em suas práticas pedagógicas. Tal fato se dá, em parte, em decorrência de muitos preconceitos e crenças pessoais muito arraigadas e equivocadas, os quais estão impregnados no imaginário das/os docentes e inviabilizam tais discussões em sala de aula. Sendo assim, problematizamos o seguinte questionamento: como é possível possibilitar uma formação que vá ao encontro das dificuldades e consiga munir as/os docentes de estratégias didáticas e metodológicas para a incorporação das discussões de gênero e diversidade em suas práticas pedagógicas? É necessário ir além dos estereótipos, desconstruir o preconceito que existe na nossa sociedade, principalmente no ambiente escolar onde a escola deve apresentar meios que facilite em trabalhar com o tema e que não seja um desafio, mas que seja um processo que auxilie os profissionais para que ocorram mudanças pedagógicas no combate ao preconceito e na construção de uma pedagogia baseada no respeito às diferenças. Para discutir tais questionamentos, este trabalho se ancora na metodologia de pesquisa de cunho bibliográfico, partindo dos pressupostos dos Estudos de Gênero e dos Estudos Feministas, em fontes primárias e secundárias. Os resultados prévios apontam que, se educadoras e educadores têm o espaço propício para problematizar suas concepções, estigmas e preconceitos, podem então, sucessivamente, incorporar tais questões em suas práticas pedagógicas.

Palavras-Chave: GÊNERO. FORMAÇÃO DE EDUCADORAS/ES. DIVERSIDADE. ESCOLA. EDUCAÇÃO.

GESTÃO ESCOLAR: A BUSCA PELO ENSINO DE QUALIDADE

Ana Fabia Meskiv
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A pesquisa de cunho bibliográfica buscará fundamentar-se em conceitos de diversos autores de forma crítica e reflexiva, no que diz respeito à gestão escolar, ensino e qualidade. Serão apresentadas algumas reflexões contextualizadas sobre o tema, tendo por base, os princípios democráticos que deve reger a gestão escolar nas escolas públicas, previsto na constituição federal em seu artigo 206. Paragrafo VI onde reza: gestão democrática do ensino público, na forma da lei. Buscando a compreensão da gestão escolar como um paradigma emergente, dada a complexidade e as inúmeras dimensões e responsabilidades que a gestão ou o gestor deve ter, como por exemplo: a dimensão administrativa, pedagógica, financeira, de recursos humanos entre outras. A Gestão Escolar é vista com grande importância no contexto educacional, e extremamente necessário para que se adote-se ações democráticas e participativas, e todos os agentes da educação tendo voz e vez, na busca constante da qualidade no ensino, o que inclui gerir a estrutura física, administrativa, documental e pedagógica e todas essas atividades estão diretamente ligada à gestão escolar, e o gestor por sua vez é assessorada por profissionais como: pedagogos, secretários, professores, profissionais de manutenção e limpeza entre outras pessoas que participam da organização, e juntos buscam o planejamento, esquadrinha inovações, estabelecem metas, fazendo com que haja efetivamente a participação coletiva, esse é o ideal de gestão. Neste sentido o presente trabalho de pesquisa buscará compreender o trabalho do gestor escolar e a sua principal função que é o de mediador dentro do ambiente escolar, e será desenvolvido com bases nas pesquisas bibliográficas procurando estabelecer relação entre gestão e qualidade no ensino.

Palavras-Chave: ENSINO. QUALIDADE. GESTÃO ESCOLAR.

IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS CRÍTICOS

Letícia Antunes Ribas
Grazielle Potoski de Oliveira

O presente estudo trata da importância da leitura para a formação de sujeitos críticos. Para além da decodificação de palavras, a leitura auxilia na formação de cidadãos responsáveis e críticos à medida que permite ao aluno interpretar aquilo que leu. Diante das constantes transformações decorrentes das tecnologias digitais as quais os alunos estão expostos, os docentes encontram dificuldades em saber quais práticas de leitura devem ser abordadas para manter o interesse por parte do aluno, bem como saber se estas promoverão de fato transformações nas relações sociais e educacionais. Para tanto, é preciso reconhecer quais as melhores estratégias do ensino da leitura desde o Ensino Fundamental. A ação docente implica diretamente na forma como o sujeito interpreta o mundo. Portanto, as práticas de leitura tornam-se essenciais à medida que podem contribuir para fortalecer a participação do indivíduo na sociedade letrada, e sobretudo ao combate de analfabetismo funcional. Embasado nos estudos de Solé (2008), que trata das estratégias de leitura, a metodologia utilizada nesta pesquisa é de ordem bibliográfica. Desse modo, as análises realizadas permitiram conceber a contribuição da leitura na formação do aluno não apenas a nível conhecimento escolar, mas considerando-a como um exercício de cidadania. Ademais observou -se a importância do trabalho docente, que deve ser especializado para facilitar e instigar as crianças para a prática leitora. Com relação as práticas de leitura, conclui-se que elas podem ser instigadas mesmo antes do ato de decodificar letras e palavras. Destacam-se entre essas práticas, compreender os propósitos implícitos e explícitos da leitura, ativar e apontar à leitura os conhecimentos prévios relevantes para o conteúdo em questão, elaborar e provar inferências de diversos tipos, como interpretações, hipóteses, previsões e conclusões.

Palavras-Chave: LEITURA. PRÁTICAS DE LEITURA. CRITICIDADE. CONSCIENTIZAÇÃO.

JOGOS DIGITAIS ALIADOS A APRENDIZAGEM

Leticia Maria De Oliveira
Luciane Pichek Dos Santos
Grazielle Potoski de Oliveira

Este trabalho apresenta um recorte das discussões oriundas de uma pesquisa de conclusão de curso, em status de desenvolvimento, com intuito de discutir sobre a importância de ser trabalhado os jogos digitais na Educação Infantil, na pré-escola, tendo em vista o lúdico como caminho para a aprendizagem e para a construção de novos conhecimentos da criança. Sendo assim, esse estudo justifica-se pela necessidade de maior conhecimento na área das tecnologias digitais que permeiam esse campo de atuação. Pretendeu-se averiguar por meio da pesquisa se os jogos digitais inseridos de maneira correta podem se tornar aliados dos professores no processo de ensino aprendizagem, tornando o ensino mais lúdico e prazeroso para as crianças da Educação Infantil, pois as mesmas necessitam constantemente de uma prática diferenciada, lúdica e que ao mesmo tempo seja uma metodologia que potencialize o desenvolvimento do aluno. A pesquisa ancora-se na metodologia de cunho bibliográfico, buscando nas bases científicas do Google acadêmico e Scielo e seus aportes teóricos. Os resultados apontaram para a necessidade de uma formação mais sólida que possa munir professores de possibilidades metodológicas para a intervenção com os jogos digitais em sala, e consequentemente, contribuir de maneira para o desenvolvimento destes alunos.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. JOGOS DIGITAIS. CRIANÇA. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

MERIDA E AS PRINCESAS CONTEMPORÂNEAS: ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO DE GÊNERO E O EMPODERAMENTO FEMININO

Marceli Babinski
Jean Pablo Guimarães Rossi

Mediante as complexidades e desafios vivenciados na contemporaneidade, no que tange a formação de sujeitos éticos e conscientes frente à construção de uma sociedade pautada pela igualdade e equidade entre os gêneros, nota-se estereótipos sobre a figura e papel da mulher na sociedade, bem como a dicotomização de valores e conceitos interligados a palavra gênero. Diante deste contexto, este trabalho, trata-se do recorte proveniente de uma pesquisa em andamento, desenvolvida no âmbito da Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade UCP, o qual tem por objetivo discutir sobre como a história “Valente, A Conquista de Merida” pode se configurar como uma estratégia válida nas abordagens sobre gênero e empoderamento feminino, com alunas/os do Ensino Fundamental I. A história da Princesa Merida, acontece em DunBroch, nas Terras Altas da Escócia e é marcada pela ousadia e coragem da personagem principal, que se recusa a reproduzir as funções femininas esperadas para sua época. Além disso, instaura uma nova forma de ver e pensar as relações matrimoniais e familiares, envolvendo-se em uma busca incansável por emancipação e igualdade nos relacionamentos entre homens e mulheres. Consequentemente, Merida carrega elementos que instigam reflexões sobre o empoderamento feminino e representações do que é tido como “comum e aceitável e incomum ou errado”. Para tanto, a pesquisa utiliza-se da metodologia qualitativa, tendo como fonte de análise, o filme “Valente”, realizado pela Disney e Pixar Animation, dirigido por Mark Andrews, lançado em 2012. A análise é de cunho geral e interpretativo, desdobrando-se nos referenciais bibliográficos dos Estudos Feministas e Estudos de Gênero, os quais possibilitam pertinentes contribuições para a temática em questão. Merida é a primeira das onze princesas apresentadas pela Disney até o ano de 2012, que se recusa ao matrimônio e consegue alcançar seu objetivo no final do enredo. Mediante o exposto, os resultados apontam para a necessidade de maiores reflexões acerca das reproduções artísticas e suas influências para a constituição do ser humano, bem como, das suas contribuições para a discussão acerca do empoderamento feminino no espaço escolar.

Palavras-Chave: VALENTE. EDUCAÇÃO DE GÊNERO. EMPODERAMENTO FEMININO. SOCIEDADE.

MODELO DENVER DE INTERVENÇÃO PRECOCE PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andressa Aparecida Rodrigues
Maisa Kosluk De Lima De Miranda
Jean Pablo Guimarães Rossi

Este estudo apresenta um recorte das discussões provenientes de um trabalho de conclusão de curso em andamento, realizado no âmbito da Licenciatura em Pedagogia, o qual tem por objetivo principal compreender a proposta de intervenção precoce baseado no método Denver, dirigida a crianças que apresentam o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa obteve seu embasamento na revisão integrativa da literatura, de natureza quantitativa e qualitativa, permitindo uma compreensão mais ampla do tema pesquisado. Para tanto, partiu-se da análise de estudos publicados nos indexadores: SCIELO, BVS e WILEY, que contém amplos referenciais teóricos publicados nas bibliotecas eletrônicas. Por meio da pesquisa, pode se constatar através de um breve relato histórico que, ao longo de vários anos muitas foram os estudos a respeito do autismo, que apontam para uma alta ligação do TEA com o fator genético e hereditário. A primeira definição sobre autismo foi feita por Kanner em 1943, no seu artigo “distúrbios autistas do contato afetivo”, e posterior aos estudos deste estudioso, surgiram várias outras averiguações sobre o espectro autista. O DSM-V (Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) ressalta que manifestações autistas podem ser identificadas entre os doze e vinte e quatro meses de vida da criança, sendo caracterizados por atrasos no desenvolvimento. Tendo isto em vista, o modelo de intervenção precoce baseada no método Denver, surge da necessidade em proporcionar diferentes oportunidades de aprendizagens para a criança com transtorno do espectro autista, ancorado em um modelo naturalístico de intervenção, proporcionando às crianças que apresentam o espectro, atividades de rotinas baseadas na ludicidade. Os resultados preliminares apontam que o método Denver pode se configurar como um recurso efetivo, no sentido de subsidiar as práticas pedagógicas, a fim de que a criança possa se compreender como um ser social e também desenvolver condições para o aprendizado.

Palavras-Chave: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. INTERVENÇÃO PRECOCE. PEDAGOGO.

MODERNIDADE LÍQUIDA: UMA ANÁLISE DE ZYGMUNT BAUMAN SOBRE A SOCIEDADE ATUAL, O CONSUMISMO E A SUBJETIVIDADE

Daniely Maçaneiro Ricardo
Luciana De Fatima Da Rosa
Valdir Machado Guimarães

Essa pesquisa tem por objetivo compreender os conceitos aplicados pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para conceber as mudanças ocorrida na sociedade ao longo das últimas décadas e as relações entre consumo e a formação da subjetividade. Assim sendo, o presente trabalho, justifica-se como um meio de refletir a transição entre modernidade sólida para a modernidade líquida e de como este contexto influencia as relações de consumo. Neste sentido, o estudo foi elaborado a partir do método qualitativo com auxílio de livros e artigo do referido autor. Dessa forma, percebe-se como a problemática deste estudo compõe a articulação conceitual Bauman, no qual é necessário discorrer a respeito do momento de início do processo modernização, que foi marcada por dois grandes fatores históricos: a revolução industrial na Inglaterra (1750-1850) que acelerou a produção e modificou a economia e a revolução Francesa (1789-1799) que rompeu com a organização social e política, lançando as bases para constituição do estado e da política moderna. Assim, a primeira etapa da modernização é marcada por aspectos da solidez sendo simbolizada por uma forma de vida estagnada, com valores imutáveis em uma sociedade concreta e coletiva, fundamentada na ciência. A principal característica da modernidade é derreter sólidos (cultura) tanto os tradicionais como os que foram estabelecidos a partir das ideias iluministas que configuram o período abordado. Assim o momento contemporâneo ainda é parte da modernidade. Em uma segunda etapa a modernidade líquida que é marcada por princípios efêmeros e o consumismo exacerbado, sendo buscado por satisfação imediata e voltada ao individualismo, configurando-se globalizada e tecnológica. Nessa perspectiva, a sociedade líquida e as relações de consumo possuem uma tendência da transformação das pessoas em mercadoria considerando que há inúmeras formas desse fenômeno se concretizar, como no caso da venda da força de trabalho na qual o indivíduo elabora o seu currículo da mesma maneira que a propaganda de um produto a ser vendido, bem como ocorre nas redes sociais que são sintomas visíveis de uma sociedade do consumo na qual as pessoas vendem a si mesmas e querem ser consumidas no contexto de sua imagem, no qual a fotografia e os vídeos fazem parte de uma propaganda de si mesma, esses fatores moldam a subjetividade dos indivíduos a partir do que o mesmo consome, como as marcas de roupas e a sua formação acadêmica, efetuando posteriormente uma propaganda individual e particular dentro de uma sociedade coletiva.

Palavras-Chave: MODERNIDADE LÍQUIDA. MODERNIDADE SÓLIDA. CONSUMISMO. SUBJETIVIDADE.

MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E LEI 11769

Carla Leticia De Goes
Josieli Ferreira Da Luz
Grazielle Potoski de Oliveira

Esta pesquisa buscará compreender o papel da música na educação infantil, qual a sua importância nessa fase do desenvolvimento da criança bem como o que Lei nº 11.769 determina e o porquê desse trabalho nas escolas. É fato que desde o nascimento da criança, a música está presente, podendo ser vista como parte integrante desde a concepção. E em muitos momentos na vida essa linguagem irá acompanhar essa criança passando por várias fases de sua vida. No contexto da Educação infantil a música vem atendendo a vários fatores do desenvolvimento da criança trazendo à tona emoções que fazem com que a criança se expresse, se conheça, interaja com os demais iniciando dessa forma o processo de desenvolvimento, de interação, o seu desenvolvimento social, a formação de hábitos, atitudes e comportamento, sendo entendida como um meio facilitador de ensino aprendizagem. A música pode possibilitar para a criança em seu mundo imaginário, a compreensão das formas, através dos sons que são observados auditivamente, a cada detalhe, surge uma forma, uma ideia de como combinar tudo que está a sua volta isso tudo através do que se ouve. Vários autores abordam o tema e dizem que se nota a diferença no desenvolvimento da criança através da música, o modo como ela enxerga e ouve a música, a utilização da música para alcançar as expectativas que almejam seja no aspecto psicomotor, linguístico, cognitivo e, ao mesmo tempo, garantindo a aquisição de novos saberes. A música tem a sua própria expressividade, sua própria linguagem onde acaba influenciando na formação da criança involuntariamente através dos movimentos e expressões, mas com a orientação adequada, a criança é estimulada a desenvolver as mudanças nos movimentos a partir dos mais variados sons e ritmos. O objetivo dessa pesquisa é de mostrar o quanto a música tem papel importante na formação do sujeito da educação infantil e conseqüentemente na sociedade que está sendo formada e o quanto reflete nas relações, nos conflitos de gostos e de valores familiares. A música na educação infantil deve ser valorizada como qualquer outra disciplina, pelo fato de contribuir para a aprendizagem da criança, trabalhar de forma lúdica e interpretativa através de brincadeiras musicais a criança irá melhorar sua comunicação, sua linguagem, suas emoções, saberes e as ideias. O trabalho se constitui em uma pesquisa qualitativa e de campo, sendo aplicado questionário de questões abertas do tema, com objetivo de obter informações de como é trabalhada a música na Instituições privada e Cmeis de Pitanga-PR.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. CRIANÇA. MUSICA. AMBIENTE ESCOLAR. APRENDIZAGEM.

O ALUNO DISLÉXICO NO AMBIENTE ESCOLAR

Laura Beatriz Pires
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A pesquisa será desenvolvida por meio de leituras bibliográficas, buscará fundamentar-se em conceitos de diversos autores que abordam o tema de forma crítica/reflexiva, buscará com os estudos desconstruir conceitos equivocados sobre o transtorno da linguagem denominado de dislexia. O distúrbio específico da linguagem caracteriza-se pela dificuldade de decodificar palavras simples, junção de sílabas e formação de palavras, um dos objetivos dessa pesquisa e trazer de forma clara e objetiva a questão de que a dislexia é uma dificuldade de aprendizagem e não uma doença, pretende-se já de início desconstruir um primeiro paradigma, o qual acredita-se ser uma doença. O indivíduo disléxico tem sua capacidade de ler ou escrever prejudicada, ficando abaixo do nível esperado para sua idade/série. Será objeto de estudo identificar as possíveis intervenções no ambiente escolar abordando fatores que originam esse distúrbio. Antes, porém, é preciso lembrar que a dislexia se subdivide em três segmentos, dislexia acústica, dislexia visual e dislexia motriz; ao qual correspondem a incapacidade de diferenciar os sons dos fonemas, não diferenciação das letras parecidas e limitação do campo de visão ao qual carrega a dificuldade dos movimentos dos olhos e longos intervalos durante a leitura. Entretanto para fins de estudo não serão tratadas cada uma das características de cada segmento do transtorno, mas sim, uma abordagem geral sobre o tema. Como apoio teórico de educadores e alunos disléxicos no cotidiano da escola.

Palavras-Chave: DISLEXIA. AMBIENTE ESCOLAR. TRANSTORNO DE LINGUAGEM.

O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Adriele Maria Dutra
Valdirene De Fatima Assis
Elma Kovalim de Souza

O brincar sem dúvida faz parte da infância e, possibilita desenvolvimentos cognitivos, sociais, biológicos, motores e afetivos, e é importante dizer que se encontra prazer e satisfação com jogos e brincadeiras sendo que a criança se socializa e aprende, podendo reproduzir sua realidade por meio da imaginação, explorando e expressando suas angústias, dificuldades, bem como alegrias, felicidades entre outras emoções. O trabalho com o lúdico em sala de aula é de suma importância para o desenvolvimento do aluno, principalmente na educação infantil, por ser o início da vida escolar, inicia-se nesse momento da vida da criança um momento único, de descobertas, conhecimentos e aprendizagens que ela levará para a vida toda, o despertar do novo, das regras, do diferente trarão uma bagagem de vivências levando a criança a conectar-se com o mundo a sua volta e com ela mesma, conhecendo-se, identificando-se no meio que está inserida reconhecendo também a importância do outro nas brincadeiras, nos jogos, em sua vida. Dessa forma, o presente trabalho teve como intuito compreender a importância do brincar no processo de ensino aprendizagem da criança por meio de jogos e brincadeiras na educação infantil, a primeira fase da educação básica. De acordo com estudos em autores renomados, estas atividades auxiliam a aprendizagem e o desenvolvimento social através das interações e convívio no ambiente escolar, o brincar é um impulso natural e ao ser aliado à aprendizagem por meio de atividades lúdicas torna-se possível o desenvolvimento da criança, ou seja, o aprender ocorre espontaneamente de intensa, satisfatória e integral. O objetivo da pesquisa é analisar e buscar compreender a importância do brincar no processo de aprendizagem da criança por meio de atividades com jogos e brincadeiras sendo estes subsídios positivos na construção do conhecimento.

Palavras-Chave: LÚDICO. APRENDIZAGEM. JOGOS. BRINCADEIRAS. DESENVOLVIMENTO.

O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Edenilson Dos Santos Mendes
Ilda Aparecida Hirco
Angélica Scariot

Este trabalho tem como tema central a reflexão sobre a teoria e a prática da abordagem lúdica no ambiente escolar, em específico nos anos iniciais do ensino fundamental I. O lúdico é uma ferramenta importante para o educador, pois essencialmente estimula a concentração, o imaginário, e a criatividade, sendo fundamental para tornar a aprendizagem da criança mais prazerosa. A pesquisa tem como objetivos principais refletir sobre a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, entendendo a ludicidade como instrumento facilitador do professor no processo de alfabetização, bem como, identificar a contribuição de atividades lúdicas no desenvolvimento integral da criança. O trabalho se constitui em uma pesquisa bibliográfica qualitativa e de campo, a luz de autores como: Rau (2001), Kishimoto (2005) e Friedmann (1996). Sendo, aplicado questionários para docentes nas Escolas Municipais Reinaldo Nunes Ferreira, Pitanga e Escola Municipal Villa Lobos, Ipiranga. Com o objetivo de obter informações de como as atividades lúdicas são trabalhadas no ambiente escolar, esclarecendo aos acadêmicos a resposta da problemática desta pesquisa que se refere a como associar a teoria e prática em relação ao lúdico nas séries iniciais do Ensino Fundamental I.

Palavras-Chave: LÚDICO. APRENDIZAGEM. CRIANÇA. AMBIENTE ESCOLAR. DOCENTE.

O MOVIMENTO FEMINISTA: E A LUTA DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA

Amanda De Oliveira
Edson Bellozo

A presente pesquisa, tem como objetivo, entender principais conceitos de gênero, buscando compreendê-lo com relações sociais a partir de vários conceitos, representando práticas desenvolvidas entre pessoas, entendendo, como são construídas as relações interpessoais, sejam elas do mesmo sexo, ou de sexos diferentes, cores, raças, sexo, classes sociais, iguais ou diferentes, através das organizações sociais, realizando análises sobre o movimento feminista, fruto da Revolução Francesa, vindo de um movimento social, de cunho político e econômico, seu principal objetivo é lutar por direitos iguais, entre homens e mulheres, nunca buscando uma posição de superioridade, mas sim de igualdade entre os sexos de como começou até no decorrer dos dias atuais, apresentando a visibilidade da mulher a partir do conceito da sociedade, as mais diversas formas de violências que são submetidas diariamente, serão analisados vários tipos de violência que são vivenciados ao longo da vida pelas mulheres, entre elas estão; violência física, psicológica, patrimonial, sexual e moral. Essa pesquisa é realizada através de análises bibliográficas, em livros, revistas, artigos e periódicos.

Palavras-Chave: GÊNERO. SOCIEDADE. PATRIARCADO. CULTURA.

O PODER POR TRÁS DAS HISTÓRIAS: DA MANIPULAÇÃO À LIBERTAÇÃO

Edimara Krupek
Edson Bellozo

As histórias de contos de fadas e outras construções simbólicas sempre mexeram com o imaginário das pessoas ao longo dos tempos. As fantasias e as construções místicas tiveram e têm ainda nos dias de hoje, um importante papel no que no cotidiano das pessoas e no simbolismo que muitas vezes explica nossas vidas. Se na antiguidade tínhamos os contos de fadas e outras construções fantasiosas, a partir de um certo momento na história tivemos as construções românticas e, por fim, desde meados do último século, ganhou importante destaque as telenovelas, cuja influência tem se dado tanto no campo cultural, como comercial e até mesmo político, pois trata-se, muitas vezes, de uma construção ideológica para atender a um ideal de sociedade ou valores de uma dada cultura. Têm servido para entreter, mas também para criar conformação e moldar a opinião política de seus espectadores. No presente trabalho pretende-se fazer um estudo das histórias fantasiosas como um todo, sobressaindo-se a telenovela Roque Santeiro. Seu principal objetivo é entender as consequências destas histórias na sociedade contemporânea, sendo este o principal objetivo e também a base para a problemática. Buscar-se-á estudar ainda o modo como se dá a manipulação exercida por estes meios de comunicação, bem como sua amplitude de atuação, seja ela voltada a libertação ou alienação do grande público. O trabalho tem por objetivos específicos estudar os contos de fadas e histórias fantasiosas ao longo dos tempos, investigar os interesses existentes na telenovela Roque Santeiro e entender como se formam os mitos reais existentes na atualidade. A metodologia utilizada neste trabalho é de cunho bibliográfico, onde utilizou-se autores como Nelly Novaes Coelho, Walter Benjamin e Castells, além de utilizar-se de vários elementos da telenovela Roque Santeiro, como por exemplo imagens que ilustram situações pertinentes ao mesmo, tratando-se de uma fonte histórico-cultural de recursos audiovisuais. A pesquisa ocorre de forma bibliográfica e fílmica, em artigos, livros e periódicos que tratam de temas como: cultura de massa, comunicação visual e entretenimento, assim como se precede a própria análise dos capítulos da telenovela, apresentada entre os anos de 1985 e 1986 pela Rede Globo de Televisão. Os resultados desta pesquisa ainda não estão conclusos, uma vez que o mesmo se encontra em fase final de escrita.

Palavras-Chave: CONTOS DE FADAS. ROQUE SANTEIRO. TELENÓVELAS. MANIPULAÇÃO MÍDIÁTICA.

O TRABALHO DO PEDAGOGO DIANTE DO ABANDONO E DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Bruna Thayna Duarte Koupak
Marcela Kruger
Angélica Scariot

Evasão e abandono escolar são temáticas cada vez mais abordadas pelo sistema educacional de nosso país, isso porque, grande parte de nossos estudantes abandonam a escola antes mesmo de terminarem o ensino fundamental. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é investigar as causas do abandono e da evasão escolar no ensino médio, iniciando com um estudo sobre as juventudes e as referências que os jovens fazem da escola, enquanto instituição social de formação científica, cidadã e profissional. Quando se fala da problemática do abandono e evasão escolar no ensino médio foco dessa pesquisa, percebe-se que é ainda mais grave, pois, influenciados por fatores como trabalho, gravidez na adolescência, drogas, condição econômica desfavorável, falta de incentivo familiar para estudar, desinteresse pelos estudos, distorção idade e série, dentre outros, levam o estudante a se evadir ou abandonar a escola e muitas vezes acabam por não voltar mais aos estudos. Dessa forma, esse trabalho justifica-se por entender que o profissional formado em pedagogia deve intervir nesse processo, buscando ferramentas pedagógicas, redes de proteção, cobrando políticas públicas que ajudem a minimizar tais problemas no ambiente escolar, garantindo os princípios constitucionais de acesso, permanência e sucesso escolar. Segundo dados de 2017 do Fundo das Nações Unidas pela Infância e Adolescência (Unicef), existem hoje no país 2,8 milhões de crianças e adolescentes fora da escola. Desse total, 57% (1,6 milhão) são jovens entre 15 e 17 anos. Segundo dados do Censo Escolar 2015, de cada 100 cem alunos do ensino médio, 12 são reprovados e oito abandonam a escola. São índices alarmantes que demandam estudo, planejamento e principalmente ações para reverter essa situação a nível nacional. A presente pesquisa é de cunho bibliográfica, qualitativa e está em andamento, pois, se trata de um estudo de Trabalho de Conclusão de Curso.

Palavras-Chave: JUVENTUDE. EVASÃO ESCOLAR. ABANDONO ESCOLAR. ENSINO MÉDIO. ESCOLA.

PEDAGOGIA SOCIAL: UMA NOVA ÓTICA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NAS INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR

Daniely Maçaneiro Ricardo
Valdir Machado Guimarães

O presente trabalho tem como objetivo estudar a Pedagogia Social como uma nova ótica de atuação do Professor Pedagogo no município de Pitanga-Paraná. Assim, buscou-se compreender esta problemática, observando a sua atuação no Centro da Juventude. Neste cenário, a pesquisa justifica-se ao demonstrar as novas possibilidades de atuação do pedagogo em ambiente não escolar, desenvolvendo projetos interdisciplinares com intuito de promover o sujeito como um ser transformador no meio em que está inserido, considerando os aspectos desenvolvidos na instituição pesquisada. Da mesma forma, com a qual discorre sobre as características que compõe este viés da educação, através de uma reflexão de cunho bibliográfico, observa-se como ocorre a superação e a possível transformação do processo de vulnerabilidade e exclusão social ofertada nestes espaços pedagógicos. Diante deste estudo, houve a necessidade do aprofundamento de um estudo de caso, que se possibilita a análise do objeto abordado, utilizando documentos, fotografias, questionários e demais relatórios de observação do local. Assim foi abordado o método qualitativo que busca compreender todos os elementos que envolvem a estrutura dessa instituição de promoção social, entendendo a dinâmica de atuação das diversas variáveis que compõe a atuação do profissional pedagogo nesse espaço institucional, sendo relevante a sua participação no processo de ensino e aprendizagem de âmbitos que estão fora do espaço escolar.

Palavras-Chave: PEDAGOGIA SOCIAL. ENSINO. TRANSFORMAÇÃO. APRENDIZAGEM.

PENSANDO A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ESPAÇO ESCOLAR

Thainara Silva Da Rosa
Jean Pablo Guimarães Rossi

Este trabalho tem por objetivo apresentar possibilidades teórico-metodológicas, para a formação de professores/as, no que tange aos aspectos em relação ao como trabalhar e incluir alunos/as autistas no ambiente escolar. O TEA – Transtorno de Espectro Autista se caracteriza como um transtorno neurobiológico, e apresenta características como: movimentos repetitivos, hipersensibilidades, déficits em habilidades sociais, dificuldades de comunicação, interação social, etc. Neste contexto, é importante que, no espaço escolar, o/a docente seja formado/a acerca das questões sobre o TEA, a fim de que esteja motivado/a à procurar respostas para suas questões particulares sobre o tema, tenha uma melhor atuação com esses/as alunos/as e se familiarize com a ampla legislação que ampara as diferentes possibilidades de atuação em sala de aula. Fazer o uso de estratégias educativas adaptadas, ou seja, confeccionar os materiais que serão usados nas práticas pedagógicas pode facilitar a aprendizagem, auxiliando para que a criança fique atenta e realize a atividade com motivação e atenção. Desta forma, problematizamos o seguinte questionamento: como é possível formar educadoras e educadores a fim de que possam estar preparadas/os para incluir e propiciar o desenvolvimento da criança com TEA no espaço escolar? Visando discutir tais questionamentos, esta pesquisa foi metodologicamente construída a partir de aporte bibliográfico, em bases científicas primárias e secundárias, no que se refere à formação de professoras/es para a inclusão da criança autista no espaço escolar. Os resultados prévios apontam que ainda há um déficit considerável na formação docente, mas que, uma vez que lhes são ofertadas as devidas formações, as/os docentes tendem a incorporar metodologias inclusivas no que diz respeito à inclusão da criança autista.

Palavras-Chave: AUTISMO. FORMAÇÃO DOCENTE. INCLUSÃO.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS DISLÉXICAS: ESTUDO DE CASO

Jaqueline Maria Drong
Sandra Maria Papin Rodrigues

O presente trabalho aborda como temática a Dislexia que visa entender como acontece o processo de identificação, encaminhamento do aluno e o diagnóstico de crianças disléxicas. A dislexia é um transtorno de aprendizagem mais especificamente da leitura e escrita de origem neurológica, comprometendo o seu desenvolvimento escolar. Contudo, quando a criança é diagnosticada precocemente tem mais chances de ter um desenvolvimento escolar mais eficaz, porém são encontradas dificuldades em diagnosticar os problemas de aprendizagem. Essa problemática é causada, algumas vezes, por falta de profissionais especializados na área, ou então, por formas avaliativas inapropriadas, além de outras razões. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo principal compreender o caminho pelo qual uma criança disléxica percorre para a identificação e acompanhamento no processo diagnóstico da dislexia. Sendo assim, a principal problemática da pesquisa é determinar quais são os procedimentos utilizados, segundo a literatura, para o diagnóstico e encaminhamento de estudantes disléxicos, e como acontece o processo diagnóstico no município de Pitanga, segundo uma visão de profissionais que são responsáveis pelo diagnóstico e professores de salas de recursos, que trabalham com estudantes que apresentam o transtorno. Para a elaboração desta monografia, foram utilizadas pesquisas bibliográficas retiradas do Google Acadêmico e do Scielo. Também será realizada uma pesquisa de campo, a qual tem como objetivo contribuir para o entendimento do tema abordado. Uma das metodologias adotadas foi o estudo de caso, a fim de auxiliar na compreensão de como ocorre o processo de identificação e diagnóstico da dislexia perante o trabalho dos profissionais que trabalham com o diagnóstico e com a visão de professores de salas de recursos.

Palavras-Chave: IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO. DISLEXIA. DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM. ESTUDO DE CASO.

PSICOPEDAGOGIA: A UTILIZAÇÃO DO DESENHO INFANTIL NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGOGICA

Franciele Serafim Dos Santos
Francislaine Kruger
Elma Kovalim de Souza

A Psicopedagogia está aliada as diferentes Ciências Humanas, mas principalmente a Psicologia e a Pedagogia. Porém ela é uma área bastante multidisciplinar, que também se apropria de conhecimentos sobre Neurologia, Psicanalise, Psicolinguística e Antropologia, coordenando os princípios e conhecimentos de todas essas áreas. O objetivo da psicopedagogia é compreender questões relacionadas aos mais variados processos que envolvem a aprendizagem humana e de como ela pode ocorrer. É uma área do conhecimento que trata a questão das dificuldades do sujeito em desenvolvimento. No que diz respeito a análise de um desenho feito por uma determinada criança, o psicopedagogo deve levar em consideração as condições em que essa, convive, em que núcleo familiar faz parte e, considerar seu conhecimento de mundo, a aprendizagem deve ser vista mediante informações, experiências construídas a partir das relações promovidas por determinados grupos, é fundamental observar para que se possa entendê-la, pois para a criança, o desenho é a sua linguagem, ou seja, sua forma de se expressar e sua primeira escrita, sendo que ainda podemos observar as emoções dessa criança por meio do desenho. Diante dessas considerações, o presente pré-projeto tem por objetivo apresentar a importância do psicopedagogo no ambiente escolar e no desenvolvimento do educando, a partir das possibilidades de intervenção do Psicopedagogo diante das dificuldades específicas que os alunos apresentam, bem como proporcionar conhecimento acerca das análises feitas através do desenho infantil para se chegar a um diagnóstico preciso.

Palavras-Chave: PSICOPEDAGOGIA. DESENHO. AVALIACAO. PEDAGOGIA.

QUAIS OS FATORES QUE IMPEDEM AS DISCIPLINAS DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DE SEREM IMPLANTADAS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO?

Mayara Santos
Edson Bellozo

Por qual razão as matérias de sociologia e filosofia estão sendo cortadas do ensino médio brasileiro. Vivenciamos hoje Brasil uma situação onde os governos não investem em educação e principalmente em matérias que atuam para formar massa crítica. Estas aos poucos estão sendo apagadas da educação, pois, para os governantes, estas matérias não tem nenhuma importância, seriam desnecessárias. O que temos visto nos últimos anos são nossos jovens tendo esvaziando sua forma crítica, assim, sequer há uma discussão mais abrangente acerca das necessidades de se investir em Educação. Sabe-se que este esvaziamento leva a formação de uma grande quantidade de mão de obra barata, sem qualificação e sem discernimento acerca das questões importantes do país. Cabe perguntar: o que nós como estudantes devemos fazer? Será que um dia tudo isso vai mudar? A Filosofia e a Sociologia têm um papel importante para a construção de uma sociedade mais consciente, mais crítica e que busca defender valores como a justiça social e a igualdade. São matérias fundamentais para formar o livre pensar e para realizar os questionamentos necessários para termos um sistema educacional que dê conta das demandas da complexidade da nossa sociedade. São também, estas matérias, as bases para a formação de valores como a dignidade e a equidade no que se refere aos valores sociais e de direitos. Assim sendo, este trabalho busca analisar as razões da perda de espaço destas matérias no ensino básico, sobretudo no sistema público de educação.

Palavras-Chave: FILOSOFIA. SOCIOLOGIA. ENSINO PÚBLICO. PENSAMENTO CRITICO.

RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA: O CELULAR NA SALA DE AULA

Danieli Matyak
Edvaldo Lucas de Figueiredo

Pretende-se, levantar discussões acerca das tecnologias em especial aquele presente no ambiente escolar, bem como repensar como o seu uso pode contribuir com o processo pedagógico, ao tempo que se discute aspectos formativos das mídias e da internet no processo educacional. Bem como, tratar dos conflitos que existe entre as gerações, muito em razão da vivência dos profissionais da educação aversivos as tecnologias. Por não dominar a técnica tendem a menosprezá-la, mesmo convivendo com uma geração “conectada”. Contextualizar-se-á, as tecnologias contribuem como recurso pedagógico, levantando discussão sobre relação do aprender em detrimento de ensinar, tendo o aluno como foco, no processo de ensino e aprendizagem. Ao problematizar o uso das tecnologias como recurso pedagógico, o trabalho constará de três momentos: inicialmente será contextualizado como as mídias poderão ser usadas como recurso pedagógico, em seguida, será tratado sobre tecnologia e como os profissionais da educação tem enfrentando este paradigma num conflito geracional. E posteriormente, buscar uma definição de como o uso das tecnologias pode contribuir com o processo pedagógico. Este esforço teórico instigará novos caminhos na busca dos saberes e dos conhecimentos acumulados, logo, não se faz uma crítica à tecnologia nem mesmo dispensa o papel do professor, ou ao seu trabalho pedagógico, entretanto busca sobressair de um dilema emergente, que diz respeito à corresponsabilidade na busca pelos saberes, ou seja, que não mais é responsabilidade só do professor transmitir conhecimento, ao aluno é dado o compromisso de buscar o seu resultado positivo no processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: CELULAR. FERRAMENTA METODOLÓGICA. RECURSO TECNOLÓGICOS. EDUCAÇÃO.

REFORÇO DIFERENCIAL DE COMPORTAMENTO ALTERNATIVO VERSUS PUNIÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE COMBATE À INDISCIPLINA

Larissa Volf Jacente
Humberto Oliveira Ausec

Frequentemente, os professores deparam-se com situações de indisciplina em ambientes escolares. Muitas estratégias vêm sendo adotadas para sanar esta problemática, mas, apesar de em alguns casos haver uma melhora, este cenário ainda persiste. Sendo a Análise do Comportamento uma ciência que procura descrever, entender e prever comportamentos, seria possível valer-se de seus apontamentos no que tange aos reforços e punições, afim de condicionar uma postura mais respeitosa nos estudantes. Deste modo, esta pesquisa tem por objetivo discorrer sobre o Reforço Diferencial de Comportamento Alternativo (DRA), bem como acerca das punições, e o modo como estes podem ser abordados para amenizar casos de indisciplina em ambientes escolares. O estudo justifica-se pela frequência com que são observados comportamentos indisciplinados por parte dos alunos e a forma como estes podem prejudicar o aprendizado e o desenvolvimento integral dos estudantes e de seus colegas. Este trabalho é de natureza básica, com abordagem qualitativa do problema e objetivos exploratórios. Sendo bibliográfico, foram utilizados os apontamentos de Skinner (1957), (1991) e (2003), bem como Baum (2019), os quais abordam sobre os reforços e punições segundo a Análise do Comportamento. Desta forma, o reforço acontece quando um estímulo aumenta a probabilidade de ocorrência de um comportamento, e a punição quando um estímulo diminui a possibilidade deste acontecer. É notório que, em determinados contextos, ambos podem funcionar. Todavia, é preciso se ater às consequências posteriores ao modo como os reforços e punições são aplicados. Uma criança que foi recompensada, provavelmente, se sentirá mais feliz e confiante que uma criança que foi punida. Assim, neste trabalho sugere-se que, em casos de indisciplina, métodos reforçadores sejam aplicados em vez de punitivos. Por exemplo, em vez de punir uma criança que conversou durante a aula, deixando-a dentro da sala durante o recreio, utilizar o Reforço Diferencial de Comportamento Alternativo. Este, materializa-se em “ignorar” comportamentos indisciplinados, e reforçar os momentos de comportamento alternativo – ainda que breves – em que o aluno está prestando atenção na aula ou se encontra em silêncio, com abordagens, como: ensinar o conteúdo olhando para ele, sorrir, ou solicitar que ele dê um exemplo. Logo, ainda que, tanto os reforços quanto as punições possam dar resultado, o Reforço Diferencial de Comportamento Alternativo possibilita uma estratégia de combate à indisciplina, em que o aluno é recompensado por apresentar um comportamento alternativo ou incompatível com aqueles que estejam relacionados à

indisciplina, em vez de punido por ser indisciplinado. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. INDISCIPLINA. REFORÇO DIFERENCIAL DE COMPORTAMENTO ALTERNATIVO. BEHAVIORISMO.

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Luciana De Fatima Da Rosa
Elma Kovalim de Souza

A família e a escola são as principais instituições responsáveis pela educação e acompanhamento no processo de desenvolvimento do ser humano, sendo de grande importância para formação do indivíduo preparando-o para a vida em sociedade. A família é a primeira instituição em que o indivíduo terá contato, neste meio deverão ser repassados os saberes informais como a cultura e os valores do grupo familiar e social ao qual pertence. Na escola esse mesmo sujeito receberá os saberes acumulados e onde o ensino será sistemático e organizado. As transformações ocorridas na sociedade resultam em transições na concepção familiar, modificando a forma como a escola e a família se relacionam passando para a escola funções que antes eram unicamente da família, e a família na maioria das vezes se distancia da escola, trazendo assim prejuízos no desenvolvimento da criança. A relação entre a família e a escola é uma relação de interdependência, onde uma depende da outra, no entanto, conforme leitura realizada em autores renomados os quais frisam que um dos problemas existentes entre a família e a escola é o empurra-empurra onde uma culpa a outra pelos problemas enfrentados na sala de aula, e outro é a falta de limites impostos para os filhos em casa, o que culmina em uma cobrança de autoritarismo da educação escolar. Para que isto se solucione é preciso deixar de encontrar um culpado, e tanto a escola como a família responsabilizar se pela parte que lhe cabe diante da educação. A pesquisa realizada foi de cunho bibliográfico utilizando se de leitura em livros e artigos, tendo como principal objetivo compreender a relação existente entre a família e a escola e como esta relação pode contribuir para o desenvolvimento integral e obtendo o sucesso escolar.

Palavras-Chave: FAMÍLIA. ESCOLA. RELAÇÃO. EDUCAÇÃO.

RELAÇÕES DE GÊNEROS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: “MENINA JOGA BOLA, MENINO BRINCA DE BONECA”

Barbara Anzolin
Edvaldo Lucas de Figueiredo

As normas sociais prescrevem posturas, comportamentos e atitudes diferenciadas para homens e mulheres, o que é adequado para o menino pode não ser adequado para a menina e esse julgamento é percebido desde à infância, tais atitudes, são radicadas por exemplo: seio familiar ou na escola. E a partir dessas relações sociais vão se construindo os “valores”, nem sempre explícitos, mas que determinam comportamentos e as atitudes. Nessa perspectiva qual a relação entre os espaços destinados aos homens e mulheres e as expectativas para os meninos e meninas? É preciso aceitar que “naturalmente” a escolha dos brinquedos, das cores, das atividades sejam diferenciadas segundo o sexo, ou definirão qual o sexo? Será verdade o que nós aprendemos sobre as formas de brincadeiras que meninos e as meninas praticam? Que o correto é elas preferirem as bonecas eles os carros, ou elas brincam de roda e eles jogam bola. Nesse estudo buscaremos compreender como natural o fato de que meninos e meninas possuem papéis e comportamentos que em nada definem a sua sexualidade. Educadores não podem criar nem alimentar estereótipos, que contribuam para que exista na escola relações de preconceito, quanto aos padrões familiares e aos costumes que a criança já traz para a escola é preciso ao contrário, aprender a conviver e respeitar as diferenças. Essa é a problemática desse trabalho: Como os educadores podem conviver com os estereótipos, e agir para não reproduzi-los no dia-a-dia da escola além de proporcionar a convivência entre meninos e meninas de maneira social e tolerante? E se justifica na necessidade de compreender o conceito de Gênero, enquanto categoria histórica concebido em várias instancia, a saber: cultura, representações sociais, identidades e identidades subjetivas, bem como as relações de gênero e a construção social do masculino e feminino. Tendo por objetivos identificar as relações sociais dos sujeitos enquanto homem ou mulher, passando pelo conceito de ética e da moral; compreendendo as relações de gênero nos jogos e brincadeiras na visão e na construção social do masculino e feminino e ainda, compreender a identidade de gênero e o seu papel na construção social do masculino e feminino, principalmente na escola.

Palavras-Chave: SEXUALIDADE. GENERO. MENINO. MENINA.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA: A SOCIALIZAÇÃO COMO CAMINHO DE SUPERAÇÃO DOS CONFLITOS ENTRE ALUNOS

Jocimara De Oliveira
Elma Kovalim de Souza

Este trabalho se direciona ao campo escolar no âmbito das relações interpessoais entre alunos, com o intuito de compreender como o processo de socialização favorece o aprendizado em sala de aula. Sabendo que é na escola que toda criança irá ter um maior contato com outras crianças e adultos, diferentes daqueles do núcleo familiar, começando nesse momento a ter que respeitar o espaço do outro, acatar regras antes não importantes e que agora na escola é necessário para o seu próprio desenvolvimento, tanto emocional e social através do convívio com as diferenças do outro. A sociedade tem sua construção por meio de relações de convivência que acontecem entre os indivíduos e nessa convivência ocorrem os conflitos e esses estão presentes no ambiente escolar, entretanto pode ser possível usá-los para o crescimento dos sujeitos envolvidos no conflito por meio de mediação do profissional o qual pode direcionar a discussão por um viés de troca de informações, relatos, conversas e chegar a um ponto de equilíbrio e acordo satisfatório para ambas, dando a oportunidade dos próprios alunos resolverem suas diferenças e respeitá-las, trazendo à tona a importância do respeito, de valores de cada um bem como normas e regras a serem seguidas na escola e na sala de aula. Os conflitos frequentemente surgem neste ambiente, são as relações interpessoais acontecendo e é necessário para novas mudanças. Esta pesquisa é bibliográfica, visa identificar dificuldades enfrentadas por profissionais e compreender o relacionamento entre os alunos e como esse relacionamento pode ser conflituoso e ao mesmo tempo negativo para a aprendizagem dos mesmos.

Palavras-Chave: RELAÇÕES. CONFLITO. PROFESSOR. ALUNO. ESCOLA.

SAÚDE BUCAL E HÁBITOS ALIMENTARES INFLUENCIADOS PELA DESEDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Amanda Romero
Fernanda Ferreira Dos Santos
Inae Cristina Zanotto
Edson Bellozo

Pesquisa de caráter exploratório e bibliográfico que consiste em compreender como os comerciais midiáticos podem incutir na criança e nos adolescentes hábitos alimentares que resulta em uma deseducação alimentar, além da falta de cuidados com a higiene bucal e com a dentição. E essa deseducação já inicia principalmente na primeira infância. Todas essas consequências são propiciadas pela alta concentração de sódio, açúcares e demais componentes químicos nos alimentos processados e são esses tipos de alimentos os mais desejados pelas crianças. E a escola, não tem tido acesso a políticas públicas que possam contribuir para minimizar essa vertente, ações de controle de escovação após as refeições já seria uma primeira atuação no cuidado com a saúde bucal. Não será objeto de estudo compreender ou analisar quais os principais componentes químicos que prejudica a dentição, muito menos propor políticas públicas para amenizar essas vertentes. O principal objetivo é discutir a “influência da mídia” nas escolhas das famílias e, sobretudo na interferência direta dos gostos e hábitos alimentares. A metodologia consistirá de: análise dos comerciais, exibidos em sites de maior acesso das crianças e adolescentes, como por exemplo, nos sites de vídeos em streaming, tendo como o mais conhecido o YOUTUBE. Em seguida será realizada uma análise da literatura que trata da problemática, passando por autores, da teoria crítica e da indústria cultural.

Palavras-Chave: MIDIATICOS. INFLUÊNCIA DA MÍDIA. DENTIÇÃO.

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO MEIO ESCOLAR: SINTOMAS, CAUSAS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS

Vanessa Feliz Monteiro
Elma Kovalim de Souza

Engana-se pensar que o tripé ‘desatenção, impulsividade, hiperatividade’ está relacionado apenas a crianças, também está presente nos adultos, embora seja percebido de forma diferente. Em adultos a desatenção é predominante já em relação à hiperatividade é percebida tanto no adulto quanto na criança, é necessário compreender que a desatenção é um sintoma e não a ‘causa’, o comprometimento das funções de execução são o centro do problema, não afetando somente a atenção, mas comprometendo a capacidade de planejar, de executar tarefas como organização, tempo, memória, controle emocional, iniciar e terminar tarefas clareza e persistência em tarefas simples entre outros. Sabe-se que esse transtorno traz junto desafios para a família, escola e para o próprio sujeito no seu meio social, devido as características que esse transtorno apresenta como a agitação, inquietação, falta de atenção, e conseqüentemente o aprendizado fica comprometido, precisando de intervenções e adaptações para que o aluno possa se desenvolver dentro das possibilidades, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade geralmente tem seu diagnóstico na fase escolar, onde os indícios começam a ser observados pelos professores, pois são os que estão mais próximos dos alunos, depois da família, esses indicativos são percebidos quando a criança, apresenta dificuldades em ter atenção e manter –se concentrado, se distrai facilmente ou ainda fica inquieto constantemente durante a realização das tarefas, podendo ainda em alguns casos, ter resistência em seguir regras. A presente pesquisa procura entender como são os sintomas de Déficit de Atenção e Hiperatividade como se desenvolvem e qual é a melhor forma de tratar, sabendo que o aluno com (TDAH) precisa de uma maior atenção devido sua condição, onde sua autoestima é abalada pelos sintomas que o (TDAH) apresenta, e qual o encaminhamentos necessários para que esse aluno seja tratado e possa desenvolver suas atividades escolares normalmente.

Palavras-Chave: (TDAH). SINTOMAS. CAUSAS. TRATAMENTOS.



PÓS - GRADUAÇÃO

OUTRAS IES

ENTENDIMENTO DE CÁLCULOS DE UNIDADES DE MEDIDAS ATRAVÉS DO USO DO APLICATIVO “C7 GPS DADOS” NO ENSINO SUPERIOR

Gabriel Antonio Dal Piva
Bruna Rayet Ayub

O entendimento de unidades de medidas no curso de Engenharia Agrônômica apresenta-se como uma dificuldade para alguns alunos. Buscando amenizar a dificuldade dos acadêmicos, o aplicativo “C7 GPS DADOS” conhecido também por “C7 Campeiro”, foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria - Laboratório de Geomática, tendo como objetivo a obtenção de coordenadas de pontos isolados ou trilhas, com modelagem voltada para a agricultura de precisão. Com os dados armazenados podem ser processados cálculos de área e perímetro de polígonos e da distância total percorrida em uma trilha registrada. O objetivo deste trabalho é propor inovação tecnológica no ensino do curso de Engenharia Agrônômica através do uso do aplicativo “C7 GPS DADOS”, para fortalecer a didática e docência no ensino superior. Esta proposta justifica-se pela necessidade do uso de novas tecnologias para o desenvolvimento acadêmico, de forma criativa e eficaz, buscando melhorar o entendimento sobre unidades de medida e seus cálculos. A utilização deste aplicativo justifica-se por permitir ao acadêmico maior facilidade no entendimento das conversões utilizadas a campo, fixando melhor as unidades de medidas que são importantes para cálculos envolvendo a agricultura. Metodologicamente, propõe-se que o aplicativo seja utilizado durante momento de aula como metodologia ativa, permitindo ao acadêmico utiliza-lo a campo, para realizar cálculo de área, fixação de pontos de localização geográfica, observação de quantos satélites estão sendo captados contemporaneamente pela antena de GPS, observar o funcionamento do PDOP (diluição da precisão de posição, em 3D) e suas interferências em medição, levantamento de campo de pequenas áreas com valores reais, além compreender a conversão das unidades de medidas coletadas, como por exemplo, conversão de metros quadrados para hectares ou alqueires. Dessa forma, conclui-se a importância em aplicar metodologias ativas, tecnológicas e inovadoras para a interação dos acadêmicos com a realizada profissional, sendo que o aplicativo “C7 GPS DADOS” colabora para que o acadêmico seja autor do seu conhecimento.

Palavras-Chave: C7 CAMPEIRO. TECNOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA. CARTOGRAFIA.

“GEEKIE GAME”: PLANOS DE ESTUDO POR GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM ADAPTATIVA

Inez Maria Stasiak
Juciliane Kaipers
Sônia Maria Hey
Bruna Rayet Ayub

Com a evolução das tecnologias de informação e comunicação, a educação do século XXI aponta para uma direção básica de estratégias didáticas: a interatividade e o aprendizado adaptativo. Por meio da interação, o professor e o aluno enfrentam juntos os desafios encontrados em sala de aula, pois, o acesso à informação mudou, de forma que o educando seja mais atraído pelos aplicativos do que por um livro. Além disso, o trabalho com aplicativos possibilitam a aprendizagem significativa, de interação e relações entre sujeitos. Trabalhando com novas tecnologias como estratégia para o ensino, de forma lúdica e com uma intenção pedagógica, propiciamos um momento prazeroso ao aluno, em que o professor explora e desenvolve diversas funções do pensamento, raciocínio e memória, de forma a promover a formação integral. Esse estudo tem como principal objetivo apresentar prática de gamificação e adaptação, para incentivar e facilitar o envolvimento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. Para tal análise escolheu-se a ferramenta “Geekie Games”, que é uma plataforma online de ensino adaptativo, ou seja, a partir da realização de simulados, a plataforma identifica as potencialidades e fraquezas do usuário e monta um plano de estudo na forma de um jogo. Dessa forma a plataforma é uma tecnologia adaptativa, pois ajusta-se aos pontos fortes e fracos de cada usuário. Propõem-se inicialmente a utilização da ferramenta nos conteúdos curriculares do curso de Pedagogia, em especial o Ensino da Metodologia de Português. Entende-se que um fator determinante para o envolvimento dos alunos com as tecnologias de ensino proposta, é a postura do professor e dos gestores perante o processo de inserção da tecnologia, no qual o professor deixa de ser o transmissor absoluto e passa a ser o facilitador de descobertas. Portanto, conclui-se que a utilização da plataforma “Geekie Games” proporciona fácil entendimento sobre conteúdos gerais, sendo uma plataforma adaptativa a cada usuário, e configura-se como uma ferramenta tecnológica inovadora e de prática exitosa para ampliar os conhecimentos dos estudantes.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA. INTERATIVIDADE. PLANO DE ESTUDO. GEEKIE GAMES. ENSINO SUPERIOR.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DO DIREITO: PROPOSTA DE USO DO APLICATIVO

Annelise Ferreira
Ronald Ludke
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo Questão de Ordem, criado pelo Juiz Federal Rodolfo Kronenberg Hartmann, foi desenvolvido para cativar estudantes por meio de desafios constantes que geram bonificações aos usuários. No jogo o usuário/estudante pode escolher entre duas opções: duelo ou concurso, ambas contendo perguntas e respostas para testar o conhecimento jurídico, motivando o usuário a melhorar e ampliar seus conhecimentos de forma dinâmica. Atualmente, o game é disponível para as plataformas iOS e Android, com versões gratuitas, limitadas e pagas, e é divulgado no site do TRF 2ª Região para todo cidadão interessado ou estudante de Direito. O usuário ao escolher duelo ou concurso acumula pontuações que podem ser utilizadas na aquisição de aulas online gratuitas ou ainda descontos para aquisição de livros. A opção concurso é ampla e diversificada possibilitando ao usuário/estudante estudar para provas diante de banca examinadora, recebendo dicas de especialistas. O uso do aplicativo na docência justifica-se por permitir que o usuário/acadêmico de forma proativa, amplifique seus conhecimentos jurídicos, fortalecendo a sua agilidade, raciocínio lógico e dedução. Este trabalho tem como objetivo propor inovação tecnológica através do uso do aplicativo Questão de Ordem para fortalecer a didática e docência no ensino do curso Direito. Propõem-se como metodologia o professor utilizar a pontuação do usuário/aluno como forma de avaliação da pontuação conquistada no quiz, estipulando para isso o número mínimo de questões corretas a serem respondidas no tempo limite do game, assim o professor avalia e afere a pontuação que será computada como atividade complementar. Conclui-se que com aplicação deste game em sala de aula desenvolve-se maior interesse de aprendizado através de metodologia ativa, além de fortalecer o raciocínio lógico acadêmico, sendo esta considerada uma atividade prática exitosa.

Palavras-Chave: APP JURÍDICO. DOCÊNCIA. DIDÁTICA. QUESTÃO DE ORDEM. ENSINO JURÍDICO.

INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA NA MEDICINA VETERINÁRIA: USO DO APLICATIVO “AGROBOLD – EQUINOS”

Maria Paula Zerbinatti Bini
Bruna Rayet Ayub

As universidades têm como objetivo geral preparar seus alunos profissionalmente para o futuro. Inseridas em uma sociedade digital, o uso das novas tecnologias para o ensino tem se tornado indispensável ao educador, para que este torne a aprendizagem ainda mais significativa. O aplicativo “AgroBold – Equinos” foi desenvolvido para facilitar a gestão das atividades administrativas, operacionais e comerciais de um haras. Por meio do aplicativo o criador tem acesso a todas as suas principais informações sobre os animais. O uso do aplicativo tem como objetivo propor aos alunos uma experiência prática de gerenciamento de uma propriedade de criação de equinos, para fortalecer a didática e docência no ensino superior. Com os conhecimentos adquiridos na teoria em sala de aula, os alunos serão encaminhados a uma fazenda de criação de equinos, na qual deverão coletar as informações dos animais e preencher a plataforma do aplicativo, com dados autênticos, como nome do animal, data de nascimento, pelagem, marcas, registros, filiação, onde terão ao final uma planilha com estatísticas reais do haras em que estarão sendo propostos a administrar. O programa também permite que os alunos agendem data de vacinação, vermifugação e reprodução dos animais, obtendo um controle de procedimentos clínicos, com histórico sanitário individual ou coletivo da tropa. Ainda é possível realizar manejo de entrada e saída dos equinos da propriedade, controle de natalidade e cadastro de exames laboratoriais, o que traz aos acadêmicos uma perspectiva real da administração de uma propriedade. Com a proposta do uso desse software concluiu-se que tal recurso tem a finalidade de auxiliar os educadores e os acadêmicos em benefício do aprendizado por meio do desenvolvimento de atividades específicas. A utilização desse tipo de tecnologia é importante para acompanhar as demandas e as necessidades de compreensão dos estudantes. Essa ferramenta auxilia o educador na mediação eficiente do conhecimento, e otimiza a cognição do aluno, melhorando sua qualidade no exercício profissional.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. DESENVOLVIMENTO. EQUIDECULTURA. TECNOLOGIA.

O USO DE APLICATIVOS DE SMARTPHONE PARA ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA NAS ATIVIDADES RÍTMICAS

Marluce Poteriko
Robson Ferreira Pessoa
Bruna Rayet Ayub

A Anatomia Humana é uma disciplina fundamental, pois se trata de um componente de conteúdo curricular para todos os cursos de Graduação de Educação Física. Pela necessidade em compreender o funcionamento do organismo observa-se que se faz necessário nas aulas de Atividades Rítmicas relacionar os músculos que são recrutados durante o exercício, pois isto facilita a compreensão e a aprendizagem significativa ao integrar duas disciplinas da matriz curricular: Atividades Rítmicas e Anatomia Humana. Para isso o uso da tecnologia torna o estudo mais atrativo e dinâmico, possibilitando uma melhor aprendizagem e fixação dos conteúdos. Este estudo objetiva propor recursos inovadores onde se utilize a tecnologia nas aulas de Atividades Rítmicas no Curso de Educação Física, para aprimorar a compreensão da Anatomia Humana, ao observar quais grupos musculares participam em cada movimento dos músculos esqueléticos do corpo humano. Em específico, pretende-se capacitar os alunos à usarem seus dispositivos móveis, utilizando informações que auxiliam o aprimoramento da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas de Atividade Rítmica e Anatomia Humana, procurando e localizando as estruturas anatômicas pelo nome, e compreender o movimento da dança e quais músculos são recrutados durante o exercício. Inicialmente propõem-se a utilização dos aplicativos “Corpo humano” (masculino) 3D educacional RV e o “Corpo humano” (mulher) 3D Educacional RV. Estas ferramentas estão disponíveis gratuitamente para sistema Androide, e podem ser baixados no Smartphone. Cada um deles traz a projeção do corpo humano como um todo, trazendo esquemas de visualização geral ou segmentadas dos órgãos e sistemas em forma 3D, zoom de aproximação e rotação sob diferentes ângulos de áreas isoladas em regiões específicas do corpo, trazendo a nomeação de cada órgão. De natureza qualitativa, o estudo é aprofundado por meio de análise bibliográfica. Metodologicamente, propõem-se disponibilizar aos discentes, material de leitura sobre quais partes do corpo são recrutadas durante o movimento em cada dança, em seguida dirigir a pesquisa para o uso do aplicativo em smartphones, solicitando que seja produzido um texto de qualquer natureza para explicar em forma de exposição, quais músculos participam com mais frequência em cada dança. Conclui-se que o uso dos aplicativos nas aulas possibilitará de forma dinâmica a interação, o entendimento e a memorização dos conteúdos propostos. A observação das áreas musculares em específico que o aplicativo traz, ilustram de forma nítida as estruturas a

serem observadas e estudadas, proporcionando assim, metodologias ativas e inovadoras no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: RECURSOS TECNOLÓGICOS. ANATOMIA. ATIVIDADES RÍTMICAS. METODOLOGIA.

O USO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Lilian Vanessa De Araujo Godinho
Bruna Rayet Ayub

A constante evolução da tecnologia educacional faz emergir a necessidade de suscitar reflexões sobre a prática pedagógica, e este processo dever ser discutido entre educadores e profissionais da saúde. Neste contexto, o ensino da Anatomia Humana que é a matéria base para os cursos da área da saúde precisa ser repensado a fim de corresponder às expectativas deste novo e atual momento. Para isso o presente trabalho aborda metodologias ativas na sala de aula, para tornar a disciplina de Anatomia Humana de fácil compreensão. O objetivo do trabalho é propor inovação tecnológica para conhecimento do corpo humano. O trabalho justifica-se conscientização da importância da saúde, da prevenção de doenças e dos benefícios de uma vida equilibrada, com alimentação saudável e atividades físicas regulares. Para tornas mais dinâmicas as aulas de anatomia e fisiologia humana, é preciso buscar novas maneiras de ensino de modo que o aluno consiga manter-se atento aos conteúdos em todos os momentos da aula. Indica-se a utilização de aplicativos que trazer o atlas humano em 3D tornando assim mais fácil a visualização do aluno sobre o corpo humano. Um destes aplicativos é o “Muscle & Motion Strength Training” que apresenta toda a musculatura humana e a ativação durante a execução do movimento, tendo a opção ainda de observar desde a parte muscular até a estrutura óssea. Propõem-se metodologicamente que o professor recomente para a turma que escolham alguns movimentos e através do aplicativo montem uma aula explicando quais partes do corpo humano serão ativadas durante aquele movimento, podendo ir além, e usar o aplicativo para mostrar também quais as possíveis lesões que podem ocorrer naquela parte do corpo. O aplicativo pode ser utilizado também para realizações de provas práticas, onde o professor pode projetar em uma tela interativa ou no projetor a imagem do corpo humano, e pedir para que os alunos identifiquem e nomeiem os músculos, ou os ossos, tornando a atividade avaliativa dinâmica. Dessa forma, o aluno se envolve completamente e compreende dentro de vários aspectos a importância da anatomia e fisiologia humana. Conclui-se assim que a sociedade utiliza tecnologias para a maior parte das suas necessidades, e a tecnologia também pode ser utilizada dentro da sala de aula para motivar os alunos na busca do conhecimento. Portanto, indica-se o uso do aplicativo “Muscle & Motion Strength Training” como forma de metodologia ativa e prática inovadora, sendo uma tecnologia que aplicada para o conhecimento acadêmico pode ser uma prática exitosa.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. TECNOLOGIA. EDUCAÇÃO FÍSICA.

O USO DO APLICATIVO MYCLASS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Caroline De Campos
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo MyClass é um suporte para professores ministrarem aulas, usando a tecnologia ao seu favor. Como auxílio do MyClass o professor controla turmas, disciplinas, e horários, podendo cadastrar alunos, conteúdos, atividades, seminários, trabalhos e provas a serem aplicados, assim como suas respectivas notas. No status da aula o professor pode controlar seu tempo, o dia e o conteúdo programático da disciplina que ministra. O aplicativo permite ao professor adicionar classes e cadastrar alunos, com uma pequena descrição individual. Também é possível gerar relatórios de atividades realizadas, atribuir notas e realizar chamada. Entre tanto, o aplicativo não permite anexar material, podendo ser usado como um tipo de agenda específica para professores. Dessa forma, o uso desse aplicativo é justificado como forma de organização das atividades do professor, tanto na educação básica como no ensino superior, utilizando novas tecnologias como recurso de gestão do tempo. Este trabalho tem como objetivo propor o uso do MyClass como ferramenta de gestão de tempo para professores, afim de priorizar o tempo para a elaboração de atividades didáticas no ensino. Metodologicamente, propõem-se que o professor realize o download do aplicativo MyClass em seu dispositivo móvel, através da loja de aplicativo do smartphone e cadastre as informações pertinentes as suas disciplinas e turmas. Através da exploração do aplicativo, foi possível concluir que o uso do aplicativo contribui significativamente para a organização do professor, permitindo assim que o professor dedique seu tempo a elaboração de atividades didáticas e inovadoras.

Palavras-Chave: AGENDA. PROFESSOR. TECNOLOGIA. APLICATIVO.

O USO DO FTOOL NO ENSINO DO LEVANTAMENTO DE ESFORÇOS NAS ESTRUTURAS

Andre Luiz Alves De Lima
Bruna Rayet Ayub

No processo de estruturação das construções civis existe a necessidade de levantamento de esforços para se dimensionar uma estrutura, e este processo envolve uma rotina de cálculos. Os usos de alguns aplicativos auxiliam em vários problemas nos processos de estruturação, através da prática computacional de lançamento de estruturas. Para smartphones existe um aplicativo denominado “Frame Design” no qual pode-se lançar a estrutura e determinar os esforços na mesma. Para computadores aplica-se o “FTOOL” o qual foi desenvolvido pela PUC–RIO para o ensino de comportamento de estruturas. Estes aplicativos possuem as características básicas de levantamento de esforços através de diagramas, reações de apoios e linhas de influencias. O uso destes aplicativos auxiliam nos estudos do discente, estimulando a compreensão da correção e entendimentos dos levantamentos manuais e até mesmo obter os esforços para um estudo mais direcionado, como por exemplo o dimensionamento de seções. O objetivo deste trabalho é propor inovação tecnológica através do uso do “FTOOL” no ensino das engenharias. Esta proposta justifica-se por motivar o discente a experiência da análise e levantamento de esforços de uma seção plana por métodos numéricos para o melhor entendimento e aprimoramento dos métodos numéricos manuais. Propõem-se como metodologia a elaboração de uma estrutura predefinida pelo operador, seguido do lançamento de esforços e vinculações na estrutura e posteriormente o cadastros de suas características físicas no aplicativo, assim o discente pode calcular os esforços por métodos numéricos manuais em seguida solicitar ao aplicativo o levantamento das reações de apoio, bem como os esforços internos através de diagramas, além de visualizar o comportamento da estrutura quando está sendo solicitado as cargas pré-definidas, ou seja, o aplicativo será utilizado como forma de apoio e auto correção ao operador. Dessa forma, o discente poderá verificar se seus lançamentos por métodos numéricos se apresentam de forma concisa e se sua análise estrutural está correta ou não, o que permite que, após a elaboração manual pelo método numérico, o discente possa corrigir seus resultados e ver suas falhas na análise da estrutural. Esta metodologia ativa permitirá ao discente fazer sua análise manual da estrutura com seus cálculos e levantamentos numéricos, posteriormente, cadastrar os dados no aplicativo (estrutura, características físicas e cargas aplicadas), e a partir do resultado do aplicativo de reações de apoio, diagramas de esforços internos bem coimo linhas de influência, o discente poderá comparar com suas analise numérica e verificar se seus resultados estão corretos ou não, e caso não estejam corretos, ainda será possível procura o ponto de falha. Portanto, conclui-se que o uso do

“FTOOL” é uma inovação tecnológica que pode motivar o discente ao estudo, por ser uma atividade atrativa e dinâmica, além de apresentar-se como uma prática inovadora e exitosa no ensino das engenharias.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA. ESTRUTURAS. ENSINO.

PROPOSTA DE “APPS GAMEFICADOS” PARA APROVAÇÃO NO EXAME DE ORDEM

Renan Matheus Mendes
Bruna Rayet Ayub

A aprovação no Exame de Ordem é peça vital no desenvolvimento dos novos juristas. Ao observar o conteúdo curricular de Prática Jurídica Civil, que é disciplina integrante da carga horária dos alunos concluintes do curso de Direito, propõem-se a aplicação de “apps” para acelerar o processo de aprendizagem e fixação dos conteúdos disciplinares, ao mesmo tempo familiarizando os discentes com questões do Exame de Ordem. Justifica-se a proposta de utilização de “apps gameficados” e a preocupação com os discentes devido à aprovação no referido exame ser única forma de autorizar o bacharel ao exercício da advocacia, bem como é porta de entrada para outras carreiras jurídicas, como juiz, promotor, etc. O objetivo deste trabalho é propor “apps gameficados” que facilitem o processo de aprendizagem e fixação dos conteúdos, além de propor inovação tecnológica no ensino do curso de Direito. Identificou-se vários “apps gameficados” através de busca em lojas de aplicativos, disponíveis nos sistemas iOS e Androide. Dentre os mais interessantes e que permitem aplicação como metodologias ativas e que possuem versões gratuitas, podemos citar os aplicativos “ENDIREITADOS”, “QUESTÃO DE ORDEM – GAME JURÍDICO” e “QUIZ JURÍDICO”. Para o presente estudo, será proposto o uso da interface do aplicativo “ENDIREITADOS”, por brevidade e similaridade aos demais citados. Como metodologia propõe-se que tal aplicativo seja utilizado como forma de treino, preparação, estudo, e até mesmo como nota parcial da disciplina, bonificando os que atingirem certos patamares, via conferência dos e-mails e ranques do aplicativo. Os alunos podem utilizar seus e-mails institucionais para o cadastro no “ENDIREITADOS”. Após cadastro, o usuário pode escolher a matéria ou ramo do direito que pretende responder questões, que são parte de banco de questões da prova de ordem. As questões são bloqueadas por níveis de dificuldade, que vão sendo desbloqueados conforme desempenho do usuário. Neste momento, o ramo de questões a serem respondidas será delimitado pelo professor. Em horário da aula, todos devem responder o máximo de questões possíveis, via aplicativo. O professor determina uma pontuação ou nível mínimo a ser atingido pelos alunos para que estes pontuem na disciplina, como por exemplo na disciplina de Direito Civil pontuam os alunos que atingirem (desbloquearem), no tempo da aula, o nível 4. Desta forma, os alunos têm contato com a tecnologia, inevitável no mercado de trabalho jurídico, bem como trabalham em um ambiente descontraído e saudável de estudos, sem deixar de serem avaliados de forma séria e concreta, a partir da resolução de questões da prova de ordem, preocupação imediata na inserção destes alunos no mercado de trabalho. Dessa forma, conclui-se que a proposta de aplicação de “apps gameficados” como metodologia ativa

no ensino do direito corresponde a uma inovação tecnológica, correspondendo a uma prática exitosa no treino da realização do exame de ordem.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA. DIREITO. ENSINO. METODOLOGIA. CONCLUINTEs.

REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES E ANSIEDADE PRÉ-ATIVIDADES AVALIATIVAS ATRAVÉS DO USO DO SMARTPHONE

Laryssa Karas
Luana Do Nascimento Schavarem
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo “Controle e Monitor: Ansiedade, humor e autoestima” têm como objetivo auxiliar na busca por controle e monitoramento de humor, ansiedade e emoções. O app apresenta atividades para reduzir a ansiedade e auxiliar no controle de comportamento em determinadas situações, contribuindo para o conhecimento das emoções individuais. Ainda o aplicativo disponibiliza dicas e exercícios que auxiliam os usuários a controlar a respiração, se concentrar e procurar momentos para relaxar. O objetivo deste trabalho é propor inovação tecnológica no apoio acadêmico a partir do uso do aplicativo “Controle e Monitor: Ansiedade, humor e autoestima”, para fortalecer o autocontrole discente principalmente em períodos pré-avaliativos. Justifica-se a escolha deste aplicativo para proposta, por ser de fácil manejo, utiliza pouco espaço de memória no aparelho, de fácil interpretação, compatível com sistema androide e ios. Metodologicamente, sugere-se o uso deste aplicativo em ambiente acadêmico, através da utilização de smartphone, em turmas de cursos de graduação ou pós-graduação, visto que no ensino superior pressupõe-se maior maturidade e autonomia na utilização coletiva e/ou individual do recurso. Além disso, pode deixar as aulas mais interessantes, interativas, atrativas e, ainda, pode auxiliar no controle de ansiedade antes da realização de uma atividade avaliativa ou atividades que exigem dos discentes um maior nível de controle das emoções e da ansiedade. A aplicação prática deste instrumento pode ser realizada em comum acordo com os alunos minutos antes da prova, reforçando a necessidade de treinamento de autocontrole pré-atividades avaliativas e a sugestão de acompanhamento psicoterapêutico. Na área da educação e da psicologia este aplicativo pode ser importante no auxílio e reforço do autocontrole. Pode ser recurso para metodologia ativa em sala de aula, incluindo a tecnologia de maneira fácil e prática em que os alunos poderão ter um melhor conhecimento e controle de suas próprias emoções. Portanto, conclui-se que o uso do aplicativo “Controle e Monitor: Ansiedade, humor e autoestima” podem ser de significativa importância, pois visa a aproximação do acadêmico e da tecnologia, integrando inovação para condição de bem-estar, predisposição à aprendizagem a situações avaliativas e ao rendimento acadêmico. Vale ressaltar que a necessidade de auxílio psicológico não é substituída pela utilização deste aplicativo.

Palavras-Chave: APLICATIVO. EDUCAÇÃO. PSICOLOGIA. SOFTWARE.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: PROPOSTA DO USO DO APLICATIVO

Fernando José Pacheco
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo “Muscle & Motion – Strength Training”, trata-se de um app que apresenta a anatomia do corpo humano e seus movimentos em 3D, propondo aos usuários evitar erros comuns na prática de exercícios físicos, reduzindo os riscos de lesões, apresentando-se assim como um aplicativo interativo para profissionais educadores físicos, em especial aos dedicados às áreas de treinamento físico como personal trainers, instrutores de fitness, técnicos esportivos e demais áreas que trabalham com exercícios de força e alongamentos. O aplicativo é disponível para os sistemas iOS e Android, estando 25% dos seus conteúdos disponíveis na versão gratuita. O objetivo deste trabalho é propor inovação tecnológica no ensino do curso de Educação Física através do uso do aplicativo “Muscle & Motion – Strength Training”, para fortalecer a didática e docência no ensino superior. Esta proposta justifica-se pela necessidade do uso de novas tecnologias para o desenvolvimento acadêmico de discentes do curso de Educação Física, de forma criativa e eficaz, buscando melhorar o entendimento sobre anatomia humana e treinamento físico. Metodologicamente, propõem-se o uso dos recursos do aplicativo como metodologia ativa, em conteúdos curriculares que contemplem nomenclatura muscular, inserções (proximais e distais), movimentos musculares, variações de movimentos e treinamentos. Para isso, o aplicativo disponibiliza vídeos de treinamento e força, exercícios com análises anatômicas, lista de erros e problemas mais comuns de cada exercício, anatomia do treinamento funcional, análise de balanço de Kettlebell, e exercícios de faixa de resistência. Propõe-se que os acadêmicos recebam incentivos de seus professores para acessar o conteúdo disponibilizado pelo aplicativo, e sejam instigados a observar e comparar os exercícios físicos realizados “in loco” e os exercícios propostos pelo aplicativo, relacionando os movimentos e propondo mudanças para o sucesso da atividade realizada, principalmente para evitar lesões por movimentos errôneos. Portanto, conclui-se que o aplicativo “Muscle & Motion – Strength Training”, proporciona fácil entendimento sobre as relações da anatomia humana, movimentos e treinamento físico, sendo esta uma ferramenta tecnológica inovadora e de prática exitosa para ampliar os conhecimentos dos estudantes do curso de Educação Física.

Palavras-Chave: APP PARA EDUCAÇÃO FÍSICA. TREINAMENTO ASSISTIDO. TECNOLOGIA DO MOVIMENTO.

USO DO APLICATIVO ARTS & CULTURE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Angelica Scariot
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo Arts & Culture, criado pela Google, permite aos seus usuários realizar uma viagem cultural por exposições e mostras de arte ao redor do mundo. Com utilização descontraída, oferece o recurso: "Art Selfie", que possibilita ao usuário comparar uma selfie própria com obras de arte espalhadas em acervos mundiais; "Por Perto", que torna possível encontrar museus e exposições, pontos turísticos ou programas culturais que estejam mais próximas dos usuários; "Coleções", que permite conhecer as coleções de obras de diferentes museus, institutos culturais e até mesmo patrimônios em todo o mundo; e "Temas" que reúne projetos sobre assuntos específicos, com exposições online, reportagens, slide show de fotos, vídeos, documentos, documentários, entre outros itens. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o aplicativo Arts & Culture, como ferramenta pedagógica para os professores da educação básica e ensino superior. O mesmo contribui para o trabalho com os conteúdos em sala de aula de vários componentes curriculares, dentre eles a Arte, a História, a Geografia, a Língua Portuguesa, a Ciências, entre outros. O trabalho justifica-se pela necessidade de tornar as aulas dos diversos componentes curriculares mais atraentes e dinâmicas, com uso de metodologias ativas, promovendo a interação do estudante com as tecnologias disponíveis para contribuir com o seu aprendizado. Através do aplicativo é possível explorar visualmente vários lugares no mundo, bem como suas fontes históricas, obras de arte, espaços culturais, entre outros. O aplicativo Arts & Culture pode ser utilizado também no Ensino Superior, nesse caso em específico para o curso de Licenciatura em Pedagogia, como fonte de pesquisa nas aulas de Metodologia do Ensino da Arte, Metodologia do Ensino da Geografia e da História, onde o professor pode desenvolver suas aulas com imagens reais de espaços e culturas de diferentes lugares, ou seja, é possível fazer uma viagem cultural sem sair da instituição de ensino. Portanto, conclui-se que o aplicativo Arts & Culture é uma ferramenta pedagógica colaborativa de estudo, pesquisa e enriquecimento curricular, que oferece inovação tecnológica ao ensino de diversos conteúdos curriculares podendo ser uma prática exitosa para o desenvolvimento cultural acadêmico.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA. CULTURA. ARTE. CONHECIMENTO. PESQUISA.

UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO “ANATOMIA E CIRURGIA DE ANIMAIS” NO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA

José Alexandre Telles
Bruna Rayet Ayub

O aplicativo “Anatomia e Cirurgias de Animais”, é um aplicativo indicado para ser utilizado em tela interativa, com o intuito de melhorar a didática de ensino para os acadêmicos, ampliar os conhecimentos e minimizar possíveis erros que possam vir ocorrer durante atividades práticas. O aplicativo proporciona aos acadêmicos melhor visualização das regiões do organismo animal, onde podem ser realizados procedimentos cirúrgicos. O objetivo deste trabalho é propor inovação tecnológica no ensino do curso de Medicina Veterinária através do uso do aplicativo “Anatomia e Cirurgias de Animais”, para fortalecer a didática e docência no ensino superior. Esta proposta justifica-se pela necessidade do uso de novas tecnologias para o desenvolvimento acadêmico de discentes, de forma criativa e eficaz. Metodologicamente, propõem-se a utilização deste aplicativo para a disciplina de Técnica Cirúrgica, onde os acadêmicos podem observar estruturas anatômicas e possíveis erros que podem ocorrer durante procedimentos cirúrgicos, e com isso possam aprimorar seus estudos e empregar cuidados durante as atividades práticas. Também é possível utilizar durante as aulas a realização do quiz, disponibilizado pelo aplicativo, com perguntas e respostas sobre as técnicas cirúrgicas. Conclui-se que, ao utilizar este aplicativo para auxiliar o aprendizado acadêmico, o professor prepara melhor o aluno para as atividades práticas, tornando os acadêmicos mais capacitados para as atividades cirúrgicas e reduzindo as probabilidades de erros. Ainda, o uso deste aplicativo configura-se como uma ferramenta tecnológica inovadora e de prática exitosa para ampliar os conhecimentos dos acadêmicos.

Palavras-Chave: TÉCNICA CIRURGICA. APPS VETERINÁRIO. CIRURGIA VETERINÁRIA. ANATOMIA VETERINÁRIA.

OS EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NA MELHORIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL

Adriel Alves De Oliveira Filho
Paulo Ricardo Soethe

Esse trabalho tem o objetivo de demonstrar a influência positiva do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT). Para a realização da pesquisa foi realizada uma revisão da literatura, sendo que os artigos selecionados foram retirados por meio de pesquisa na base de dados Scielo, periódicos capes, plataforma bireme (BVS) e no portal Google acadêmico. O treinamento intervalado de alta intensidade beneficia seus praticantes eficientemente em termos de tempo. Sendo envolvido explosões copiosamente, estimulando grande esforço cardiorrespiratório e muscular, obtendo uma variação da Frequência Cardíaca Máxima 80% e 95%, sendo recuperações de baixa intensidade. Observando a intensidade e volume variar de acordo a modelos de protocolo aplicados. (KEATING, MACHAN, O'CONNOR et al., 2014; BOSSI ,2016; KRAVITZ,2017). Boutcher, 2011 confirma que o HIIT contribuiu com a melhora da aptidão aeróbia e anaeróbia realizando adaptações positivas ao músculo esquelético. O HIIT possibilita a melhora metabólica (oxidação da gordura, controle glicêmico, redução dos triglicerídeos, redução da massa gorda, redução da pressão arterial, aumento do volume e consumo de oxigênio – VO2 Máximo). (TJONNA, LEINAN BARTNES et al., 2013; ZHANG, TONG, QIU et al., 2017). Conclui-se que o treinamento intervalado de alta intensidade contribuiu diretamente e indiretamente no metabolismo de forma positiva, possibilitando aos praticantes desse treinamento melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: HIIT. COMPOSIÇÃO CORPORAL. BENEFÍCIOS. SAÚDE.

EDUCAÇÃO: UM DIREITO DE TODOS E TODAS

Diogo Francisco Antunes
Tatiani Maria Garcia de Almeida

Desde a antiguidade a educação vive suas transformações conforme as demandas da sociedade ao qual ela está inserida. Entre tantas mudanças na sua história destacamos neste trabalho a sua consolidação no âmbito internacional como um direito universal a todos através da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, em dezembro de 1948 e elaborada por vários representantes culturais e políticos de diversos países. No Brasil, a educação é garantida pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu artigo 206 sendo ela um direito de todos, dever do Estado e da família. Ela também é reforçada através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 e inspirada nos princípios de liberdade e ideais de solidariedade tendo por finalidade o preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Pautado nesses ideais e princípios integrados em documentos oficiais esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre o direito à educação das pessoas trans presentes no grupo LGBTQIA+ no Brasil. Tendo como partida e objeto de análise o edital nº 29/2019 de 09 de julho de 2019 publicado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, referente ao processo seletivo específico para pessoas transgêneras e intersexuais. A problemática deste estudo desenvolve-se em torno desse edital, pautando-se sobre a autonomia das instituições de ensino superior perante os documentos oficiais publicados, como também sobre o papel do Ministério da Educação (MEC) no acompanhamento e na regulamentação de publicações. A pesquisa caracteriza-se como documental e bibliográfico e busca-se através de autores como PIOVESAN (2012); LOURO (2018); JORGE (2018) e SAVIANI (2007), estabelecer alguns diálogos sobre os direitos humanos e a educação das classes sociais evidenciadas como marginalizadas no Brasil.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. DIREITOS HUMANOS. TRANSGENEROS.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA AÇÃO DOCENTE

Edenir Kelin
Leila Cleuri Pryjma

A formação de professores, sempre foi muito discutida no meio educacional, foram décadas de discussões, justamente por se sentir na sociedade a necessidade da figura de um profissional que formasse o indivíduo de acordo com a questão social e moral, bem como levar em consideração as experiências do aluno na família e na comunidade, ou seja, o professor deve ter um papel de articulador e viabilizador do contato dos alunos com sua comunidade e com o conhecimento, num processo crítico e participativo, com base nas necessidades e nos impasses da vida cotidiana. Neste sentido, o foco da pesquisa é a verificação da ação docente de professores que lecionam no Ensino Fundamental I, em uma escola pública de um município do estado do Paraná. Os participantes desta pesquisa enfrentam em seu cotidiano os mais diversos casos de inclusão/exclusão e defasagem, sendo que cada aluno apresenta peculiaridades e dificuldades, a busca é analisar como o professor pode usar sua ação docente em resolução de conflitos em sala de aula e tornar a docência menos excludente no processo educacional de ensino-aprendizagem. O estudo de Pimenta (2004, p.55) verificou que “[...] os educadores, em sua maioria, utilizam os conhecimentos recebidos nos cursos realizados, não se preocupando em ampliá-los ou aprofundá-los para implementar a ação docente”. A importância das relações entre o comportamento do professor em sala de aula, e os resultados de aprendizagem dos alunos depende da interação entre professor-aluno e práticas docentes de formação continuada de professores. As transformações pretendidas, ou seja, o que tem se denominado aprendizagem dos alunos, teriam lugar de imediato no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, concretizado nas interações professor-aluno, isto é, nas relações efetivas entre as ações do professor e as ações dos alunos (AZZI; SILVA, 2008, p.144). Neste segmento, a nova perspectiva do professor deixa de ser um prestador de serviços e passa a criar espaços de diálogos, integrando os diversos segmentos da sociedade em que está inserido. O artigo de Becker (2012) apresenta a busca do professor em construir uma unidade moral que garanta a liberdade, inclusão e os direitos individuais, se transformando em um pesquisador, investigador da realidade social, articulador do conhecimento que supere aquele que já não encontra mais espaço no momento atual, agente que ofereça espaços para reflexões no desenvolvimento de seus alunos. Na concepção piagetiana de LaTaille (2005) o desenvolvimento significa a possibilidade de o sujeito, graças ao uso da razão, estabelecer suas hipóteses, contrapondo-se a uma tradição cristalizada que procura impor-se a diversas consciências.

Isso implica em oportunidades de o sujeito vivenciar relações sociais de cooperação em que se priorizam o intercâmbio de pontos de vista e o favorecimento de sua emancipação intelectual, moral e afetiva.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DOCENTE. AÇÃO DOCENTE. IDENTIDADE DOCENTE.

UM ESTUDO SOBRE AS ROCHAS E MINERAIS PRESENTES NO SOLO DE IRETAMA

Kauê Negrão Silva
Edvaldo Lucas de Figueiredo
Marinalva Borges Ferreira

Neste trabalho de pesquisa teremos acesso à informações referentes às rochas e ou minerais que formam a composição do solo de Iretama, bem como a sua classificação. Considerando ainda que o Município de Iretama está localizado na região centro-oeste do Paraná. O objetivo principal da pesquisa teve a finalidade de recuperar dados praticamente inacessíveis à população, pois Iretama é um município pequeno, e não dispõe de registros específicos relacionados ao tipo de solo, bem como a sua composição relacionado a rochas e minerais. A metodologia empregada foi realizada com o auxílio de professores e profissionais da área de Geologia, estudos baseados em autores como Reinhard Maack, grande estudioso da geografia física do Estado do Paraná, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo em propriedades privadas da região, entrevistas e coleta de dados com professores universitários, visitas ao museu de geologia da UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná), sites específicos que trazem informações na área de geologia, focando o estudo no solo de Iretama que é classificado como Neossolo Litólico-Eutrófico e sua composição a partir de Basalto que é uma rocha ígnea eruptiva, composta de SiO_2 Na_2O K_2O MgO CaO e rica em silicato de magnésio e Ferro, sendo que através de sua decomposição é que se forma o solo de Iretama. Com este estudo, pretende-se expandir com mais detalhes informações à comunidade escolar, bem como toda a população, evidenciando a composição das rochas e minerais que compõem o solo de Iretama e divulgar a pesquisa em site e páginas de redes sociais, objetivando o acesso de todos.

Palavras-Chave: MINERAIS. SOLO. ROCHAS. IRETAMA. GEOLOGIA.

A CONCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DE IRETAMA, NO ANO DE 2019 ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS

Harryson Jonas da Silva de Almeida

Faz-se notório a importância das discussões acerca dos Direitos Humanos, tanto no âmbito jurídico, mas também desde a educação básica. Pois, para nós enquanto cidadãos, ela desenvolve duas funções: afirma a dignidade humana e previne o seu sofrimento. Nesta perspectiva, objetiva-se investigar qual a visão dos estudantes do ensino médio em modalidade normal – Formação de Docentes, de professores, pedagogos, e gestores da rede pública de educação, do município de Iretama, principalmente as ações destes últimos três no que tange a temática. Desta forma, a pesquisa perscruta por meio de representações qual é o entendimento da comunidade escolar acerca dos Direitos Humanos, e como eles encaram esses direitos em seu cotidiano. O presente trabalho utiliza-se do Método Estatístico, o qual se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade, tal foi de suma importância no auxílio para a investigação. Além disso, também foi utilizado o método bibliográfico, e este objetiva conhecer a literatura já existente e aceita-la como correta no que tange a temática, assim não se faz uma pesquisa já existente. Ao que se refere aos resultados, observa-se que poucos docentes abordam tal assunto em sala de aula, isso de acordo com os alunos. Assim, ainda apresentam em partes, uma visão equivocada sobre os Direitos Humanos, isso devido ao censo comum, falta de instrução, e muitas vezes a presença do preconceito. Já os educadores entrevistados, somente pouco mais da metade mostrou conhecer sobre a temática abordada. E outra parcela diz conhecer parcialmente. Também, grande parte não indicou nenhuma referência bibliográfica, ou não participou de nenhuma formação que abordasse esse tema. Conclui-se que, tal temática tão relevante para a formação de uma sociedade crítica, ainda não recebe a devida importância. Assim, se faz visível a falta de conhecimento e ações no que tange assuntos referentes aos direitos humanos na Educação Básica.

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS. COMUNIDADE ESCOLAR. SENSO COMUM E OS DIREITOS HUMANOS. REPRESENTAÇÃO ESCOLAR.

ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: LEGISLAÇÕES E CONCEPÇÕES

Harryson Jonas da Silva de Almeida

No que tange a Inclusão Educacional, é de extrema importância que se faça uma análise do percurso de constituição ao longo de seu processo de desenvolvimento histórico. Esta análise objetiva investigar os muitos preconceitos, mitos e dificuldades a qual deficientes superaram para conquistarem seus direitos. A pesquisa utiliza-se do método bibliográfico, que busca conhecer a literatura já existente e aceita-la como correta no que tange a temática, assim não se faz uma pesquisa já existente. Na antiguidade, mais precisamente na Grécia Antiga (II a.C. – I a.C.), prevaleceu uma fase denominada como Extermínio. Em um manuscrito para Esparta, foi descrito que as pessoas com necessidades especiais eram vistas como animais, e ainda asfixiavam os recém-nascidos mal constituídos, as crianças “débeis ou anormais”, eram afogadas, diziam que não se tratava de ódio, mas da razão. Outra fase, descrita como Tolerância Cristã, trata da influência da igreja Católica sobre a sociedade no período medieval, que questiona as antigas práticas de extermínio. Começa a ser constituída, assim, uma nova concepção de que o indivíduo que zelasse por uma pessoa com deficiência receberia o perdão de seus pecados, recebendo em vida as bênçãos perenais e após morte a vida eterna. A fase chamada de Segregação aconteceu após dez séculos da Tolerância Cristã. Esta tem início quando a igreja perde seu poder absoluto, ou seja, com a Revolução Burguesa. Durante este período houve grande avanço da tecnologia devido a Revolução Industrial, o que gerou significativos avanços na medicina da época. Com a criação de manicômios muitas pessoas eram levadas para internação, intencionando sua exclusão permanentemente da sociedade, como uma solução desumanizada de um problema estatal. Esse marco segregacional constituiu-se como o predecessor da Educação Especial. A concepção contemporânea de Educação Especial, como a conhecemos, surgiu em 1960, ainda sem receber a devida importância, pois tinha um intuito de Integração, a qual é decorrente de um movimento iniciados por pais e que ganha notoriedade com reivindicações diversas. A Inclusão só ganha força a partir de 1990, onde surge uma preocupação em ofertar a todos oportunidades iguais a bens e serviços. Assim, é de extrema importância tal análise, pois proporciona uma visão crítica acerca da Educação Especial. Além disso, é possível compreender a origem de concepções errôneas que permeiam as sociedades até os dias atuais.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO ESPECIAL. EVOLUÇÃO HISTÓRICA. INCLUSÃO. LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL INCLUSIVA. CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

Samoel de Souza Primo
Felipe Augusto Fernandes Borges

O presente resumo tem como objetivo analisar e compreender a gestão e a organização do trabalho escolar. A questão da gestão escolar vem ganhando notoriedade e destaque nas pautas de estudo e discussões acadêmicas, bem como nas formulações de políticas públicas educacionais. Muitas considerações são feitas acerca sobre como deve ser uma gestão escolar eficiente, de qualidade e democrática. Para tal tem surgido inúmeras propostas que norteiam o trabalho do gestor escolar. Tendo isso presente, levantamos a importância do debate acerca da gestão e de como deve ser a organização do trabalho escolar. Para muitos estudiosos considera – se o gestor como o responsável pelas instituições de ensino, bem como da organização do trabalho escolar, que orienta e norteia o trabalho de professores. Para tal função este profissional precisa manter postura de um indivíduo criativo, que sabe lidar com uma diversidade de situações e acima de tudo, ético, consciente e responsável para a transformação da sociedade e de uma educação crítica e reflexiva. Ao longo do trabalho busca – se compreender como o gestor pode orientar e ajudar para que se tenha um trabalho escolar que seja produtivo e ajude na construção do conhecimento dos estudantes. Para tanto, será realizado uma pesquisa bibliográfica e documental para o estudo da temática em pauta. Desta forma, o estudo torna – se relevante também, para que se compreenda qual é a visão que a sociedade tem sobre o seu trabalho, enquanto profissional da educação. Assim, percebe – se que o gestor é de grande importância para alavancar a educação e ajudar na construção de uma sociedade democrática. Acredita – se que valorizar o gestor escolar, é uma das formas para se construir a educação democrática e de qualidade.

Palavras-Chave: GESTÃO ESCOLAR. TRABALHO ESCOLAR. POLÍTICAS PÚBLICAS. GESTÃO DEMOCRÁTICA. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

DELINEANDO IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE OS SABERES DOCENTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Samoel de Souza Primo
Rosimeri Iurkiv
Leila Cleuri Pryjma

A presente pesquisa tem como objetivo discutir, analisar e delinear a identidade do professor na Educação Infantil. Percebe-se que a Educação Infantil vem ganhando notoriedade, em especial nas últimas décadas, nas discussões sociais, educacionais e também acadêmicas. Sendo assim, muito se tem questionado e debatido sobre a identidade do professor de Educação Infantil, colocando-a como grande importância, devido à sua relevância no processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento humano. Assim, percebemos que a Educação Infantil é uma das mais importantes fases da educação, é o primeiro momento da infância, em que a criança fica longe da família e se oportuniza um contato com as demais pessoas da sociedade, trata-se de um espaço de desenvolvimento, no qual se dá início ao processo de escolarização e formação de um sujeito pensante, autônomo, crítico e criativo. O trabalho em debate, utilizará a análise bibliográfica. Para tal pesquisa utilizaremos da análise de três artigos intitulados: “Educação Infantil: Representações Sociais de Professores de uma rede municipal”, de GONZAGA e PULLIN (2012); “Professora de educação Infantil? Em busca do núcleo central da representação social a partir da análise das evocações livres”, de HADDAD (2009); “Professora de Educação Infantil: representações sociais e identidade profissional”, de SILVA (2013); realizamos uma análise bibliográfica através da comparação com os dados dos três artigos, ambos utilizaram a teoria das representações sociais no contexto da Educação Infantil, por meio do professor e assim, promoveremos nossa discussão. Em suma, acredita-se que esta pesquisa despertará novos olhares à área da educação, sendo uma das contribuições para a construção da identidade docente. Ainda há muito que se desenvolver na Educação Infantil, vejamos que em nenhum trabalho analisado, surgiu termos que se referenciassem a aprendizagem, essencialidade. O sucesso da educação depende de algumas (ou muitas?) Mudanças urgentes. O objetivo maior da educação é o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, mas quem está com a criança boa parte da sua vida são professores, se os próprios professores não estão bem e não compreendem a relevância de seu trabalho, isso refletirá nos alunos, nos seus saberes, na aprendizagem e por fim na sociedade. O professor de Educação Infantil precisa de atenção especial. Necessita de uma formação mais real voltada para os desafios atuais e menos ideológica, pois de que adianta idealizar o professor deste século se as condições de trabalho não permitirem que o mesmo atue com este ideal, que o mesmo pense, que tenha tempo de pensar educação, de promover momentos de real estudo em

sua formação em serviço. Deixaremos a última frase incompleta, para provocar o leitor à reflexão: Precisamos pensar no professor de Educação Infantil...

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. REPRESENTAÇÃO SOCIAL. IDENTIDADE DO PROFESSOR. CRIANÇA.

O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Annelise Ferreira
Jane Silva Bühner Taques
Sônia Maria Hey

O estudo analisa ações do Núcleo de Acessibilidade (NAU), vinculado à Faculdade de Ensino superior do Centro do Paraná (UCP), problematizando a contribuição do ensino superior para o desenvolvimento regional, por meio do compromisso em buscar ações pelo cumprimento dos Objetivos pelo Desenvolvimento Sustentável (ODS), pela garantia de acesso ao conhecimento a todos os acadêmicos, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma, ou diferencial cognitivo, pela garantia de que a inclusão não seja entendida apenas como a inserção, em sala de aula, de pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo e por buscar proporcionar condições de aquisição do conhecimento a partir de uma participação ativa de construção cognitiva e social. O estudo tem natureza qualitativa e é aprofundado por meio da análise documental. Objetiva investigar as contribuições das ações do NAU para o fortalecimento do capital humano inerente ao ensino superior e ao desenvolvimento. Entre os dados analisados, informações institucionais organizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, acerca da pauta de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos na norma brasileira - ABNT NBR 9050/2015, elaborada no Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-040), pela Comissão de Estudo de Acessibilidade em Edificações (CE-040:000.001). Acerca dos resultados, destaca que o ensino superior é visto como vetor de crescimento e de desenvolvimento de uma região, que viabiliza impactos diretos, e que a preocupação com o acesso e a evasão de alunos portadores de necessidade especiais no ensino superior é assunto considerado como um fenômeno social complexo. Que vários fatores são levados em consideração quando se estudam os motivos, e os que se destacam são os de natureza pedagógica e atitudinal. Em preocupação consonante, a IES mantém o NAU vinculado ao Centro de Apoio Acadêmico (CAA) e ao Núcleo de Acolhimento Acadêmico (NAD) e realiza o acompanhamento pedagógico de estudantes de cursos da graduação e pós-graduação da UCP com alguma deficiência. Esse trabalho é oferecido em parceria com a coordenação do curso, estudante, docentes e, quando necessário, a família. Busca garantir condições para que a/o estudante com deficiência alcance a autonomia para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Ao longo desse processo, cada estudante pode receber atendimento psicopedagógico, psicológico, acompanhamento de monitoria docente, ajuste de estrutura e adaptação de materiais, conforme sua necessidade. Os recursos financeiros do aluno, a falta de orientação profissional, a imaturidade, as perspectivas de trabalho, a ausência de vínculos afetivos no círculo social da instituição são fatores associados aos números relativos ao acesso e à evasão de alunos com alguma deficiência.

A inquietação em sanar as demandas apresentadas no contexto acadêmico, o acesso dos alunos com alguma deficiência e as possíveis dificuldades para permanência, demonstram intenções de cumprimento da acessibilidade. São ações para além da formação acadêmica e científica e de inerente contribuição com o desenvolvimento individual dos alunos e com o desenvolvimento institucional. O trabalho apresenta relevância pelas reflexões do campo teórico da temática acessibilidade no ensino superior, pela investigação das ações do NAU como meio de fortalecimento do capital humano e de possíveis impactos no desenvolvimento regional.

Palavras-Chave: NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE. INCLUSÃO. ENSINO SUPERIOR. CAPITAL HUMANO. DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

O NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE: UM APORTE PARA A ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Inez Maria Stasiak
Jane Silva Bühner Taques
Sônia Maria Hey

O estudo analisa ações do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), vinculado à Faculdade de Ensino superior do Centro do Paraná (UCP), problematizando a contribuição do ensino superior para o desenvolvimento regional, por meio do compromisso em buscar ações de acolhimento aos alunos ingressantes e de acompanhamento ao(s) discente(s). O estudo objetiva investigar as contribuições das ações do NAD para o fortalecimento do capital humano inerente ao ensino superior e ao desenvolvimento institucional e regional. De natureza qualitativa, o estudo é aprofundado por meio da análise documental. São elementos de análise e reflexão os dados organizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), resultantes do processo de autoavaliação, as demandas ministeriais, os parâmetros institucionais, regionais, estaduais e nacionais. Buscou-se dados acerca do perfil do ingresso e inerente acolhimento, e entre os resultados reuniram-se informações acerca da contribuição para a interação entre a formação acadêmica, o mundo do trabalho e a realidade social, de busca por garantir para que a inclusão seja efetiva, por buscar somar condições de uma participação ativa de construção cognitiva e social e por ações pelo cumprimento dos Objetivos pelo Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com esse entendimento, a Faculdade UCP supriu, por meio da criação do NAD, necessidades institucionais de apoio aos acadêmicos, especialmente os acadêmicos ingressantes, buscando acolhimento, fortalecimento da permanência e bom desempenho acadêmico. O papel das IES não pode estar circunscrito à dimensão educativa que tenha limitações, e afirma a necessidade de que as IES estejam conectadas com as questões sociais e com o mundo global. Esse estudo reafirma a importância da regulação do sistema como um todo para que a educação cresça com equilíbrio, tenha continuidade e perenidade e possa desempenhar o papel importante que lhe é atribuído no desenvolvimento cultural, social, econômico e científico. O trabalho de autoavaliação institucional baseado no conhecimento da realidade em um processo ativo e ininterrupto e que exige investimentos, avaliação formativa, redirecionamento e aperfeiçoamento, demonstra a assertividade das ações institucionais para captação e manutenção de alunos, o respectivo desempenho acadêmico e a inserção no mundo do trabalho. As ações do NAD têm papel determinante nesse processo, visto que fatores como os recursos financeiros do aluno, a falta de orientação profissional, a imaturidade, as perspectivas de trabalho e a ausência de vínculos afetivos no círculo social da instituição estão entre os fatores associados aos números relativos ao acesso e à evasão de alunos no ensino superior. Esse estudo apresenta relevância pelas reflexões do campo teórico da temática acessibilidade no

ensino superior, pela investigação das ações do NAD como meio de fortalecimento do capital humano no ensino superior, de fortalecimento do desenvolvimento institucional e de possíveis impactos no desenvolvimento regional.

Palavras-Chave: APOIO AO DISCENTE. INGRESSANTES. ACESSIBILIDADE. ENSINO SUPERIOR. DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

O CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO COMO APORTE AO DESEMPENHO ACADÊMICO E AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Jane Silva Bühner Taques
Larissa Karas
Sônia Maria Hey

O estudo analisa ações do Centro de Apoio Psicopedagógico (CAA), vinculado à Faculdade de Ensino superior do Centro do Paraná (UCP), problematizando a contribuição do ensino superior para o desenvolvimento regional, por meio do compromisso em disponibilizar à comunidade acadêmica condições para permanência e produtividade, de combate à evasão e acessibilidade, ações de fortalecimento do capital humano inerente ao ensino superior e ao desenvolvimento. Objetiva investigar as contribuições de ordem acadêmica do CAA. O estudo tem natureza qualitativa e as análises são aprofundadas por meio da pesquisa documental. Acerca dos resultados, destaca que o ensino superior visto como polo de crescimento de uma região (PERROUX, 1967), proporciona impactos diretos e se faz necessário que sejam investigados e dimensionados os fatores atrelados. A preocupação com a evasão de alunos é assunto considerado como um fenômeno social complexo. Que vários fatores são levados em consideração quando se estudam os motivos da evasão, e os que se destacam são os recursos financeiros do aluno, a falta de orientação profissional, a imaturidade, as perspectivas de trabalho, a ausência de vínculos afetivos no círculo social da instituição. Cunha e Carrilo (2005) expõem que relevante na permanência acadêmica são as experiências no processo de adaptação no início do curso, e que podem ser decisivas para determinar os padrões de desenvolvimento nos anos que sucedem à vida acadêmica. Os autores observam que o sucesso acadêmico está ligado a conceitos de crescimento relacionados a si próprios, aos objetivos propostos e o desenvolvimento integral, e que é necessário que o estudante desenvolva competências integrais, amadurecimento e manutenção das relações interpessoais, identidade e processo de tomada de decisões. A IES referenciada criou o CAA, buscando suprir necessidades institucionais e apoiar os acadêmicos e docentes. Às funções, estão atreladas quatro áreas de atuação: orientação pedagógica-institucional, orientação didática-pedagógica, orientação acadêmico profissional e acompanhamento psicológico aos discentes. Partindo dessa centralidade, prioriza em suas atribuições ações que tornem assertivas as propostas acadêmicas. A inquietação em sanar as demandas apresentadas no contexto acadêmico, a citar a evasão de alunos e as dificuldades que a antecedem, somada às ações de acompanhamento aos egressos, demonstram intenções de cumprimento da acessibilidade e permanência. São ações para além da formação acadêmica e científica e de inerente contribuição com o desenvolvimento institucional e regional. O trabalho apresenta relevância pelas reflexões do campo teórico da temática evasão e apoio ao

discente no ensino superior, pela investigação das ações do CAA como instrumento de fortalecimento do capital humano e de possíveis impactos no desenvolvimento regional.

Palavras-Chave: APOIO PSICOPEDAGÓGICO. ACESSIBILIDADE. EVASÃO. CAPITAL HUMANO. DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

CULTURA DE PAZ COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

Jane Silva Bühner Taques
Rafael Gustavo Cavichiolo
Sônia Maria Hey

A Lei nº 13.663/2018 alterou o art. 12 da Lei 9394/1996, incluindo a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combates a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. A cultura de paz abriga cinco campos que podem ser trabalhados em todos os âmbitos de ensino, são eles: Educar para a Paz com Valores Humanos; Educar para a Paz com Direitos Humanos; Educar para a Paz com Conflitologia; Educar para a Paz com Ecoformação; Educar para a Paz com Vivências e Convivências. Assim, em todos os níveis de ensino, desde o fundamental até o superior, há que se buscar sensibilizar os professores para que passem a aplicar a cultura de paz, essa é uma incumbência de todos os professores, sendo que cada qual poderá promover a cultura de paz aliando-a aos conteúdos curriculares a serem ministrados em sua disciplina, aliando-a as atitudes, aos exemplos de vida, buscando trazer para o cotidiano da escola ações que estimulem relações não-violentas, que estimulem o trabalho cooperativo, bem como por meio da implementação de projetos de extensão. No âmbito do Ensino Superior, a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, fazendo ligação da Cultura de Paz com Formação Integral, esclarecendo que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, entre outros itens, a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. Nessa perspectiva apresenta cinco modalidades de atividades extensionistas a serem implementadas por meio dos projetos pedagógicos dos cursos e; considerando que as instituições de ensino superior devem inserir em suas matrizes curriculares o percentual de, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso para desenvolvimento de extensão, pode-se buscar aliar a cultura de paz com a formação integral, no sentido de, por meio da implementação das atividades extensionistas, trabalhar a cultura de paz e dessa forma contribuir para além da formação técnica dos acadêmicos, ou seja, buscar formar profissionais, competentes tecnicamente mas também com sensibilidade para os valores humanos, profissionais éticos, capazes de buscar a solução de conflitos, com capacidade para dialogar sobre valores universais e cotidianos.

Palavras-Chave: CULTURA DA PAZ. DIREITOS HUMANOS. EDUCAÇÃO PARA A PAZ. EXTENSÃO.

PROCESSO DE BOLONHA: UMA ESTRUTURA DE REFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA EUROPA

Jane Silva Bühner Taques
Regilson Maciel Borges
Sônia Maria Hey

O estudo analisa o chamado Processo de Bolonha, derivado da Declaração de Bolonha, acordo firmado no ano de 1999, na cidade italiana de Bologna. Com objetivo de investigar a produção de uma política pública de um meta-estado no campo universitário, as análises deste estudo problematizam o respectivo sistema de meta-avaliação. O acordo firmado entre vinte e nove países europeus com objetivo de fomento e fortalecimento da educação superior na Europa, foi fecundado pela ideia de garantir a liberdade competitiva e a abertura do ensino superior, com facilidade de traslado de estudantes, professores e pesquisadores. Teve a pretensão de incrementar a unificação das universidades dos países signatários, que deveriam reformular e renovar o ensino superior, obedecendo mesma dinâmica, estrutura e tempo de duração, e por consequência priorizar uma concorrência equilibrada e justa na inserção dos profissionais e estudantes no mercado de trabalho. As divergências nos modelos institucionais europeus, dada diversidade de configurações e de regras organizacionais da educação superior são fato histórico que resultam e representam em problema a ser resolvido, conforme analisam Lima, Azevedo e Cattani (2008, p. 7). A construção cultural e histórica de cada país, a influência dos regimes políticos, as ações do Estado e/ou da Igreja refletem heterogeneidade, produto histórico-cultural, e, conseqüente autonomia e capacidade de governo que se estende às universidades. A produção de uma política pública de um meta-Estado para o Ensino Superior, remete a um processo político e de reformas institucionais realizado de forma local por cada governo. O processo, com pretensão de convergência sem ‘standartização’ da educação superior europeia, deveria respeitar princípios fundamentais de autonomia e de diversidade tendo a garantia da qualidade preocupação/questão conseqüente e inerente, dada a amplitude de ‘subsistemas nacionais’ e de instituições educativas. Para isso, o Espaço Europeu de Ensino Superior (EHEA) necessitou de uma agência europeia de avaliação capaz de regular, acreditar e avaliar, visando garantia da qualidade. Essa agência ficou conhecida como Associação Europeia para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (ENQA), uma abrangente organização que representa organizações do EHEA. Em linhas gerais, resultou em uma concepção de avaliação de tipo tecnocrático e gerencial, predominantemente externa e quantitativa, centrada na comparação, em geral, recusando a autonomia na condução de processos de autoavaliação. De acordo com Borges (2018, p. 115), a sintonia entre aspectos qualitativos e quantitativos tem sido um aspecto essencial para a qualidade, o que pode ser constatado na elaboração de indicadores resultantes de avaliações em larga escala. No Processo de Bolonha, os dispositivos de avaliação formativa, dialógica participativa são considerados subjetivos

e incapazes de garantir a ‘absoluta exterioridade’ dos agentes avaliadores, portanto, são evitados. Elementos que impulsionam a economia em detrimento da cidadania consciente e participativa, aspectos de uma sociedade que não mais organiza a economia, e sim a economia organizando a sociedade, nas observações de Dias Sobrinho (2015, p. 591). A regulação transnacional europeia, antes dependente da legislação nacional correspondente, passa a atender às exigências do Processo de Bolonha, que, por meio da ENQA produz ‘standard’ e ‘orientações’ com vista à integração dos processos de avaliação.

Palavras-Chave: PROCESSO DE BOLONHA. EDUCAÇÃO SUPERIOR. AVALIAÇÃO.

UCP | **FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ**

Ensino por Ideal

FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ - UCP
Av. Universitária, s/n - Campus Julio Podolan - Pitanga/PR
CEP: 85200-000 - Tel. (42) 3646-5555
www.ucpparana.edu.br

ISSN 2179-3670